EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

NUMERO DO DIA: $300
Telefones do "Correio Paulistano"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Publicidade e oficinas 2-6242
Escritorio e esporte 2-0803
Redação 2-6241

Redator-Chefe interino: JOSE' RUBIAO — FUNDADO EM 1854 — Superintendente: ANTONIO M. DE OLIVEIRA CESAR

ANO LXXXVIII | RUA LIBERO BADARO' N.º 661 Séde, Redação e Administração | S. PAULO — Terça-feira, 11 de Novembro de 1941 | End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo Caixa Postal, "D" | NUMERO 26.283

Com brilhantes e entusiasticas solenidades São Paulo comemorou o 10 de novembro

Alvorada em varias praças publicas — Grande desfile escolar — Ordem do dia do comandante do 6.º R. I. de Caçapava — Portaria do diretor da Recebedoria Federal — Expressivas festividades em Santo André — Discursos proferidos nas radio-emissoras paulistas por altas autoridades e intelectuais -- "Marche-aux-flambeaux" — Outras noticias a respeito

Não obstante o "ponto facultativo" decretado pelo governo do Estado, o trabalho, ontem, nesta capital, iniciou-se na hora habitual, provocando, como acontece diariamente, o deslocamento de grande massa de trabalhadores de uns para outros pontos da cidade.

A esses madrugadores da colméia paulistana foi dado presenciar um espetaculo inédito e curioso: a alvorada levada a efeito na madrugada do dia comemorativo do Estado novo, em varias praças publicas, por elementos da Cavalaria e Artilharia do Exercito e da Força Policial do Estado.

Depois de anunciarem, em diversos pontos de São Paulo, com o som estridente dos clarins, o alvorecer do grande dia, os cavalarianos convergiram para a praça da Sé, onde, em conjunto, executaram a clarinada final.

O DESFILE ESCOLAR

Constituiu nota de grande realce, nas comemorações de ontem, o grande desfile escolar realizado na avenida São João, perante as altas autoridades municipais, estaduais e federais.

As 9,20 horas, precisamente, chegou à tribuna oficial, armada no largo do Paisandu', o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, que se fazia acompanhar das suas casas civil e militar; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar, e coronel Paulo Figueiredo, sendo ali recebidos pelos srs. drs. Luiz de Sampaio Arruda, Secretario do Governo; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; representantes dos Secretarios da Fazenda, Viação, Educação e Justiça; srs. drs. Gabriel Monteiro da Silva, diretor geral do Departamento das Municipalidades; Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; prof. Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, acompanhado de altos funcionarios desse Departamento; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; Tito Franco da Rocha, representante do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital; coronel Luiz Gaudie Ley, comandante geral da Força Policial; tenente-coronel Coriolano de Almeida, chefe do Estado Maior da Força Policial; coronel Cristiano Klingelhoefer, diretor da Guarda Civil; comandantes dos corpos do Exercito nacional e da Força Policial, representante do prof. Anisio Novais, diretor do Departamento de Educação, pessoas de destaque da sociedade paulistana e grande numero de senhoras e senhoritas.

As 9,30 horas, foi iniciado o grande desfile escolar, cuja cadencia foi marcada pela banda da Guarda Civil. Desfilaram, com o garbo costumeiro e sob os aplausos das autoridades e da grande massa de povo que estacionava no local, os alunos dos seguintes estabelecimentos de ensino da capital: Escola Normal "Caetano de Campos", Escola Normal "Padre Anchieta", Ginasio do Estado, Instituto Profissional Feminino, Escola Profissional Secundaria da Associação Civica Feminina, Instituto Profissional Masculino, Escola Profissional "Patrocinio de São José", Escola de Comercio Tiradentes, Ginasios Bandeirantes, Eduardo Prado, Osvaldo Cruz, Normal, São Bento; Mackenzie College, Instituto de Ciencias e Letras, Instituto Médio "Dante Alighieri", Liceu do Sagrado Coração de Jesus, que proporcionou a nota mais empolgante do grande desfile, apresentando-se com uma cerrada coluna de bandeiras nacionais, recebendo prolongada e intensa ovação.

As 10,30 horas, depois de executado o hino nacional, o sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, acompanhado das demais autoridades, retirou-se do local, sob aplausos.

"MARCHE-AUX-FLAMBEAUX"

A "marche-aux-flambeaux" que se realizou ontem à noite, em homenagem à data de 10 de novembro, foi um espetaculo empolgante. Toda a avenida São João desde muito antes da hora prevista para a passagem do cortejo, se achava apinhada de povo, em ambas as calçadas. Cordões de guardas-civis mantinham livre o leito da grande arteria.

No palanque oficial, armado no largo do Paisandú, com frente para a avenida, viam-se o sr. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar, acompanhado de seu Estado-Maior; todos os srs. Secretarios de Estado; e figuras representativas do mundo oficial, militar e civil do Estado.

Pelas 20,30 horas, chegou o sr. Interventor Federal, precedido pelos batedores em motocicletas e acompanhado de varios auxiliares de governo.

Pouco depois da chegáda do sr. Interventor ao palanque oficial, começaram a aparecer ao fundo da avenida São João, vindo da rua Libero Badaró, as primeiras lanternas, e, pouco depois, toda a larga avenida estava repleta de luzes que marchavam.

Em meio aos homens que transportavam as lanternas de papel, rodava lentamente um carro do Corpo de Bombeiros, profusamente iluminado por centenas de pequenas lampadas multicôres, e, no alto desse carro, ardia uma pira com o fogo sagrado tirado do Altar da Patria. Os soldados do fogo, em guarda de honra a esse fogo, perfilavam-se de ambos os lados do carro, em impressionante atitude de respeito.

Chegando em frente ao palanque oficial, o carro deteve-se, parando tambem todo o cortejo, em continencia ao sr. Interventor Federal e demais autoridades. E a banda da Força executou o hino nacional. Terminado este, o povo rompeu em palmas, e, em seguida, o cortejo se pôs novamente em movimento, passando diante do palanque por largo tempo.

ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DO 6.o R. I. DE CAÇAPAVA SOBRE O 10 DE NOVEMBRO

O coronel Antonio Candido de Almeida Costa, comandante do 6.o R. I. de Caçapava, baixou ontem a seguinte ordem do dia:

"São já decorridos quatro anos, marcos exaltadores da obra ingente do Estado Nacional, balisando a réta segura do Brasil a seus promissores destinos.

10 de Novembro, assinala o dealbar de uma nova éra, surgida com a promulgação da Constituição que integrou o país na posse de si mesmo.

Foi ele o dique contra o qual ruiu a avalanche das forças desagregadoras que interesses inconfessaveis e antipatrioticos de corrilhos partidarios, em agitações criminosas, impulsionavam.

Momento historico de extrema gravdade, ante o qual o preclaro Presidente Getulio Vargas, conscio das pesadas responsabilidades advindas da confiança publica e do seu acendrado patriotismo, assegurou a existencia e o progresso da Nação pelo advento de um Brasil novo e coêso, com a instituição do Estado Nacional.

Quatro anos de concretas realizações, no surto continuado e progressivo de valorizações constantes em prol da emancipação do Brasil, impõe-se à gratidão nacional.

Quatro anos, em que pela palavra autorizada do exmo. general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, — "Com toda a confiança na ação energica e esclarecida do Presidente Getulio Vargas e na excelencia do regime ha tanto tempo reclamado em favor da unidade e da defesa nacional, o Exercito prossegue impavido no seu caminho, certo de que vai, com honestidade e eficiencia, cumprindo o seu dever — que é o dever de trabalhar pelo engrandecimento do Brasil".

PORTARIA DO DIRETOR DA RECEBEDORIA FEDERAL

O dr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal de S. Paulo, em virtude da passagem do 4.o aniversario da Constituição de 10 de novembro, baixou ontem a seguinte portaria:

"O diretor, tendo em vista o transcurso, hoje, do quarto aniversario da Constituição de 10 de novembro, que marcou nova éra para os destinos do Brasil, congratula-se, neste momento, com os srs. funcionarios desta Recebedoria, agentes fiscais do Imposto de Consumo nesta capital, inspetores da série XII e Policias Fiscais, por tão auspicioso acontecimento, fazendo votos para que o sentimento de sadio nacionalismo permaneça perenemente no espirito de cada um, com o pensamento sempre voltado para o futuro grandioso de nossa patria".

NO INSTITUTO PROFISSIONAL PARA CÉGOS

Festejando a passagem do quarto aniversario do Estado Novo, a diretoria do Instituto Profissional Paulista para Cégos promoveu, ontem, às 16 horas, uma sessão solene em sua séde social, afim de inaugurar o retrato do sr. Presidente Getulio Vargas.

A essa solenidade compareceram numeroso publico e inumeras personalidades de destaque na sociedade paulistana, entre as quais os srs. Tupí Caldas, diretor da Recebedoria Federal; Teotonio Monteiro de Barros, diretor do Departamento de Assistencia Social; Silveira de Melo, sub-diretor de Vigilancia do mesmo Departamento; Trasibulo Pinheiro de Albuquerque, Juiz de Menores, e prof. Damiani Filho.

Aberta a sessão pelo sr. Tupi Caldas, especialmente convidado, tomou a palavra a sra. Helena de Figueiredo, diretora daquele estabelecimento, que pronunciou expressivo discurso alusivo a data.

O 10 DE NOVEMBRO EM SANTO ANDRE'

A cidade de Santo André comemorou condignamente o dia 10 de Novembro de 1941.

As cinco horas, depois da salva de 21 tiros de morteiros na praça central da cidade, a banda de musica "Lira de Santo André", percorreu as principais

(Continua na 2.ª página).

Expressivos aspectos da Parada da Juventude, comemorativa da data 10 de novembro. Na tribuna de honra vêm-se os srs. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e general Mauricio Cardoso, comandante da Segunda Região Militar, e outras altas autoridades

SÃO PAULO RAILWAY COMPANY

Faço publico que, para completar os reparos do viaduto n.º 14 da Serra, os trens de hoje (11) ao meio-dia, até amanhã, 12, às 6,00 horas, passarão pelos Velhos Planos Inclinados.

Hoje não correrão os trens Diesel-Elétricos de 13,00, 15,55 e 20,00 horas de Santos e o trem de 20,30 horas de São Paulo para Santos.

A. M. WELLINGTON,
Superintendente.

Teria irrompido uma revolução no Irak

AO QUE SE INFORMA VARIOS MINISTROS SOLICITARAM DEMISSÃO DE SEUS CARGOS

NOVA YORK, 10 (R.) — Segundo noticias de Berlim irrompeu uma revolta de proporções consideraveis no Irak.

MINISTROS QUE SE DEMITEM

NOVA YORK, 10 (R.) — As noticias sobre a agitação no Irak, enviadas de Berlim, dizem que pediram demissão os ministros da Economica, da Justiça e das Finanças.

A emissora berlinense, que dá essas noticias, afirma que a demissão foi apresentada pelos tres ministros em sinal de protesto pelas providencias tomadas pelo chefe do governo.

A demissão não foi aceita, visto que o fato afetaria a estabilidade do governo.

No entanto, os ministros que pediram demissão deixaram de comparecer às reuniões ministeriais.

PRISÕES EM MASSA

NOVA YORK, 10 (R.) — Berlim informa que proseguem, no Irak, as prisões em massa, determinadas pelo governo, em face da agitação desencadeada no país.

Aniversario do armisticio de Compiegne

AO QUE SE INFORMA A DATA NAO SERA' COMEMORADA ESTE ANO NO TERRITORIO FRANCÊS — OUTRAS NOTICIAS

VICHY, 10 (T. O.) — Contrariamente aos anos anteriores, não haverá comemorações no dia 11 deste mês, data em que foi assinado o armisticio da Grande Guerra, em Compiegne.

PROIBIÇÃO DE MANIFESTAÇÕES

ZURICH, 10 (R.) — O comandante militar alemão na França, proibiu toda e qualquer manifestação de comemorações da data do armisticio na região ocupada.

O comunicado publicado hoje à noite em Paris declara: "Devido aos incidentes que se registaram a 11 de novembro do ano passado, o comandante das forças alemãs de ocupação proibe qualquer reunião ou demonstração no dia de amanhã, data do armisticio. Serão tomadas medidas severas contra aqueles que desobedecerem a proibição".

"Desejando, entretanto, respeitar as tradições religiosas do país, o comandante deu autorização para que rufassem os tambores e soassem os sinos durante as missas celebradas em sufragio pelos mortos".

Afim de evitar incidentes, a população recebeu ordens para se abster de toda a manifestação exterior, especialmente de depositar corôas ou flores no Arco do Triunfo ou nos monumentos.

"E' por meio do silencio, a devoção e da dignidade que o povo francês deve comemorar os que morreram pela patria" — diz o comunicado.

Petain depositará uma corôa no monumento de guerra em Vichy, amanhã, às 10 horas. Em seguida assistirá à missa que será celebrada pelos mortos das duas guerras, na igreja de Saint Louis.

NA BELGICA

LONDRES, 10 (R.) — O nome do rei Leopoldo da Belgica é mencionado pela primeira vez numa proclamação das autoridades alemãs da Belgica, a proposito do dia do armisticio, conforme anuncia a agencia belga livre.

O comunicado divulgado em Bruxelas declara que todas as manifestações patrioticas estão proibidas no dia 11 de novembro, dia do armisticio, assim como no dia 15 do mesmo mês, dia de São Leopoldo.

Relembrando as manifestações anti-germanicas do ano passado, os alemães proibiram o uso de bandeira ou atributos patrioticos, que até agora tinham sido permitidos. O comunicado acrescenta que o rei, que "se considera como prisioneiro de guerra, não merece manifestações patrioticas em sua honra".

Os infratores dessas disposições são ameaçados com penas severas.

Os circulos belgas desta capital interpretam a menção do nome do rei como uma confirmação de sua negativa em colaborar com os alemães.

Pronta a marinha norte-americana para armar os navios mercantes

A SUECIA ESTARIA DISPOSTA A SERVIR DE MEDIADORA NA QUESTAO SURGIDA ENTRE OS ESTADOS UNIDOS E A FINLANDIA — A IMPORTANCIA DAS BASES NAVAIS "YANKEES" A SEREM ESTABELECIDAS NA ISLANDIA — VARIAS

WASHINGTON, 10 (H. T.) — Segundo todas as probabilidades, esta semana será assinalada pela aprovação na Camara, das emendas à Lei de Neutralidade votadas na sexta-feira passada pelo Senado para permitir o artilhamento dos navios mercantes americanos e o seu envio a portos beligerantes.

A marinha norte-americana está pronta para iniciar imediatamente, após a devida autorização do Congresso, a montagem de canhões comuns e anti-aéreos a bordo de cerca de 400 cargueiros e navios-tanque, que já estão navegando no Atlantico. Apesar de não se esperar muito com esse artilhamento nos meios navais americanos, ele constitue apenas uma das medidas encaradas pela marinha norte-americana para garantir a segurança dos transportes de material de guerra americano destinado à Grã Bretanha e à seus aliados. Entre as medidas, que serão aplicadas, figuram: I — acrescimo do numero de contra-torpedeiros em serviço no Atlantico; o contra-torpedeiro e o avião são os inimigos mais irredutiveis do submarino; os estaleiros americanos, que fabricam atualmente dois "destroyers" por mês, duplicarão essa media no ano vindouro. II — A instalação a bordo dos "destroyers" e de outras unidades de guerra em serviço no Atlantico de aparelhos de detecção de submarinos mais sensiveis e mais precisos; esses aparelhos já existem, mas apenas um pequeno numero de navios de guerra está equipado com eles; sua produção será intensificada. III — A utilização de cargueiros armados rapidos, viajando sem escolta para responder à nova tatica alemã de atacar os comboios à noite empregando um grupo numeroso de submarinos. IV — O estabelecimento de novas bases americanas ou o desenvolvimento das já existentes na Islandia e nas possessões britanicas: a instalação de uma base particularmente importante na Islandia, segundo vem de anunciar o Departamento da Marinha, é o primeiro passo na realização desse programa. V — E principalmente, porque é uma medida da qual os peritos navais americanos esperam os maiores resultados: o acrescimo consideravel no emprego do avião para proteger os combolos, graças à utilização de cargueiros transformados em pequenos porta-aviões, tal como o "Long Island", que foi posto em serviço ha já algum tempo, à guiza de experiencia, e que deu os melhores resultados.

A SUECIA DISPOSTA A SERVIR DE MEDIADORA

STOCKHOLMO, 10 (H. T.) — Acredita-se que a Suecia estaria disposta a oferecer sua mediação na questão surgida entre os EE. UU. e a Finlandia e que parece se agravar cada vez mais. Essa informação é confirmada pelo correspondente do "Stokolm Tidningen", em Londres que desmente ter a Suecia feito "energicas representações junto ao governo de Londres", no sentido de que a Grã Bretanha não declarasse guerra à Finlandia, como afirmou ontem o "Daily Telegraph".

O correspondente acrescenta, ser convicção dos circulos competentes que a Suecia não poderá recusar seus serviços a ambas as partes em litigio, e que a Grã Bretanha não deve tomar nenhuma decisão, sem levar em consideração a reação que qualquer gesto eventual sobre o assunto poderia provocar na Suecia. O jornalista diz que é verdade tambem que a Grã Bretanha deve igualmente considerar a atitude do governo e do povo noruegueses, que não escondem o desejo de ver a Filandia abandonar a guerra".

O LANÇAMENTO DE TRES NOVOS NAVIOS-TANQUES

NOVA YORK, 10 (H. T.) — Os estaleiros navais lançarão esta semana 3 novos navios-tanques rapidos e modernos, deslocando 13 mil toneladas e com capacidade para 175.000 hectolitros cada um.

APELO DE LA GUARDIA AS VOLUNTARIAS PARA A DEFESA CIVIL

WSHINGTON, 10 (R.) — O Prefeito de Nova York, sr. Florelo la Guardia, em sua capacidade de diretor da defesa civil, fez um apelo nesta cidade ao voluntariado de 3.000.000 de mulheres, para auxiliarem a realização do programa de defesa, dizendo: "Não devemos perder tempo".

O ESTABELECIMENTO DE BASES NA ISLANDIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O estabelecimento de bases navais na Islandia é tido pelos observadores como outro importante passo preparatorio para o embarque direto de abastecimentos norte-americanos nos portos ingleses e russos.

A comunicação oficial explicava que fôra adotada tal medida com intuitos administrativos, indicando-se que eram necessarias certas medidas para que pudessem ser aproveitadas determinadas classes de navios já terminados.

A Marinha dos Estados Unidos já utilizou a Islandia para o emprego de combolos entre dois portos americanos e essa ilha, esta ultima aproveitaria possivelmente como ponto de desembarque. Quando o Congresso aprovar a medida legislativa que anula a

(Continua na 3.a pag.)

Encarniçados combates estão sendo travados na frente da Carelia

Tropas alemãs conquistam Yalta na Criméia — Dispersados varios contingentes germanicos no setor de Moscou — A aviação teuta se mostra ativa na bacia do Donetz, no rio Volga, e na capital sovietica, destruindo importantes objetivos militares do adversario — Varios telegramas

MOSCOU, 10 (H. T.) — O radio de Moscou anuncia que na frente de Carelia se estão travando combates encarniçados, na região de Kastenga, onde os alemães fazem fortes tentativas para cortar a linha ferrea e a Estrada Nacional. As tropas alemãs que conseguiram penetrar nas linhas russas e oferecem grande resistencia, são destruidas uma após outras. Os alemães trouxeram a esse setor unidades frescas, procedentes da Noruega, Yugoslavia e Hungria, especialmente o regimento "SS", do Fuehrer.

CONQUISTADA A CIDADE DE YALTA PELOS ALEMÃES

BERLIM, 10 (T. O.) — Com a conquista de Yalta, caiu nas mãos das tropas alemãs o centro da Riviera sovieticas na costa da Crimeia. Essa cidade conta com 23.000 habitantes. Sob o govêrno dos czares foi o mais frequentado balneario do Mar Negro. Depois da revolução foi transformada gradualmente num dos lugares de repouso das classes superiores bolchevistas.

DISPERSADAS CONCENTRAÇÕES DE TROPAS ALEMÃS

MÓSCOU, 10 (R.) — A cavalaria russa reconquistou uma importante aldeia, no setor de Vollokolamsk, na frente de Moscou.

Essa noticia foi irradiada ontem à note sem detalhes pela emissora local, que forneceu detalhes sobre as operações levadas a efeito.

A conquista da aldeia foi precedida de encarniçado combate. O general Rokossovsky, que comanda as tropas sovieticas naquele setor, enviou unidades do flanco direito para atacar a aldeia, mas elas tiveram de recuar diante de violentos contra-ataques alemães. Os russos lançaram, então, um outro ataque imediatamente, impedindo o inimigo de se aproveitar do sucesso obtido.

Somente nesse encontro as perdas alemães se elevaram a 500 mortos. Enquanto isso, um poderoso contingente das forças de Rokossovesky movimentou-se, com o fim de cercar os alemães nas proximidades da aldeia e, ao cair da noite, estáva completa a operação do cerco.

Domingo a cavalaria atacou e tomou a aldeia.

As unidades pertencentes ao flanco esquerdo, operando nas proximidades de Serpukov continuam a fazer pressão contra o inimigo. A operação mais bem sucedida foi uma levada a cabo pela unidade comandada pelo coronel Mironof que, na ultima sexta-feira ocupou completamente o ponto "V"

As perdas alemãs se elevaram, então, a 1.100 mortos e feridos.

Ontem, as forças de Mironof, vencendo tambem a encarniçada resistencia, expulsaram à noite os inimigos da aldeia de Vysokoe.

No setor de Maloyaroslavets houve intensa atividade de artilharia, tendo as baterias sovieticas dispersado grandes concentrações de infantaria inimiga e silenciado seus canhões. No setor de Mojaisk, os russos estão consolidando as posições conquistadas anteriormente.

(Continua na 8.a pag.)

Com brilhantes e entusiasticas solenidades São Paulo comemorou o 10 de novembro

(Continuação da 1.a pag.)

ruas, despertando a população com seus dobrados marciais; às 9 horas, em frente a Escola Profissional, presentes todos os alunos, professores, autoridades e povo, foi solenemente hasteada a bandeira nacional, ao som do hino nacional; às 10 horas, no salão nobre da Escola Profissional, teve lugar uma solene sessão civica, à qual compareceram, além de grande numero de pessoas, do povo, as autoridades locais, vigario da paroquia, padre Silvestre Murari, diretoria do Tiro de Guerra, professores e alunos da escola e de outros estabelecimentos de ensino, diretoria dos sindicatos de Trabalhadores na Industria de Fiação e Tecelagem e de Oficiais Marceneiros da Industria de Móveis, altos funcionarios da Prefeitura Municipal e representantes da Associação Comercial de São Caetano.

A sessão foi presidida pelo sr. Manuel de Góis, representante do sr. dr. José de Carvalho Sobrinho, Prefeito Municipal, que se acha na cidade de Baurú', onde foi proferir uma conferencia alusiva à efeméride.

Após a execução do hino nacional pelo Orfeão da Escola Profissional, e aberta a sessão, foi dada a palavra ao sr. Sebastião de Oliveira Campos, diretor da escola, que proferiu uma conferencia alusiva à data, ressaltando os principais fatos e acontecimentos da vida nacional, levados patrioticamente, a efeito pelo atual governo da Nação. Ao terminar a sua eloquente e erudita oração, o prof. Campos foi delirantemente aplaudido pela seleta assistencia que enchia completamente o recinto do grande salão.

A seguir, o Orfeão da escola executou a marcha de Vila-Lobos "Pr'a frente oh! Brasil", que foi entusiasticamente aplaudida.

O dr. Manuel de Góis, procurador da Prefeitura e representante do Prefeito, encerrando a sessão e agradecendo em nome do municipio o comparecimento das autoridades, do Tiro de Guerra 34, do vigario, das associações de classes, sindicatos de operarios, professores, alunos de varios estabelecimentos e demais pessoas gradas, proferiu tambem algumas palavras com relação a grande efeméride e aos beneficios colhidos pelo municipio com as medidas e providencias introduzidas na administração publica com os metodos adotados pelo Estado Novo.

Finda a sessão civica, organizou-se uma passeata pelas principais ruas da cidade, puchada pela banda de musica e pela banda marcial do Tiro de Guerra 34, tendo formado todo o corpo docente e dicente da Escola Profissional, Associação de Classe, Sindicatos com seus estandartes, autoridades, todos os funcionarios municipais e grande massa popular, resultando um espetaculo grandioso e comovente.

A noite, das 20 às 23 horas, a corporação musical "Lira de Santo André", na praça em frente ao Teatro Carlos Gomes, realizou um grande concerto, com grande concurso da população local.

PALESTRAS RADIOFONICAS

Constituiram, sem duvida, ponto de marcante relevo das comemorações que São Paulo promoveu, pela passagem do 4.o aniversario da Constituição de 10 de novembro, as palestras civicas através das radio-emissoras desta capital, pronunciadas por personalidades do mais acentuado relevo do nosso mundo cultural e politico.

Os oradores focalizaram importantes temas a proposito da Constituição de 10 de novembro, todos tecendo comentarios da melhor oportunidade sobre o Estado novo, regime de ordem, disciplina e trabalho, que veio repor o Brasil na linha dos seus verdadeiros destinos.

Os oradores de anteontem foram os seguintes: Radio Cultura, às 22 horas, o sr. dr. Coriolano de Gois; Radio Record, às 19,45 horas, o sr. dr. Acacio Nogueira; Radio Difusora, às 21,30 horas, o sr. dr. Souza Filho; Radio Tupi, às 18 horas, o sr. dr. Paulo de Lima Correia; Radio Bandeirantes, às 20,45, o sr. Ribeiro Neto; Radio São Paulo, às 21,45 horas, o sr. Alarico Caiubi; Radio Excelsior, às 21 horas, o sr. dr. Luiz de Sampaio Arruda; Radio Cruzeiro do Sul, às 19,45 horas, o sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Radio Cosmos, às 22,30 horas, o sr. dr. Luiz de Campos Vergueiro; Radio Educadora Paulista,às 21,45 horas, o sr. Antonio de Queiroz Filho; Radio Piratininga, às 21,30 horas, o sr. Godoi Prado. Transcrevemos, em seguida, as principais orações proferidas em comemoração ao 10 de novembro.

DISCURSO DO DR. CORIOLANO DE GOIS

"Brasileiros: Através da historia agitada do genero humano, no rodar incançavel dos tempos, surgem épocas em que tambem as instituições politicas, como das arvores seculares que povoam as florestas caem os ramos envelhecidos para, em seu lugar brotarem outros mais viventes e frondosos ante cujas sombras passam vidas, desfilam gerações.

São os regimes, esgotados pelo uso envelhecidos pelo tempo, que por si mesmo fenecem, para nascerem outros emoldurados pelas ideias renovadoras, e bafejados pelos ventos que sopram dos quadrantes da evolução humana.Foi o autor da Historia dos Girondinos quem, em lampejos de eloquencia, iluminou todo um capitulo emocionante da Revolução Francesa, descrevendo essas transformações politicas, das quais hoje se nos deparam apenas ruinas e vestigios dos monumentos, ou as lições da historia dos povos.

O Oriente, dizia ele, o Egito, a Grecia e Roma presenciaram essas ruinas e essas consecutivas renovações. O Ocidente experimentou-as tambem, quando a teocracia druidica cedeu o seu lugar aos deuses e ao governo romano.

Em todas as fases da vida universal, em todas as civilizações que submergiram parece que acima das graves crises prenunciadoras dessas renovações existe algo mais forte que a vontade dos homens; — é a vontade dos proprios acontecimentos.

Aos primeiros sinais de tempestade, aos primeiros bramidos da borrasca, se os dirigentes politicos abandonassem seus caprichos para penetrarem no fundo dos proprios acontecimentos, seriam sempre vitoriosos, como vitoriosos seriam seus dirigidos.

O fundamento principal da vitoria da procalmação do Estado Nacional entre nós, a 10 de novembro de 1937, foi precisamente o resultante da analise serena e desapaixonada dos acontecimentos que constituiam o ambiente daquela época.

O preclaro Presidente Getulio Vargas, fazendo abstração dos seus pontos de vista, dos seus pendores, das suas inclinações, da sua vontade, das suas diretrizes, penetrou fundamente no amago da vida nacional para extrair todas as verdades que ornavam o seu complexo panorama moral, politico, economico e social.

Enquanto, naquela época, o poder central realizava a tarefa da restauração economia e financeira; enquanto completava a obra iniciada de justiça social, atendendo ao programa das justas reivindicações das classes trabalhadoras; enquanto, enfim, procurava conduzir dentro dos principios de ordem e liberdade dos destinos da terra brasileira, certos partidos politicos então dominantes em algumas unidades federativas iniciavam subterraneamente, na sombra e nas trevas, suas atividades subversivas, traçando as primeiras agitações, delineando os primeiros entrechoques, planejando os primeiros atentados contra a unidade da patria.

Em nome de quem? Em nome, porventura, de um ideal resplendente de luz? Em nome dos sacrossantos interesses de uma nação Em nome da liberdade de um povo? Não. Tudo isso em nome dos interesses pessoais, em nome de ambições desmedidas, em nome de grupos provincianos, empenhados na partilha das posições e nos conluios subalternos.

Mas se focalizava, naquele ano de 1937, certo problema politico, mal se iniciavam os entendimentos sobre ele, vimos a politica governamental de dois Estados agitar o pendão da discordia civil, separando, dividindo e enfraquecendo as forças vivas da nacionalidade com a substituição de um prelio eleitoral por uma contenda armada.

A Carta Constitucional promulgada em 1934 era um verdadeiro mito. Os principios nela consubstanciados não poderiam subsistir, porque, fora da realidade como se achavam, se destinavam ao insucesso e ao desmoronamento fatal.

Sua elaboração foi inspirada por homens que, em sua maioria pouco contacto mantiveram com a administração do país. Daí a inaplicabilidade dos seus principios ou a ausencia do reajustamento das suas principais peças às necessidades da nossa vida politico-administrativa.

Basta acentuar que, para a manutenção da ordem publica — dever precipuo do Estado — emergiam, através das chamadas interpretações liberais, tantas dificuldades e cerceamento à ação das autoridades constituidas que somente a medida excepcional do estado de sitio, decretado quasi em carater permanente, é que de certo modo resguardava a autoridade do governo para prevenir e reprimir crimes contra a seguança e integridade da patria.

O Congresso, ao invés de preencher dignamente sua missão constitucional se convertia num reduto de agitação e demagogia, onde a preocupação principal era o aumento das despesas publicas em beneficio de interesses privados. Tudo parecia submergir. O Brasil, dividido, retalhado por dissenções regionais, sofrendo o reflexo das crises economicas financeiras desabaladas sobre outros continentes, agitado pelos vendavais politicos que sopravam, rijos, de todos os quadrantes, seguia, cambaleante, exausto, qual gigante ferido, para as trevas, para o abismo, para o desconhecido...

Foi em face da melancolia dessas noites que desciam sobre a nossa terra que o Presidente Getulio Vargas, atendendo às aspirações gerais e com o apoio das classes armadas do país, resolveu assegurar ao Brasil a sua unidade, o respeito à sua honra e à sua independencia, e, ao povo, um regime de paz politica e social necessario à sua segurança, ao seu bem estar e à sua prosperidade.

Transmudou-se, depois disso, o cenario. Sobre o espirito desceu a paz prometida. As classes produtoras plenamente confiantes se mostraram desde logo na ação governamental.

Um regime de ordem e respeito passou a imperar. Os homens de governo não são mais recrutados nas fileiras partidarias, mas designados de acordo com os atributos necessarios ao desempenho das funções publicas.

E se tudo quanto noto ou observo não fosse verdadeiro, aí estão os acontecimentos mundiais que, por si, justificavam a transformação das nossas instituições.

Só a previsão desses acontecimentos, se outros motivos de ordem interna não existissem, legitimariam cabalmente essa transformação.

Apesar das dificuldades da hora presente, o Brasil marcha unido para os seus grandes destinos, graças à ação pacificadora do seu grande presidente, em torno de cuja personalidade se agremiam nesta hora os brasileiros de todos os credos, os brasileiros de todos os Estados, os brasileiros do norte, do Centro e do Sul, das caatingas, dos mares bravios, das bandeiras, das florestas, dos pampas e das campinas, que formam o Brasil dos brasileiros!

São Paulo, fiel à sua tradição de ordem, de paz e de trabalho, arrancando da opulencia e fertilidade do seu solo as riquezas para o engrandecimento da economia nacional, transfigurando suas terras no verde oceano ondulante de seus cafesais e nesse maravilhoso potencial economico de produção e de industria, São Paulo das Bandeiras, São Paulo da Independencia, São Paulo da Abolição e da Republica faz hoje tambem partir das suas colinas historicas o brado da sua solidariedade ao Presidente Getulio Vargas, cujo éco, confundindo-se no espaço com o de seus irmãos de outros Estados, rolará em ondas de entusiasmo e de luz numa saudação vibrante, sincera e justa ao insigne chefe do Estado Nacional, ao grande pacificador do Brasil, extensiva ao seu integro representante dr. Fernando Costa, o sereno condutor das nossas aspirações e dos nossos destinos".

ORAÇÃO DO DR. PAULO DE LIMA CORREIA

"Dirigindo-me aos meus compatriotas, na vespera do dia em que o Estado de São Paulo e o Brasil inteiro comemoram o 4.o aniversario da Carta Constitucional, que criou, para a Nação, uma nova ordem politico-juridica mais consentanea com as realidades da tormentosa éra que vamos atravessando, cumpro uma missão civica que me proporciona o mais intenso jubilo.

A instituição do Novo Codigo Politico, a 10 de novembro de 1937, quando mais grave era a crise em que se debatiam as forças morais da Nação, foi a centelha que galvanizou as reservas civicas do povo, reforçando o grande sentimento da unidade patria indissoluvel.

Todos sabiamos que a exacerbação partidaria levada ao paroxismo, já no amanhecer da primeira campanha eleitoral da 2.a Republica, poderia determinar acontecimentos os mais sombrios para a nossa nacionalidade.

Sabem os brasileiros que, desde os primordios da formação da patria, em curioso determinismo historico, temos vivido em alternativas de centralizações e descentralizações politico-administrativas.

A éra colonial, a grande distancia em que se encontrava a Metropole, impunha, muitas vezes, às Camaras Municipais, a necessidade de legislar, para atender aos reclamos imperiosos do momento, sobre assuntos excedentes de sua competencia: era a descentralização.

Quando a hostes napoleonicas invadiram a peninsula iberica, d. João VI, transferindo a sua côrte para o Rio de Janeiro, aí sediou o governo, cujas ordens se estendiam a todas as circunscrições: era a centralização.

O periodo de regencia não foi sem duvida, ainda, uma fase de vitoria das forças descentralizadoras, que se espandiram, incontidas, logo depois da abdicação de d. Pedro I.

Mas veiu Bernardo Pereira de Vasconcelos, que encabeçando o movimento emancipatorio do imperador-menino, concentrou em suas mãos todo o poder, por quasi meio seculo de existencia; o novo ciclo centralizador teve a sua vigencia no cenario politico do país.

Em 1889, a Republica Federativa, nova forma de governo para o Brasil, unica Monarquia do continente americano, consagrou o louro das correntes descentralizadoras. Nesse regime o Brasil cresceu e prosperou educando-se, alçou-se às alturas da ordem material e moral que lhe deu o singular prestigio que desfruta no congresso mundial dos povos civilizados. Não obstante, a autonomia crescente dos Estados, em ritmo acelerado começava a preocupar o pensamento politico da Nação. O extremismo das idéias e dos sentimentos partidarios começava a marcar os periodos de sucessão presidencial, por motivos cuja intensidade e extensão inquietavam profundamente a Nação.

Foi nessa hora amarga que a grande sensibilidade politica do Presidente Vargas, deixando de lado as abstrações e tendo em vista as realidades brasileiras, estabeleceu para o nosso povo, as bases do Estado novo.

"O Estado Novo, diz o ilustre Ministro Francisco Campos, não se filia, com efeito, a nenhuma ideologia exotica. E' uma criação nacional, equidistante da licença demagogica e da compreensão autocratica, procurando conciliar o clima liberal, especifico da America, e as duras contingencias da vida contemporanea, cheias de problemas e de riscos varrida de ondas de inquietação, e de desordem, instavel no seu equilibrio, obrigada a criar novas formulas para o trabalho, a produção a distribuição dos bens, o manejo do capital e da moeda, e sobretudo, as novas configurações politicas sociais e morais em que o turbilhão de idéias e sentimentos e pendencias encontre o seu estado de satisfação e de repouso".

Na vigencia deste codigo politico, o problema da defesa nacional, confiado às classes armadas tem encontrado no Chefe da Nação, o apoio mais decisivo, a inspiração mais patriotica. A educação da mocidade: A nacionalização da escola e da imprensa; o aprimoramento das leis do trabalho; o estudo e as soluções dos problemas da produção mineral, vegetal e animal; da siderurgia; dos transportes — são itens de realização efetiva do vasto programa delineado para o Brasil, no diploma politico do Estado novo.

Na parte que toca os problemas da agricultura, cumpre ressaltar: a organização e construção da Escola Nacional de Agronomia — obra ciclopica, que por si só consagra uma administração; e, ao lado desta, o Instituto Agronomico do Pará, que tem como função precipua o estudo das questões atinentes à "hevea brasiliensis" — a arvore que fornece a borracha e é nativa na Amazonia. E' uma obra gigantesca que aos ombros largos de uma raça moça, forte e entusiastica, sustenta vigorosamente, copiando a figura mitologica de Atlas, que carregava o Universo — porque dos seus corações, como fogo de Vesta, eleva-se para o céu da patria, a chama eterna da brasilidade.

São Paulo — pelo seu governo representado pela eminente personalidade do sr. Interventor dr. Fernando Costa, e pelo seu povo, cujo progresso encontra no quadro atual da politica e da administração brasileira, um "climax" extremamente propicio — São Paulo de Piratininga exprime a sua fé mais pura nos destinos do Brasil.

A PALAVRA DO DR. ACACIO NOGUEIRA

"Meus senhores: Dentre as palavras que estão sendo proferidas pelos dignissimos Secretarios de Estado desta grandiosa unidade da Federação, como aplauso ao magnifico evento politico que hoje se comemora, não só na terra bandeirante, como em todo o Brasil, desde os seus rincões humildes até os grandes centros de progresso e civilização, bem sabemos que às nossas há de escassear o luminoso dos conceitos, a profundeza dos ensinamentos, a formula segura em que se enquadram os principios que regem os destinos dos povos, nas suas mais elevadas concepções humanas e sociais. Não lhes faltará, certamente, o mesmo ardor civico, de que se mostram impregnadas as dos meus ilustres colegas de Secretariado, nem aquela fé inquebrantavel, — viático, que nos apura cada vez mais os sentimentos de civismo e brasilidade e consolida a crença irredutivel no futuro esplendido de nossa grande patria.

Não caberia, por sem duvida, numa hora como esta, de regosijo e confraternização, hora festiva e confortante, que nos traz ao espirito e aos olhos os dias de comemorações religiosas, em que se harmoniza o bimbalhar dos campanarios com o severo da liturgia e do recolhimento, não caberia, diziamos, exame ou indagação acurada do solido arcabouço, donde promanou o Estado novo. Nem mesmo teriamos alento espiritual, para empresa de tamanho vulto, a que somente se arrojam os eleitos do talento, os que, por causa de sua diretriz na vida, revolvem pacientemente as lições dos historiadores, dos sociologos e dos cultores da jurisprudencia, e assim armados e adestrados examinam os problemas precipuos que se prendem a tais ciencias.

Asseverou Rui Barbosa, naquele prélio memoravel, que foi a clarinada para a manhã do civismo, "bastar às vezes um homem para enobrecer uma nação".

O sr. Presidente Getulio Vargas é uma destas individualidades predestinadas e que estão dentro daquela afirmativa do excelso brasileiro.

A quem quer que vise discorrer sobre o Estado novo, terá de focalizar o vulto agora inconfundivel do ilustre filho de São Borja, porque foi ele o seu artifice, e por isso encarna e simboliza, e marca uma época, a época getuliana, de momento a momento glorificada, numa ascensão continua, para o esplendor do Brasil.

Muito já se tem dito a respeito deste eminente patricio.

Biografos nacionais e estrangeiros dele se abeiram no anseio de o conhecer, através de uma exegese que lhe objetive a inteligencia, o coração, o denodo, a sinceridade patriotica, o desprendimento. E convencêm-se, para logo, como aconteceu a um deles, cujas palavras transplantamos, de bom animo, para aqui, "que entre as virtudes civicas do sr. Getulio Vargas logo se distinguem a serenidade, que conhece a energia, mas desconhece a intolerancia e a perseguição; o senso objetivo das realidades que procura extrair da vida brasileira o espirito do governo, em vez de impôr a intransigencia das diretivas governamentais à vida brasileira; o dom de singularizar a personalidade numa obra de carater profundamente impessoal; a força da vocação publica que esquece as divergencias entre os grupos, e as rivalidades entre os individuos, para não esquecer a necessidade de unir, de congregar, de mobilizar os quadros nacionais, para a defesa e o progresso da nação; o equilibrio entre o proposito de renovar e reformar, e o cuidado de salvaguardar o que existe de permanente e de insubstituivel na fisionomia da formação historica da patria; o impulso de construir, sempre temperado pela moderação de quem não deseja destruir; a compreensão e a capacidade de ser, no presente, o traço de união entre o passado e o futuro".

Com estes pendores que lhe evidenciam a personalidade; com o seu "temperamento renovador" e "instinto conservador", segundo o testemunho de um dentre os muitos que o estudaram, lançou-se s. exc. a essa obra, que aí está, de renovação e construção, em todos os setores, a que possa atingir a acuidade, a perseverança dos crentes e, sobretudo, o descortino do estadista.

Ouvindo o que lhe reclamava o sertanejo e o que lhe pedia o homem da cidade; atendendo ao clamor das coletividades e ao da propria patria, enfrentou, com audacia e destemor, todas as dificuldades que se lhe repontaram no caminho, e que eram de si naturais, porque provindas de uma remodelação altamente apreciavel na vida politica brasileira, na sua estrutura social, juridica, economica e cultural.

S. exc., assumindo as rédeas do governo provisorio, como consequencia da revolução triunfante de 1930, não era um bisonho em materia administrativa. Viera do Ministerio da Fazenda e da presidencia do seu Estado natal, onde os efeitos de sua administração honesta e elevada se fizeram sentir de tal forma que até hoje a relembram todos os seus coestaduanos, com palavras repassadas do mais sadio entusiasmo. E assim a tudo soube acudir com clarividencia e convicção. E assim foi no vasto ambito politico, e no industrial, no comercial, no da lavoura, da pecuaria, da higiene, da educação, no das leis trabalhistas, nos tratados comerciais, "no aperfeiçoamento do sistema fiscal", nos socorros às regiões do norte, calcinadas pela "fornalha infernal", como ele as denominara, no ambiente internacional, na segurança da patria, dando mão forte às classes armadas, fazendo da caserna uma escola de nacionalismo e do soldado o defensor da Nação, o homem integrado no cumprimento de seus deveres militares e civicos.

E nós paulistas, com enfase o proclamamos, muito lhe devemos.

Digam-no os representantes da lavoura; digam-nos esses titãs da agricultura que, não poucas vezes, viram o seu trabalho de varios decenios, envoltos na voragem de verdadeira hecatombe, e assistiram agonizados, sem esperanças de salvamento, ao naufragio de suas economias e de seu labor diuturno e constante. Diga-o o sr. dr. Fernando Costa, paulista de estirpe varão ilustre, cuja existencia é um apostolado, em obsequio do que é nobre e belo; um exemplo de atividade e abnegação, e que acaba de deixar o Ministerio da Agricultura, onde pôs em relevo a sua capacidade e prestou serviços perduraveis e de tão assinalavel relevancia que o tornaram credor da admiração de todos os brasileiros. Diga-o, sim, o benemerente homem de Estado, agora investido nas honrosas funções de Interventor Federal, em cujo posto será a continuação do programa do Presidente Vargas que é o programa brasileiro.

Meus senhores:

Quando o insigne poeta patricio, que se chamou Olavo Bilac, pôs em silencio a sua lira, para se devotar, com alma de gigante e fé inabalavel, à renovação do nacionalismo, que sentira estiolar-se e desvanecer-se nos corações brasileiros; quando clamava em prol da ressurreição da gloria do Brasil, o épico imortal, num tom entre de amarguras e cuidados, assim se expressara:

"O que me aterra é a possibilidade do desmembramento. Amedronta-me este espetaculo: este imenso territorio, povoado por mais de 25 milhões de homens, que não são continuamente ligados por intensas correntes de apoio e de acordo, pelo mesmo ideal, pela educação civica, pela coesão; conflitos ridiculos dentro da integridade da patria, explorados pela retorica, envenenados pelo fanatismo, originando guerras fratricidas; a desigualdade entre Estados irmãos, desirmanados pela diferença das fortunas e das prendas, — estes ricos e felizes, prosperando e brilhando, desenvolvendo o seu trabalho e a sua instrução, e aqueles pobres, sem ventura, sem pão, sem ordem, sem escolas, assolados pelos flagelos da natureza ou talados pelos desmandos da desgovernação; e descontentamentos, e rivalidades, e indiferença, desamor, falta de unidade... Este é o meu terror, porque sem unidade não ha patria".

Tornasse Bilac a este mundo, agora, e veria o nacionalismo com que sonhou, compreendido e difundido entre os filhos deste solo abençoado; experimentaria a emoção indefinivel de apreciar a sua patria, sem fronteiras e sem egoismos; ve-la-ia agazalhando, confortando e animando a todos, numa fraternização indissoluvel, vinculados por um só ideal, à sombra benfazeja de uma unica bandeira, a bandeira do Brasil, "o pavilhão maravilhoso", como lhe chamou Anatole France. Sentiria a solidariedade da familia nacional, sob a égide de um governo justo e forte, guiado pelo Presidente Vargas, condutor inegualavel, construtor desse Estado novo, a cujos canones todos obedecemos, para quem neste momento convergem as nossas palmas, sob a sonoridade de um hino, numa orvalhada bendita, confundindo-se com a gratidão de todo um povo reconhecido".

PALESTRA DO DR. ABELARDO VERGUEIRO CESAR

"Comemorando-se o 4.o aniversario da Constituição de 10 de novembro quero salientar um dos diversos aspetos do movimento de renovação nacional que se vem operando na sua vigencia, sob a suprema direção do sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica. Esse aspecto é o da reforma criadora da nossa legislação, que são exemplo o Codigo de Processo Civil, o Codigo Penal, o Codigo de Processo Penal, a Lei das Contravenções, a Lei das Sociedades Anonimas, a Lei de Proteção à Familia, o Codigo Nacional de Transito, os Estatutos dos Funcionarios Publicos, as Leis sobre as Bolsas de Valores, e outras mais, que longa fora enumerar, nestes poucos minutos que tenho para falar nesta importante estação de radio.

Por determinação do sr. Fernando Costa, Interventor Federal, empenha-se o governo do Estado de São Paulo em dar aplicação eficiente a todas essas leis, procurando divulga-las entre o povo e promovendo o seu estudo acurado para uma viva compreensão de todo o seu monumental objetivo construtor. Para atingir essa finalidade, o governo não só se esforça para realizar o direito, como tambem se engrandece em uma campanha de civismo e se alarga em uma formosa empreitada de cultura. Assim é que está ouvindo, com metodo e sem pressa, as principais entidades de S. Paulo, que se relacionam com a Justiça e com o Direito, para rever a organização judiciaria do Estado, dando-lhe aparelhamento que assegura melhor e mais rapida execução daquelas Leis. Assim é que vem patrocinando um curso de conferencias sobre o novo Codigo Penal, cuja magnificiencia cientifica e tecnica professores ilustres revelam dia a dia na Faculdade de Direito de São Paulo, com raro brilho, ante um publico de escól, atento e numeroso. Assim é que o Ministerio Publico de São Paulo, dirigido com superioridade pelo dr. Benedito Costa Neto, que chefia grupo tão valoroso de profissionais, projeta reunir em São Paulo, um Congresso Nacional do Ministerio Publico ara realizar, interpretar e estudar o Novo Codigo de Processo Penal. Espera o governo de São Paulo que o dr. Francisco Campos, Ministro da Justiça, presida a esse Congresso, que ha de se tornar memoravel pela sua amplitude nacional e pelo vigor da capacidade intelectual de seus componentes.

Salientando esses pontos culminantes do aperfeiçoamento da nossa legislação, que acabo de assinalar, congratulo-me com o Governo da Republica, pelo feito util dessas reformas e sobretudo pelo seu significado pela coesão integral dos brasileiros e para mais vigorosa unidade da patria, que todos nós queremos grande unida e poderosa".

PALAVRAS DO DR. LUIZ DE SAMPAIO ARRUDA

"Ha homens que, pela sua inteligencia, virtudes, civismo e acentuado espirito publico, se tornam verdadeiramente extraordinarios, verdadeiramente celebres.

Um desses homens é o Presidente Getulio Vargas, que, com maxima sabedoria, sadia tolerancia e inegualavel patriotismo, vem, ha onze anos, como chefe supremo, dirigindo os destinos da patria, fazendo ju's ao nosso respeito, à nossa veneração e ao nosso reconhecimento.

Culto e observador, estudioso de todos os nossos problemas, conhecedor profundo da vida nacional, viu claramente, s. exc. que os males que nos afligiam, provocando crises economicas, politicas e sociais, provinham mais dos meios de governo do que dos proprios dirigentes e que, para corrigi-los, preciso se tornava adotar o organismo politico às necessidades da nação.

Foi o que, com energia e prudencia, fez s. exc. promulgando a Constituição de 10 de novembro para assegurar à nação a sua unidade.

Daí o Estado novo, sob cuja égide, hoje, vivemos, num ambiente de paz, de justiça, de trabalho e de renovação.

Sem unidade de governo e coordenação dos Estados num todo organico, a Nação jamais poderá ser coesa e forte. Os sentimentos de regionalismo surgem, sobrepujando os de nacionalidade e ameaçando a integridade da patria, pelo seu fracionamento.

Tal não acontece com o regime atual que confere ao Chefe da Nação a direção suprema da politica.

Assim, forte e prestigiado, vem, hoje, o poder publico amparando e estimulando a vida dos Estados, zelando pelos interesses da coletividade, protegendo o povo e assegurando o bem comum que é a ordem e a harmonia da Nação.

O progresso realizado em todos os multiplos setores da publica administração, nestes ultimos quatro anos, que de tanto apenas dista o atual regime, aí está, como grandioso testemunho, a demonstrar, e de maneira eloquente, que nossa evolução politica, social e economica, vem se processando, dia a dia, num ritmo crescente de prosperidade.

Não ha problema que não tenha merecido carinhosa atenção e rigoroso estudo por parte do governo, que, assim, procura engrandecer a Nação e reintegra-la na posse de si mesma.

As grandes reformas, promulgadas pelo Estado novo e de todos sobejamente conhecidas, já vêm conquistando para o Brasil, com sua obra de reestrutura nacional, uma posição de destaque no conceito das nações, do convivio dos povos cultos.

Sob o seu influxo, vai o país se transformando politica, economica, social e espiritualmente, e seguindo, com firmesa e segurança a estrada do progresso e da prosperidade.

Essa é a obra gigantesca do Presidente Getulio Vargas, a obra genuinamente brasileira do eminente estadista que, animado de uma inaquebrantavel fé nos destinos da patria, outra coisa não deseja senão ve-la organizada, unida respeitada e forte.

Irmanados nos mesmos sentimentos, trabalhamos tambem nesse sentido, que mais não faremos senão cumprir o nosso dever.

ALOCUÇÃO DO DR. LUIZ PEREIRA DE CAMPOS VERGUEIRO

"O Brasil comemora no dia de amanhã o quarto aniversario do mais profundo e mais sério movimento politico de sua historia republicana. Para as conciencias que quizeram compreende-las, para os corações, ainda quentes de fé, que souberam agasalha-las, as palavras do Presidente Vargas, pronunciadas naquela memoravel noite de 10 de Novembro, valem por um prefacio à Constituição de 1937, ecoam como advertencia às competições pessoais e têm todas as virtudes salvadoras de um roteiro.

Já não é licito negar que certos erros apontados pelo grande estadista ameaçavam a estabilidade do regime. A distancia do tempo, ainda que pequena, já nos oferece o aspéto panoramico antevisto pelo Chefe do Governo Nacional. E o drama lutuoso do mundo é, na atualidade, uma tremenda confirmação da procedencia da inquietação nacional, que culminou no momento em que se verificava o advento da nossa nova organização politica. Em determinadas éras de abastança, a prodigiosa vitalidade do país permitira, sem maiores abalos às suas instituições, que nos esgotassemos em lutas de aliciamento eleitoral. Acostumados a esse destino de Terra Prometida, iamos incidindo outra vez nos mesmos erros, inconcientes ou não, de que as condições potenciais de nosso organismo economico e politico, estando então sofrendo os efeitos das profundas mutações sociais do mundo, não resistiriam a outra , campanha igual. Cégos ou indiferentes à perspectiva de estancamento de nossas fontes de riqueza e aos consequentes problemas do desemprego ou das gréves, não viamos, ou não queriamos ver, que as nossas flutuações e discordias partidarias preparavam terreno à demagogia das esquerdas, ao mal estar do proletariado, ao retraimento do capital, em suma, à luta de classes.

Em tal conjuntura, toda a negativa de colaboração à obra de justiça social e o alheiamento ou hostilidade às justas e reiteradas reivindicações do operariado seria, além de ante-cristã, evidentemente anti-patriotica. O Presidente Vargas, desde muito antes, compreendera a necessidade de tal assistencia. Desde 1930 o vinha demonstrando com a sua serena, perseverante, firme e sincera ação protetora ao trabalho. E, se bem o fez antes do evento de 10 de novembro, com a modificação então operada, a sua obra social de harmonização das duas grandes forças produtoras de riqueza assume as proporções de autentico alicerce de um moderno sistema politico.

Não cabe nos acanhados limites de uma breve alocução radiofonica dizer tudo quanto os novos propositos politico-administrativos operaram de grandioso no setor atinente à sua legislação social. Nem é preciso tanto para engrandece-lo. Basta referir três realizações, cada uma das quais, por si só, justificaria um programa de governo: a remodelação do sistema sindical, a Justiça do Trabalho, o salario minimo. Com a primeira prepararam-se os organismos representativos das coletividades profissionais, disciplinando-se-os num quadro de atividades e profissões e alentando-os com o imposto sindical. Com a segunda criaram-se orgãos judicantes de constituição paritaria, especializados para a conciliação e o julgamento dos dissidios entre empregados e empregadores. Justiça técnica, rapida e módica.

Com o terceiro instituiu-se a remuneração minima a que o trabalhador tem direito pelo serviço prestado, assegurando-se-lhe um tratamento capaz de satisfazer às suas necessidades normais de alimentação, vestuario, higiene e transporte. Não é preciso tambem alongar-me na enumeração dos beneficios já concretizados por essa obra protecionista da nossa nova legislação social. Falo com a autoridade de diretor de um departamento publico de proteção ao trabalho: o Departamento Estadual do Trabalho de São Paulo. Os trabalhadores paulistas sabem que não exagero afirmando que só por intermedio daquele Departamento foram pagos a operarios neste Estado e nestes quatro anos, por salarios e indenizações a que tinham direito, para mais de sete mil e quinhentos contos de réis.

Não basta, porém, apenas a harmonia entre patrões e operarios. E' necessario o congraçamento e a união de todos os brasileiros, de todas as classes sociais em torno do ideal de grandeza da Patria desfraldado com a Constituição do Brasil Novo.

Nesta altura ocorrem-me as palavras com que o nosso grande Presidente encerrou o discurso que, a 1.o de maio de 1938, dirigiu aos operarios do Brasil: "E' preciso, portanto, para a realização desse ideal supremo, que todos marchem unidos, em ascenção prodigiosa, heroica e vibrante, no sentido da colaboração comum e do esforço homogeneo pela prosperidade e pela grandeza do Brasil!"

SESSÃO MAGNA NO TEATRO MUNICIPAL

As comemorações do quarto aniversario da implantação do Estado novo, nesta capital, encerraram-se com brilho invulgar. Foi realizada, ontem, às 21 horas, no Teatro Municipal, uma sessão solene, à qual compareceram o sr. Fernando Costa, Interventor Federal; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região; Secretarios de Estado, oficiais do Exercito e da Força Policial, altas autoridades municipais, estaduais e federais, familias da sociedade paulistana, intelectuais, jornalistas e grande massa popular.

A primeira parte do programa constou de uma conferencia pronunciada pelo prof. Edgard Sanches, lente da Faculdade de Direito da Baía, antes da qual foi executado o Hino Nacional, cantado pelos cadetes da Escola de Preparação de São Paulo.

O jurista baiano foi apresentado ao auditorio pelo prof. Canuto Mendes de Almeida, lente da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

Terminada a apresentação tomou a palavra o prof. Sanches, que pronunciou a sua conferencia, que se revestiu de todas as caracteristicas de uma peça substanciosa e eloquente.

A segunda parte constou de dois bailados executados pelo Corpo de Baile do Teatro Municipal, dirigido pelo professor Valtchek e marcados pela grande orquestra, sob a direção do maestro Armando Belardi.

O publico aplaudiu calorosamente o espetaculo magnifico, no qual se destacaram Marilia Ferraz Franco, solista do Corpo de Ballados; Decio Stuart, Paula Hoover e a encantadora menina Sonia Hillman, solista do Curso Infantil, que recebeu da assistencia uma verdadeira consagração.

Terminado o espetaculo o sr. dr. Fernando Costa e as demais autoridades retiraram-se do teatro com as honras de estilo.

Solenemente inaugurada a Exposição de Maquetes do Monumento de Caxias

O sr. dr. Fernando Costa e altas autoridades compareceram à cerimonia — Discurso do sr. dr. Prestes Maia, Prefeito da capital — Varias

A maquete apresentada por "Taquarussú", vista de perfil

Realizou-se, ontem, a cerimonia da inauguração da Exposição de "Maquettes" e Concurso de Projetos para o Monumento a ser erigido ao Duque de Caxias, instalada no edificio situado na praça Ramos de Azevedo, esquina da rua 24 de Maio.

O ato foi presidido pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, comparecendo além do sr. general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar e presidente da Comissão pró-Monumento ao Duque de Caxias, os membros das casas Civil e Militar da Interventoria, representante do sr. dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; dr Abelardo Vergueiro Cesar, titular da pasta da Justiça; dr. Paulo de Lima Corrêia, Secretario da Agricultura; dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica, dr. Prestes Maia, Prefeito da capital; coronel Paulo de Figueiredo, chefe do Estado Maior da 2.a Região Militar; cel. João Batista Maciel Monteiro, chefe da Comissão de Rêde; cel. Luiz de Gaudie Ley, comandante da Força Policial do Estado; tte. cel. Coriolano de Almeida, chefe do Estado Maior da Força Policial; dr. Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; dr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; representantes dos srs. Secretarios da Fazenda e Viação; professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, acompanhado de altos funcionarios do DEIP; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social, todos os comandantes de corpos do Exercito e da Força Policial e respectiva oficialidade, pessoas de representação da sociedade paulistana, artistas, jornalistas e grande massa popular.

A CERIMONIA INAUGURAL

Chegando ao local pouco depois das 19,30 horas, o sr. Interventor dr. Fernando Costa cortou a fita simbolica que vedava a entrada no recinto, ingressando no salão acompanhado das autoridades.

DISCURSO DO PREFEITO PRESTES MAIA

Tomou a palavra, então, o dr. Prestes Maia, Prefeito da capital, que pronunciou o seguinte discurso:

"A cerimonia, que neste momento se verifica, apresenta uma quadrupla significação.

E', em primeiro lugar, a comemoração do regime que soube, através todos os escólhos e após 11 anos de trabalhos ingentes, alcançar-nos a paz e a prosperidade.

Não nos cabe, porém, dizer do alto significado deste aniversario. Conseguem-no, melhor que nós, os numerosos oradores, que hoje se ouvem em todos os rincões do país; fa-lo, mais alto que nós, o alvoroço dos festejos populares; fa-lo, finalmente, com mais eloquencia que nós, o simples enunciado das realizações publicas, que se contem desde os maiores empreendimentos materiais, às mais eficientes medidas administrativas, e às mais nobres e avançadas conquistas sociais.

Segunda significação é a homenagem a Caxias, numa coincidencia de data digna de nota, pois é certo que nada melhor que a situação presente, realiza o ideal de paz e unidade, que foi o objetivo e o esforço constante de sua vida.

No exterior, guerreiro sempre vitorioso; no país, estadista dos maiores, porque era daqueles, na expressão de Vieira, a quem os lugares procuravam e não ele aos lugares; nas provincias, apaziguador incomparavel, diante do qual os vencidos não eram humilhados quando pequenos, nem deslustrados quando grandes, e tanto assim, que muitos acabaram por acompanha-lo; nos cargos, administrador comprovado. Cidadão completo, enfim, a quem não faltou sequer, para não ocultar-lhe o aspecto profundamente humano, um suave e digno episodio afetivo, a florescer aquele tronco forte e austero de soldado.

Todavia, hoje pouco devemos conceder à palavra, para exaltar o homem, quando ansiosos por fazê-lo, e de maneira muito mais duravel e impressionante, aí estão a pedra e o bronze, e aí estão o entusiasmo e a imaginação dos artistas, que os irão animar.

E esta é a terceira significação da nossa reunião, tambem um dos maiores certames de arte plastica até agora havidos no país — oportunidade para apresentação de valores, exemplo de ordem e metodo no encaminhamento, como tambem o será de serenidade e acerto na discussão e escolha dos projetos.

Quarta e final significação, é a duma festa da mais cordial confraternização entre os elementos civis e militares no nosso Estado, assim como da mais perfeita harmonia entre as iniciativas da Comissão Pró-Caxias e o pensamento do povo, que acorreu tão pressurosa e solicitamente, a ponto de podermos afirmar que jamais se viu, no país, monumento mais verdadeiramente popular.

A Comissão pró-Monumento, instalada oficialmente a 24 de novembro de 1939, só pôde entrar em atividade pratica em março do ano seguinte, já porque em dezembro de 39 perdia um de seus maiores valores, o inesquecivel Alvaro de Figueiredo Guião, vitima do desastre de Ponte Nova, já pela necessidade de estabelecer metodo no seu funcionamento e no processo de arrecadação.

Durante o ano de 1940 ou, seja, nos dez primeiros meses da sua existencia, a Comissão recebeu, de contribuições, quantia superior a 700 contos de réis, sendo que, no decurso deste ano, importancia quasi igual já deu entrada, perfazendo o total aproximado de 1.370 contos, livres de todas as despesas, que andaram, até agora, por volta de 60 contos de réis.

Tal resultado revela a compreensão civica do povo paulista, que tem acudido em massa ao chamamento da Comissão central, que foi oficializada por decreto-lei do senhor Presidente da Republica em 22 de novembro de 1940.

No concurso presente inscreveram-se cerca de 50 artistas, de São Paulo e de fóra, sendo que, desse numero, 20 chegaram a termo e apresentam seus projetos, figurando entre eles artistas de renome do Brasil, do Uruguai e da Italia.

Antes de terminar, não podemos omitir uma referencia muito especial ao vulto insigne que tem sido o galvanizador entusiasta dos nossos trabalhos e que, pela inteligencia e nobreza de atitudes, tem concorrido, como poucos, para a reconstrução nacional, e conseguido se impôr, na nossa sociedade, ao respeito e à amizade de todos. Refiro-me ao exmo. sr. general Mauricio Cardoso.

Agradecendo ao exmo. sr. Interventor, ao exmo. sr. Ministro da Guerra e outras autoridades, o seu comparecimento ou a sua representação, encerramos assim a primeira fase da nossa tarefa, para reabrirmos simultaneamente a segunda: a da realização concreta, esperando que, dentro em breve, com o apoio oficial já prometido, possamos inaugurar no largo do Paisandú, convenientemente remodelado, o monumento a um dos maiores cidadãos do Brasil e glorioso patrono do nosso Exercito: o Duque de Caxias".

A "MAQUETTE" DO PROJETO "TAQUARASSÚ"

Desde os primeiros preparativos da bela mostra de arte monumental, vem despertando grande interesse o projeto do monumento assinado pelo pseudonimo "Taquarassú". A opinião publica em geral tem focalizado esse trabalho, maravilhoso e grandioso na sua completa concepção artistica e historica. Ainda ontem, durante a inauguração oficial, repetiu-se, de maneira eloquente, esse movimento de interesse, valendo por uma verdadeira consagração. Deve-se isto ao fato de ser a "maquette" de impressionantes lances esculturicos.

Se a escolha se procedesse por plebiscito, estaria já assegurada, cremos, a vitoria do projeto que é realmente imponente e corresponde de modo inconfundivel ao desejo de prestar uma digna e brilhante glorificação ao maior soldado brasileiro.

Entre outros detalhes apresentados pelo escultor, destaca-se o grupo equestre de "Caxias", cuja pose, no seu magnifico cavalo, tem despertado os mais francos elogios e admiração.

ATA DA INAUGURAÇÃO

Efetuou-se, a seguir, a leitura da ata da inauguração, feita pelo tenente Godofredo Santoro, e cujo teôr transcrevemos:

"Ata da inauguração da Exposição Internacional das Maquettes do Monumento ao Duque de Caxias — Aos dez dias de novembro do ano do Nosso Senhor Jesus Cristo do ano de mil e novecentos e quarenta e um, sendo Interventor Federal o sr. dr. Fernando Costa, arcebispo metropolitano d. José Gaspar de Afonseca; comandante da Região o general Mauricio José Cardoso; Prefeito da capital o dr. Francisco Prestes Maia; presidente do Tribunal de Apelação o dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz; presidente do Departamento Administrativo do Estado o dr. Gofredo T. da Silva Teles; Secretario da Justiça o dr. Abelardo Vergueiro Cesar; Secretario da Viação o dr. Luiz de Anhaia Melo; Secretario da Agricultura, o dr. Paulo de Lima Correia; Secretario da Fazenda o dr. Coriolano de Góis, e Secretario da Segurança Publica o dr. Acacio Nogueira; diretor do Departamento das Municipalidades o dr. Gabriel Monteiro da Silva, e diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda o prof. Candido Mota Filho — foi realizada a cerimonia inaugural da Exposição e Concurso de Projetos para o Monumento a ser erigido nesta capital destinado a perpetuar no bronze a memoria de Luiz Alves de Lima e Silva, o glorioso Duque de Caxias. Do que para constar lavrou-se a presente ata, em pergaminho, recebendo a assinatura de todos os presentes".

Assinaram, a seguir, os srs. dr. Fernando Costa, general Mauricio Cardoso, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, dr. Francisco Prestes Maia, dr. Acacio Nogueira, dr. Paulo de Lima Correia, dr. Gabriel Monteiro da Silva, dr. Nicolau Pereira de Campos Vergueiro, coronel Luiz de Gaudie Ley, tenente Manuel Ferreira de Souza, coronel Paulo de Figueiredo, tenente-coronel Maurilio Cunha, coronel João Batista Maciel Monteiro, ademar Paoliello, tenente Godofredo Santoro, tenente Junio Pereira Gama, tenente Mario Castanho Raggio e capitão Otavio Mendes de Oliveira.

A cerimonia foi irradiada em todas as suas fases.

No momento em que a reportagem deixou o local, o monumental salão que abriga cerca de 20 "maquettes", de autoria de artistas nacionais e estrangeiros, estava repleto de visitantes.

Morte de um famoso correspondente de guerra

LONDRES, 19 (H. T.) — Faleceu, ontem, nesta capital, o famoso correspondente de guerra britanico Henry Wood Nevinson, que representou jornais britanicos em quasi todas as campanhas desde a guerra grego-turca, em 1897, até à Grande Guerra.

Pronta a Marinha Norte-americana para armar os navios mercantes

(Continuação da 1.a pag.)

proibição de os navios norte-americanos entrarem nas zonas de combate, a base da Islandia adquirirá uma importancia vital na batalha do Atlantico.

Embora não transpirem da emenda detalhes dessa natureza, acredita-se em geral que os "destroyers" e os navios de guerra e, possivelmente, outros navios utilizarão a base da Islandia para o reabastecimento de combustivel e, em determinados casos, como ponto de partida na arriscada travessia da zona perigosa situada a leste da Islandia.

Todos os embarques destinados à Grã Bretanha deverão necessariamente passar pela Islandia. Acredita-se que os navios que se destinarem aos portos russos através do Mar Artico farão amplo uso dessa base, devido à sua posição geografica e porque as longas distancias a percorrer tornam necessario o reabastecimento de combustivel.

A base da Islandia ainda adquire importancia como elo vital no sistema inestimavel destinado a interceptar qualquer embarcação inimiga que tentar penetrar nas aguas defensivas.

A QUESTÃO DO COMANDO DAS FORÇAS AÉREAS

WASHINGTON, 10 (H. T.) — O sr. Robert Patterson, sub-secretario da Guerra, declarou hoje que o exercito do Ar dos Estados Unidos é o mais belo do mundo e que possue melhores aparelhos que os empregados pela RAF e a "Luftwafe".

Discutindo a questão de fazer da aviação norte-americanas um corpo militar autonomo como o proprio exercito ou a marinha, o sr. Robert Patterson afirmou, comentando o artigo escrito na revista "Future", que esta medida não faria sinão favorecer os adversarios e diminuir a eficacia da aviação, pois o trabalho de equipe é o mais importante da organização militar, acrescentando ainda:

"Não pode haver trabalho de conjunto quando ha separação das forças militares e do comando".

O sr. Robert Patterson citou como exemplo o exercito germanico no qual as diferentes armas estão estreitamente ligadas e integradas umas às outras.

Ao seu ver, as unidades aéreas de varios tipos, destinadas a todas as missões, devem ser submetidas ao comando das brigadas das forças terrestres.

ONDE SE ACHAM AS BASES NORTE-AMERICANAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Com a nova base naval a ser instalada na Islandia, conforme anunciou o Departamento da Marinha, os Estados Unidos cotam agora com numerosas bases para operações de sua esquadra no Atlantico. Essas bases são as seguintes: Newport, Rod Islandia, Terra Nova, Norfolk, Virginia, Bermuda, Islanola e Guantamano.

Sabe-se que além disso se projeta instalar uma base norte-americana na Ilha Britanica de Tinidad.

S. M. VITOR MANUEL III

TRANSCORRE HOJE O ANIVERSARIO NATALICIO DO REI DA ITALIA

Vitor Manuel III

Reveste-se de expressiva significação para a Italia e para a laboriosa colonia peninsular radicada em São Paulo a data de hoje, que assinala a passagem do aniversario natalicio de s. m. Vitor Manuel III, soberano da nobre e gloriosa nação amiga.

Das dinastias reinantes, é, a da Italia, representada pela personalidade inconfundivel de Vitor Manuel, uma das mais brilhantes e cheias de tradições, todas elas condizendo, de muito perto, com o progresso e o desenvolvimento nacionais. Muito deve, a Italia de hoje, ao genio progressista e ao temperamento conciliador e dedicado aos interesses da sua terra do seu atual monarca.

A renovação pela qual vem passando a nobre nação latina, a sua surpreendente marcha assensional, em todos os setores da atividade humana, é o reflexo da sabia orientação do ilustre aniversariante de hoje, que tem no primeiro ministro Benito Mussolini o realizador magnifico de seu programa governamental.

Justissimas, portanto, as homenagens que na data de hoje todos os cidadãos italianos prestarão ao seu augusto soberano, por motivo da grata e festiva efemeride, às quais, certamente, se associarão todos quantos reconhecem no imperio de Vitor Manuel III, um dos grandes instrumentos da civilização ocidental.

UM COMUNICADO DO CONSULADO ITALIANO

Do consulado geral da Italia em nossa capital, recebeu, o "Correio Paulistano" um comunicado divulgando que, contrariamente aos anos anteriores, neste, não haverá, hoje, recepção por motivo do aniversario natalicio de s. m. Vitor Manuel III. Em homenagem à data, porém, será hasteada a bandeira italiana na séde do consulado.

Regressou ontem à capital do país o sr. Ministro Salgado Filho

A ESTADA DO TITULAR DA AÉRONAUTICA EM SÃO PAULO — JANTAR OFERECIDO A S. EXC. PELO SR. DR. FERNANDO COSTA — EMBARQUE PARA O RIO — VARIAS

Procedente de Campinas, onde presidiu, sabado, as homenagens promovidas pela lavoura de algodão à tecnica algodoeira paulista e o batismo de quatro aviões, chegou, anteontem, a esta capital, às 15,30 horas, o sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

Os dois "Loockeeds" da FAB, que

Flagrante do banquete oferecido ao Ministro Salgado Filho

conduziram o sr. Ministro da Aeronautica e sua comitiva, composta da senhora Salgado Filho, srs. Alfredo Bernardes, Caio Pinto Guimarães, Luiz Simões Lopes; diretor do Departamento Administrativo do Serviço Publico, e senhora, comandante Henrique Fontenele, e varios oficiais da FAB, aterraram no campo de Marte.

O sr. dr. Salgado Filho era aguardado pelos srs.: dr. Nelson Luiz do Rego, chefe da Casa Civil da Interventoria, representante do sr. Interventor dr. Fernando Costa; general Mauricio José Cardoso, comandante da II Região Militar, acomapnhado do seu ajudante de ordens, tte. Roberto Serra; major Hipolito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da Interventoria; dr. Henrique Bastos, oficial de gabinete do sr. dr. Fernando Costa; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; capitão Jaime Bueno de Camargo, representando o sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; dr. Franchini Neto, chefe do Cerimonial do Palacio do governo, e grande numero de oficiais da Base Aérea.

Depois de receber os cumprimentos das autoridades, o sr. Ministro dr. Salgado Filho tomou o automovel posto à sua disposição, dirigindo-se para o Hotel Esplanada, onde ficou hospedado.

JANTAR NOS CAMPOS ELISEOS

O sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, ofereceu, domingo, às 21 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, um jantar ao sr. dr. Salgado Filho, titular da pasta da Aeronautica, que se encontrava nesta capital.

Tomaram assento à mesa, alem do Chefe do Executivo paulista e do sr. Ministro do Ar, as seguintes pessoas: sr. dr. Gofredo da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado e exma. sra.; general Mauricio José Cardoso, comandante da 2.a Região Militar; sras. Fernando Costa e Salgado Filho; srs. drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça e exma. sra.; Coriolano de Góis, Secretario da Fazenda e exma. sra.; Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura e exma. sra.; Luiz de Anhaia Melo, Secretario da Viação e exma. sra.; Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica e exma. sra.; major Olinto de França, superintendente da Segurança Politica e Social; Fabio Prado e exma. sra.; Roberto Simonsen e exma sra.; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades e exma. sra.; professor Candido Mota Filho e exma. sra.; Luiz Simões Lopes e exma. sra.; Nelson Luiz do Rego e exma. sra.; Henrique Bastos; Flavio Rodrigues e exma. sra.; João Borges e exma. sra.; Horacio Lafer e exma. sra.; Cesar Pirajá; major Clovis Travassos; coronel Raimundo Fontenelle; major Antonio Barcelos; Bernardes Neto; major Nelson Wanderley; major Hipolito Trigueirinho; capitão Nero Moura; tenente Ewerton Fritsh; capitão Rocha; Rubem Farrula e Franchini Neto

O jantar decorreu num ambiente de extrema cordialidade, não tendo havido discursos. Abrilhantou o ato uma orquestra da Força Policial do Estado.

REGRESSO PARA O RIO

Regressou ontem ao Rio, a bordo do "Lokeheed 05", pertencente à Força Aérea Brasileira, o sr. dr. Salgado Filho, Ministro da Aeronautica.

Viajaram em companhia de s. exc., alem de sua exma. esposa, os srs. João Borges Filho e sra. e Joaquim Muller Carioba e sra.. O aparelho tinha como pilotos o capitão Nero Moura e o tenente Ewerton Fritsh, ambos membros do gabinete do Ministro da Aeronautica.

O embarque do sr. dr. Salgado Filho e comitiva foi bastante concorrido, achando-se presentes os srs. Interventor dr. Fernando Costa; general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; major Hipolito Trigueirinho e capitão Franco Pinto, chefe e membro da Casa Militar da Interventoria; coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado Maior da II Região Militar; Batista Pereira, representante do sr. dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça; Walter Pereira de Queiroz, representante do sr. dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança Publica; Geraldo Russomano, representante do prof. Candido Mota Filho, diretor do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; Quartim Barbosa e figuras representativas da sociedade paulistana.

ACADEMIA PAULISTA DE LETRAS

RECEPÇAO AO ACADEMICO DR. FRANCISCO PATI

No dia 24 do corrente, no Teatro Municipal, a Academia Paulista de Letras realizará uma sessão solene, para recepção ao novo academico, dr. Francisco Pati, diretor do Departamento Municipal de Cultura e nosso prezado e brilhante companheiro de trabalho, o qual ocupará, naquele cenaculo, a cadeira n.o 16, de que é patrono Americo de Campos.

Dr. Francisco Pati

Jornalista dos mais brilhantes, escritor primoroso e festejado, de ha muito o nome de Francisco Pati se impoz nos nossos meios de imprensa e na literatura brasileira. E, aliando ao seu espirito de escól inexcedivel cavalheirismo e cativante lhaneza de trato, não poderia ter sido mais ampla e simpatica a repercussão da noticia da eleição desse nosso colega de redação para a Academia Paulista de Letras, o que resulta numa justissima homenagem ao seu privilegiado intelecto.

Interessante notar que a poltrona n.o 16, tem como patrono um grande vulto da imprensa, qual seja Americo de Campos, tem como seu fundador e primeiro ocupante a Carlos de Campos, outro grande jornalista e como segundo, Artur Mota, não estranho tambem ao periodismo de nossa terra.

Na sessão de recepção o novo imortal será saudado pelo sr. Aristêo Seixas. Em seu discurso de posse, Francisco Pati fará o elogio de Carlos de Campos e Artur Mota.

A reunião do dia 24 do corrente no Teatro Municipal vem sendo esperada com invulgar interesse pelos meios jornalisticos e intelectuais de São Paulo, desejosos de prestar seu tributo de estima e admiração ao novo "imortal".

Aniversario do "Diario Popular"

A data de sabado ultimo foi de festas para a familia jornalistica bandeirante, pois registou a passagem de mais um aniversario da fundação do "Diario Popular", o prestigioso vespertino sob a esclarecida e eficiente direção do nosso prezado confrade dr. José Maria Lisbôa Junior.

Um dos veteranos dos jornais de São Paulo, cheio de tradições que se prendem à Abolição e à propaganda republicana, o popular diario da rua João Bricola em muito tem contribuido, pela sua fecunda existencia e sabia e honesta orientação, para o desenvolvimento magnifico da nossa capital. Dotado de escolhido corpo de redatores e colaboradores, o "Diario Popular", além de constituir um motivo de orgulho para a imprensa paulistana, honra, sobremaneira, os circulos jornalisticos nacionais.

Nada mais justo, portanto, do que as manifestações de apreço e simpatia recebidas, por motivo da grata efeméride, pelo dr. José Maria Lisbôa Junior e pelos seus dedicados e brilhantes companheiros do "Diario Popular", aos quais o "Correio Paulistano" se associa, com as suas felicitações muito efusivas e cordiais.

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos, hoje:

MENINAS — Cristina, filha do sr. Benedito do Amaral; Dirce, filha do sr. José Ferreira; Estelinha, filha do sr. Cincinato Pomponet Filho; Irma, filha do sr. Domingos Zacharias; Juraci, filha do sr. João Godoy; Mafalda, filha do sr. Antonio Bellomo; Nilce, filha do sr. José Simões Gaspar; Odete, filha do sr. Antonio de Morais; Ivone, filha do sr. Augusto Schreiber.

— Completou ontem 11 anos de idade, a menina Luciola, filha do nosso prezado companheiro de redação Liomeu Terra, dedicado funcionario da Prefeitura Municipal, e da sra. d. Antonieta Murilo Terra.

MENINOS — Adaly, filho do dr. Aristoteles Pereira; Alberto, filho do sr. Alberto Ribeiro da Graça; Eberto, filho do sr. Tristão da Fonseca; Fausto, filho do sr. Joaquim Silva; Flavio, filho do sr. José Generoso; Jorge, filho do sr. Fernando de Araujo Lopes; Jorge, filho do sr. Jorge Luchése; Sergio, filho do sr. Julio Cesar da Silva, já falecido; Vitor, filho do sr. Anibal D'Eugenio; Walter, filho do sr. José Caldieri.

SENHORITAS — Helena, filha do sr. Pascoal D'Amore; Maria, filha do sr. J. Machado; Maria, filha do sr. A. Rheinfranck.

—— Faz anos, hoje, a srta. Deborah David, dedicada auxiliar da Cia. Telephonica, filha do dr. Jesse David e da sra. d. Jessie David.

—— Fez anos ontem a srta. Soledade, filha do sr. Alfredo Gregorio e da sra. d. Lorenza Gregorio.

SENHORAS — D. Antonia Costa Robiola, esposa do sr. Carlos Robiola, agrimensor em Atibaia; d. Maria Augusta da Costa Leite, esposa do dr. Orlando Costa Leite; d. Ana Moreira Sampaio, esposa do sr. Moreira Sampaio, d. Julia Cintra, esposa do sr. Tertuliano C. Cintra.

SENHORES — Dr. Alcides Figueiredo Rocha, Aldo Rodrigues Lamarão Guimarães, Antenor Duarte, Antonio Bruno, Archimedes Nolla, Augusto Assumpção de Abreu Sampaio, Bonnesio Ferreira Borges, dr. Carlos Amarante, Carlos Malheiros Detterer, dr. Carlos Piza de Souza Hartmann, Darci dos Santos, Eduardo Ramos, Elias Bruno, Epaminondas Barbosa Rodrigues, prof. Eurico Brito de Freitas, dr. Feliciano de Souza Aguiar, Flavio Dias Martins, Floriano Sampaio, Francisco Negrisolo, Heitor de Oliveira Filho, Henrique Nunes de Abreu, dr. Hildebrando de Araujo Gois, Ivan Moulinho, Jairo Trigo, Joaquim José Ferreira, Joaquim José Leite, dr. Jorge Alves Ribeiro, José Cravinhos, José Galdieri, José Gaspar, dr. Julio Serlorio, dr. Luiz Guitanilha Jordão, dr. Manuel Ignacio Romeiro, Mauro Freire, Modesto Scaglisi, Nicolau Cardillo Neto, Orlando Fernandes dos Santos, dr. Pedro Bueno, Pedro Egberto Pericles do Amaral, Ricardo Alves Barbosa, dr. Urbano de Morais Alves, Ulisses Soares de Campos, Verano Alonso e Washington Ferreira.

DR. ARNOLFO RODRIGUES DE AZEVEDO

Transcorre hoje o aniversario natalicio do dr. Arnolfo Rodrigues de Azevedo, antigo presidente da Camara Municipal de Lorena, ex-deputado estadual e federal, presidente da Camara Federal e senador federal por São Paulo.

O ilustre aniversariante, a quem o Estado e o país devem inumeraveis e relevantes serviços, exerceu, tambem, com grande brilho e dedicação, a presidencia da Comissão de Finanças, da antiga Camara Alta, revelando, sempre, no exercicio das suas altas funções, excepcionais qualidade de espirito, inteligencia e coração.

ga, Eurico Vilela Filho, Lilima Levi, Lilima

Por todos esses titulos, o dr. Arnolfo Azevedo, cuja longa vida publica foi um constante exemplo de operosidade, granjeou um largo circulo de amigos e admiradores, devendo, pois, receber muitas e expressivas homenagens de simpatia e apreço, pela passagem da festiva data.

NASCIMENTOS

Nasceu, nesta capital, a menina Valdilice Maria, filha do sr. Vivaldi Ribeiro de Carvalho e da sra. d. Doralice Aparecida Carvalho.

DULCE CONCEIÇÃO E PAULO ROBERTO

Acha-se em festas, desde anteontem, o lar do nosso prezado companheiro de redação dr. Silvio de Rezende Duarte, brilhante advogado das Industrias Matarazzo, e de sua exma. esposa, sra. d. Maria do Céu Antunes Duarte, com o nascimento de dois graciosos gemeos, que receberam os nomes de Dulce Conceição e Paulo Roberto. São avós paternos, dos recem-nascidos, o dr. Paulo Roberto Duarte e a sra. d. Maria da Conceição Rezende Duarte, e, maternos, o sr. Manuel Antunes e a sra. d. Dulce Paceau Antunes.

Dado o largo circulo de relações que o distinto casal possue em nossos meios sociais, muitos têm sido os cumprimentos e felicitações que vêm recebendo, pelo auspicioso acontecimento.

NOIVADOS

Contrataram casamento, nesta capital, o sr. Samuel Iaeger, do comercio desta praça, filho do dr. Emilio Iaeger, engenheiro, atualmente n aBaia, e da professora d. Ana Cesar Pinheiro, e a srta. Maria José Matoso, filha do nosso confrade Paulo Matoso e da sra. d. Ercilia de Souza Matoso, já falecida.

VISITAS

SABRO ABBE

Esteve ontem em nossa redação, em visita de despedidas no "Correio Paulistano", por ter de partir para o Rio de Janeiro, onde vai exercer elevadas funções na embaixada do Japão, o nosso prezado confrade de imprensa Sabro Abbe, conhecido intelectual que residiu muitos anos em São Paulo.

HOMENAGENS

EDMUNDO ROSSI E MARIO NEME

Amigos e admiradores dos srs. Edmundo Rossi e Mario Neme vão prestar-lhes uma homenagem, cuja data de realização será oportunamente marcada, por motivo do exito alcançado pelos seus livros, respectivamente, "Retorno à Vida" e "Dansas Sofredoras". Deverão saudar os srs. Edmundo Rossi e Mario Neme, os srs. Carlos Burlamaqui Kopke e Rivaldo de Assis Cintra.

A comissão promotora dessa homenagem é composta dos srs.: José de Oliveira Orlandi, Edgard Cavalheiro, Wilson Veloso, Carlos Burlamaqui Kopke, Rivaldo de Assis Cintra e José Gustavo del Prado.

Aderiram mais as seguintes pessoas: dr. Americo R. Neto, dr. Mario Sergio Cardim, dr. Orlando Bonilha de Toledo, dr. Nicanor Miranda, dr. Ruben Braga, dr. Luperclo Marques de Assis, dr. Diogo Pires de Gouveia, Atilio Bonetti, Manuel Mendes, Gilberto Quintanilha Ribeiro, Pergiles da Silva Ramos, dr. Nuto Sant'Anna, Luis Martins, Edgard Barreiro Matos, José Renato Pantoja, Jairo Pinto de Araujo, sra. d. Mary Pereira de Queiroz Comparato, dr. Antonio Figueiredo, dr. Roberto Vitor Cordeiro, Ariel Monteiro de Barros, Paulo Roberto Ribeiro, Heitor Schultz, Moisés Garrido, Miguel Helou, A. Batista de Toledo, dr. Correia de Melo e Anibal Machado.

As adesões podem ser dadas: na redação do "O Estado"; na Livraria Martins, à rua 15 de Novembro, 135; Caixa: na secretaria da revista "Planalto", à rua Senador Feijó, 121, 9.o andar; e no Curso "João Kopke" à rua S. Bento, 88.

JANTAR-DANSANTE

CLUBE PIRATININGA — O Clube Piratininga realiza dia 23, às 20 horas, um jantar dansante, em sua séde social, à rua 15 de Novembro, 233, 4.o andar, ao qual uma orquestra executará programa de musicas de dansa.

Os pedidos de reserva de mesas podem ser feitos na secretaria do clube, das 13 às 18 horas, diariamente, mediante apresentação da carteira social e recibo do mês.

CONVESCOTES

CLUBE MUNICIPAL — O Clube Municipal realiza dia 23, um convescote no Parque da Cantareira, constando do programa visitas aos pontos mais pitorescos daquele recanto e ao Horto Florestal, alem de um vesperal dansante.

Os convites acham-se á disposição dos interessados na secretaria do Clube, á rua Libero Badaró, 492, diariamente, das 20 ás 22 horas, até o dia 20 do corrente.

CLUBE MILITAR — O Clube Militar da Força Policial do Estado, realiza domingo, um convescote em Santos. A viagem será em trem especial, constando do programa passeios aos pontos pitorescos, banho de mar e vesperal dansante, nos salões do Palace Hotel.

REUNIÕES DANSANTES

GREMIO SECULO XX — O Gremio Seculo XX realiza sábado mais um dos seus elegantes vesperais dánsantes, das 14,30 ás 19 horas, nos salões do Clube Comercial, com o concurso da Orquestra Seculo XX, de J. França.

Os convites podem ser procurados na secretaria do gremio, á rua Xavier de Toledo, 90, 1.o andar, diariamente, das 20 ás 22 horas. Mais informações, pelo telefone 4-3765.

GRUPO C. R. T. — O Grupo C. R. T. realiza domingo mais um dos seus animados saraus dansantes, a partir das 20 horas, nos salões do Clube Comercial, dedicado aos seus socios e convidados, com o concurso da orquestra de Otto Wey.

CLUBE PORTUGUÊS — Comemorando a data da proclamação da Republica brasileira, o Clube Português realiza um baile de gala sábado, ás 22 horas, em sua séde social. Para as pessoas estranhas ao quadro social, os socios podem, até amanhã, ás 23 horas, requisitar os indispensaveis convites, de carater pessoal ou familiar.

Traje de rigor: casaca ou "smoking, sendo tolerado o branco estrictamente de rigor.

GREMIO PAN AMERICANO — O Gremio Pan Americano realiza sabado uma reunião dansante denominada Vesperal da Republica, a partir das 14 horas, nos salões do Trianon.

Será realizado um ato civico, em homenagem á data, com a presença de autoridades militares. Tocará o Pan American Jazz, de Vitor Roxy, com Mario Camargo.

Convites á rua da Consolação, 2.180, das 20 ás 22 horas, ou pelos fones 5-6032 e 5.7307.

C. D. R. ROIAL — Em homenagem á delegação do Amparo F. C., que vem a esta capital a convite do veterano Roial, será realizado um baile, sabado, na séde social, á rua Lopes Chaves, 220, a partir das 21 horas. Nessa ocasião serão entregues as cadernetas associativas aos novos socios honorarios do clube, dr. Decio Pacheco Silveira, dr. Italico Luchessi e sr. Francisco Bacelli.

E. C. ARAGUAIA — O E. C. Araguaia realiza sabado um baile em sua séde social, á rua S. Caetano, 45, com inicio ás 21 horas, dedicado aos seus socios e familias, estando os convites á disposição dos interessados.

C. A. R. ESTADOS UNIDOS — O C. A. R. Estados Unidos realiza sabado, ás 21 horas, um baile em sua séde social, á rua Brigadeiro Galvão, 429.

VESPERAL CLUBE — O Vesperal Clube realiza, domingo, mais uma das suas costumeiras reuniões dansantes, das 15 ás 19 horas, no salão do Clube Português.

TENIS CLUBE PAULISTA — O Tenis Clube Paulista realiza domingo um sarau dansante em sua séde social, das 20 ás 24 horas. Servirá de ingresso aos socios a caderneta associativa, com o recibo do mês.

VESPERAL DOS TROPICOS — Os alunos da Escola de Contabilidade "Carlos de Carvalho" realizou domingo uma reunião dansante denominada "Vesperal nos Tropicos", a partir das 14 horas, no salão Lyra. Orquestra de Pacheco.

A. R. PORTUGUESA — A Associação Recreativa Portuguesa, de Mogi das Cruzes, realiza domingo um baile denominado "Noites Vienenses", em seus salões, á rua Dr. Deodato Wertheimer, 10, naquele subúrbio, a partir das 22 horas.

GREMIO TRICOLOR — O Gremio Tricolor realiza domingo um sarau dansante, das 20 ás 24 horas, no salão do Clube Português, dedicado aos seus associados e convidados.

Convites na secretaria, av. S. João, 371, sobre loja, diariamente, das 20 ás 22 horas.

RITMO ESTUDANTINO — O Ritmo Estudantino realiza dia 30 um vesperal dansante nos salões do Clube Comercial, a partir das 14 horas, com o concurso da orquestra de Pacheco.

As inscrições para socios acham-se abertas na secretaria, á rua S. Bento, 100, 1.o andar, sala 16, das 18 ás 22 horas. Mais informações, pelo fone 7-7673.

TERPSICORE CLUBE — O Terpsicore Clube realiza dia 23 mais um dos seus animados saraus dansantes, das 20 á 1 hora, nos salões do Trianon, oferecido aos seus socios e convidados.

Os convites devem ser requisitados pelos socios, com 5 dias de antecedencia, na secretaria, diariamente, das 15 ás 19 horas. Mais informações, pelo fone 2-4422.

HOSPEDES E VIAJANTES

JOAO GALHANONE NETO

Depois de uma permanencia de quasi três anos em Tremembé, onde exerceu o cargo de chefe do Serviço de Fiscalização, acha-se residindo novamente, nesta capital, o sr. João Galhanone Neto, fiscal da Secretaria da Fazenda e nosso antigo e prezado companheiro de trabalho.

O dedicado funcionario, que se acha enfermo, recolhido a seus aposentos particulares, tem recebido muitas visitas.

DR. RODOLFO CAMPOS SIMAS

Pelo avião da "Panair", que aportou ao Rio anteontem, chegou ontem a São Paulo, vindo de Belem do Pará, o dr. Rodolfo Campos Simas, medico do Serviço Nacional da Febre Amarela, que pretende demorar-se alguns dias nesta capital, em visita a sua familia.

Chegou ontem, a esta capital, o major Eurico de Souza Gomes Filho, chefe do gabinete do diretor da Central do Brasil, que veiu a São Paulo para inaugurar o armazem de abastecimento daquela ferrovia.

PASSAGEIROS DA "CENTRAL"

Seguiram ontem para o Rio:

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: dr. Fabio da Silva Prado, comendador Manuel Mendes Campos, dr. Justo de Morais e familia, dr. Vicente Azeredo, dr. Alcides Rocha Miranda e senhora, Luiz Moreira, Ercilio Paiva, Alvaro Oliveira Cruz, Cesar Martins Pirajá, Gumercindo Saraiva, Egidio Simões, Herbet Borghental, Adolfo L. Guilhen, Freire Junior, Hildegard Esporel, Paulo Peters e Rafael Viveiros.

—— Pelo 2.o noturno, os srs.: Luiz Gonzaga de Aguiar Maltez, Rubens Sverner, Romeu Coltro, Mario Sonsino, Edidio Guertzenstein, dr. Mair Cerqueira, Luiz Ferraz do Amaral Neto, dr. Figueiredo, Radama Rossi, Franco Cristino, dr. Clovis de Oliveira, Ulisses Pereira da Silva e familia, J. S. Loureiro, José Mandia, João Ferreira, Afonso Kairalla, Raul Lopes Elizardo, José da Silva Lopes, Herbert Kranz e senhora, Gabriel Atui, Anibal Ravault, Rabro Abbe, dr. Irany Ferreira, José Medeiros Sobrinho e familia e Jaime Schenkman.

FALECIMENTOS

SAID ANTONIO — Faleceu ontem, nesta capital, aos 70 anos de idade, o sr. Said Antonio, residente à praça ... Deixa viuva a sra. d. Salma Sabeh Antonio, e os seguintes filhos: Carlos, Antonio, Elias, Jorge, Sofia, Nalima, solteiros; Olga, casada com o sr. José Pedro, e ..., casada com o sr. Fernando ...; netos: ... Jorginho e Rachel.

O enterro realizou-se ontem, no cemiterio do Araçá.

D. RITA DE MACEDO BARRETO — Faleceu ontem, nesta capital, a prof. d. Rita de Macedo Barreto, filha do sr. Francisco Julio de Araujo e de d. Francisca Maria de Souza Macedo, já falecidos.

Deixa os seguintes filhos: srs. Roné Barreto Filho; sr. Julio de Oliveira Barreto, da redação d'"O Estado de S. Paulo"; sr. Edmundo Barreto, diretor da sucursal d'"O Estado" em Campinas, casado com a sra. d. Augusta de Barros Barreto; sr. Ciro Barreto, casado com d. Catarina Barreto; profa. d. Maria Conceição Barreto Pantoja, casada com o sr. José Renato Pantoja, da redação d'"O Estado"; profa. d. Maria Laura Barreto Figueiredo, casada com o sr. Mario Figueiredo; profa. d. Maria Lucia Leite Arruda, esposa do sr. Artur Leite Arruda; e d. Maria Rita Barreto Gatti, casada com o sr. Amador Gatti. Deixa ainda onze netos.

O sepultamento verificou-se ontem, saindo o feretro da alameda Eduardo Prado, 404, para o cemiterio da Consolação.

HUGO GIMIANI — Faleceu domingo, nesta capital, aos 43 anos de idade, o sr. Hugo Gimiani, solteiro, filho de d. Ester Gimiani e do falecido Alfredo Gimiani. Deixa o extinto os seguintes irmãos: Antonio, casado com a sra. d. Maria Gimiani; Assunta, casada com o sr. Benedito Morais Silva; Narcisa, casada com o sr. Narciso Giorgi; Olga, casada com o sr. José Carel; Gema, casada com o sr. Ciro Matalhate. Deixa tambem varios sobrinhos.

O enterro realizou-se ontem, saindo o feretro da rua Alfredo Pujol, 1.754, para o cemiterio de Santana.

ALAOR AMADEU PINTO CARDOSO — Faleceu sabado ultimo, nesta capital, aos 30 anos de idade, o sr. Alaor Amadeu Pinto Cardoso, solteiro, antigo funcionario da Agencia "Havas". O extinto era filho do sr. Artur Franklim Cardoso, já falecido, e de d. Rafaela Pinto Cardoso, e tinha como pais adotivos a sra. d. Maria José Cardoso Cardielo e o sr. João Henrique Cardielo.

O sepultamento realizou-se no mesmo dia, no cemiterio do Araçá.

D. LEONOR RONOEL PINTO DE CASTRO CERQUEIRA — Faleceu ontem, em Santos, a sra. d. Leonor Ronoel Pinto de Castro Cerqueira, esposa do dr. Augusto de Castro Cerqueira, medico ali domiciliado, deixando os seguintes filhos menores: Corina, Beatriz, Dionisio Augusto. A extinta era filha de Joaquim Figueiredo da Silva Pinto, já falecido, e de d. Leonor Jorge Silva Pinto. Era nora do dr. João de Castro Cerqueira, já falecido, e de d. Corina Gonçalves de Castro Cerqueira; irmã de d. Carmen Jorge Pinto Borges, casada com o sr. B. Silva Borges; de d. Angelina Jorge Pinto Gonçalves, casada com o dr. Manuel Gonçalves; de d. Silvia Jorge Pinto da Costa, casada com o capitão Angelo da Costa, residentes em Portugal e do sr. Ulisses Jorge da Silva Pinto; cunhada do dr. Alexandre Pereira de Cerqueira, casado com d. Laurina Pedreira de Cerqueira; de Manuel de Campos, casado com d. Corina Cerqueira Campos, residentes na Baia.

O feretro sairá hoje, ás 9 horas, da avenida Vicente de Carvalho, 38 — Santos — para o cemiterio do Paquetá.

D. LAURA DE OLIVEIRA MELO — Faleceu anteontem, em Guaratinguetá, a sra. d. Laura de Oliveira Melo, deixando viuvo o sr. Eduardo de Melo, e os seguintes filhos: Otavio, Giselda, Bento, Maria Teresa, João e Armando. O sepultamento realizou-se na mesma cidade.

NAO SE ESQUEÇA

Em 1397, morre San Martin de Tours, padroeiro de Buenos Aires.

—— 1502, *Colombo descobre a ilha de Martinica.*

—— 1511, *morre Hatuey, celebre indigena norte-americano.*

—— 1620, *os peregrinos do "Mayflower" desembarcam em Cape Cod.*

—— 1836, *é inaugurada a catedral de Buenos Aires.*

—— 1869, *nasce Vitor Manuel III, rei da Italia.*

—— 1880, *nasce Julio Romero de Torres, pintor espanhol.*

—— 1918, *firma-se o armisticio quez pôs fim à Grande Guerra.*

—— 1937, *morre Miguel Paz Barahona, que foi Presidente de Honduras.*

—— 1938, *Ismet Inonu assume a Presidencia da Turquia.*

—— 1940, *os ingleses bombardeiam a esquadra italiana, em Tarento.*

HOROSCOPO DE HOJE

A criança nascida nesta data, desde tenra idade, será profundamente egoista, defeito que lhe acarretará, caso não seja corrigida, bastantes contrariedades no futuro.

Sendo mulher, será impulsiva e sentimental. A coragem e a lealdade são os caracteristicos principais da sua personalidade.

Excessivamente inclinadas a acreditar em tudo o que lhe dizem, as mulheres que hoje fazem anos sofrerão grandes decepções, aprendendo, entretanto, com o correr do tempo, a julgar devidamente as pessoas e as coisas.

Possuidoras de apreciaveis dotes intelectuais, poderão. se se dedicarem, com perseverança e afinco, ao estudo, conseguir posição de destaque nos meios literarios, artisticos e cientificos, principalmente se cultivarem a literatura de ficção, o canto ou as ciencias naturais.

Devem procurar ser mais discretas com as suas amigas, não as pondo, jamais, ao corrente dos seus assuntos de fôro intimo.

Encontrarão, no casamento, completa felicidade.

Os homens, que fazem anos hoje, poderão chegar a ser muito ricos, pois são inteligentes e audaciosos.

Serão felizes caso se dediquem ás finanças, á industria, ao jornalismo ou empresas teatrais.

A PRAÇA DO RIO

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp) — Os mercados de cambio, titulos, café, assucar e algodão não funcionaram hoje.

O Banco do Brasil, porém, manteve aberta a sua tesouraria das 10 ás 11,30 horas, para atender o serviço de cobranças internas.

FALECIMENTO

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp) — Faleceu na cidade mineira de Juiz de Fóra o dr. Rubens Ferreira Campos, que fôra deputado estadual, vereador e chefe politico de prestigio na zona da Mata.

UM BOMBARDEIO SOBRE ESSEN

(Exclusividade para o "CORREIO PAULISTANO")

LONDRES, 10 (R.) — "Os holofotes eram demasiadamente numerosos para que eu os pudesse contar. Mas, toda a zona estava cheia deles. A visão era espantosa. O tempo estava excelente, com poucas nuvens, e, assim, puzemo-nos a bombardear os nossos objetivos sem muitas dificuldades". Essas declarações foram feitas por um comandante de esquadrilha da "RAF", que tripulou um dos "Wellington" de bombardeio, dos que tomaram parte na incursão sobre Essen.

"Havia centenas de holofotes na zona interna e nas vizinhanças da cidade" — prosseguiu o piloto — "afim de proteger as fabricas de material belico. Cerca de 80 desses holofotes formavam um unico cone luminoso. Apesar de sermos apanhados com frequencia pelas faixas de luz, sujeitos, ainda, a pesados bombardeios, os nossos ataques prosseguiram da mesma forma. Durante muitos quilometros, todo o céu estava iluminado por enormes incendios. Mesma ainda antes de atingir Essen, tivemos que atravessar uma extensa cinta de holofotes. Um deles apanhou em cheio o nosso avião, mas escapamos com rapidez sem que os canhões anti-aéreos nos tivessem alcançado. Quando deixamos Essen, era terrivel o fogo das baterias alemãs.

Na viagem de regresso tivemos que passar, novamente, pela cinta luminosa, enquanto os alemães faziam tudo para nos acertar com os seus projetis. Mas, da nossa parte tambem estavamos ansiosos para regressar a salvo, e, assim, quando chegamos sobre a faixa de holofotes já era tarde demais para que o inimigo pudesse fazer qualquer coisa contra nós."

O mesmo piloto revelou que um dos aparelhos da "RAF" foi atingido por um estilhaço de granada, que lhe arrancou a parte superior da cabine; no entanto, o operador de radio, que ali se achava, escapou sem o minimo arranhão."

PREBISCITO NA RUMANIA

BUCAREST, 10 (H. T.) — Transcorreu na maior calma o primeiro dia do plebiscito em todo o país. A proporção dos volantes foi relativamente pouco elevada. A consulta popular deve durar varios dias. O vice-presidente do Conselho, sr. Miguel Antonescu, visitou onze secções eleitorais, tendo tambem votado na urna da Faculdade de Direito.

Criação de nova linha de navegação para a America Central

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Falando sobre a decisão do Conselho de Comercio Exterior do Brasil, relativamente à criação de uma nova linha de navegação, o sr. Frois da Fonseca, presidente da Comissão de Marinha Mercante, disse o seguinte:

— "De acôrdo com os entendimentos já havidos entre o Conselho Federal de Comercio Exterior e essa comissão, foi aceito, em principio, o estabelecimento de uma linha de navegação para os portos da America Central e do Mexico. A titulo de experiencias destacamos o "Leste-Loide", para em sua viagem aos Estados Unidos, escalar em Véra Cruz, o que infelizmene não foi possivel, devido ao grande acumulo de carga especial em Galverston, para o Brasil. Oportunamente será destinado outro navio para realizar a viagem a Vera Cruz, ou outros portos, para os quais haja embarques pedidos. E' isto que está em definitivo assentado. A dificuldade de obter navios disponiveis é a unica razão de ainda não estar normalizada a linha para a America Central.

Disse, ainda, o sr. Froi da Fonseca, que a linha da Africa continua, como até agora, servida com o "Barbacena" e o "Jabotão". Ainda anteontem o "Porto Alegre" partiu em viagem extraordinaria para Capetown e Durban.

ENCERRADA A FESTA DA PENHA

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp) — Com imponentes solenidades, encerrou-se no domingo, a festa de N. S. da Penha, realizada todos os anos no outeiro do mesmo nome e que é uma tradição pitoresca do Rio.

A festa se realiza por varios domingos consecutivos, sendo o ultimo destes em homenagem aos barraqueiros. Uma solene procissão encerrou as festividades.

Homenagem ás vitimas do movimento subversivo de 1935

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O Ministro da Aeronautica designou o coronel Gervasio Duncan, comandante do 1.o Regimento de Aviação, para falar em nome da Força Aérea Brasileira, nas homenagens que serão prestadas ás vitimas do movimento subversivo de 1935, a 27 do corrente mês, junto ao monumento — cemiterio de S. João Batista.

NAVIOS EM TRANSITO

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp) — Procedente da Europa, aportou na Guanabara o navio do Lloyd Brasileiro "Cuiabá". O navio brasileiro veio com a lotação completa, composta quasi toda de refugiados de guerra e imigrantes.

Dentre os seus passageiros, destacavam-se o diplomata polonês Jan Racmareck; o consul do Brasil em Portugal, sr. Argeu Segadas Guimarães; o consul geral brasileiro em Livorno, na Italia, sr. Venceslau Gomes Gastão; o consul brasileiro em Funchal, sr. Perilo Gomes; o industrial pernambucano Alexandre Goetschel, que ha vinte anos se achava radicado na França, onde possuia fabricas de tecidos; o pianista polonês Henry Schering e a sra. Helena Araujo Jorge, esposa do embaixador do Brasil em Portugal.

Grande concentração escolar em Jacareí

CERCA DE 2.500 ESTUDANTES DO VALE DO PARAIBA PARTICIPARAM DO CERTAME — ENCERRAMENTO DA CAMPANHA SERICICOLA — SENTIDO MILITAR DA CONCENTRAÇÃO — DEMONSTRAÇÕES ESPORTIVAS E DESFILE DAS DELEGAÇÕES ESCOLARES — VARIAS NOTAS

Aspecto do desfile escolar em Jacareí

JACAREI, 9 (Do enviado especial da Agencia Nacional) — Jacareí assistiu hoje uma imponente concentração, a que compareceram cerca de 2.500 estudantes das cidades do Vale do Paraiba, achando-se presentes, a essa demonstração de expressivo carater civico, os srs. Mario Carneiro, representante do sr. Interventor Federal; coronel Almeida Costa, comandante do 6.o R. I. de Lorena e representante do sr. general Mauricio Cardoso, comandante da II Região Militar; Odilon C. Siqueira, coletor estadual de Jacareí, representando o Secretario da Fazenda; Mario Fernandes Figueira, juiz de direito de Jacareí, representando o Secretario da Justiça; Clodoaldo de Abreu, delegado de policia de Jacareí, representando o Secretario da Segurança Publica; capitão Joaquim José de Souza Junior, representante do general Renato Paquet, comandante da Infantaria Divisionaria de Caçapava; major Edgard Puxbaum, representando o 5.o R. I. de Taubaté; capitão Silvio Magalhães Padilha, diretor do Departamento de Educação Fisica; Prefeitos Darci Leite Pereira, de Lorena; Carlos Ribeiro dos Santos, de Cruzeiro; Antonio de Ribeiro Costa, de Taubaté, e representando o conselheiro Cesar Costa, do Departamento Administrativo; Tancredo Trigueirinho, de Oliveira, Rosana Beloti, representantes da Superintendencia do Ensino Profissional, além de centenas de forasteiros.

As 9 horas, começaram a chegar os primeiros trens especiais, dirigindo-se as delegações estudantis para a Escola Profissional Agricola e Industrial "Conego José Bento", onde se realizou, com excepcional vibração civica, após a celebração da missa pelo padre Carlos Gomesi a solenidade de hasteamento da bandeira nacional, pelo sr. Virgilio Calderelli, Prefeito Municipal em comissão. Por essa ocasião, o sr. Job Aires, diretor da Escola Profissional Agricola, pronunciou um expressivo discurso aos jovens escolares visitantes. Depois dessa solenidade, foi servida aos colegiais uma merenda e no pitoresco bambual do campo-escola do referido estabelecimento de ensino profissional, sendo tambem oferecido um almoço aos representantes das autoridades estaduais, aos Prefeitos das cidades vizinhas e aos chefes das delegações que compareceram à concentração. Nessa ocasião, o sr. Job Aires saudou os visitantes, referindo-se ao significado civico da concentração e o seu sentido nacionalista e educativo. Aludiu o orador ao capitão Silvio Magalhães Padilha, cuja obra, à testa do Departamento de Educação Fisica, tem sido um incentivo para a divulgação do esporte e da educação fisica entre a mocidade de São Paulo, concluindo o orador com expressiva saudação ao Exercito nacional, representado pelos oficiais presentes.

Falou tambem, em nome do Exercito nacional, o major Edgard Puxbaun, que, em vibrante improviso, exaltou o civismo e o entusiasmo dos colegiais, cuja demonstração é uma esperança promissora do futuro do Brasil. Nesse momento, o sr. Darci Leite Pereira, Prefeito Municipal de Lorena, levantou um brinde de honra ao sr. Fernando Costa, Interventor Federal, e ao sr. Presidente Getulio Vargas.

TORNEIO DE VOLEIBOL

As 12 horas, na quadra da Escola Profissional Agricola, realizou-se o torneio de voleibol entre as representações presentes na grande concentração. Classificaram-se Guaratinguetá e Taubaté, respectivamente em primeiro e segundo lugar.

ENCERRAMENTO DA CAMPANHA DE SERICICULTURA

As 14 hs., no pavilhão de Sericicultura da Escola Profissional Agricola e Industrial "Conego José Bento", realizou-se o encerramento da campanha de sericicultura, com a presença de numerosos lavradores do municipio. Por essa ocasião, o sr. Cassio Pinto Cesar, técnico sericicola da Secretaria da Agricultura, pronunciou um discurso em que relata os trabalhos da secção de sericicultura do estabelecimento de ensino profissional de Jacareí.

— Milhares de pessoas — iniciou o orador — visitaram o pavilhão da Escola Profissional Agricola de Jacareí, solicitando esclarecimentos e monografias sobre a exploração do bicho da seda. Registamos inumeros pedidos de mudas de amoreira, num total aproximado de meio milhão, devendo-se notar que um só dos sanatorios de São José dos Campos cultivará 20 alqueires com a preciosa moracia. Sob a segura orientação do exmo. sr. Fernando Costa, agronomo ilustre que vem dirigindo magnificamente os destinos do nosso Estado, muito em breve demonstraremos as possibilidades imensas do nosso solo. Hoje nos é dado o prazer de divulgar que cerca de 3 milhões de mudas de amoreira foram distribuidas pelo Serviço de Sericicultura do Estado, no curto periodo de setembro a outubro do corrente ano.

O sr. Cassio Pinto Cesar refere-se, a seguir, à introdução da sericicultura nos abrigos de menores, nos leprosarios, nos asilos de orfãos, nos sanatorios, como meio seguro para a readaptação à vida util, e produtiva, constituindo uma nova modalidade inteligente, facil e de grande alcance economico.

Concluindo a sua oração, o orador alude à necessidade de se criar, entre os escolares em geral, a conciencia sericicola.

O DESFILE

A's 15 horas, iniciou-se o imponente desfile das delegações colegiais, ao som das bandas musicais do 6. R.I. de Caçapava, 5.o R.I. de Lorena e do B.C.D. de Taubaté. Espetaculo grandioso e impressionante em que dois milhares e meio de jovens escolares, em ritmo perfeito, desfilaram pelas ruas de Jacareí numa demonstração de civismo, disciplina e patriotismo. Inumeras bandeiras flamularam numa parada magnifica da juventude do Vale do Paraiba.

DECLARAÇÕES DOS CHEFES DAS DELEGAÇÕES SOBRE A CONCENTRAÇÃO DE JACAREI'

O sr. João Leite, que chefia a delegação de Lorena, falando à Agencia Nacional, disse:

"Esta concentração visa despertar o civismo entre os escolares e engrandecer o Brasil. E' a mobilização da juventude para torna-la mais apta a servir o Estado novo".

—— O sr. Carlos Ribeiro dos Santos, Prefeito Municipal de Cruzeiro e chefe da delegação dessa cidade, externou a sua opinião com as seguintes palavras:

"A concentração colegial de Jacareí, ás vesperas da comemoração do 4.o aniversario do Estado novo, é um estimulo para a mocidade brasileira preparar-se para a grande obra de reconstrução nacional operada pelo Presidente Getulio Vargas".

—— O prof. Mario Araujo Junior, da delegação de Caçapava, referiu-se à concentração de Jacareí com as seguintes palavras:

"A educação civica e o sentimento civico irmanados da concentração colegial de Jacareí constituem uma afirmativa indiscutivel de que o Presidente Getulio Vargas pode contar com a nossa juventude para assegurar o futuro do Brasil".

—— O sr. Antonio Ribeiro da Costa, Prefeito Municipal de Taubaté e chefe da representação escolar daquela cidade, disse o seguinte:

"E' um intercambio utilissimo que, colocando em contato a juventude escolar do Vale do Paraiba, a fará mais capaz de realizar a sua tarefa na obra de engrandecimento nacional iniciada pelo Presidente Vargas".

O SENTIDO MILITAR DA CONCENTRAÇÃO DE JACAREI'

O capitão Joaquim José de Souza Junior acentuou o sentido altamente militar da concentração de Jacareí, dizendo:

— "Em menos de duas horas, sem nenhuma dificuldade ou entrave, foram desembarcados, em trens especiais, dois mil colegiais, sem nenhuma interrupção do trafego normal. Isto mostra que será facil a movimentação de tropas em transportes rapidos e de imediata circulação. Concentrações estudantinas, como a de Jacareí, constituem verdadeiros ensaios de rapidos deslocamentos de tropas e mesmo de problemas inerentes, como o de alojamento e de alimentação. Basta isto, alem dos motivos civis e esportivos, para que se incentive um movimento de concentrações semelhantes em todo o Estado, para um levantamento das nossas condições de transportes".

EXIBIÇÃO GINASTICO-ESPORTIVA

Após o desfile, realizou-se na praça de Esportes da Ponte Preta, a demonstração ginastico-esportiva, com a presença de milhares de pessoas e que constituiu uma exibição entusiastica e ritmada de numeros interessantes de ginastica e atletismo. Por essa ocasião, o capitão Silvio Magalhães Padilha fez a entrega da "Taça Sudan" à turma de voleibol de Guaratinguetá, classificada em primeiro lugar, e de medalhas à turma de Taubaté, classificada em segundo lugar no torneio de voleibol.

A's 19 horas, em trens especiais, as representações escolares regressaram recebendo, na gare da Central, expressivas demonstrações do povo jacareiense.

AS ELEIÇÕES DO CENTRO ACADEMICO "XI DE AGOSTO"

A VITORIA DO PARTIDO CONSERVADOR

Conforme foi amplamente anunciado, realizaram-se dia 31 de outubro p. findo as eleições para a renovação da atual diretoria do Centro Academico "XI de Agosto", da Faculdade de Direito.

Após um pleito dos mais concorridos, eis que o comparecimento foi de 922 eleitores, sagrou-se vencedor o Partido Academico Conservador, que conseguiu eleger por significativa maioria toda a sua chapa, com exceção do cargo de vice-presidente.

A vitoria do Conservador, que este ano apresentou como seu candidato à presidencia o nome de Oscar Augusto de Barros Bressane, revestiu-se de especial significado, ois esta foi a sexta campanha eleitoral disputada por aquele tradicional partido academico. Oscar Bressane é o quarto presidente eleito pelo Partido Academico Conservador.

Na apuração das urnas relativas às comissões de Redação e Sindicancia, processada no dia seguinte à apuração da diretoria, o Conservador conseguiu outra brilhante vitoria, pois elegeu toda a comissão de sindicancia e tres dos quatro membros da comissão de Redação.

Assim, já se encontra escolhida a diretoriaa do Centro "XI de Agosto", para o ano de 1942, que é a seguinte: presidente, Oscar Augusto de Barros Bressane; vice-presidente, Hessel Horacio Cherkasky; 1.o secretario, Geraldo Fortes; segundo secretario, Fausto Cerri; 1.o orador, Luiz de Azevedo Soares; 2.o orador, Yor Queiroz; tesoureiro, Italo Ciambelli; procurador, Folriano Arruda Brasil; bibliotecario, Renato Di Dio; arquivista, João Mendes Carneiro.

Comissão de redação: Abel Newton de Oliveira Penteado, Calil Eid, Ferando Hernani Gentile e Pericles da Silva Ramos.

Comissão de sindicancia: Eugenio Pecoraro, Henrique de Ornelas Filho e Homero Silva.

Dos 17 cargos supra o Conservador conseguiu eleger 15 candidatos, o que representa uma vitoria verdadeiramente significativa.

Comemorando tço brilhante feito o Partido Academico Conservador apresentará domingo proximo, no horario habitual, isto é, das 20,30 às 21,30 horas, ao microfone da "Radio S. Paulo" mais um programa da sua tradicional "Hora da Academia", que será dedicado à vitoria do dia 31 ultimo.

Em data que será oportunamente anunciada a Conservador uma justa homenagem aos elementos do Radio, Teatro e Imprensa que tão eficientemente colaboraram para a vitoria de Oscar Bressane e seus companheiros de chapa.

E nesse ambiente de justificado entusiasmo, o Partido Academico Conservador já vale se arregimentando para o ano proximo, quando comparecerá perante o esclarecido eleitorado academico, em disputa de mais uma eleição do Centro "XI de Agosto", fortalecido e animado pela grande vitoria que obteve ha dias.

COMUNICADO

O presidente do Centro Academico "XI de Agosto" comunica a todos os academicos da Faculdade de Direito, da Universidade de São Paulo, que, em virtude de ter sido decretado ponto facultativo anteontem, ficou transferida a sessão extraordinaria do Centro, marcada para decidir sobre o empate entre os academicos candidatos aos cargos de 2.o secretario, Fausto Cerri e Walter Simardi, e arquivista, João Mendes Carneiro e Rui Nazaré.

Essa sessão extraordinaria ficou convocada, em face desse adiamento, para o dia 12, às 14 horas.

Emissão e pagamento de vales pelos Correios

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O diretor dos Correios, capitão Landri Sales, expediu às diretorias Regionais, circular, sobre o novo sistema de emissão e pagamento dos vales postais, a partir de 1.o de janeiro do ano entrante.

Pelas referidas instruções, os vales emitidos contra diretorias regionais, podem ser ordinarios, no valor de dez contos; ao portador de um conto; telegraficos, de um conto de reis e oficiais de 25 contos. Para os vales emitidos contra agencias especiais de primeira classe o valor dos ordinarios é cinco contos; quinhentos mil reis ao portador e telegrafico; e dez contos aos oficiais. Para as agencias de 2.a, o valor do vale é de dois contos, para os ordinarios nominais, quinhentos mil reis, ao portador e telegrafico é cinco contos para os oficiais.

As demais agencias têm o limite de um conto de reis para o ordinarios nominais, quinhentos mil reis ao portador e telegrafico e dois contos para os oficiais. Os vales telegraficos, nunca poderão ser emitidos ao portador.

As comemorações de 10 de novembro

A passagem do quarto aniversario da Constituição de 10 de novembro permitiu ao Brasil concentrar-se um momento afim de recapitular as realizações que em tão curto lapso de tempo já assinalam, em nosso país, a vida do regime por ela instituida. Não escapa aos espiritos menos apaixonados que a principal carateristica do governo brasileiro, sob o imperio daquele estatuto politico, é a vontade de interpretar e corresponder à realidade nacional.

A maior conquista foi a do Brasil pelos brasileiros.

Como resultado dessa conquista surgiu o binomio civico-politico: sanear e povoar.

A geografia politica e a geografia fisica tiveram, então, de ceder o lugar à antropogeografia, de maneira a fazer que a natureza fosse dominada pelo homem.

Sob tal aspecto, o esforço do governo federal tem sido grandemente apreciado pelo povo.

O inquerito mandado realizar em 1938 pela secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças revelou o problema brasileiro em toda a sua plenitude e em toda a sua importancia. Ficamos conhecendo, por aquela forma, as deficiencias do país, quer nos dominios da educação e da higiene, quer nos da agricultura, do comercio e da industria. Vimos, então, que havia muita coisa a empreender no tocante ao aumento da nossa rêde rodoviaria, ampliação e aperfeiçoamento das nossas comunicações fluviais e por estradas de ferro. Soubemos então que a agricultura, em grande numero de municipios, não acompanhava os metodos modernos de trabalho.

Fora demasiadamente longo enumerar agora as revelações do inquerito. Limitamo-nos, por isso, a dizer que se realizou o primeiro passo no caminho da posse integral da terra pelos brasileiros. "Tal como se fosse um instantaneo fotografico" (são palavras do Chefe da Nação), o questionario da secretaria do Conselho Tecnico de Economia e Finanças, depois de convenientemente preenchido pelos municipios, desenrolou aos olhos dos nossos dirigentes "o panorama brasileiro, na sua realidade insofismavel, num momento determinado". Ainda que simplesmente informativos, e não propriamente estatisticos, os seus resultados constituiram "uma sintese completa das nossas possibilidades, assim como das nossas deficiencias".

Não é possivel negar-se, por outro lado, à Constituição de 10 de novembro, um alto sentido de solidariedade humana, muito de acôrdo, aliás, com a formação moral do nosso povo.

Os capitulos destinados à Familia, à Educação e Cultura, à Ordem Economica, para citar os que mais de perto se relacionam com a ordem social, contêm dispositivos que nos engrandecem. Colocando a familia sob a proteção especial do Estado, quando legitimamente constituida pelo casamento indissoluvel; fazendo da educação integral da prole o primeiro dever e o direito natural dos pais e definindo, tambem, o trabalho como um dever social, o estatuto de 10 de novembro de 1937 deu uma interpretação exata à realidade brasileira.

Acodem-nos ao espirito, na hora em que recolhemos o éco dos festejos que desde ontem assinalam o advento do novo regime, as palavras com que o definiu e explicou o sr. Ministro Francisco Campos: "O dez de novembro foi o elo final de uma longa cadeia de experiencias e de acontecimentos, de tentativas e de aproximações". Prende-se, por esse lado, ao Brasil de todos os tempos, porque dele conservou e procura desenvolver o que havia de melhor, mas prende-se, de preferencia, ao presente, do qual pretende extrair os elementos que o habilitem a garantir-nos um futuro de paz, de trabalho e de prosperidade.

Notas e Comentarios

LITERATURA INFANTIL

A Primeira Conferencia Nacional de Educação aprovou a seguinte proposta do delegado gaucho:

"A Comissão de Literatura Infantil, constituida no Ministerio da Educação e Saude, funcionará, desde logo, como orgão nacional de fiscalização de toda a produção literaria para a infancia e proporá as medidas indicaveis para que não seja mantido ou concedido o registo às revistas infantis julgadas nocivas à formação integral das novas gerações brasileiras".

O problema da literatura infantil, tanto no que diz respeito aos livros como aos jornais e às revistas, tem sido sobejamente debatido em nossas colunas. Entendemos, em linhas gerais, que é um desserviço, à nacionalidade a permissão dada a certos periodicos para que continuem circulando em nosso país, sob o pretexto de que se destinam exclusivamente às crianças. Muitas das historias que eles reproduzem, ainda que não inteiramente condenaveis sob o ponto de vista da moral, o são invariavelmente sob o ponto de vista do bom senso.

O Brasil conta cerca de um seculo e meio de literatura autonoma e no entanto pouquissimos escritores em tão longo periodo se têm dedicado à chamada "literatura para crianças". Como se explica, então, que de uma hora para outra apareçam tantas publicações, tantas revistas, tantos livros subordinados àquele rotulo? Como se explica a formação intempestiva e abundante de uma inteira literatura infantil?

Ignorabimus. Sabemos, apenas, que o Natal se aproxima e que, com certeza, vamos ver de novo as vitrinas das nossas livrarias abarrotadas de traduções. Sabemos, ainda, que continuam proliferando as publicações infantis, as quais, talvez sem nenhuma exceção, se caraterizam pela falta absoluta de imaginação e de bom gosto.

Em artigo recente na imprensa do Rio, o sr. Azevedo Amaral preconizou a necessidade e a oportunidade da organização de uma literatura infantil e juvenil sob o controle imediato do Estado, pois, no seu modo de ver, "só o Estado tem o direito de determinar o que convem ou não ser ministrado à infancia e à adolescencia, como literatura apropriada a essas idades". Sem ir tão longe quanto o nosso ilustre confrade, achamos, não obstante, que o Estado pode e deve controlar a produção literaria para a infancia.

——(o)——

Realiza-se hoje às 10 horas, no Palacio dos Campos Eliseos, mais uma sessão ordinaria do Conselho de Expansão Economica.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, acompanhado do seu assistente militar, compareceu ao desembarque, na Estação do Norte, dos oficiais-alunos do Curso de Preparação dos Candidatos à Escola de Estado Maior do Exercito que, chefiados pelo diretor do aludido curso, coronel Mario Travassos, visitam o parque industrial de S. Paulo.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, visitou os srs. dr. Sebastião Soares, juiz de direito de Itatiba e Moacir Barbosa Ferraz, que se acham enfermos no Instituto Paulista e Sanatorio Santa Catarina, respectivamente.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica visitou, por intermedio do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, o dr. Rubens Farrula, Secretario da Agricultura do Estado do Rio, que se acha nesta capital.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica fez-se representar pelo seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, no desembarque, no campo de Marte, do Ministro Salgado Filho.

——(o)——

O sr. Secretario da Segurança Publica fez-se representar pelo 1.o tenente Pantaleão de Lima, comandante da Guarda Militar, no embarque para o Rio de Janeiro, no Aéroporto de Congonhas, do dr. Ivo Arruda, diretor da sucursal do "Correio Paulistano", naquela cidade.

——(o)——

Estiveram no gabinete do sr. Secretario da Segurança Publica, os srs. dr. A. Nachmann, consul do Peru' afim de agradecer ao sr. Secretario da Segurança o ter-se feito representar por ocasião do desembarque do dr. Rafael Larco Herrero, vice-Presidente da Republica daquele país; dr. Teodorico de Camargo e dr. João Pires Wynne.

——(o)——

No edificio da Associação Comercial de São Paulo realiza-se amanhã às 15 horas, uma reunião do Conselho das Associações Filiadas, o qual é constituido de representantes das entidades congeneres, pertencentes ao quadro social daquela Associação.

GUERRAS E EPIDEMIAS

O dr. Hugh Ouming, antigo diretor dos Serviços Sanitarios dos Estados Unidos, prevê o desencadear de epidemias, inclusive a febre amarela, em consequencia da atual guerra européia.

A profecia nada tem, infelizmente, de original.

Um publicista mexicano, já citado por nós, escreveu, em principios do ano passado, que o piolho, parasita transmissor das peores enfermidades epidemicas, tem acompanhado sempre os exercitos em luta, no decurso da historia universal. Ele é, aliás, um novo e terrivel elemento na luta armada, mesmo porque, mais destruidoras do que as guerras, são as epidemias que elas acarretam.

Conhecidissimo é o episodio que se estuda, nos ginasios, sob o nome de Guerra do Peloponeso.

Atenas, 430 anos antes de Cristo, estava em luta contra Esparta, a quem disputava a hegemonia da Grecia. Milhares de refugiados dos campos indefesos foram engrossar a população de Atenas, cidade fortificada. Os ratos multiplicaram-se e de repente a "Morte Negra" começou a desferir os seus golpes com absoluta eficacia. Ninguem conseguiu fugir à praga terrivel. As praças e as ruas cobriam-se de cadaveres que não era possivel sepultar. O povo corria aos santuarios e aos oraculos, implorando uma ajuda que não chegava nunca.

A peste de Atenas influiu profundamente nos acontecimentos historicos. Explica-se por essa forma que os exercitos atenienses, a conselho de Pericles, que mais tarde sucumbiu vitimado pela peste, não tivessem tentado expulsar os espartanos, que devastavam a Ática. Os peloponenses abandonaram essa região não por medo dos atenienses, que estavam entrincheirados nas suas cidades, senão por temor à doença. Ao mesmo tempo, a peste desencadeou-se no seio da frota ateniense que atacava as costas do Peloponeso e impediu que fossem preenchidos os fins que se tinham em vista ao serem organizadas as expedições maritimas. Na luta entre os dois poderes influiram tanto a epidemia como a força das armas.

A nefasta trindade — pulga, piolho e mosquito — aparece com qualquer exercito. Atrás desses parasitas vêm os açoites da febre tifoide, do colera, da peste e de outras epidemias. As grandes aglomerações nas cidades, uma constante e extensa atividade militar que implica a mobilização dos exercitos em acampamentos, ou a desnutrição, — tais são algumas das causas que determinam inevitavelmente a deflagração de uma epidemia.

Nenhum canhão, nenhuma bomba, nenhum tanque ou aeroplano (conclue o articulista) causarão tantas mortes quanto as epidemias que assolam a humanidade em tempo de guerra.

AS FERROVIAS DE 60 CMS.

As estradas de ferro de bitola de 60 centimetros estão desaparecendo. Em fins de 1939, a estatistica oficial registava para elas, em todo o Brasil, para um total de 34.204 quilometros, apenas 640 quilometros, isto é, menos de 2%.

Para esses 640 quilometros, o Estado de São Paulo concorria com a maior quota, nada menos de 371 quilometros. Hoje esse numero está muito diminuido, porquanto, nestes ultimos dois anos, desapareceram mais 130 quilometros: 106 quilometros da São Paulo-Minas, situados em nosso territorio, foram alargados e 24 quilometros do antigo Ramal Dumont, em Ribeirão Preto, foram arrancados.

E' velha em nosso Estado a politica de suprimir essa bitola. Com o advento do automovel, as estradas desse tipo não aguentam a concorrencia. Toda a Estrada de Ferro de Dourado era assim e, hoje, não possue nem mais um quilometro da bitola. Toda a S. Paulo-Minas era do mesmo genero, e hoje já possue 137 quilometros alargados, de Bento Quirino a São Sebastião. Somente o trecho de Serrinha a Ribeirão Preto, que por sinal não se acha em trafego, ainda é de 60 cms.. O Ramal Ferreo Campineiro era do mesmo tipo e hoje é de um metro e eletrificado.

Em trafego efetivo, São Paulo conta atualmente cerca de 200 quilometros dessas linhas. Ha 82 na Companhia Paulista, nos ramais de Santa Rita e de Descalvado. Existem 62 na Companhia Mogiana, nos ramais de Cravinhos e de Serra Negra. A Cantareira, com 35 quilometros, é toda de 60 cms. e bem assim a Perús-Pirapora, que tem 16 quilometros.

No resto do Brasil, as estradas com essa bitola são apenas as seguintes: na Estrada de Ferro de Bragança, no Pará, ha 47 quilometros. A E. F. de São Mateus, no Espirito Santo, tem 68 quilometros. A Mate-Larangeira, no Paraná, tem 68 quilometros e a E. F. de Palmares, no Rio Grande do Sul, tem 55. Tudo somado chegamos, em 1941, a 435 quilometros para todo o territorio nacional, em lugar dos 640 de 1939.

Agraciado pelo governo paraguaio

O coronel João Maciel Monteiro, comissario militar da rede ferroviaria do Estado de S. Paulo, agraciado pelo governo do Paraguai com a comenda da Ordem do Merito Militar, recebeu do coronel Andres Aguilera, diretor da Escola Militar, que recentemente esteve no Brasil, chefiando a Missão Militar Paraguaia, o seguinte telegrama:

"Em nome oficiais superiores Escola Militar e no meu proprio faço chegar a v. exc. minhas sinceras felicitações pela merecida condecoração conferida a v. exc. pelo governo de minha patria. Saudações cordiais. (a.) Coronel Andres Aguilera, diretor da Escola Militar".

Assistencia a menores

(Para o "Correio Paulistano")

OLINTO FRANCO DA SILVEIRA
(Administrador do Instituto Modelo de Menores)

A confiança do publico em um estabelecimento de ensino, mormente em se tratando de uma escola de reforma, não é coisa facil de ser obtida e somente depois de muitos anos de trabalho assiduo e resultados evidentes poderá ser firmada. Sendo heterogeneo o elemento com que têm que lidar as casas de reforma, por onde passam criaturas com deficiencia mental e taras profundas, reveladas muitas vezes tardiamente, é logico que mais tarde, depois de desinternados apareçam casos de egressos, que, apesar de terem tido toda a assistencia, reincidam no mau caminho. E os que estão bem encaminhados sofrem forçosamente as consequencias dos atos desses elementos, dando razão a certa incredulidade do publico, quanto aos bons resultados colhidos.

Muitas vezes uma noticia errônea causa um grande prejuizo moral e perdura por muito tempo na memoria do povo, muito embora tenha a mesma sido desmentida e se tenha procurado desfazer o engano. Não poucos dos menores que tenham sido internados no estabelecimento, levam consigo a grande magua de terem sido abandonados e apesar de reeducados e aptos para viverem na sociedade, são, não raras vezes recebidos com certa reserva. Terão estes menores que dispor de grande energia para se manterem e conservarem as posições em que se encontram.

Um caso tipico tivemos com um desinternado do Instituto. Uma pessoa bastante conceituada, residente na capital, prontificou-se a assumir a responsabilidade, com o intuito de arranjar uma colocação como serviçal em sua casa a um dos nossos alunos. Foi indicado um bom menino que havia trabalhado na residencia do diretor e que, por seus antecedentes, merecia confiança. Nas primeiras semanas aquele comerciante estava muito satisfeito com a presteza e o trabalho do menor. Porém, alguns dias depois, da gaveta de um movel de sua casa desaparece misteriosamente consideravel importancia. As suspeitas recairam no menor que havia tido a infelicidade de passar pelo Instituto Disciplinar. A policia entra em ação. Prende o menor e inicia o inquerito que não produz resultado. Eis que, nesse interim, o comerciante encontra na gaveta de outro movel o dinheiro desaparecido e se declara disposto a reparar, como fosse possivel, o mal causado ao egresso do Instituto. Entretanto o menor se recusou a voltar para a casa de onde havia saido com a pecha de ladrão.

Outro caso que merece ser contado é o de um menor internado no Instituto por roubo. Com pessimos antecedentes, valentão, irascivel e briguento, era um dos peores elementos do estabelecimento de onde fugira varias vezes, em uma das quais, ao ser capturado, tentou fazer uso de um revolver.

Este menor recusava a receber a visita de seu pai ou de pessoas de sua familia e não escondia o proposito de, ao sair, continuar na mesma vida. Após longo trabalho, aos poucos foi ele se tornando menos indocil. Em determinada ocasião depois de longa palestra em que lhe foi demonstrada a inconveniencia do seu procedimento, depois de refletir demoradamente, o menor prometeu que, daquela hora em diante, começaria a portar-se bem. Foi estimulado com todo interesse pela administração do Instituto e cercado dos meios indispensaveis à sua regeneração.

Realmente tornou-se um otimo aluno, educado e exato no cumprimento dos seus deveres. Como premio ao seu bem comportamento passou a trabalhar em uma repartição publica, onde, ao ser desinternado, foi contratado, sendo muito considerado pelos seus chefes. Constantemente visita o Instituto e tem grande amizade à casa.

Geralmente os menores, depois de desinternado nos procuram mostrando se sempre reconhecidos por tudo o que se tenha feito por eles. Os que residem no interior cada vez que vêm a S. Paulo, não deixam tambem de nos procurar. Ha poucos dias recebemos a visita de um egresso, por sinal dos peores elementos que passaram pela casa. Vinha pedir-nos uma informação e, para provar que estava trabalhando, fez questão de nos mostrar as palmas das mãos, ásperas e calosas, usando estas palavras: veja a minha mão, estou trabalhando, estou "dando duro". Contou-nos que dentro em pouco iria constituir familia, convidando-nos para a cerimonia.

Muitos deles, não podendo nos encontrar pessoalmente, apesar de estarem longe, não se esquecem e é comum recebermos cartas em que nos dão noticias. Uma delas começa assim: "E' com grande e real saudades que lhe dirijo saudando-vos pelo prospero e inevoltavel passado que esse instituto me proporcionou. Quando da minha saida vim diretamente para esta localidade onde fui apresentado ao Juiz de Menores e este me disse qual era a minha profissão eu respondi-lhe datilografista sendo que no dia seguinte fui colocado na Coletoria Estadual onde estou ganhando 250$000 mensais. Mas como senhor sabe que sempre gostei de estudar e engajei-me numa escola de guarda-livros onde pago mensalmente 80$000 e acho-me bem adeantado, pronto a mudar de curso".

Com dificuldade para exprimir o que sentia o menino usou um termo que nós compreendemos perfeitamente "o inevoltavel passado"!

Outro rapaz, otimo aluno, obediente e dedicado ao trabalho nos escreve nestes termos, algum tempo depois de ser desinternado: "Como um filho nunca esquece a casa paterna onde recebeu os doces conselhos da infancia, a guia para enfrentar as lutas da vida, eu, hoje, cumprindo prazeirosamente um dever volto a essa "Casa" para dar-lhe por meio desta as minhas noticias".

Se existem os casos de indisciplina ha tambem outros, como os narrados acima que são a grande recompensa e estimulo dos que mourejam no trabalho de amparo e regeneração dos menores.

HOMENAGEM DA MARINHA DE GUERRA AO PRESIDENTE GETULIO VARGAS

BANQUETE REALIZADO A BORDO DO NAVIO ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" — DISCURSO PRONUNCIADO PELO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Ministro Aristides Guilhem, em nome da Armada, ofereceu, hoje, um banquete ao Presidente Getulio Vargas, a bordo do "Almirante Saldanha".

Compareceram a essa festa com que a Marinha celebrava a data de 10 de novembro, altas autoridades civis e militares e figuras de relevo em nossa sociedade.

DISCURSO DO MINISTRO ARISTIDES GUILHEM

Oferecendo o banquete com que a nossa Marinha de guerra homenageava o Chefe da nação, o ilustre titular da pasta da Armada pronunciou o seguinte discurso:

"As manifestações de jubilo que hoje se tem verificado pela passagem da data que assinala a transição da forma politica nacional, bem demonstram a sintonização dos espiritos dos bons brasileiros que alimentam, como suprema aspiração, a grandeza da patria. A v. excia., sr. Presidente, cabe a gloria de ter iniciado esta nova era, em que valores nacionais porfiam em todos os setores da atividade, na luta pelo engrandecimento do Brasil, guiados pela visão clara e pela energia serena com que v. excia. vem dirigindo os destinos da Nação.

A Marinha sempre discreta em suas manifestações, mas profundamente sincera em suas atitudes, não podia deixar de, no dia de hoje, prestar esta singela homenagem a v. excia., escolhendo para tal o primeiro navio mandado construir por v. excia., navio onde a mocidade naval se instrue para as lides do mar e consolida, num ambiente de esperanças, o entusiasmo pela profissão e a fé, a confiança nos destinos promissores do Brasil. Durante um largo periodo assistimos a decadencia do nosso poder naval, sem esperanças de seu renovamento, enquanto sentiamos a necessidade de uma Marinha forte, não só para defesa de nossa imensa costa e seus mares, como tambem para constituir um dos alicerces em que deve assentar o prestigio nacional. Contudo, o decorrer deste amargurado periodo não teve forças bastantes para aniquilar os valores morais da gente da Marinha, que manteve sempre como um dever sagrado a convição de que chegaria a hora em que, com o desabrochar de uma nova mentalidade, teria lugar o renascimento daquele prestigio que deu ao Brasil as glorias de que nos ufanamos, colhidas nas aguas verdes do oceano ou nas aguas barrentas dos rios — assim nas lutas pela Independencia, como nas campanhas internas e externas do primeiro e segundo Imperio.

Impulsionados por v. excia., nesta nova era da vida nacional, as atividades no setor naval despertaram e executam com entusiasmo e confiança a obra de reconstrução do seu poder militar, dificil pela sua complexidade e pela deficiencia material em que se encontra e pela dependencia quasi completa da industria estrangeira.

Entretanto, o apoio que v. exa. tem dispensado à reconstrução material e naval, permitirá refaze-lo completamente, em moldes modernos e eficientes, afim de, sempre progredindo, fazer cessar de uma vez por todas, as alternativas a que tem estado sujeito, desde os crepusculos do Imperio até nossos dias.

E' certo que esta obra grandiosa que v. excia. enfrentou com decisão, exige largo periodo para ser executada e não pode ser devidamente apreciada nos tempos que correm, mas sua benemerencia será integralmente percebida quando o poder naval brasileiro for suficientemente forte para completa garantia da inviolabilidade da nossa costa e dominio do nosso mar territorial, constituindo fator preponderante na politica externa nacional. Então, nossos compatriotas irão bendizer o nome de v. excia. pela persistencia da obra de reconstrução da Marinha de Guerra do Brasil.

Daí os motivos bastantes que tem a Marinha Nacional para prestar a v. excia. esta merecida homenagem, em que de envolta com seus jubilos patrioticos, estão seus profundos sentimentos de gratidão. Erguemos nossas taças em honra a v. excia.".

Inaugurada a Agencia Postal da Sé

Foi inaugurada ontem, às 11,30 horas, a Agencia Postal-Telegrafica da Sé, instalada à Praça 7 de Setembro nesta capital.

Achavam-se presentes à solenidade altos funcionarios do Departamento dos Correios e Telegrafos, destacando-se os srs. João Alcantara da Cunha, diretor regional dos Correios e Telegrafos; Godofredo Gomes Ferraz, chefe do Protocolo; Oswaldo Correia, secretario do Trafego; Alvaro Leite, inspetor regional; Durval Amorim, agente efetivo e José da Silva agente interino.

Inaugurando a referida agencia, usou da palavra o sr. João Alcantara da Cunha.

LICEU "SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS"

COMEMORAÇÕES DO "DIA DO PROFESSOR"

Realizaram-se, ontem, no Liceu "Sagrado Coração de Jesus", as festas comemorativas do "Dia do Professor" daquele estabelecimento de ensino, sob o patrocinio da diretoria do Colegio e das familias dos alunos.

A's 9 horas foi cantada missa solene, oficiando o padre João Rezende Costa, diretor do Liceu. A parte musical esteve a cargo do coro "D. Bosco", que executou numeros sacros.

Após essa solenidade religiosa, foi realizada visita aos tumulos dos professores falecidos.

A's 12 horas, teve lugar, no refeitorio do Liceu, um almoço oferecido pela diretoria aos professores. A homenagem decorreu num ambiente de grande cordialidade. Durante o almoço, falaram os srs. Ferdinando de Martino, Ornelio Teani e padre João Rezende Costa.

FESTA ESPORTIVA

No campo de esportes do Liceu teve inicio, às 14 horas, a festa esportiva dedicada às familias dos alunos, desenvolvendo-se um interessante programa, aberto com um discurso do professor Alfredo Gomes.

A' noite, realizou-se um espetaculo variado — literario e musical — no qual tomaram parte varios elementos do corpo discente.

Os festejos foram abrilhantados por uma secção da Banda da Força Policial do Estado.

O PORTO DAS MONÇÕES

EXCURSAO ORGANIZADA AQUELE LOCAL PARA O PROXIMO DIA 15

Quando os intrepidos bandeirantes, de chapeu de couro e botas altas, buscavam o sertão paulista, no desejo imensuravel de descobrir riquesas, passavam pela Estrada das Monções, em demanda ao porto de Araritaguaba.

Pouco além de Itu', navegando pelo Tietê, os bandeirantes, em batelões enormes, sublam o lendario rio, semeando povoados e levando civilização.

E os paulistas de hoje, servindo-se de outros meios de condução, precisam tambem conhecer o velho porto.

O DEIP, pela sua Divisão de Turismo e Diversões Publicas, oferece o magnifico ensejo àqueles que se orgulham de suas tradições. Organizou para o proximo dia 15, uma excursão até esse lugar historico.

No programa se inclue tambem uma visita ao Museu Republicano de Itu', onde será pronunciada uma conferencia alusiva à data.

Todas as informações serão prestadas pelo telefone 4-4346, ou na sala 407, 4.o andar, da rua Xavier de Toledo n. 70.

Inaugura-se hoje a Exposição de Alimentação

O SR. INTERVENTOR FEDERAL COMPARECERA' À CERIMONIA INAUGURAL — O INICIO DAS AULAS DO CURSO DE DIETÉTICA — DIA DO MILHO NO REFEITORIO

Inaugura-se, hoje, no recinto da Feira Nacional de Industrias, a Exposição de Alimentação. O ato inaugural terá lugar, às 16 horas, devendo ser presidido pelo sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal em S. Paulo. Ao ser cortada a fita simbolica, discursará o sr. dr. Paulo de Lima Correia, titular da pasta da Agricultura, sob cujos auspicios se realiza o certame. Em seguida, no salão principal da mostra, o dr. F. Pompeo do Amaral, tecnico-orientador da mesma proferirá sua conferencia inaugural.

Na mesma oportunidade, será dado inicio o Curso de Dietetica, para o qual se matricularam 124 alunas. Pede-se a todas as inscritas que compareçam ao recinto da Exposição de Alim entação, às 15,30 horas, afim de possibilitar a divisão das mesmas em turmas, para as aulas praticas.

Terminada as aulas do Curso de Dietetica, será franqueado ao publico até ao momento de cessar o funciona mento da Feira, o refeitorio da Exposição de Alimentação. Nesse refeitorio, conforme já foi anunciado se comemorará, hoje, o "Dia do Milho". Por isso, todos os que quizerem aprender a utilizar, da maneira mais variada possivel, o grão desse precioso cereal em alimentação, bem como experimentar os excelentes pratos com eles preparados, devem visitar hoje o Refeitorio da "Exposição de Alimentação".

Esperado hoje em Buenos Aires o chanceler Osvaldo Aranha

BUENOS AIRES, 10 (R.) — Chegará amanhã a esta capital, procedente do Rio de Janeiro, os srs. Osvaldo Aranha, Ministro das Relações Exteriores do Brasil.

O chanceler brasileiro, acompanhado de sua comitiva, prosseguirá viagem para o Chile no dia 12, embarcando para Santiago.

CHEGADA DO SR. GETULIO VARGAS FILHO

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) — Chegou hoje a esta cidade, por via aérea, às 16,15 horas, o sr. Getulio Vargas Filho.

HOMENAGEM À IMPRENSA CARIOCA

RIO, 10 — (Da sucursal, via Vasp) — De alguns anos a esta parte, entre as comemorações da "Semana da Economia", a Caixa Economica inclue um concurso de topicos aberto a todos os jornalistas cariocas, o qual vem alcançando um exito cada vez maior.

Aproveitando o ensejo da entrega de premios, aquela tradicional instituição de credito popular oferece um almoço em que confraternizam jornalistas e diretores da Caixa.

O almoço deste ano realizou-se ontem, no restaurante do Hipodromo Brasileiro, com a presença do sr. Carlos Luz, presidente da Caixa Economica; Herbert Moses, presidente da A.B.I.; Ozéas Motta, presidente do Sindicato dos Proprietarios de Jornais e Revistas; Pedro Timoteo, presidente do Sindicato dos Jornalistas Profissionais; coronel Costa Neto e varios diretores e redatores de jornais, diretores da Caixa Economica, além dos cinco jornalistas premiados no concurso de topicos.

O sr. Carlos Luz falou, salientando a cooperação que a Caixa Economica sempre encontrara na imprensa, pondo em relevo a significação da propaganda que essa instituição vinha realizando com apoio dos jornais e mostrando como essa colaboração era bem compreendida e correspondida, tanto assim que os jornalistas gozavam na Carteira de Emprestimos Hipotecarios da Caixa, de situação identica à dos seus funcionarios, quanto à construção da casa propria. Terminou, depois de ler os trechos principais dos trabalhos premiados, bebendo pela prosperidade da imprensa e pela felicidade dos jornalistas.

O sr. Herbert Moses agradeceu pela imprensa, tendo palavras de caloroso elogio para a ação do sr. Carlos Luz, em prol da construção da casa propria para os profissionais da imprensa e pedindo que todos saudassem o presidente da Caixa Economica com uma salva de palmas.

Todos, de pé, aplaudiram entusiasticamente o sr. Carlos Luz. E a festa encerrou-se com o brinde ao Presidente da Republica levantado pelo sr. Amaro da Silveira, diretor da Caixa Economica.

TRATADO DE COMERCIO E NAVEGAÇÃO FIRMADO ENTRE O BRASIL E A ARGENTINA

CERIMONIA REALIZADA ONTEM NO ITAMARATÍ PARA TROCA DE RATIFICAÇÕES DO ACORDO ASSINADO EM JANEIRO DE 1940

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Realizou-se, hoje, no Itamaratí, a solenidade da troca de ratificações do tratado de comercio e navegação firmado entre o Brasil e a Republica Argentina, em 23 de janeiro de 1940, pelos Ministros Osvaldo Aranha e J. M. Cantilo.

Lidas as respectivas credenciais, que foram achadas em boa forma, o Ministro Osvaldo Aranha e o embaixador Eduardo Labougel, firmaram os instrumentos de ratificação e neles puseram os seus selos.

Erguendo-se, o Ministro Osvaldo Aranha proferiu um discurso congratulando-se pela troca dos instrumentos de ratificação do tratado de comercio e navegação entre o Brasil e a Republica Argentina, assinado em Buenos Aires, no dia 23 de janeiro do ano passado.

Afirmou, depois, a significação desse ato, na vida dos dois países, identificados nos mesmos designios de progresso, trabalho e ordem, pois esse tratado vem substituir um outro já obsoleto, incapaz, portanto, de atender às crescentes necessidades do intercambio mercantil das duas nações, que aumenta e se desenvolve constantemente.

Falou, a seguir, o embaixador da Argentina, que assinalou a transcendencia do ato que se realizava, dizendo o que representava nas nossas relações um fato historico, um ato a mais no desejo de nos completar e de consagrar os nossos sentimentos e a nossa ação em pról da grandeza dos nossos países e da felicidade dos dois povos.

O DESASTRE DE AVIAÇÃO EM BARRA DO PIRAÍ

RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp) — O corpo do 2.o tenente aviador, José Antonio Castel, vitima do desastre de aviação ocorrido no sabado, nas proximidades de Barra do Piraí, veio para esta capital e daqui seguiu, em atenção ao pedido da familia, para São Paulo, no trem das 7 horas de ontem. A chegada do feretro na gare da Central, esteve presente o coronel Dulcidio Cardoso, chefe do gabinete do Ministro da Aeronautica, representando o titular da pasta, assim como varios oficiais da F. A. B. e cadetes de Aeronautica, dos quais o aviador falecido era auxiliar de instrutor.

Em São Paulo, onde o corpo chegou hoje pela manhã, o Ministro da Aeronautica acompanhou o enterro, juntamente com os oficiais da comitiva que foi a Campinas. O sr. Salgado Filho retardou o seu regresso ao Rio, para poder prestar essa homenagem da Aeronautica ao malogrado oficial.

Comemorações nacional-socialistas em Munich

Integra do discurso pronunciado sabado ultimo pelo chanceler Hitler perante a velha guarda do seu partido à passagem de mais um aniversario do "putsch" de 9 de novembro de 1923 -- Varias

A INTEGRA DO DISCURSO

MUNICH, 8 (T. O.) — O chanceler Adolf Hitler falou, hoje, na Cervejaria local, perante grande numero de representantes do partido e de autoridades alemãs, tendo sido este o seu discurso:

"Estou aqui, de novo, entre vós, por algumas horas, para, em obediencia ao dever do costume, falar-vos, meus primeiros partidarios e companheiros de luta, e comvosco render tambem, em homenagem àqueles que fizeram e fazem o maior sacrificio possivel pelo nosso movimento e, assim, pela patria alemã.

A ultima vez que aqui estive, acabavamos de passar um ano glorioso de notaveis acontecimentos. Não sei quantos homens de boa fé do "Reich" tiveram, antes do ano de 1940, visão do que ia suceder. Seguramente, entre o nosso proprio povo, foram poucos aqueles que presentiram o que então estava por vir. E o que se tem obtido tambem. Quando em 1939, fracassaram meus gigantescos esforços para conseguir, por via pacifica, a revisão necessaria, isto é, quando os agitadores democraticos internacionais acharam de lançar a Europa à guerra, nossa primeira missão foi vencer, em primeiro lugar, um dos inimigos do Reich. E o vencemos em 18 dias.

Na realidade, os que não tinham até então perdido a razão, deviam ter, naquele momento ou poucas semanas depois, compreendido que faltavam possibilidades de êxito ao nosso inimigo derrotado. E, mais uma vez, o Reich alemão venceu.

Entretanto, rechassando a mão de paz que lhes estendi, meus inimigos insultaram-me e acusaram-me de covarde. Tentamos limitar a guerra, mas não houve outra solução senão começar, em 1940, a decisão de vencer definitivamente o inimigo comum do oéste. Através de suas imprudencias e charlatanices soubemos que o lema de querer ajudar a Finlandia escondia um golpe de mão contra a Noruega. Na realidade, contra a estrada de ferro de minerio sueca e contra as minas suecas.

Já naquela ocasião, não contaram comigo nem com a minha decisão. Ao contrario do que esperava o inimigo, decidi com rapidez resolver, em primeiro lugar, em nosso sentido, a questão da Noruega. Isto foi levado a termo.

E pouco tempo depois, começou aquela marcha vitoriosa sem exemplo na Historia, que derrotou o inimigo no oéste e obrigou a Inglaterra a executar aquela "gloriosa" retirada de Dunkerque. E, segundo se disse, será para todos os tempos, um dos capitulos de gloria para a historia militar britanica. Eu vi, pessoalmente, os vestigios da "gloriosa" ação. O aspecto era muito desordenado. (Risos)

Então, decidi, uma vez mais, como sublinhei de maneira terminante, estender a mão à Inglaterra, fazendo-lhe ver que a continuação desta guerra devia carecer em absoluto de sentido, precisamente para a Grã-Bretanha e que nada havia que pudesse impedir concertar uma paz sensata já que, entre a Inglaterra e o Reich, não existiam, na verdade, diferenças fóra das que se formaram artificialmente.

Aquele homem, que desde anos dirige a Inglaterra, voltou então a ver nisto, outro sinal de minha debilidade, e eu fui considerado mais uma vez como homem que imaginava um futuro negro e que, por isso, não se atrevia a continuar na luta.

Na realidade, nunca tenho visto o futuro de outra maneira do que como ele veio a desenvolver-se. Alem disso, tenho previsto tambem as vitimas e queria poupar esses sacrificios a todas as partes. Em primeiro lugar, eu desejava evita-lo para o nosso proprio povo, porém, como vencedor, senti-me tambem obrigado, em frente ao resto do mundo, a estender a mão de reconciliação.

Como digo, meu gesto não foi compreendido por aqueles que não tinham o menor contacto com as vitimas, em seu proprio povo. Assim, pois, não nos restou outra solução que colocar definitivamente o capacete de aço e começar o caminho que nos libertará do perigo para sempre, perigo que não só ameaça o povo alemão, mas tambem toda a Europa.

OS JUDEUS

Quando falei, pela ultima vez neste lugar, — meus velhos camaradas — eu já pude expressar-me num sentimento absoluto de vitoria, como nenhum mortal o poderia ter feito ha um ano atrás e, não obstante, pesava então sobre os meus ombros uma grave preocupação, uma vez que compreendi perfeitamente que, por trás destas forças, teria que buscar, finalmente, o incendiario que sempre tem vivido de crises internacionais: o judeu.

Não teria sido o nacional-socialismo, se tivesse fechado os olhos a essa convicção, um tanto! Tenho-lhe seguido a pista ha muitos anos. Pela primeira vez, resolvemos, para todos os tempos, de modo cientifico e seguindo um plano prefixado, este problema no leste do Reich.

Demonstramos, assim, termos compreendido as palavras de um grande judeu, que disse ser a questão racial a chave da Historia Social do Mundo. Em consequencia, sabiamos muito claramente, e exatamente, e eu o sabia mais do que ninguem, que o judeu era a força motriz, por trás destes acontecimentos e como sempre sucede na Historia, breve mostraram o que eram: individuos vendidos e de fragil carater que, para, pretendiam fazer negocios e que não se preocupavam em derramar sangue a qualquer momento que lhes parecesse propicio para semelhantes negocios.

Conheci esses semitas como incendiarios internacionais. Já se viu, ha anos, como haviam envenenado lentamente os povos, valendo-se da imprensa, do radio, do cinema e do teatro. Viu-se como esse envenenamento se seguiu depois. Viu-se como todos os seus negocios e finanças trabalhavam nesse sentido e, nos primeiros dias da guerra, certos ingleses, especialmente os possuidores de ações das industrias belicas, declararam publicamente: — "a guerra tem de durar pelo menos 3 anos. Nem terminará, nem pode terminar, antes de 3 anos!"

Assim, eles falavam. Isso era natural, pois haviam colocado os seus capitais e não podiam esperar rendimentos antes de 3 anos. Para nós, nacional-socialistas, — camaradas do partido — isso é quasi incompreensivel! Porém, no mundo pratico, é justamente assim.

Um presidente de Conselho, ou um ministro da Guerra, é simultaneamente, possuidor de pacotes de ações das industrias belicas. Com isso, ficaram esclarecidos os seus interesses.

Eu havia previsto esse perigo, como força impulsiva em nossas lutas internas. Tinhamos ante nós essa coalisão negro-vermelha-ouro: essa mescla de hipocrisia e abusos de religiões, de uma parte, e os interesses capitalistas de outra, e, finalmente, os objetivos verdadeiros dos judeus-marxistas. Depois de dura luta, derrotámos essa coligação no interior. Agora, porém, temos essa mesma coligação no exterior. E' a inspiradora da coalisão mundial contra o povo e o Reich alemão.

Ela, primeiro, fez avançar a Polonia e, mais tarde, obrigou a entrar para seu serviço o Franca, a Belgica, Holanda e Noruega. A Inglaterra já era, de antemão, uma força impulsora. E nada mais compreensivel que, um dia, se colocasse tambem contra nós a potencia que, com mais clareza, está dominada por esse espirito judaico: a U. R. S. S., que é o maior dos instrumentos que possuem os judeus. O tempo, entretanto, confirmou o que durante anos haviamos afirmado: nós, os nacional-socialistas, — que a U. R. S. S. é na realidade, um Estado onde foi assassinada toda a inteligencia nacional, ficando unicamente a plebe proletarizada. A força sobre a qual se levanta a gigantesca organização dos comissarios judaicos, ou seja, na realidade, dos negreiros.

MOVIMENTAVA-SE A RUSSIA

Algumas vezes se apresentou a duvida sobre se não se imporia talvez, nesse Estado, a tendencia nacional. Porém, esquecia-se que já não existem ali os sustentaculos de um sentimento nacional confiante e que, na verdade, o homem que se apresenta circunstancialmente o amo desse Estado, não é mais do que um instrumento nas mãos dos judeus onipotentes e que, se bem que Stalin não seja visivel no cenario diante da cortina, detrás da mesma estão os "kaganowitsch" e todos os judeus que, nas diversas ramificações, dirigem esse gigantesco imperio. Quando, no ano passado, eu vos falei, deste mesmo lugar, oprimia-me a visão de um desenvolvimento que já não era possivel interpretar mal. Enquanto estavamos preparando a concentração a oeste, a U. R. S. S. começava a concentração a este. Continuavamos porém, com 3 divisões a leste. Enquanto, isso, a Russia Sovietica havia mobilizado 20 divisões nas regiões balticas. Essa mobilização já se reforçando mês por mês.

Tal não nos passou despercebido, pois quasi mês a mês, pudemos verificar onde, como e quando penetrava cada um dos destacamentos russos. Simultaneamente com o exposto, realizavam os russos em nossa fronteira oriental um gigantesco trabalho que, tão pouco, podia passar despercebido. No recurso de poucos meses, começaram e terminaram, em parte, a construção de pelo menos, novecentos aerodromos. Era facil calcular para que objetivo tinha lugar tão gigantesca concentração da aviação bolchevista, que ultrapassava todos os calculos da imaginação. Acrescente-se a isto que foi começada a concentração de uma base para invasão, base que, por ser tão gigantesca, permitia deduzir a importancia que teria a invasão. Paralelamente a isso, eleva-se extraordinariamente a produção dos armamentos sovieticos. Montavam-se novas fabricas, das quais, vós, — meus camaradas, — talvez nem sequer podereis formar uma idéia. Onde, ha dois anos, não havia mais do que um povoado de lavradores, foram montadas, nesse tempo, fabricas de armamentos que ocupavam 65.000 operarios. Em frente ás palhoças de barro, construiam-se fabricas e edificios administrativos para a GPU. Na frente, palacios; atrás, celulas, para dar lugar a tormentos crueis. Paralelamente, procedia-se à movimentação de tropas para a nossa fronteira, e essas tropas não vinham apenas do interior da Russia, mas até do Extremo Oriente, desse imenso imperio.

A uma divisão russa seguia-se outra. Finalmente, já eram mais de 100, depois 120, 140, 170 divisões, e muitas mais.

O ENCONTRO COM MOLOTOV

Encontrava-me sob a opressão dessas informações quando convidei Molotov para vir a Berlim. Já conheceis o resultado dessas conversações de Berlim. Não nos deixaram a menor duvida de que a Russia estava decidida a agir, o mais tardar neste outono, possivelmente já no verão.

Molotov exigiu que fossemos nós os que deviamos abrir pacificamente a porta para essa invasão. Não pretendia a Russia outra coisa que, aniquilando os determinados animais, procuram eles mesmos os seus carniceiros. Em consequencia, então, em Berlim, despedi secamente a Molotov, compreendendo perfeitamente que a sorte estava lançada e que não deveriamos economizar tempo em recorrer ao mais dificil dos caminhos. Isso foi confirmado. Antes de tudo, confirmou-o a propria atividade da URSS nos Balcãs pelo seu trabalho de sapa que já conheciamos suficientemente na Alemanha.

Por todas as partes havia gente bolchevista; por todas as partes, agitação e disturbio, os quais, ao fim de contas, pelo alto, eram dissimulados, nem se podia dissimular. Tambem na Alemanha se começou de novo com a propaganda bolchevista. Não teve exito; entretanto, havia sido demonstrado a eficiencia do trabalho nacional-socialista. Não obstante, chegou o momento em que se compreendeu que havia terminado a concentração sovietica, pelo menos — exceptuando algumas divisões, em Moscou, que visivelmente eram retidas como garantia contra o proprio povo, e algumas divisões a leste, [illegible] vesse na fronteira da Alemanha.

LEVANTES NA SERVIA

Estalou então, na Servia, — posto em cena pela U. R. S. S., o levante que conheceis. O pronunciamento dos agentes bolchevistas pago por emissarios ingleses, no qual surgiu-se depois o pacto de ajuda mutua entre a Russia e a Servia. Estava, então, o sr. Stalin convencido de que aquela [illegible], talvez, durante todo um ano, e que poderia chegar, breve, o momento por ele desejado de aparecer não somente com armas e material, mas com todas as suas reservas humanas.

Hoje, porém, posso dizer pela primeira vez, o seguinte: outra coisa que nos tornou avisados foi a realização em Londres, em 1940, de uma série de sessões secretas na Camara dos Comuns, sessões secretas nas quais o sr. Churchill, manifestou sua esperança, seus pensamentos e suas convicções ou seja que, a U. R. S. S. se estava aproximando da Inglaterra e que possuia de Mr. Crips documentos absolutamente fidedignos, de que duraria, no maximo, um ano, a situação reinante, até que a Russia aparecesse em cena. Em consequencia, somente era necessario então demonstrado por aquele senhor, valor inexplicavel. Tomamos nota da advertencia e dos assuntos tratados. (Ovação)

Tirei as devidas conclusões. Somente posso dizer que depois do que soubemos, temos de estar agradecidos a Mussolini por haver tocado, em 1940, nessa questão. Em poucas semanas, e com o auxilio dos Estados europeus, que estão ao nosso lado, solucionamos essa problema e com a tomada de Creta, corremos o ferrolho sobre os Dardanelos. Já falei, com frequencia, da capacidade das nossas forças armadas. Tambem nesta campanha a sua atuação foi gloriosa. Tanto no que se refere ao exercito, como á aviação. Daí por diante, pude observar todos os movimentos do nosso grande inimigo a éste. Desde abril e maio, poderia dizer que, continuamente me encontrava no posto de observação, decidido, a cada momento, a intervir, se necessario, 24 horas antes que tivesse a certeza de que o inimigo se decidira a agir. (Aplausos prolongados)

INTERVENÇÃO NA U. R. S. S.

Em meiados de junho, os sintomas eram ameaçadores e na 2.a quinzena já não cabia duvida que somente se tratava de uma questão de semanas, quiçá de dias. Assim, a vinte e dois de junho, dei ordem de intervir na URSS imediatamente. Podeis crer-me, antigos camaradas meus: Essa foi a mais grave decisão de toda a minha vida. Foi uma decisão que eu já previa, que nos arrastaria à luta ardua, mas de onde esperava que as possibilidades de vencer eram tanto maiores quanto maior fosse a rapidez com que nos adiantassemos aos adversarios. Assim era, então, a situação. A oeste, tudo estava assegurado. Mas, a respeito, quero advertir: ha, no campo inimigo, politicos geniais que, propalam que eu já sabia da impossibilidade de nos atacarem a oeste e que, por isso, tive a coragem de atacar a éste. (Grande hilaridade). A esses genios, devo dizer: — "não fazem honra à minha prudencia". Eu me havia preparado de tal maneira, a oéste, que podiam ter atacado quando lhes aprouvesse. Se os ingleses desejam, seja na Noruega, seja na costa alemã, na Holanda, Belgica, ou na França, empreender uma ofensiva, podemos dizer-lhes: "quando quizerdes, com a certeza de que voltareis com maior rapidez do que viestes; vinde! Si tendes coragem! (Aplausos ensurdecedores).

"ESTAMOS PREPARADOS A OESTE"

Fortalecemos, atualmente, essa costa a oeste mais do que estava ha um ano. Trabalhou-se ali com a perfeição nacional socialista. Bastará citar um só nome: o chefe de uma grande parte desse trabalho, foi o nosso Todt! (Aplausos entusiasticos)

E, como é natural, ali se continua trabalhando. Vós me conheceis dos nossos tempos iniciais do partido. Jamais admiti a dilação; sempre pensei que onde ha 10 baterias, podem ser postas mais cinco. E se houver quinze, ainda haverá lugar para outras cinco e mais que sejam precisas. Em suma, o nosso proprio inimigo nos fornecerá os canhões. Deixamos, em todas as partes, as forças suficientes para estarmos preparados para qualquer eventualidade. Os ingleses não vieram! Está bem. Eu não desejo maior derramamento de sangue.

Porém, se tivessem chegado, já ha muito tempo teriam regressado.

OS ALIADOS DA ALEMANHA

Nesse ponto, estamos tranquilos! Tambem já haviamos feito a limpesa dos Balcans. Na Africa do Norte, com os nossos esforços comuns, conseguimos estabelecer uma ordem solida. A Finlandia declarou-se disposta a lutar ao nosso lado. O mesmo fez a Rumania. Tambem compreendeu o perigo a Bulgaria. Notou a Hungria que chegava a grande hora histórica e tomou uma decisão heroica. Assim foi que chegou o 22 de junho. Posso declarar, em bôa consciencia, que enfrentei esse perigo somente com poucos dias de vantagem. Essa luta, — meus velhos companheiros, não é somente uma luta pela Alemanha. Mas por toda a Europa. Uma luta pelo ser ou não ser. Conheceis os nossos aliados. Começando pelo norte, pelo pequeno, valente e heroico povo da Finlandia, que demonstrou suas capacidades singulares, uma vez mais, sobre toda ponderação. A ele, ha que reunir os eslovacos, os hungaros, os rumenos, e aliados de toda a Europa: italianos, espanhóis, croatas, holandeses, voluntarios dinamarqueses e até os voluntarios franceses e belgas. Posso verdadeiramente dizer que, talvez, pela primeira vez, toda a Europa luta em uma causa comum: como antes, contra os hunos. Desta vez, contra esse Estado mongólico, de um segundo Gengis-Khan, (grandes aplausos). Os objetivos desta luta eram, primeiro, o aniquilamento da potencia inimiga, isto é, das forças armadas inimigas e, segundo, a ocupação das bases de armamentos e abastecimento de viveres do inimigo.

HITLER PO'DE TOMAR LENINGRADO

Momentos de prestigio não tem, para nós, valor algum. Se alguem nos diz: "Hitler está em Leningrado, na defensiva" — eu posso responder: "estivemos, ante Leningrado, em ofensiva, tanto tempo quanto foi necessario para cerca-la. Estamos agora na defensiva e o outro terá que tentar romper o cerco Leningrado, porém, morrerá de fome!" (grandes aplausos). Não se sacrificará mais um só homem além do que for absolutamente necessario. Se houvesse alguem que pudesse tentar libertar Leningrado, eu daria imediatamente ordem de assalto e a tomariamos! (novos aplausos).

Quem avançou, desde a fronteira da Prussia Oriental, até 10 quilometros adeante de Leningrado, pode avançar tambem 10 quilometros do fronte até á cidade (aplausos atroadores).

Tal não é necessario, porém. A cidade está cercada. Ninguem poderá libertá-la e cairá em nossas mãos. Se alguem disser: "Somente como um montão de ruinas", respondo que não tenho nenhum interesse na cidade de Leningrado, mas sim, no centro industrial de Leningrado que deve ser destruido! (Fortes aplausos).

Se, aos russos, isso agradar, e se quizerem fazer voar suas cidades, talvez nos economizem bastante trabalho. (novos aplausos).

Momentos de prestigio, — repito — não têm para nós valor algum. Se se disser por exemplo: "Porque não marchamos?" responderam porque momentaneamente, chove ou neva, como esplicação curial. Ou, que não avançamos porque mantemos, ainda as linhas ferroviarias — responderei que o ritmo desse avanço, não nos é determinado pelos maravilhosos estrategistas ingleses, que só conhecem o ritmo de suas retiradas, mas é determinado por nós. (aplausos ensurdecedores).

TRÊS MILHÕES E MEIO DE PRISIONEIROS

De resto, tenho a ocupação dos depositos de armamentos e viveres inimigos. Tambem nisso, agiremos segundo nossas previsões. Basta destruir uma so fabrica para paralisar muitas outras. Se pretender recompilar os exitos obtidos nesta campanha, tenho de dizer que o numero de prisioneiros atingiu a 3.600.000 ou, exatamente, a 3.660.000 homens e não consinto que venha qualquer inglês afirmar que isso não é verídico!

Quando um centro militar alemão faz uma contagem, ela está perfeitamente certa! (aplausos atroadores). Entre um oficial alemão e um "bolsista" inglês ha, logicamente, "alguma diferença" (novos aplausos).

Portanto, as cifras são exatas, como resultaram exatas as nossas cifras de prisioneiros inglêses e franceses.

Sabem os britanicos, perfeitamente, porque desejam ocupar-se dos seus prisioneiros. Se, ponho, de um lado, os 3.600.000 de prisioneiros bolchevistas e tomo a proporção da guerra mundial, devo supor que é, pelo menos, igual ao numero de mortos. Seria passar um pessimo certificado ao sr. Stalin, se sua gente lutasse, agora, com menos valor do que o fez na guerra mundial. Pelo contrario, lutam, parte, por medo e parte, por loucura animal e fanática.

Supondo que na Russia, tal como é o caso, correspondam 3 ou 4 feridos por prisioneiro, resulta um total que demonstra a perda absoluta de 8 a 10 milhões de homens, e isto sem contar os feridos leves que, talvez, não possam ser empregados de novo tão cedo.

Meus companheiros! Isso não restabelece nenhum exercito do mundo e no russo tambem não! (A' velha guarda, acolhe com uma tempestade de aplausos essas palavras do fuehrer).

Se Stalin diz, agora, que nós perdemos quatro milhões de homens enquanto a Russia somente deve lamentar 378.000 desaparecidos, o que é de supor que estejam prisioneiros, além de 350.000 mortos e 1.000.000 de feridos, então deve-se perguntar: "Porque, neste caso, se retiraram os bolchevistas numa distancia de 1.500 quilometros se, com suas enormes massas de tropas, tiveram somente a metade das baixas que sofremos?! E' verdadeiramente demasiado judeu o que esse todo-poderoso do Kremlin diz. Por outra parte, os prisioneiros irão se aproximando, pouco a pouco, das campinas européias. Aqui, os empregaremos, de maneira util, na produção. E ver-se-á, então, que não são 378.000 homens mas, na realidade, 3.600.000. O material que capturamos, nesse tempo é incalculavel: — "atualmente, são mais de 15.000 aviões, mais de 22.000 tanques e mais de 27.000 canhões. E', na realidade, uma quantidade imponente de material. Toda a industria do mundo, junta, compreendida a nossa, somente com tempo, poderia refazer esse material. Em todo o caso, a industria das democracias não poderá repô-lo nos proximos anos.

TERRITORIOS OCUPADOS

E agora, vou falar do territorio. Até agora, ocupamos 1.670.000 quilometros quadrados. Isso corresponde a um territorio igual a 3 ou quatro vezes a França e, aproximadamente, 5 vezes maior do que a Inglaterra. Nessa região, estão de 60 a 70o/o de todas as industrias e de todas as matérias primas que a Russia possue. Creio que, breve, poderemos tomar algumas outras medidas como as que, pouco a pouco, porém com absoluta segurança, temos tomado.

O TEMPO DA CONQUISTA DA RUSSIA

Se alguem diz: "Sim, porém, vocês se equivocaram no tempo", é porque, certamente, essa gente sabe exatamente da estensão do tempo que tenho. Vencemos a França em apenas seis semanas, e o territorio ocupado é sómente uma pequena parte do que conquistemos a este. Agora chega alguem que nos diz: "Nós esperavamos que isso fosse feito em mês e meio. Honra às guerras relampago!. Porém, apesar de tudo, ha que marchar.

Mas, para quem avança desde a fronteira alemã até Rostov, ou até a Criméia, ou até Leningrado, compreende que são distancias enormes, tomando-se em conta as estradas do "paraizo de operarios e camponeses". Eu jamais empreguei a palavra "guerra relampago", porque é uma palavra absurda. Como se ela pudesse aplicar-se a uma campanha e sobretudo a uma campanha como esta!

Nunca, até agora, havia desmoronado nem havia sido derrotado um imperio gigantesco, em tão pouco tempo, como o foi a União Sovietica.

Isto não podia suceder nem se conseguir senão pelos insuperavel valor e espirito de sacrificio das forças alemãs, que se atiram, submetidas à incriveis esforços, contra o adversario, levando-o de vencida /(novos prolongados aplausos).

O que realizaram, aqui, as forças armadas alemãs, não se pode espressar em palavras. Podemos nos inclinar, profundamente, ante nossos heróis. Cite-se quem se quizer, aos engenheiros, artilharia, comunicações, aviadores, caça ou reconhecimento — e chegar-se-à no final ao mesmo resultado: a palma da vitoria é conseguida por nossa infantaria, por nossos atiradores. Marcham através de caminhos incriveis, sob um sol abrazador, através dos intermináveis campos da Ucrania ou sob a chuva, a neve e o frio. E toma um fortim atrás outro, com os seus sapadores de assalto.

Essa infantaria, toma sucessivamente as frentes que se lhe deparam. Os nossos soldados são verdadeiramente herois, como os legendarios!

Entretanto, na retaguarda dessa frente, ha uma outra. E esta, é a patria germanica. Mas ha ainda uma terceira e esta chama-se Europa.

Se, ultimamente, dizem-se com frequencias que as democracias se armam, repito o que tenho asseverado muitas vezes: nós não cruzamos os braços. Não paramos o ritmo dos armamentos nos anos de 1939 a 1941. O que temos feito, nesse ponto, é invulgar. E continuamos a armar nossa patria.

Se esses senhores, agora, apontam suas estatisticas, eu, ao contrario, não cito numeros. Mas posso dizer: ficarão surpreendidos com o que lhes apresentaremos um dia! (durante minutos, não cessam os aplausos).

A AMERICA DO NORTE

Se me dizem: mas aí está a America do Norte, com 125 milhões de homens. O Reich, com o protetorado e o governo geral, conta tambem com 125 milhões de homens. O territorio que hoje trabalha para nós diretamente, compreende mais de 150 milhões de habitantes.

O que, indiretamente, trabalha na Europa, já hoje compreende mais de 350 milhões de homens. Enquanto não se tratar do territorio do Reich, mas de territorios que ocupamos e hoje estão sumetidos à administração alemã, não cabe duvida de que conseguiremos incorporá-los ao trabalho. Podem crer-nos!

E isso tambem vimos no interior, meus velhos companheiros. Cada ano, ouviamos e viamos o que faziam os democratas, os que faziam os social-democratas, o que praticavam o centro e o partido popular bavaro, o que faziam, ainda, os grupos burgueses e outros, inclusive os comunistas. Tambem nós fizemos alguma coisa. E, resumindo: mais do que toda essa coligação junta: nós a liquidamos! Não é o povo alemão da guerra mundial que se acha hoje em luta. E' um povo alemão muito diverso. A infelicidade dos nossos adversarios é que ainda não compreenderam isso e seguindo a essas almas capciosas de judeus que sempre declaram de novo: "somente é necessario fazer exatamente o mesmo que já se fez outróra!", deixam-se iludir. Entretanto, não pensa siquer que meus inimigos acreditem em tal, embora não os considere muito inteligentes. Nem eu faço sempre o mesmo, não sigo a rotina. A evolução varia.

Porem, já seria hora de deixar de confiar nas coisas rançosas, mesmo quando fossemos arraigadamente tradicionalistas.

REVOLUÇÕES NA ALEMANHA

Agora dizem, por exemplo: "na retaguarda alemã, estalará uma rebelião." Pode ser que exista algum insensato que se movimente pelas noticias do radio inglês. Não o será por muito tempo, entretanto. Nós acabamos com tais coisas. A respeito, não deve haver confusões. Tais invenções se desmoronam muito rapidamente. Hoje não se enfrentam com uma Alemanha burguesa e pueril, mas com a Alemanha nacional-socialista. E esta, tem os punhos ferreos. Em todas as partes onde ocupamos territorios, somos muitos cortezes e decentes com a população civil. Talvez, em certas ocasiões, demasiado decentes, demasiado condescendentes!

Nós não violamos, ali, a ninguem; tão pouco registam-se roubos realizados por soldados alemães. Nem se entregam ao saque ou ao latrocinio. Isso é castigado com maior severidade do que na propria Alemanha. Apreciamos a população, porém, o que acredita poder levantar-se contra a ocupação ou talvez demove-la mediante covardes assassinios, será tratado tal como trataram em nosso país, nos anos em que nossos adverarios acreditavam poder-nos terrorizar com violencias. Somos mais fortes do que o terror, porque sabemos dar-lhe fim.

Seguem-se, depois, as mais infundadas esperanças, no que se refere à possibilidade de que na Alemanha se verifique uma revolução (Grande hilaridade.)

"NÃO ADIANTA NENHUM MASCARAMENTO"

A gente que poderia fazer uma revolução já não está aqui. Ha muito está na Inglaterra, nos Estados Unidos e no Canadá. Já não os hospedamos mais. E a gente que, talvez, quizesse fazer uma revolução, é tão pouca, tão sem importancia, que parece uma pilheria querer confiar em seu auxilio. Se alguem, na Alemanha, acreditar seriamente poder perturbar a nossa frente, independente de nossa vontade e do campo de que procedem, já conheceis meu metodo: primeiramente passo algum tempo observando e esse é o prazo de prova, e então surgirá o momento em que passo à ação rapidamente (grandes aplausos).

Não adianta nenhum mascaramento, sem sequer o da religião.

Como disse, isso não será necessario na Alemanha. Antes de tudo porque, atualmente, todo o povo alemão está organizado em um alemão que habita em toda a casa e que vela zelosamente para que jamais volte a repetir-se um novembro de 1918.

Muitas vezes tenho sido antevisor, em minha vida. Riram-se muitas vezes mas, o final, sempre estive com a razão. Quero reafirmá-lo uma vez mais: "novembro de 18 não se repetirá! Não pode repetir-se! E se dizem, os nossos inimigos: "bem, então a luta durará até 1942" — digo: "dure quanto durar. Porem, o ultimo batalhão no campo da luta, será um batalhão germanico".

OS NAVIOS AMERICANOS

Carece tambem de sentido pretenderem intimidar-me. Sabeis que eu silencio sobre alguma coisa, as vezes durante meses ou anos inteiros, mas isso não significa que não a tenha em consideração ou a desconheça. Hoje, — especialmente da America — pronunciam-se sempre novas ameaças contra a Alemanha, mas eu já me pronunciára oportunamente. Ha um ano declarei: "qualquer navio, seja qual for sua nacionalidade, ou qualidade, desde que transporte material para matar soldados alemães, será torpedeado. Se o presidente "yankee", que ao seu tempo já foi responsavel pela entrada da Polonia na guerra, como poderemos demonstrar oportunamente, determinu que a França entrasse nesta guerra; se o sr. Roosevelt pretende intimidar-nos, com a ordem de fazer fogo, somente posso responder uma coisa: "o sr. presidente Roosevelt ordenou aos seus naivos que façam fogo, logo que aviste um barco alemão; eu já ordenei aos navios alemães que não disparem ao ver navios "yankees", mas que se defendam se forem atacados. E o oficial alemão que não se defender, eu o entregarei ao Conselho de Guerra.

Resumindo: "se um navio norte-americano disparar, seguindo as ordens recebidas, que saiba que o fará sob seu proprio risco. Os navios alemães se defenderão e os nossos torpedos atingirão o alvo. Não desejo explorar essas falsificações como a que afirmam ter eu "ordenado traçar um mapa por tecnicos alemães em determinados setores". Eu não tenho tecnicos de qualquer especie. Basta-me o cerebro. Não necessito que me apoiem "trusts" cerebrais.

Se, em algum lugar, deve haver modificações, isso é criado preliminarmente, em meu cerebro e não no cerebro de outros, quer tecnicos ou não, mas falsificadores.

Estou longe de ser um aluno de instituto que assinala os mapas do "seu curriculum". Para mim, a America do Sul está tão longe como a lua. Aquelas falsificações são as mais imbecis que jamais foram feitas.

A RELIGIÃO

Tomemos, agora, a segunda falsificação: dizem que pretendemos eliminar do mundo todas as religiões. Tenho, agora, 52 anos e tenho que ocupar-me de coisas sérias e não de infantilidades. Demais, não me interessam absolutamente quantas religiões podem existir no mundo. Na Alemanha, cada qual pode alcançar o céo da forma que lhe parecer melhor. Li, que nos Estados Unidos está proibido aos pregadores falar contra o Estado e que é proibido aos soldados ouvir os sermões. E' exatamente como no Reich, porem com a diferença de que na Alemanha, as confissões recebem 9 biliões de marcos por ano, enquanto que na America do Norte, não recebem um centimo. Tão pouco, na Alemanha, jamais se perseguiu a um sacerdote por suas crenças, mas somente quando ele se imisculu nas questões do Estado, mas isso não o fizeram quasi nunca, a não ser muito poucos. A maioria está hoje nesta luta, ao lado do povo alemão. Sabe muito bem que se a Alemanha perdesse esta guerra, as religiões passariam muito mal sob a alta proteção de Stalin.

Todas as tentativas esteriores de influenciar o povo alemão são pueris e ridiculas. O povo alemão não conhece mais que o regime nacional socialista, como Partido, desde ha cerca de 20 anos e como direção do Estado, ha oito anos. E creio que em nenhuma época da Historia alemã, conseguiu-se tanto como sob a direção do movimento nacional-socialista.

O COMUNISMO E O NAZISMO

As testemunhas mais valiosas dos efeitos de nosso movimento são aquelas que, de regresso da frente, podem comparar os resultados dos 23 anos de comunismo, na Russia, com o nosso regime. Podem julgar o que fez o nacional-socialismo e o que seria da Europa se aquele outro mundo houvesse triunfado. Compreendem nosso grande objetivo e que com esta luta, evitamos finalmente, para a Europa, o perigo de leste. Com isso, nossas forças não foram mobilisadas contra Europa mas a serviço desta.

Esse é um objetivo que vai alem da fronteiras do Reich, gigantesco não somente por sua realização, mas tambem pelas suas consequencias. Até agora, era uma loucura se, em muitos territorios, viviam 280 habitantes por quilometro quadrado. E vejo tudo isso e posso dizê-lo sob ponto de vista elevado. Faço uma distinção entre os franceses e os judeus que habitam a França, entre os belgas e os semitas, e o mesmo se verifica com relação aos holandeses. Sei que tambem na Russia existe um numero incalculavel de homens que são vitimas da construção europeia, depois que a parte mais rica da Europa se mobilizou contra o continente, sem que por isso os homens dali tivessem mais do que uma vida verdadeiramente primitiva. Isso viram os nossos soldados.

Em um país onde a fertilidade é singular, onde com pequena parte do trabalho do que realizamos na Alemanha, pode-se aumentar consideravelmente o resultado obtido, os homens não possuiam nem o que pode caber em uma só mão! Vivem em choças, cheios de miseria e mortos de fome. Ha poucos dias pude ler uma noticia que diz ter-se encontrado piolhos em prisioneiros de guerra germanicos. Tais noticias, são propaladas pelo sr. Stalin.

Não se queira fazer crer que esses prisioneiros de guerra tenham levado esses piolhos, de Munich ou de Berlim, para a Russia. No "paraizo dos Soviets" existe efetivamente a mais miseravel escravidão que se pode encontrar no mundo, com milhões de individuos oprimidos, degenerados, mortos de fome. Sobre eles existe a vigilancia de um regime de comissarios, 90 % de origem judaica, que dirigem todo esse Estado de escravos. Será para a Europa um verdadeiro alivio o desaparecimento desse perigo, e se a fertilidade dessas regiões pode ser aproveitada pelo continente europeu, essa é uma tarefa gigantesca, e eu sou, por certo, bastante materialista para considerar este trabalho mais importante do que o de preocupar-se sobre quantas religiões existem em diferentes paises.

São uma finalidade e proposito que abrangem esse continente. Primeiro, nossas patrias e depois todos aqueles que vivem na mesma penuria que nós mesmos. De resto, tenho a convicção de que este continente não será o segundo em importancia, deste mundo, mas que será o primeiro, agora como antes. E se o sr. Wilkie, declara que não existe mais do que duas possibilidades: — ou Berlim será a capital do mundo, ou esta será Washington — quero responder-lhe que Berlim não deseja ser a capital do mundo, e que Washington jamais o será. Creio que, na Europa, protestarão meia centena de cidades de mediana importancia, contra tal carga da humanidade.

Nossa finalidade a este é, no fundo, somente a ultima avaliação de nosso programa. Este programa tão simples que põe o trabalho humano, e com ele, o individualismo, no proprio centro da ação dos esforços, dos anhelos, e tambem da realização. Nós, naquela ocasião, opunhamos aos conceitos puro e capital, os conceitos "individuo, oficina e trabalho". Hoje, voltamos a fazer outro tanto. Incluimos todos aqueles que se encontram do nosso lado, como aliados e, sobretudo, aquele país que passa os mesmos sacrificios que nós, ou talvez maiores — a Italia:

O "Duce" está bem claro; interpretou esta luta da mesma maneira que nós. Tambem o seu país é pobre, pelo excesso de população, sempre prejudicado e sem ter de onde tirar o pão quotidiano. Está conosco, e esta aliança não será desfeita por nenhum poder do mundo. São duas revoluções de diferentes épocas e de diferentes formas, porém com os mesmos fins. Alcançarão esses fins conjuntamente. Precisamente este ano, podemos nos aproximar com mais orgulho dos tumulos de nossos velhos camaradas.

Ponto por ponto, e posição por posição, serão considerados agora, e serão cobrados! Chegou a hora em que poderemos nos aproximar dos tumulos dos tombados da Grande Guerra, e podermos dizer-lhes: — "Camaradas! Não caistes em vão!" O que, um dia, expressamos ante a "Feldherrnhalle", poderemos repetir mil vezes mais alto ante os tumulos de nossos soldados da Grande Guerra: — "Camaradas, vencestes!"

"A nós se juntou toda uma serie de outros Estados. Podemos dizer que se encontra ao nosso lado todo o sudeste da Europa, e grande parte do resto do continente se encontra conosco, com seus sentimentos e com seu coração. Nós, como nacional-socialistas, já não lutamos sozinhos, mas em uma gigantesca frente europeia, e podemos dizer que, no final deste ano, esta frente europeia já repeliu o maior perigo. Falei, da ultima vez, em Berlim. Encontravamo-nos em pleno desenvolvimento do ultimo golpe gigantesco que realizou todas as nossas esperanças. 75 divisões foram aniquiladas, desapareceram. Não descansaremos na direção e realização desta luta. O heroismo da frente é imortal, e este fato imortal encontrará tambem uma recompensa imperecivel.

Isso podemos supor como homens que acreditam em uma providencia, e noá cabe a menor duvida de que agora se decidirá a sorte da Europa, para os proximos 1.000 anos! Todos nós podemos nos considerar felizes de termos iniciado esta época e vós, meus velhos amigos de antigos tempos, podeis estar orgulhosos por ter-me seguido em uma época e, em circunstancias em que comecei minha missão nesta cidade quando era ainda um homem desconhecido".

Diplomacia Nipo-Americana

Expressando a cooperação mutua entre os Estados Unidos e o Japão para preservação da paz, o embaixador niponico na Terra de Tio Sam, sr. Kichisaburo, recepciona, no banquete que a Camara de Comercio Japonesa de Nova York deu em sua honra, no salão de festas do Waldorf-Astoria Hotel, as altas personalidades "yankees" que ali compareceram. Na ilustração acima vemos o diplomata japonês entre o almirante William V. Pratt e o general Hugh A. Drum, respectivamente, chefe da Marinha e comandante do 1.º Exercito norte-americano.

O ensino no Estado de São Paulo

PALAVRAS DO SR. DR. RODRIGUES ALVES SOBRINHO, A PROPOSITO DO DESENVOLVIMENTO DE NOSSAS ESCOLAS — OS ENSINOS PRIMARIO E PROFISSIONAL — CONTRIBUIÇÃO PAULISTA AO CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — Ouvido sobre o desenvolvimento do ensino em São Paulo, o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, Secretario da Educação desse Estado, assim se manifestou de inicio, com relação ao ensino primario:

"E' obvio que o ensino primario em São Paulo não pode ser igual ao ministrado na Amazonia, por exemplo. As condições economicas, para falar no mais importante são o primeiro obstaculo que se encontram. A proposito devo lembrar-lhe, à guiza de informação, que São Paulo dispendeu em 1941, 103.158:968$000, com o ensino primario, sendo de 151.158:968$000 o montante das despesas com os serviços de educação no corrente ano. E' interessante lembrar ainda que São Paulo possuia em 1940, 16.592 unidades de ensino primario.

Falando sobre o ensino profissional disse o Secretario da Educação de São Paulo:

"Existe, atualmente, em pleno funcionamento em nosso Estado, 40 escolas ou nucleos de ensino profissional, alem de 603 escolas ou cursos particulares, registados e orientados pela Superintendencia do Ensino Profissional. Ha 21 escolas ou cursos profissionais mantidos, exclusivamente, pelo governo do Estado; em colaboração com os municipios, o Estado mantem mais 4 estabelecimentos de ensino profissional, em colaboração com entidades ou empresas particulares, 10 estabelecimentos de ensino tecnico, e, finalmente, 5 estabelecimentos mantidos exclusivamente por particulares. No corrente ano o Estado dispendeu .... 9.594:540$000 com o ensino profissional. As despesas dos municipios ascenderam a 419:500$000.

Refere-se, em seguida, o sr. Rodrigues Alves Sobrinho, sobre a contribuição de São Paulo, no Congresso de Educação, dizendo:

"Respondemos, aliás, a todos os quesitos formulados no vasto e bem elaborado questionario do Ministro Gustavo Capanema. A nossa contribuição foi impressa num volume a que chamamos "A situação Educacional e Cultural dos Estados — Contribuição de São Paulo". Outros assuntos foram tratados ali, como o ensino normal, secundario, o superior, a educação fisica, que merecem tambem toda a nossa atenção".

Sobre o ensino para excepcionais, informou o Secretario da Educação de São Paulo:

"Ha no Estado de São Paulo escola para excepcionais, mantidas pelo governo estadual e orientadas pela diretoria do serviço de Saude Escolar, taiqs como: escolas para debeis mentais e para debeis fisicos, e uma clinica ortofrenica (Clinica de orientação infantil). As classes para debeis mentais funcionam anexas ao grupo Godofredo Furtado", na capital paulista, que mantem clinica orientada pelo Serviço de Higiene Mental Escolar. Foram organizadas 15 classes para debeis fisicos, em diferentes grupos escolares da paulicéia, num total de 3.226 crianças matriculas, com uma frequencia de 532 alunos, sendo 317 do sexo masculino e 315 do sexo feminino.

O criterio para seleção que adotamos foi o seguinte: a) — crianças desnutridas; b) — crianças com vicio de atitude (dorsocurso, escapulas aladas, e etc., e (c) — crianças com desenvolvimento estatural pequena (hipostaturais).

ASSUNTOS MILITARES

7.a REGIÃO MILITAR E II DIVISÃO DE INFANTARIA

DO BOLETIM REGIONAL N. 259

Apresentações

De oficiais: — A 6 do corrente: cel. de inf. Euclides Couto Teles Pires, do 4.o B. C., por ter de seguir para Pirassununga, afim de proceder a um I. P. M.; cap. de inf. Orestes Cavalcanti, do 5.o B. C., por ter vindo chefiando a delegação de tiro, para a prova "San Martin"; 1.os tenentes: de inf. Elisio Saldanha Linhares, do 4.o R. I., Luiz Joaquim de Figueiredo Bonorino, do 5.o B. C., ambos por terem vindo tomar parte nas provas de eliminatorias do troféu "General San Martin"; Heitor de Caracas Linhares, do 5.o B. C., por ter terminado o transito e baixado ao Hospital, dado alta e seguir destino; medico dr. Luiz Gonzaga de Ataliba Nogueira, do 4.o R. I., por ter entrado em licença para tratamento de saude; 2.os tenentes: de inf. José Francisco de Moura Neto, do 4.o R. I., por ter entrado em férias e seguir para Santos; Antonio Monteiro da Silva, do 4.o B. C., por ter de seguir para Pirassununga, como escrivão de um I. P. M.; vet. Mario de Matos Pinheiro, do III|4.o R. I., por ter regressado de Santos, onde fora atender à F. P. V. do 4.o G. A. C.; mestre de musica Vicente Antonio Bevilaqua, do 5.o R. I., por ter vindo de Lorena, afim de tomar parte no tiro "General San Martin".

Ainda a 6 do corrente: major José de Souza Carvalho, por ter de ir chefiando a delegação esportiva do 6.o G. A. Do., à Curitiba; cap. Celso Daltro Santos, primeiros tenentes Fausto Carvalho Monteiro, Adston Pompeu Piza, Helio Fonseca Viana, Jaime Rocha da Silva Pontes; 2.os tenentes Osvaldo Meirelles, José Pinto de Carvalho e conv. Jarbas Bela Karman, todos do 6.o G. A. Do., por fazerem parte da delegação esportiva que vai à Curitiba.

A 5 do corrente: 2.os tenentes: de inf. Gustavo Lauro Korte, por ter vindo tomar parte na disputa da taça "San Martin", pela equipe do 5.o B. C.; Antonio Carlos Pacheco e Silva e de cav. José Rodrigues Milhomens Filho e Adalberto Salvador Curtu, por terem vindo prestar compromisso e receber cartas-patentes.

DO BOLETIM REGIONAL N. 260

Apresentação

De oficial: a 7 do corrente — 2.o tenente inf. Neder Elias, por ter sido convocado para o serviço e ter que seguir destino para sua unidade (II|5.o R. I.).

Ordem sobre oficiais

Ficam dispensados de passarem visita medica: no I|2.o A. A. Ae., o cap. medico dr. Benedito Mota Mercier, visto ter se apresentado o facultativo da referida unidade; e no IV|2.o R. C. D., o cap. medico do III|4.o R. I., dr. Francisco José da Silveira Lobo Junior, visto já se achar pronto o facultativo do referido Esquadrão.

Declaração sobre oficial

Declara-se que o transito do cap. Eurico Seixo de Brito, do 6.o R. I., que foi desligado de adido à Diretoria de Infantaria, pelo B. I. de 2|11|941, é a contar do dia 6, tudo do corrente mês, data em que foi classificado. (Transcrito do Bol. da D. I. n. 250 de 27-10-941).

Ferias

Concedo ao cap. Pedro de Souza Bruno, adjunto do S. M. R., um periodo de ferias regulamentares, referentes ao ano de 1941, a contar de 10 do corrente.

Retificação de apresentação de oficial da Reserva

Declara-se que a apresentação do 1.o ten. da reserva convocado Juvenio Pereira Gama, deu-se em 29-9|941 e não a 1-10-941, como fez publico o Bol. Reg. n. 226, de 1-10-941.

Permissões

A oficiais — Foram concedidas as seguintes permissões: a oficiais do 10.o R. C. I., major Americo Gonçalves Ferreira, cap. Diogenes de Oliveira França, para gozarem ferias nesta capital; 1.o ten. Euripedes Machado Boa Vista, para gozar ferias em Pirassununga e foi concedida permissão ao 1.o ten. do 2.o R. C. D., Sérvulo Mota Lima, para gozar ferias na capital federal (Radio n. 727-D, de 6-11-941, do dr. de Cavalaria).

Foram concedidas as seguintes permissões: ao 1.o ten. [illegible] Pinto Paca, [illegible] para gozar transito em São Paulo e ao 2.o ten. [illegible] Costa, para gozar férias neste Estado. (Radio n. 1087, de 5-11-941, da D. I.).

Foram concedidas as seguintes permissões: aos capitães Adilio Cunha Pontes, [illegible] Matias e 1.o ten. Eulidio Reis Santana, para gozarem ferias na capital federal; aos caps. Mario Antonio Astorga, Edmundo Castelo, Alitos Coelho Chaves, Wilson Pedreira de Cerqueira e Antonio Leite de Araujo Filho, do III|4.o R. I., para gozarem ferias na capital federal (Bol. da D. I. n. 251, de 29-10-941).

Aos cel. [illegible] Candido de Almeida Costa, do 6.o R. I., ten.-cel. Augusto Torres Homem, do 4.o R. I., Iberê Leal Ferreira, major Alvaro de Souza Bezerra, capitães Jaime Ramos Lameira, Rafael Tobias de Aguiar Pontes Edgard [illegible] Adolfo Monteiro de Barros Filho, Alfredo dos Reis Principe Junior, Horacio Lemos Correia, Manoel Candido Gondin, Graciano Adolfo Monteiro [illegible], Sergio Pinheiro e 2.o dito Ari Miguez, todos do 6.o R. I., para gozarem ferias [illegible] parte das ferias em São Paulo; ao cap. Valentim de Azevedo Coutinho, para gozar parte das ferias no Estado do Rio; aos 1.os tenentes: Mario Ribeiro de Freitas, para gozar ferias em Campo Belo, Estado do Rio, e Otavio Renault, para gozar ferias na capital federal e ao 2.o ten. Julio de Pirai, todos do 6.o R. I.; ao 1.o ten. Eter Newton e 2.o dito Jorge Eduardo Xavier, do 4.o R. I., para gozarem ferias, respectivamente, em Porto Alegre e na capital federal.

Transferencia de oficiais da Reserva

Transfiro, por interesse proprio, do 6.o para o 4.o R. I., o 1.o ten. Carlos Hugo Bertolucci e do 4.o para o 6.o R. I. o 2.o ten. [illegible] da 2.a classe da reserva de 1.a linha.

Transfiro o 2.o ten. da reserva João [illegible], delegado da 2.a Z. R., da 7.a C. R., para adjunto da mesma circunscrição, sem despesas para os cofres publicos. (Solução ao telegrama n. 297).

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo exmo. sr. Ministro da Guerra:

[illegible] cel. da reserva e professor catedratico da E. P. C. de São Paulo, pedindo que fique sem efeito o despacho que o transferiu para a reserva: Indeferido, à vista das informações. (D. O. de 4 de novembro de 1941).

Paulo Franklin Correia da Silva, ex-aluno do 1.o ano da Arma de Cavalaria do C. P. O. R. da 1.a Região Militar, pedindo que seja declarado por opção [illegible] na mesma arma [illegible] designado pela 4.a C. R., designado para servir no 5.o B. C. [illegible] (D. O. de 4|11|1941).

Raimundo Austregesilo de Lima Bastos, ten.-cel., pedindo prorrogação de prazo de passagens para pessoas de sua familia: Concedo prorrogação de 90 dias, em face das informações. (D. O. de 4|11|1941).

Por este Comando:

Armando Marinaro, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 3.806|41).

Agrario Valadares de Oliveira, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega mediante recibo o pagamento dos emolumentos. (Protoc. Geral numero 2.875|40).

Antonio Picerni, pedindo certidão: Deferido. O Arquivo faça entrega, mediante recibo e pagamento dos emolumentos. (Prot. G. 3.829|41).

Carlos Rocha Lima, filho de Manuel da Rocha Lima, do municipio de São Paulo, da classe de 1920, sorteado convocado para servir no 4.o B. C., pedindo dispensa de sua incorporação e permissão para matricular-se em Centro de Instrução de formação de reservistas de 2.a categoria: Deferido, de acordo com o paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., com a obrigação de matricular-se no corrente ano, em uma U. Q. ou T. G. (Prot. G. n. 4.681|41).

Francisco Luvini Braz Enes, pedindo certificado de reservista: Deferido, de acordo com o aviso n. 3.833, de 21|10|1940. Ao 6.o F. I., para fornecer o certificado. (Prot. G. n. 4.083|41).

José Abade, pedindo transferencia de incorporação: Indeferido. (Prot. G. n. 4.616|41).

João Evangelista Ramalho, pedindo certidão: Compareça ao 4.o R. I., para esclarecimentos. (Prot. G. n. 3.137|41).

João Leite Filho, pedindo certificado de reservista: Deferido. O II|5.o R. I., providencie o certificado de reservista a que tem direito o requerente. (Prot. G. n. 4.659|41).

Luiz Furlan, pedindo isenção do serviço militar: Indeferido. Prove que é arrimo, com a documentação exigida pelo artigo 124, do R. S. M. (Prot. G. n. 4.621|41).

Luiz Santuci, solicitando inspeção de saude: Junte prova de alistamento. (Prot. G. n. 4.701|41).

Manuel José de França, pedindo certidão: Certifique-se o que constar na forma da lei. (Prot. G. n. 4.132|41).

Salomão, filho de Inacio Moisés, pedindo transferencia de incorporação: Indeferido, em face da informação do III|4.o R. I. (Prot. G. n. 4.504|41).

Sebastião, filho de Higino José de Almeida, pedindo transferencia de incorporação: Indeferido. (Prot. G. n. 4.677|41).

Armando Manini, pedindo carteira de identidade: Indeferido, em face do aviso n. 2.833, de 27|9|1941. (Prot. G. n. 4.579|41).

Juarez Carvalho Pompeu, pedindo certidão: Arquive-se, visto já ter sido entregue ao interessado, conforme recibo. (Prot. G. 3.085|41).

João Batista Pecorari, filho de David Pecorari, da classe de 1920 e municipio de Itatiba, sorteado, pedindo dispensa de incorporação e permissão para matricular-se no T. G. n. 57, da cidade Itatiba: Deferido. Seja dispensado da incorporação, de acordo com o paragrafo unico do artigo 104, da L. S. M., devendo matricular-se num T. G. A' 4.a C. R., para anotação. (Prot. G. n. 4.631|41).

Julio Nincao, cujo requerimento está assinado por seu filho Otavio Nincao, pedindo transferencia de incorporação para seu filho: Indeferido (Prot. G. n. 4.709|41).

Zenobio Lino Alves Vieira, filho de Pedro Lino Alves Vieira, do municipio de Ubatuba, da classe de 1920, pedindo dispensa de incorporação e permissão para matricular-se no T. G. n. 529, da cidade de Sertãozinho: Deferido. Seja dispensado da incorporação, de acordo com o paragrafo unico, do artigo 104, da L. S. M., devendo matricular-se no corrente ano, num T. G., A' 4.a C. R. para anotação.

Eulidio Reis de Sant'Ana, 1.o tenente do C. P. O. R., desta Região, pedindo carteira: Concedo, mediante indenização, de acordo com a informação do diretor do C. P. O. R.. Ao G. I. R. 2.

João Pironato, reservista, pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2.

José Antonio Valverde Junior, reservista, pedindo carteira de identidade: O requerente, prove com certificado a sua qualidade de reservista.

Cosme Pinto, 2.o ten., pedindo carteira de identidade para sua esposa: Concedo, mediante indenização, de acordo com o aviso n. 2.833 Cidl. 2, de 30|9|1941. Ao G. I. R. 2. Entregue-se ao interessado a certidão, após o recibo. (Prot. G. n. 4.699|41).

Eduardo Gabriel Saad, asp. a of. da reserva de 2.a classe e 1.a linha e João Ramalhete Coutinho, ambos pedindo carteira de identidade: Concedo, mediante indenização. Ao G. I. R. 2. Entregue-se, ao primeiro a patente de oficial da reserva e ao segundo o certificado de reservista, após os recibos.

Tulio Misasi, reservista pela E. I. M. anexa à Faculdade de Direito de São Paulo, no ano de 1930; Natalino de Godoi Costa, reservista pela E. I. M. 54, no ano de 1936; Valdomiro Vendranine, reservista pelo T. G. n. 3, turma de 1939 e Antonio Domingues, reservista pelo T. G. n. 449, turma de 1928, todos solicitando certidão de suas situações militares: Certifique-se o que constar, na forma da lei. A' I. T. G. para os devidos fins.

Despacho de requerimento — Retifica-se

Retifica-se, para 10|10|1940, a antiguidade mandada contar ao 2.o tenente da 2.a classe da reserva de 1.a linha, Antonio Paulo de Niemeier Barreira, publicada na letra "d", inciso segundo, do item XIV, do Boletim Regional n. 251, de 30|10|1941.

Instituto "Dom Bosco"

HOMENAGEM AO PADRE LUIZ MARCIGAGLIA

Os padres salesianos, professores, alunos do Externato, das Escolas Profissionais e Oratorianos, do Liceu "Coração de Jesus", organizaram, para homenagear o padre Luiz Marcigaglia, director do Instituto "Dom Bosco", varios festejos que se realizaram, ontem, na séde daquele estabelecimento de ensino.

Pela manhã, às 8 horas, houve missa festiva, celebrada pelo padre diretor, com comunhão geral dos alunos do Externato e demais casas de ensino da Ordem.

As 20 horas, no salão de espetaculos, desenvolveu-se um bem organizado programa litero-musical, com a colaboração dos corpos docentes e discente do Instituto "Dom Bosco".

Federação das Industrias Paulistas

Na séde social, à rua Quintino Bocaiuva 22, a Federação das Industrias Paulistas, orgão sindical representativo das atividades economicas da Industria do Estado de São Paulo, fará realizar hoje, às 12 horas, uma assembléia geral extraordinaria afim de deliberar sobre a adequação do quadro social e de sua denominação, de acordo com o disposto no decreto-lei n. 2.381 de 9 de junho de 1940; leitura, discussão e aprovação dos novos estatutos, para os fins de sua adaptação ao regime sindical instituido pelo decreto-lei n. 1.402 de 5 de julho de 1939.

Caso não haja numero para reunião da assembléia em primeira convocação, será a mesma realizada em segunda convocação às 14 horas ou em terceira convocação, às dezesseis horas.

São convocados para reunião da assembléia referida todos os sindicatos já devidamente reconhecidos e representativos das categorias economicas, dos diversos grupos das industrias, do plano da Confederação Nacional da Industria, no enquadramento Sindical Brasileiro, que desejem ingressar no quadro associativo da Federação.

Chegaram a S. Paulo 54 oficiais-alunos candidatos à escola do Estado Maior do Exercito

Chegaram, ontem, a São Paulo, procedentes do Rio de Janeiro, 54 oficiais-alunos do Curso de Preparação de Candidatos à Escola de Estado-Maior do Exercito, que vieram acompanhados do diretor do aludido curso, coronel Mario Travassos.

Aguardavam os ilustres viajantes, na estação do Norte, representantes das nossas autoridades, grande numero de oficiais e pessoas de destaque na industria e comercio de S. Paulo.

Os alunos do Curso de Preparação de Candidatos à E. do Estado Maior do Exercito, entre os quais figura um oficial do Exercito colombiano, major Antonio Retripo, seguiram, logo a seguir, para Apiai, afim de visitar a Usina de chumbo daquela zona.

Em S. Paulo o professor dr. Edgard Sanches

Viajando pelo "Cruzeiro do Sul", chegou ontem a São Paulo, o sr. Edgard Sanches, ilustre professor de Direito, que veio a esta capital para a conferencia que realizou à noite, no Teatro Municipal, sobre a Constituição de 10 de novembro.

Representando o prof. Mota Filho, diretor-geral do DEIP, aguardava o sr. Edgard Sanches, na estação do Norte, o sr. dr. Simões de Carvalho, assistente-tecnico de Propaganda do mesmo Departamento.

CONFERENCIAS

A EVOLUÇÃO DA PINTURA

Prosseguirá amanhã, às 20,30 horas, o curso que o prof. dr. Sergio Milliet está realizando sobre o tema: "A evolução da pintura, do impressionismo aos nossos dias", no salão nobre da Escola de Comercio "Alvares Penteado", sob o patrocinio da Escola Livre de Sociologia e Politica de São Paulo.

A palestra será desenvolvida com projeções luminosas em torno dos seguintes assuntos: O cubismo — O expressionismo — O futurismo — O dadaismo — Novas correntes — Influencia da pintura na fotografia.

"CLIMA"

NUMERO ESPECIAL DEDICADO A "FANTASIA"

Acaba de ser publicado o n. 5 da revista "Clima", interessante mensario editado nesta capital sob a direção do sr. Lorival Gomes Machado.

Contendo farta materia, este numero como os anteriores, magnificamente impresso traz preciosa colaboração sobre arte, literatura e sociologia, vindo confirmar, dessa maneira o exito que vem alcançando essa novel revista, em nossos meios culturais.

Entre outros trabalhos destacam-se: "Bilhete sobre Fantasia", Osvaldo de Andrade; "A Proposito de Fantasia", Sergio Milliet; "Fantasia e Estetica", Rui Coelho; "Nota sobre Fantasia", Almeida Sales; "A pintura do som e a musica do espaço", Flavio de Carvalho; "A esperança Fantasia", Antonio Branco Lefévre; "Fantasia", Alberto Soares de Almeida; "Quatro afirmações para a salvação de Disney", Lorival Gomes Machado; "Contra Fantasia", Paulo Emilio; "Carta Sobre Fantasia", Plinio Sussking Rocha e uma secção de "Variedades", contendo uma observação sobre "Fantasia" dos srs. Mario de Andrade, Guilherme de Almeida, Vinicius de Morais e Cruz Cordeiro.

ESCOLA LIVRE DE SOCIOLOGIA E POLITICA

ULTIMA AULA DO PROFESSOR ANTONIO PICCAROLO — CONFERENCIAS DOS SRS. SERGIO MILLIET, VALENTIM F. BOUÇAS E TENENTE OTAVIO ALVES VELHO

Na proxima quinta-feira, dia 13 do corrente, o professor Antonio Piccarolo realizará, na Escola Livre de Sociologia e Politica, a ultima aula da sua carreira catedratica, da qual se retira devido as condições de saude. Em homenagem ao ilustre pedagogo, todas as aulas da Escola serão suspensas nesse dia, exceto a do professor Piccarolo, que se realizará na forma de costume e no horario regular, das 9 às 10 horas. Para essa aula, que será publica, são convidados todos os professores, alunos e ex-alunos da Escola.

O professor Antonio Piccarolo terminará assim uma carreira das mais longas e brilhantes, com cinquenta e cinco anos dedicados ao magisterio.

Nascido no dia 1.o de março de 1863 em Bergamasco, provincia de Alessandria (Italia), aí fez os estudos preparatorios (Ginasio e Liceu), ingressando na Faculdade de Letras e Filosofia da Universidade de Turim, em 1881. Formou-se em Letras, Filosofia e Direito, sustentando brilhantemente tése doutoral.

Seu primeiro cargo de magisterio foi exercido no Ginasio Oficial de Viterbo (prov. de Roma), passando depois às outras escolas secundarias (Escola Normal, Instituto Técnico e Liceu), enquanto preparava sua livre docencia em Historia do Direito na Universidade de Turim, onde fizera os seus estudos e onde foi um dos fundadores e professor da Universidade Popular.

Entrando em 1898 para a vida politica, pediu a disponibilidade, que lhe foi concedida pelo governo, e que, [illegible], continua ainda hoje, não tendo nunca ele pedido demissão, e nunca tendo sido demitido.

Chegou em São Paulo aos 29 de março de 1904, chamado a dirigir o jornal "Avanti", que abandonou no fim de 1905, para fundar o "Il Secolo", diario de sua propriedade. O problema educacional, porém, atraiu-o desde os primeiros tempos da sua vida paulistana, e tendo observado as falhas do sistema educacional do país, começou a se bater pela fundação de uma Faculdade de Letras e Filosofia, na imprensa e na tribuna. Quando em 1913 aqui veiu o prof. Hugo Pizzoli, da Universidade de Bolonha, contratado pelo governo do Estado para a organização didatica da Escola Normal, de acordo com êsse mestre preparou um plano de Faculdade de Letras e Filosofia, aprovado pelo então Secretario da Educação, o exmo. sr. dr. Altino Arantes, plano esse que não foi realizado unicamente porque a grande guerra de 1914 impediu que o mestre bolonhês voltasse a estas plagas.

Em 1929, quando se reuniu em São Paulo, o Terceiro Congresso Nacional de Educação, o prof. Piccarolo, que relatou sobre o Ensino Secundario, aproveitou a ocasião para levantar a questão da Faculdade de Letras e Filosofia, apresentando uma tése sobre esse assunto, que, referendada pela Primeira Comissão do Congresso (Estudos Superiores), foi unanimemente aprovada no plenario.

Passando, finalmente, da propaganda à ação, por sua iniciativa fundava-se em São Paulo, em 1931 a Faculdade Paulista de Letras e Filosofia, que funcionou, por concessão do governo do Estado, no edificio da Escola "Caetano de Campos", até a criação da Faculdade Universitaria, e da qual foram diretor o dr. Alcantara Machado, vice-diretor o dr. Ricardo Severo e secretario o dr. Antonio Piccarolo. Nessa Faculdade, o dr. Piccarolo ensinou nas cadeiras de Lingua e Literatura Latina e de Introdução à Filosofia.

Desde 1908 tomou parte, ininterruptamente, nas bancas examinadoras do Ginasio do Estado, como tambem em diversas comissões examinadoras de concurso para provimento de cadeiras em Ginasios e Escolas Normais da capital e do interior, tendo sido tambem examinador no concurso para a cadeira de Economia Politica e Agraria na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba.

Em 1915 fundou, em sociedade com o grande poeta paulista Amadeu Amaral, o Curso de Preparatorios "José Bonifacio", no qual ensinaram Silvio de Almeida, Rui de Paula Souza, Veiga Miranda, Tescu Negrais e outros. Ensinou, tambem, até sua extinção, no Ginasio "Macedo Soares", ocupando as cadeiras de Latim e Italiano.

Nomeado professor de Latim e Literatura na Escola Normal "Padre Anchieta", aí ensinou de 1920 a 1934, tendo durante este tempo ocupado por alguns anos tambem a cadeira de Latim do Ginasio do Estado. Chamado finalmente a ocupar a cadeira de Literaturas Classicas na Faculdade de Filosofia, Ciencias e Letras da Universidade de São Paulo, não póde continuar nesse cargo, sendo aposentado no limite de idade estabelecido pela nova Constituição. Nessa Faculdade professou um Curso Livre sobre "Augusto e seu Seculo" por ocasião do bimilenario desse grande vulto, curso esse que foi publicado pela Faculdade.

Foi um dos fundadores da Escola Livre de Sociologia e Politica, na qual ocupou as cadeiras de Historia das Doutrinas Economicas, cujo curso foi publicado sob o titulo "Iniciação à Economia Social" e depois "Historia das Doutrinas Politicas", cujo curso está prestes a ser publicado.

Suas publicações, em numero de 35, das quais 11 na Italia (algumas foram traduzidas em francês e em alemão) e 25 no Brasil, tratam, especialmente, de assuntos filologicos, historicos, economicos e politicos.

CONFERENCIAS

Na proxima quarta-feira, 12 do corrente, às 20,30 horas, o sr. Sergio Milliet realizará a penultima aula do seu curso publico sobre "Evolução da pintura, do impressionismo aos nossos dias", versando o tema: "O cubismo — O expressionismo — O futurismo — O dadaismo — Novas correntes — Influencia da pintura na fotografia".

— Na quinta-feira, dia 13 do corrente, às 20,30 horas, o sr. Valentim F. Bouças, secretario do Conselho Técnico de Economia e Finanças do Ministerio da Fazenda, realizará, na Escola Livre de Sociologia e Politica, uma palestra sobre o "Congresso Interamericano de Municipalidades", recentemente realizado em Santiago do Chile e onde s. s. representou o Brasil.

— Na sexta-feira, dia 14 do corrente, às 20,30 horas, o tenente Otávio Alves Velho, do 2.o Regimento de Artilharia Anti-Aerea, realizará, na Escola Livre de Sociologia e Politica, uma conferencia publica versando o tema: "Potencial de guerra. Preparação material da nação para a guerra".

VALOR ECONOMICO DO SUDESTE BRASILEIRO

RIO, 10 (Da sucursal, via VASP) — Das regiões géo-economicas em que o Brasil ficou dividido, depois do inquerito realizado em 1939 pelo Conselho Tecnico de Economia e Finanças, a mais importante é, sem duvida, a região denominada Sudeste, que abrange os Estados do Espirito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, Distrito Federal e São Paulo. Essa região é a maior produtora de café, concorrendo com 92 % da produção total do país algodão em rama 64 %, carnes 51 %, laranjas 88 % e bananas 69 %. Trata-se, na realidade, do centro irradiador da economia nacional, servido pelos dois portos principais do Brasil que são os do Rio e Santos, e dotado do melhor sistema rodoviario e ferroviari do país.

A Secretaria, do Conselho Federal de Comercio Exterior, ao fazer o confronto dos dados do comercio exterior do Brasil nos nove primeiros meses do bienio 1940-41 salienta que essa região, em 1940, representou 64 % da exportação total do país, percentagem essa que em 1941 se elevou para 66 %. Na pauta de importação, o sudeste aparece com 84 % em 1940 e 86 % em 1941. Essas percentagens bastam para evidenciar a importancia dessa região geo-economica brasileira.

Nessa região, a unidade federativa de maior movimento na importação é o Distrito Federal, por onde se faz quasi todo o movimento do comercio externo do grande Estado de Minas Gerais que não tem saida para o mar. Desses dois portos do Sudeste, é o do Rio e que mais importa e o de Santos o que mais exporta.

Nos nove primeiros meses de 1940 a importação feita pelo porto do Rio de Janeiro representou 42 % do valor da importação total do país, e em 1941, essa percentagem se elevou surpreendentemente para 45 % quanto à exportação por esse mesmo porto, ela correspondeu a 12 % do valor total dos tres primeiros trimestres de 1940, contra 15 % em igual periodo do ano em curso.

Só o Estado de São Paulo concorreu com 50 % do valor da exportação total dos nove primeiros meses de 1940, e embora o valor de sua exportação se tenha elevado em 1941, essa percentagem caiu para 49 %, dado o grande aumento da exportação de outros Estados.

Logo depois da região sudeste, aparece em importancia economica a região nordeste, abrangendo os Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Baía. E' o maior centro produtor de assucar do país. Suas vias de comunicação ainda são, no entanto, edificantes, predominando as rodovias. Embora ocupe o segundo lugar em importancia economica, distancia-se muito da região sudeste, pois concorre com apenas 15 % para a exportação total do país e participa com 6 a 7 % da importação.

A terceira região em importancia economica é a denominada sul, a qual compreende os Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Essa zona absorveu nos nove primeiros meses de 1940 7 % do valor da importação e 6 % em 1941. Para a exportação sua contribuição foi de 14 % até setembro de 1940 e de 12 % em igual periodo de 1941.

Nessa região é o Estado do Rio Grande do Sul que detem a liderança, tanto na importação como na exportação, participando com 5 % a 6 % da primeira e concorrendo com 8 a 10 % para a ultima. O movimento do comercio exterior dessa zona teve de decrescer consideravelmente, de janeiro a setembro de 1941, devido sobretudo à falta de linhas de navegação.

Segue-se na ordem da maior importancia economica a região norte, que é a que cobre maior extensão territorial do Brasil, pois é constituida dos Estados do Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Territorio do Acre. Economicamente, porém, representa só 1 % a 2 % da importação total e 6 a 7 % da exportação. E' uma região pobre de estradas de ferro e de rodovias, tendo, no entanto, a vantagem de ser servida pela bacia Amazonica. Desse grupo de Estados, destaca-se o Pará, que absorveu mais da metade da importação total da região, de janeiro a setembro de 1940-41, e contribuiu com aproximadamente 1|3 da exportação por ela feita no referido periodo.

Por ultimo vem a região denominada Central, tambem de grande extensão territorial, mas de densidade de população minima; de dificil acesso à costa e de riquezas naturais praticamente inexploradas. Compreende os Estados de Mato Grosso e Goiás. As estatisticas dessa região quasi se referem somente ao Estado de Mato Grosso, visto o comercio de Goiás se processar pelos portos do Pará, Baía, Mato Grosso e São Paulo. Contribui para o movimento de importação e exportação do Brasil com percentagens inferiores a ½ %.

São cifras essas que provam a grande oportunidade da campanha iniciada em pról do desenvolvimento das nossas regiões geo-economicas menos favorecidas e da necessidade da imigração das populações para o interior do país.

Grande desfile de gasogenio, no Rio

Especialmente convidados pelo Ministro interno da Agricultura, para assistir, no Rio, o grande desfile de veiculos acionados por gás pobre, seguiram, anteontem para aquela capital, os srs. engenheiros João Luiz Meiller e tenente coronel Valerio Braga, respectivamente, presidente e membro consultor da Comissão Estadual do Gasogenio.

O NOVO CODIGO PENAL

Em prosseguimento à serie de conferencias, que vêm sendo promovidas pelas Secretarias da Justiça e da Educação, realiza-se, hoje, às 20,30 horas, na sala João Mendes Junior, da Faculdade de Direito, a palestra do prof. Joaquim Canuto Mendes de Almeida, sobre os "Problemas processuais relativos à extinção da punibilidade".

A proxima conferencia será proferida pelo prof. Candido Mota Filho, no dia 14 do corrente, sobre o tema "Alcantara Machado e o novo Codigo".

Para as conferencias que se vêm realizando não haverá convites especiais.

CINEMAS

PROGRAMAS DE HOJE

ART-PALACIO — O TERROR — Art-Films — Proibido até 14 anos — Cine Jornal Brasil 3x76 — Nacional — Short — A's 14,40, 16,25, 18,10, 19,55, 21,40 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BANDEIRANTES — GAROTA DE ENCOMENDA — Don Ameche — Mary Martin — Paramount — Voz do Mundo 42x16x17 — Deip Jornal 8 — Nacional — A's 14,10 — 16 — 18 — 20 e 22 horas — A' tarde: platéia 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

BROADWAY — MENSAGEM DE REUTER — Edward G. Robinson — Warner Brothers — Pathé News 16x17 — Do Rio a Recife — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000; balcão, 3$500. — A' noite: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ROSARIO — PAIXÃO CRIMINOSA — Corine Luchaire — Proibido até 14 anos — Art. — Reporter da Tela 25 — Nac. — A's 14, 16, 18, 20 e 22 horas — A' tarde: Platéia, 4$000; meias entradas e balcão, 2$500. — A' noite: Platéia, 4$500; meias entradas e balcão, 3$000.

ALHAMBRA — CASAMENTO DE OCASIÃO — RKO — Manifestações nacionais à Salazar — Br. Pr. — 2.a Viagem Triunfal — Br. Pr. — Aldeia mais portuguesa de Portugal — Br. Pr. — Desde às 14 horas — X. Fiz do Homem Rural — Nac. — A' tarde: platéia, 4$000; meias entradas, 2$500. — A' noite: platéia, 4$500; meias entradas, 3$000.

S. BENTO — MENINA RAPTADA — Proibido até 14 anos — TERROR NO PARAISO — Betty Field — Proibido até 14 anos — Nos Dominios do Pai Tomas — Nac. — Desde às 13,50 horas — Platéia, 3$500; meias entradas, 2$500.

ODEON — Sala Vermelha — No palco — LECUONA CUBAN BOYS — Com a dansarina "Estella" — Na tela — HOMENZINHOS — RKO — Estrada Rio-Baía — Nacional — A's 15,10 horas e às 21,40 horas — A' tarde: platéia, 5$000; meias entradas e balcão, 3$500.

ODEON — Sala Azul — O INIMIGO X — Clark Gable — TESTEMUNHA OCULTA — Fox — O Brasil através do para-brisa — Nacional — A's 19,30 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

PARATODOS — SUNNY — Anna Neagle — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — Cinedia Jornal 3x94 — Nacional — A's 14,30 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$500. — A's 19 horas: platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

SANTA CECILIA — QUEM CASOU COM A NOIVA — Joan Bennet — O SANTO NO BALNEARIO — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 7 — Nacional — A's 19 horas: platéia, 2$500; meias entradas e balcão, 1$500.

PARAMOUNT — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flyn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Cine Arte 10 — Nacional — A's 18,30 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500; balcão, 2$000.

CAPITOLIO — UM AMOR DE PEQUENA — Judy Garland — ALASKA, O DRAMA BRANCO — Art. — 7 de Setembro — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$500; meias entradas, 1$200; balcão, 1$500.

UNIVERSO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Oleo de amendoim — Nac. — A's 18,25 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e balcão, 1$500; senhoras, 1$000.

BABILONIA — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — Sete Quedas — Nacional — A's 19 horas: platéia, 2$300; meias entradas, 1$200.

BRAZ POLITEAMA — MENINA RAPTADA — Proibido até 14 anos — NOVA FRONTEIRA — Proibido até 14 anos — Iguassu — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$200.

PAULISTA — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RAINHA DA PISTA — Jane Withers — Deip Jornal 8 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 3$000; meias entradas, 1$500.

PARAISO — SEGREDO DA FREIRA — José Crespo — POR PARTIDAS DOBRADAS — Wayne Morris — Film Jornal 118 — Nacional — A's 14,15 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e senhoras, 1$200 — A's 19,15 horas: platéia, 2$300; meias entradas e geral, 1$500.

LUX — NUPCIAS DE ESCANDALO — Cary Grant — ALASKA, O DRAMA BRANCO — Art. — Parada da Mocidade — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas e balcão, 1$000.

OLYMPIA — A VIDA E' UMA COMEDIA — Rosalind Russell — NOVA FRONTEIRA — Proibido até 10 anos — Cinédia Jornal 3x92 — Nacional — A's 19,10 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral 1$200.

RECREIO — SERENATA PRATEADA — Irene Dunne — REGRESSO DO FANTASMA — Frank Morgan — Cine Jornal 115 — Nacional — A's 18,50 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLOMBO — O GAVIÃO DO MAR — Errol Flynn — Proibido até 10 anos — RASTRO NAS TREVAS — Proibido até 10 anos — Reporter da Tela 21 — Nac. — A's 19 horas: platéia, 2$500; meias entradas e geral, 1$500; senhoras, 1$500.

COLISEU — NO TEMPO DA ONÇA — Com os Irmãos Marx — ERA UMA VEZ UM CAPITÃO — MGM — Atual Globo — Nacional — OS TAMBORES DE FU MANCHU — 13 e 14 ser. — Proibido até 10 anos — A's 14 horas: platéia, 1$200. — A's 19 horas: platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

ROYAL — QUEM CASA COM A NOIVA — Joan Bennet — MILIONARIOS NA PRISÃO — RKO — Atualidades DFB 36 — Nacional — A's 19 horas: platéia, 2$500; meias entradas, 1$500.

S. PEDRO — VARANDA DOS ROUXINOIS — Dina Tereza — FERRADURA FATAL — Proibido até 10 anos — Deip Jornal 8 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas e geral, 1$200.

AMERICA — AMOR DE MINHA VIDA — Paulette Goddard — JENNIE — Virginia Gilmore — Melar. do Sané — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$000.

S. CAETANO — NO TEMPO DA ONÇA — Com os Irmãos Marx — UM AUDAZ AVENTUREIRO — Cesar Romero — Cinedia Jornal 4x1 — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

STO. ANTONIO — UMA NOITE NO RIO — Carmen Miranda — SUBMARINO FANTASMA — Proibido até 10 anos — O Nordeste — Nacional — A's 19 horas — Platéia, 2$000; meias entradas, 1$200.

COLON — AVES SEM NINHO — De Raul Roulien — DFB — LEVADA DA BRECA — Gary Grant — A's 18,45 horas — Platéia, 1$500; meias entradas, 1$000.

TEATROS

COMUNICADOS

Realiza-se hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, um concerto do "Duplo Sexteto Vocal", organizado, ensaiado e dirigido pelo maestro Fidelio Finzi.

O programa a ser executado é o seguinte:

PARTE I — Texto N.

A) Folclore brasileiro:

Villa Lobos — Na Baia tem... (a 4 vozes) ... 3
Braga — Gavião de penacho (toada a 5 vozes) ... 5
Fernandez — Manhã de chuva — Vesperal (epigramas a 4 vozes) ... 6
Guimarães — O Luar do Sertão (ar. por Phid-Helios — livre transcr. a 4 vozes) ... 7
Villa Lobos — Estrela é lua nova (macumba a 7 vozes) ... 1
Solistas: Celina Sodi-Luci Diaz.

B) Vilotas, canções, madrigais do seculo XVI:

Artusi — "Tra Ninfe e tra Pastori" (15...-1613) (canção a 4 vozes) ... 16
Monteverdi — "Cor mio..." (1567-1643) (madrigal a 5 v.) ... 13
Vecchi — "Giolite tutti!" (1550 (?) - 1605) (saltarelo a 5 vozes) ... 18
Marenzio — "Al lume dell stelle" (1550 (?) -1599) — (madrigal a 5 vozes) ... 20
Palestrina — "I vaghi fiori e l'amorose fronde" (1525-1594) (madrigal a 4 vozes) ... 17
Azzaiolo — Duas vilotas — "Flor" (15..-15) (a 4 vozes) ... 19

PARTE II

A) Peças sacras:

Rosetti — Adoramus (15-...) (moteto a 4 vozes) ... 23
Nanini — Exultent et laetentur (1545-1607) (canone com canto firme) ... 24
Palestrina — Super flumina Babilonis (1525-1594) (moteto a 4 vozes) ... 26
Ghedini — "Pierlo è Cristo nella carne purà" (a 4 vozes) ... 29
Camargo Guarnieri — Ave Maria (a 4 vozes) ... 27

B) Folclore vario:

Autores desconhecidos — "La Bergére des Aravis" (ar. por Phid-Helios (a 5 vozes) (Vale da Aosta) ... 13
Motivos Alpinos (Piemonte) — (ar. por Phid-Helios) (a 5 vozes) ... 14

C) Folclore brasileiro:

Mignone — "A colcita" (a 4 v.) ... 11
Lamartine Silva — Minha canção de amor (a 5 vozes) ... 3
Solista: Americo Basso.
Fernandez — Casinha pequenina (a 4 vozes) ... 4
Solista: Celina Sodi.
Camargo Guarnieri — Irene no Céu (a 4 vozes) ... 9
Mignone — Congada (a 4 vozes) ... 12

Cantores do "Duplo Sexteto Vocal": — C. Araujo, I. Dertonio, L. Diaz, D. Lima, A. Mastrorosa, F. Riscalla, G. Segre, C. Sodi, A. Basso, A. Cardo, C. Flores, V. Scagliusi e H. Schubsky. Regente: maestro Fidelio Finzi.

"MINAS DE PRATA", DEPOIS DE AMANHÃ, NO MUNICIPAL, EM RECITA DE GALA

Deverá constituir exito dos mais significativos o espetaculo a realizar-se depois de amanhã, no teatro oficial da cidade, promovido pelo "Centro Academico Osvaldo Cruz", em beneficio das suas instituições de caridade. A récita compreenderá a primeira representação, em S. Paulo, da opereta-baile, em 3 atos e 15 quadros, intitulada "Minas de Prata". Esta peça logrou exito quando representada no Rio e para cujo espetaculo o Serviço Nacional de Teatro mandou confecionar o rico e caracteristico guarda-roupa que vai servir tambem na récita de quinta-feira proxima, nesta capital.

IOLANDA FRONZI, uma das interpretes de "Minas de Prata"

"Minas de Pratas" terá, no desempenho de seus principais papeis, uma pleiade de brilhantes artistas, contando ainda com os 40 coristas e os 32 bailarinos do Teatro Municipal, alem de numerosa comparsaria e 40 professores de orquestra. A ação de "Minas de Prata" decorre na cidade baiana de São Salvador, pelo ano de 1600. A opereta é adaptação do romance escrito por José de Alencar, e de titulo igual.

Os bilhetes referentes ao espetaculo de quinta-feira estão à venda no Teatro Municipal.

"PATINHO DE OURO" PROSSEGUE COM ROULIEN, NO BOA VISTA

Roulien e sua companhia de comédias ainda representam a comedia "Patinho de ouro".

—— Hoje, às 20 e 22 horas, "Patinho de Ouro".

—— A seguir, Roulien oferecerá outra novidade. Trata-se da fantasia musical "Alguns abaixo de zero", de enredo curioso e boa montagem. Nesta peça Roulien cantará a canção romantica "Pé ante pé, o amor entrou em minha vida".

—— Terça-feira proxima, desejando homenagear a classe operaria, Roulien oferecerá seus espetáculos à Rainha dos Operarios e suas princesas. O programa dessa homenagem será oportunamente publicado.

ZAIRA CAVALCANTI, EM "OS QUINDINS DE IAIA", HOJE, NO TEATRO SANTANA, COM A CIA. DE REVISTAS WALTER PINTO

No nosso teatro de revista, Zaira Cavalcanti tem lugar destacado, graças à desenvoltura com que interpreta os seus papeis.

Agora, o publico bandeirante tem oportunidade de apreciar Zaira Cavalcanti. Ela faz parte da Cia. de Revistas Walter Pinto, que está dando representações no teatro Santana, desde o dia 7.

ZAIRA CAVALCANTI, da Companhia de Revistas Walter Pinto, que está atuando no Santana

Nesse elenco, Zaira é uma das atrações.

—— Hoje, às 20 e 22 horas, Zaira Cavalcanti e seus companheiros, ao lado de Oscarito e todo o elenco, estarão no Santana em "Quindins de Iaiá".

—— Quinta-feira, primeira vesperal das normalistas, com abatimento na bilheteria às alunas que exibirem a sua carteira escolar.

MAIS UMA DESCOBERTA DA RADIO EXCELSIOR

"TROVADORES DO LUAR" O NOVO E HOMOGENIO CONJUNTO VOCAL ESTRÉIARA' HOJE NA RADIO EXCELSIOR

Finalmente, hoje, às 21,45 horas, estréiará na Radio Excelsior mais um interessante conjunto vocal. Trata-se de "Trovadores do Luar" que agora surgem no cenario radiofonico nacional e que pelas suas excepcionais qualidades de arranjadores e interpretes, estamos certos, alcançarão grande sucesso.

A renovação por que acaba de passar a organização artistica da Radio Excelsior veio alegrar bastante a todos os radio-ouvintes paulistas. Temos frequentemente, nestas mesmas colunas, anunciado as diversas estréias de artistas descobertos recentemente e, aos quais, a PRG-9 proporcionou a oportunidade de iniciar sua carreira artistica. Entre os novos nomes agora surgidos destaca-se "Trovadores do Luar" esplendido conjunto vocal que, em interessantes arranjos, proporcionarão aos ouvintes da Excelsior programas de musica popular internacional.

O "broadcast" de estréia dos "Trovadores do Luar", hoje, às 21,45 horas, constará de numeros de musica popular, agora apresentados com o colorido forte e caracteristico dos bem feitos arranjos modernos, interpretados com muita personalidade e de maneira agradavel que, por certo, constituirão um êxito que bem póde exprimir um futuro de sucesso.

"Trovadores do Luar", tornando-se artistas exclusivos da Radio Excelsior, proporcionarão regularmente aos inumeros ouvintes da potente emissora programas semanais leves e atraentes.

GREMIO "16 DE SETEMBRO"

O Gremio "16 de Setembro" do Ginasio do Estado realiza amanhã, às 20 horas, no Centro do Professorado Paulista, uma reunião litero-musical, para a qual foi organizado excelente programa.

A CHEGADA DOS DESPOJOS DOS HEROIS DE LAGUNA E DOURADOS

EXCEPCIONAL CUNHO PATRIOTICO E RARA IMPONENCIA REVESTIRAO AS HOMENAGENS CIVICAS QUE O POVO PAULISTA PRESTARA' HOJE À MEMORIA DOS BRAVOS SOLDADOS — O PROGRAMA DAS SOLENIDADES

São Paulo receberá hoje, carinhosamente, às 9,30 horas, na estação da Sorocabana, os restos mortais dos bravos herois que se encheram de glorias na épica retirada da Laguna e na defesa do Forte de Dourados.

O bravo coronel Camisão, comandante intrepido e varonil da dramatica retirada, seus denodados auxiliares, tenente-coronel Juvencio e Guia Lopes, e o valoroso tenente Antonio João Ribeiro, imortalizado na famosa defesa da Colonia de Dourados, bem como o então alferes João Antonio da Costa Campos, falecido anos depois, quando promovido a general, cujas cinzas se encontram nesta capital, terão seus nomes venerandos consagrados na homenagem postuma dos paulistas, hoje, na evocação de seus feitos heroicos e no culto que permanecerá indormido no coração e na alma da gente bandeirante.

Nas ultimas reuniões realizadas no Quartel General da rua Conselheiro Crispiniano, foram assentadas as providencias finais para que essa solenidade se transformem no maior acontecimento civico já registado nos anais da vida paulistana.

CONSTITUIDA A COMISSÃO DE RECEPÇÃO DOS DESPOJOS

A comissão de honra de recepção dos restos mortais dos herois da Laguna e de Dourados ficou assim constituida: sr. dr. Fernando Costa, Interventor Federal, general Mauricio Cardoso, comandante da Região, representante do arcebispo metropolitano, presidente do Tribunal de Apelação, dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, dr. Coriolano de Araujo Góis, Secretario da Fazenda, dr. Paulo de Lima Correia, Secretario da Agricultura, dr. José Rodrigues Alves, Secretario da Educação, dr. Luiz Anhaia Melo, Secretario da Viação, dr. Acacio Nogueira, Secretario da Segurança, dr. Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital, e coronel Paulo Figueiredo, chefe do Estado-Maior da 2.a Região Militar.

A comissão organizadora das solenidades acha-se constituida dos seguintes elementos: presidente tenente-coronel Inacio José Verissimo, sub-chefe do Estado-Maior da 2.a R. M.; João Franquini Neto, chefe do cerimonial do Palacio do Governo, tenente Godofredo Santoro e representantes da Força Policial, Guarda Civil, Corpo de Bombeiros e Tiros de Guerra sediados nesta capital.

O PROGRAMA

Ficou assentado que só terão acesso à gare da Sorocabana para receber as urnas funerarias as altas autoridades locais, previamente convidadas, devendo formar no saguão contiguo à plataforma os oficiais de todas unidades desta capital e Duque de Caxias e demais autoridades civis, em duas alas por entre as quais desfilarão os cofres contendo os despojos dos herois.

Uma banda de musica do Exercito executará no instante da chegada das urnas uma marcha funebre classica, enquanto as baterias de artilharia dispararão as primeiras salvas.

Feito silencio, falará em nome do governo do Estado, recebendo as urnas o dr. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretario da Justiça, sendo a seguir as urnas depositadas nas carretas que serão tracionados por alunos de nossas escolas superiores e soldados da guarnição local. As carretas terão pendentes fitas com as cores nacionais cujas pontas serão conduzidas pelas altas autoridades presentes ao ato.

Um imponente cortejo civico será então, iniciado, tendo à frente uma numerosa banda de clarins e trompas da Força Policial que executará os toques de silencio das armas montadas. Seguir-se-á o agrupamento de Bandeiras Nacionais com suas respectivas guardas de honra, seguindo-se as autoridades que participarão do cortejo a pé.

O desfile extender-se-á pelo largo General Osorio, rua Triunfo, Couto de Magalhães, largo da Conceição, avenida Ipiranga, avenida São João, Libero Badaró, até à Igreja de S. Bento.

Varias Companhias de Infantaria, no transcurso do itinerario executarão honras funebres, enquanto os despojos desfilarão entre alas de soldados e colegiais, desde a Estação da Sorocabana até à Basilica de São Bento. No largo fronteiro a esta Igreja, um côro orfeonico de duas mil vozes vocalizará o Hino Nacional Brasileiro, enquanto os despojos serão recebidos pela Ordem do Mosteiro com o ritual beneditino, ficando, depois, dessa parte, a Igreja franqueada à visitação publica.

Durante esta, os alunos da Escola Preparatoria de Cadetes do Exercito, Cadetes da Força Policial e do C. P. O. R., aqueles em primeiro uniforme, montarão sentinela às urnas funerarias, colocadas sobre alteroso catafalco.

EXEQUIAS SOLENES

Amanhã, às 9 horas, com a assistencia do mundo oficial paulistano, membros do magisterio e representantes de todas as classes e entidades locais, serão celebradas solenes exequias na Igreja de S. Bento.

A missa será rezada pelo revmo. abade do Mosteiro devendo participar das cerimonias religiosas o côro beneditino e varias associações religiosas desta capital.

Por ocasião da elevação do Santissimo, as baterias de artilharia darão uma salva de 21 tiros, enquanto as bandas de musica militares executarão o hino nacional.

PARTIDA DOS DESPOJOS PARA O RIO

A visitação publica às urnas que contém os restos mortais dos herois prolongar-se-á até às ultimas horas da tarde de quarta-feira, quando serão os despojos embarcados para o Rio, em trem especial, na Estação do Norte.

Cerimonias identicas às da chegada serão realizadas nesse ato, sendo os esquifes conduzidos em riquissimos coches funerarios, recebendo as honras militares ao se aproximarem da estação de embarque, na avenida Rangel Pestana.

Na passagem por Caçapava, Pindamonhangaba e Lorena, as tropas militares aí sediadas prestarão, tambem, expressivas homenagens aos herois de Laguna e Dourados.

COLABORAÇÃO DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

O Departamento de Educação renova seu convite aos colegios, ginasios, escolas normais e escolas profissionais desta capital, oficiais e particulares, para assistirem, hoje, às 9 horas, à passagem do cortejo que conduzirá as urnas com as cinzas dos herois de Laguna e Dourados.

Os alunos ficarão dispostos na avenida São João, rua Libero Badaró, desde a avenida Ipiranga até o largo de São Francisco.

RECEBEDORIA FEDERAL

O sr. Tupi Caldas, diretor da Recebedoria Federal de São Paulo, baixou ontem a seguinte portaria:

"O diretor comunica que chegam, amanhã, a esta capital, em transito para o Rio de Janeiro, as cinzas dos brasileiros que pereceram heroicamente em defesa da honra e da integridade da patria, na incomparavel epopéia guerreira da Retirada da Laguna, durante a guerra entre a Triplice Aliança e a Republica do Paraguai.

Quiz o eminente Chefe do governo, dr. Getulio Vargas, — a quem o povo brasileiro deve o admiravel surto de nacionalismo, que fez renascer em nossos corações a confiança e a fé nos destinos da raça, — tributar solenes homenagens à memoria daqueles bravos que tão alto elevaram o nome da patria, escrevendo com o seu sangue e com o suor do seu sacrificio uma das paginas mais tragicas e mais gloriosas da historia militar de todos os tempos.

Desejando o diretor que o pessoal da Recebedoria Federal tambem se associe às cerimonias dessa consagração civica, convida a todos os funcionarios do respetivo quadro, bem como os agentes fiscais do imposto do consumo, inspetores da série XII e policias fiscais para, incorporados, assistirem, das sacadas do edificio da mesma Recebedoria, à passagem, pela avenida São João, dos despojos mortais dos herois da Laguna, a qual se dará à tarde, em hora que será préviamente fixada."

RADIO EXCELSIOR

PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARA' HOJE — TERÇA-FEIRA — 11-11-1941

A's 8,30 — Hora do Mercado.
As 9,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 9,15 às 9,30 — Variado.
Das 9,30 às 10,00 — Nov'Art
Das 10,00 às 10,30 — Programa das Mãezinhas. Palestra pelo dr. Paiva Ramos.
Das 10,30 às 11,00 — Seleções.
Das 11,00 às 11,30 — Havaiano.
Das 11,30 às 12,00 — Horas portuguesas
As 12,00 — Saudação Angelica
As 12,10 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 12,15 às 12,30 — Solos ligeiros.
Das 12,30 às 13,00 — Valsas variadas.
As 13,00 — Turfe pelo radio
Das 13,00 às 13,30 — Sugestões para sua beleza.
Das 13,30 às 14,00 — MINHA TERRA (Progr. Brasileiro).
Das 14,00 às 14,30 — E'cos da Broadway
Das 14,30 às 14,55 — Ritmos portenhos
As 14,55 — Jornal Excelsior, a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 15,00 às 15,15 — Vienense.
Das 15,15 às 15,30 — Carnet das Noivas
Das 17,00 às 17,45 — Programa dos socios.
Das 17,45 às 18,10 — HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO — AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA
Das 18,10 às 18,40 — "Ao redor do mundo"
As 18,30 — Suplemento informativo a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 18,40 às 18,50 — Variado
As 18,50 — Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00 — Programa "A voz da Patria".
As 19,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO", e programa de estudio a cargo de MARIA SIMONETTI com a Orquestra Sorrentina sob a regencia do maestro Giacomo Pesce.
Das 20,00 às 21,00 — HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,15 — Musica ligeira.
Das 21,15 às 21,30 — Concerto de violão pelos profs. Irmãos Anderáos
As 21,30 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 21,35 às 21,45 — Solos.
Das 21,45 às 22,00 — Programa de estudio a cargo dos TROVADORES DO LUAR.
Das 22,00 às 22,30 — SINFONICO.
Das 22,30 às 23,00 — Cantores populares.
As 23,00 — Jornal Excelsior a cargo do "CORREIO PAULISTANO"
Das 23,15 às 23,30 — Variado
Das 23,30 às 23,45 — Bôa noite sonoro. Final das irradiações

ENCARNIÇADOS COMBATES ESTÃO SENDO TRAVADOS NA FRENTE DA CARELIA

(Continuação da 1.a pag.)

PERDAS AE'REAS RUSSAS

BERLIM, 10 (T. O.) — Comunica-se que os russos perderam, durante a jornada de ontem, um total de 153 aviões de caça. Alem desses aparelhos foram abatidos em combates aéreos 15 bombardeadores e destruidos em terra 36 aviões diversos.

A "LUFTWAFFE" PERDE AVIÕES

NOVA YORK, 10 (R.) — "Em dois dias — declara o radio de Moscou — a "Luftwaffe" perdeu nada menos de 133 aeroplanos no "front" russo, acrescentando que 44 bombardeadores de mergulho sovieticos "Sturmoiks" realizaram um raide contra um aerodromo alemão, perto de Malovaroslaetz, na area de Moscou, e destruiram todos os aeroplanos pousados.

Diz ainda a emissora que as perdas no "front" de Leningrado, desde o inicio do cerco, foram de 360 mil homens.

BOLETIM MILITAR ALEMÃO DE DOMINGO

BERLIM, 10 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou, ontem, ao meio dia: "As forças germano-rumenas prosseguem triunfalmente na Criméia, pela costa meridional, sobre a peninsula de Kertsch, perseguindo o inimigo derrotado. Jalta foi conquistada. A aviação alemã obteve exito durante a noite passada na sua luta contra a navegação mercante britanica. Na costa oriental inglesa foram afundados seis navios mercantes inimigos num total de 38 mil toneladas. Entre os barcos afundados contam-se uma belonave que fazia parte do comboio. A ilha Faroe foi violentamente bombardeada. Outras instalações portuarias inglesas tambem foram sistematicamente atacadas com bombas de calibre pesado, tanto incendiarias como explosivas. Ontem, a aviação britanica tentou bombardear a zona do canal ocupada; foram abatidos inumeros aviões adversarios".

BOLETM MILITAR ALEMÃO

BERLIM, 10 (T. O.) — O alto comando alemão comunicou, hoje, ao meio-dia: "Na Criméia, a leste de Sebastopol e a oeste de Kerstch, obrigou-se o inimigo a retroceder quando o mesmo oferecia obstinada resistencia. Durante toda a jornada foi atacada com forte impetuosidade a base naval de Sebastopol, tendo-se atingido um cruzador sovietico e um grande navio mercante. A "Luftwaffe" destruiu entre a bacia do Donetz e o rio Volga, assim como no setor de Moscou, numerosos trens carregados russos. Importantes formações aéreas lançaram bombas explosivas e incendiarias em Moscou. No transcurso das operações entre os lagos Ladoga e Ilmen, além do Wolchov, as formações alemãs integradas por infantaria e carros de combate, apoderaram-se, num ataque de surpresa, na noite de 8 para 9 do corrente, do importante entroncamento ferroviario de Tichwien, tendo sido feitos numerosos prisioneiros e capturada grande quantidade de material belico. O Estado-Maior do 4.o exercito sovietico logrou escapar mas abandonou seus automoveis com importantes documentos militares. Nesse mesmo setor nos combates travados entre os dias 16 de outubro e os da vitoria final do dia 8 passado, foram aprisionados no total 20.000 russos, capturados 96 tanques e 179 canhões, um trem blindado e numerosos outros materiais belicos. Cerca de seis mil minas foram retiradas. O numero total de prisioneiros feitos na campanha oriental, ascende agora a 3.632.000 homens.

A "Luftwaffe" afundou na frente da costa oriental escoccesa, na noite passada, mercantes num total de 2.000 toneladas. Os "Stukas" bombardearam a costa oriental inglesa, atingindo com suas bombas todos os objetivos visados, onde foram ocasionados incendios de importancia. Na Africa Setentrional os bombardeiros alemães atacaram eficazmente as bases britanicas de Marsa Matruk e Tobruk. O inimigo bombardeou com escassas forças, na noite passada, algumas localidades da Alemanha, lançando bombas especialmente nos bairros residenciais, particularmente em Hamburgo, onde houve entre a população civil, mortos e feridos. Dois bombardeadores adversarios foram derrubados. Nos ultimos combates aéreos o tenente Lent obteve a sua vigesima vitoria com um caça noturno".

ÉCOS DE HOLLYWOOD

HOLLYWOD, 10 — Maria Isabel Martinez, da Reuters) — Os estudios não se queixam da falta de artistas e, muito menos, da falta de quem queira ser artista — o que é diferente.

Um dos seus problemas, ao contrario, consiste em "despachar" os que, de ambos os sexos, ambicionam figurar num filme, ainda que seja com um "papel" igual àquele desempenhado pelo Principe de Galles, num espetaculo de universitarios, segundo a revelação de "Eduardo VII": fazer-se de morto dentro de um esquife fechado...

Essas vocações, sacrificadas por falta de vaga hão de invejar, com certeza, o Camondongo Mickey, o Pato Donald e outros que conquistaram, sem esforço, o "placard" mundial. Mas, em verdade, deveriam invejar muito mais uma classe de artistas, cuja carencia está alarmando os empresarios. Refiro-me aos... cavalos amestrados.

O publico que enche os cinemas, em regra, não repara o que significa, como "arte de representar", a queda de um cavalo, com o seu cavaleiro, ou a sua carreira vertiginosa, e, principalmente, a sua "morte" — quando cái, rola, debate-se e, afinal, fica inanimado... — E' uma colaboração preciosissima que passa despercebida às platéias — exatamente pelo seu forte traço de realismo...

Ora, esses "artistas" são contratados a cinquenta dolares diarios — o que bem traduz o apreço em que é tido seu trabalho; e as empresas precisam ter à mão 70 a 80 deles, como elementos indispensaveis aos seus elencos.

Espero que, conhecedores destes detalhes, os que me lêm começam a dispender maior consideração a esses grandes artistas, diante de cujo genio creio que Incitatus, o cavalo-senador de Roma, renunciaria à politica, por julga-la bastarda, abaixo das possibilidades da raça...

No entanto, onde já se leu o nome de um desses "astros" quadrupedes no cartaz iluminado de um cinema?

Mas, a crise os vigia. "Ha falta de cavalos amestrados".

Os diretores, nervosos, procuram cavalos — empurrando, para abrir passagem, a multidão de celebridades em embrião e que se amontoam às portas de seus escritorios, mendigando a graça de um minuto diante da camara...

FATOS DIVERSOS

ATROPELADA PELO AUTO P-19.730

A's 12 horas de domingo, quando Ana Nogueira, de 54 anos de idade, viuva, residente à rua Rui Barbosa, transitava pela estrada Rio-S. Paulo, proximo à Penha, foi colhida e gravemente ferida pelo auto particular n. 19.730, dirigido por João Otto Beight, cujos documentos de habilitação de motorista foram cassados, tendo a policia aberto inquerito e prestado socorros à vitima.

MORREU AFOGADO QUANDO SE BANHAVA

Armando, de 8 anos, filho de Armando Biagi, residente na Vila Palmeira, distrito da Freguezia do O', juntamente com outros meninos resolveu, na tarde de domingo, ir se banhar numa lagoa existente naquela vila. Por volta das 16 horas, Armando entrando em um lugar mais fundo perdeu pé e afogou-se, tendo seu cadaver sido retirado das aguas e removido para o Gabinete Medico Legal do Araçá, afim de ser autopsiado.

A policia abriu inquerito.

COLHIDO E FERIDO POR UM AUTOMOVEL

Vitorino Traci, de 55 anos, solteiro, alfaiate, morador à travessa Malvina, 13, às 18,30 horas de anteontem, foi atropelado na av. Rangel Pestana, em frente ao n. 1.706, pelo auto A-40.151, dirigido pelo motorista de praça José Botelho.

A vitima, que soffreu ferimentos graves, foi socorrida pela Assistencia e, após, internada num hospital. A policia tomando conhecimento do fato, abriu inquerito que deverá correr pela delegacia do distrito e cassou os documentos de habilitação do motorista.

QUEDA DESASTRADA

Geraldo Saratro Pereira, de 25 anos, casado, morador à rua Tamandaré, 1.069, quando na tarde de domingo, às 15 horas, dirigia-se para sua residencia ao chegar no cruzamento das ruas Tamandaré com Galvão Bueno, sofreu uma quéda que lhe ocasionou graves ferimentos. Após os socorros que lhes foram ministrados pela Assistencia, Geraldo deu entrada em um hospital.

MENOR ATROPELADO

Augusto Restringe, de 5 anos, filho de Pascoal Restringe, residente à travessa do Gasometro, 16, foi, anteontem, às 17,15 horas, atropelado por um caminhão da padaria "Roma" nas proximidades de sua residencia.

Augusto, que soffreu ferimentos graves, foi socorrido pela Assistencia. A policia abriu inquerito a respeito. O motorista do caminhão fugiu logo após o atropelamento.

ATROPELAMENTO

Benedito Acchélmim, de 30 anos, casado, comerciante, morador à rua Helvecia 228, ontem, às 21 horas, quando descia de um bonde "Penha" foi colhido pelo auto-caminhão de chapa n. 58.497, cujo motorista, imprimindo maior velocidade ao veiculo, evadiu-se.

A vitima passou pela Assistencia. Sobre o fato ha inquerito.

PRESO O CRIMINOSO DA RUA BACELAR

AS DILIGENCIAS DA DELEGACIA DE VIGILANCIA E CAPTURAS — VARIAS NOTAS

O criminoso fotografado na Delegacia de Vigilancia e Capturas

No dia 4 do corrente, no interior do predio em construção, à rua Bacelar, 657, o guarda-obras João Alves de Araujo, que vivia amasiado com Belarmina Alves, demonstrando o seu instinto perverso, disparou um tiro de garrucha, na menor Helena, de 9 anos, filha de sua amasia.

O motivo do crime foi o de ter a menina dificuldade em tirar a bota do criminoso, que, embriagado, deitara-se na cama.

Praticado o revoltante crime, João Alves fugiu, tomando rumo ignorado.

Agora, no entanto, inspetores da delegacia de Vigilancia e Capturas, conseguiram detê-lo numa localidade distante dois quilometros, da cidade de Bragança.

O criminoso, assim, deu entrada, ontem pela manhã no Gabinete de Investigações, devidamente escoltado.

A menor Helena, como já foi noticiado, ao ser operada na Santa Casa, veio a falecer, em virtude dos ferimentos recebidos.

João Alves de Araujo deverá ser apresentado à autoridade competente, sendo encaminhado ao cartorio daquela delegacia, onde deverá prestar declarações, no inquerito aberto em torno da brutal agressão.

O delegado de Vigilancia e Capturas, irá pedir a sua prisão preventiva, pois o criminoso não possue bens de raiz e não tem moradia certa.

SINDICATOS E ASSOCIAÇÕES

SOCIEDADE CONSULAR

O almoço da Sociedade Consular de S. Paulo deve realizar-se quinta-feira, às 12 horas, nos salões do Automovel Clube desta capital.

SOCIEDADE BENEFICENTE RECREATIVA AFONSO HENRIQUES

Realiza-se dia 14, às 20,30 horas, o festival que esta sociedade promove com o fim de inaugurar a sua séde propria, à rua Souza Caldas, 253.

SINDICATO DOS ODONTOLOGISTAS

Em sua ultima reunião a diretoria do Sindicato dos Odontologistas de São Paulo, resolveu organizar uma ordem de plantão de diretores na séde social, durante a arrecadação do Imposto Sindical, até 30 do corrente.

Qualquer informação poderá ser obtida na secretaria com o diretor de plantão, das 12 às 18 horas.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje às 20,30 horas, a reunião mensal da Secção de Dermatologia e Sifilografia, constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.o — Algumas observações clinicas interessantes com apresentação de doentes. 2.o — Prof. dr. Floriano de Almeida e dr. Carlos da Silva Lacaz — A reação de Montenegro no granuloma paracoccidioidico. (Nota prévia). 3.o — Drs. João Paulo Vieira e José Nogueira de Sá — Algumas alopecias no penfigo foliaceo (fogo selvagem). 4.o — Prof. dr. Floriano de Almeida e dr. Carlos da Silva Lacaz — Valor das intra-dermo reações no diagnostico das micoses. 5.o — Prof. dr. Mario Artom — Considerações sobre a gossite marinal.

SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE CARRIS URBANOS

Foi registada na Secretaria do Sindicato, a fim de concorrer às eleições que se realizarão no proximo dia 17, os candidatos constantes da seguinte chapa:

Para membros da Diretoria: — Vicente Guerriero, Germano dos Santos, Antonio Encenardo, Luiz Gregnanin, José de Souza, José Benedito da Silva, Sebastião Vieira Carvalho.

Para suplentes: — Basilio Antonio Pereira, Afonso Tacci, Sebastião Pires, João Eugenio da Costa, Luiz Leandro, Edgard dos Santos Godoi, Antonio Geraldo Alves.

Para membros do Conselho Fiscal: José Sebastião de Sá, Manuel José Simões da Cunha, José Valentin Caporazo.

Para suplentes: — Vitorino Pereira Ramos, Francisco Chagas Saraiva Rabelo, João Antunes Cruz.

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAFICO

O Instituto Historico e Geografico de São Paulo dirigiu ao dr. Luiz Mitre, diretor de "La Nacion", de Buenos Aires, a seguinte carta:

"Exmo. sr. dr. Luiz Mitre, m. d. diretor de "La Nacion" — Calle San Martin, Buenos Aires:

"O Instituto Historico de São Paulo, tomando conhecimento, por intermedio de seu socio correspondente, no Rio de Janeiro, dr. Cristovam T. de Camargo, da homenagem prestada ao Brasil pelo diario "La Nacion", que, na edição de 7 de setembro do corrente ano, dedicou artigos e paginas ilustradas à comemoração da nossa independencia politica, vem trazer ao brilhante diretor do grande jornal portenho, de par com o testemunho de nossa admiração pelo notavel trabalho grafico, a segurança de nossa simpatia e gratidão, vendo, nesse alto feito, mais um penhor, para estreitar cada vez mais cordialmente, nossas relações politicas e culturais.

"Deus guarde a v. exc. (a.) dr. José Torres de Oliveira, presidente".

CULTO EVANGELICO

IGREJA CRISTÃ PRESBITERIANA DA BELA VISTA

A U.M.P. da Igreja da Bela Vista fará realizar, amanhã e depois, duas conferencias, sendo a primeira pelo rev. Amantino Vassão, sobre o tema: "A função do moço cristão na Igreja". Dia 13 falará o rev. Julio Nogueira, sobre o tema: "A função do moço cristão na Sociedade".

Essas conferencias terão inicio às 20 horas, à rua dos Franceses, 15.

PARA OS POBRES DO "CORREIO"

Recebemos de uma anonima para o Sanatorinho de Campos de Jordão a importancia de 20$000.

Vida Judiciaria

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Presidente: desembargador Manuel Carlos; corregedor geral, em exercicio: desembargador Ferreira França; secretario: sr. dr. Clovis Canto.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CRIMINAL, REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Manuel Carlos. Secretariada pelo escriturario sr. Nerio Balmaceda Mangueira.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Azevedo Marques, Ferreira França e Renato Gonçalves, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CRIMINAIS — 7.501 — Brotas — Apelante, Sebastião Rocha ou Sebastião Lacerda ou Sebastião Lacerda Rocha. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Repelidas as preliminares de nulidades do julgamento, por votação unanime, negaram provimento, tambem por votação unanime. 7.227 — S. Paulo — Apelante, Percio Macedo. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Adiado por falta de numero. 7.520 — Piracicaba — Apelante, a Justiça. Apelado, João Antonio de Oliveira. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento por votação unanime.

RECURSOS CRIMES: — 6.950 — São Paulo — Recorrente, Armando Pereira Pinto. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Deram provimento para despronunciar o recorrente, contra o voto do sr. desemb. Relator. Interveio no julgamento o sr. desemb. Manuel Carlos. Designado o sr. desemb. Azevedo Marques para escrever o acordão. 7.378 — Pompéia — Recorrente, a Justiça. Recorrido, Luiz Chicarelli. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Findo o julgamento o sr. desemb. presidente transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Azevedo Marques. 7.612 — Araraquara — Recorrente, Cid Mesquita Garcia. Recorrida, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Julgaram prescrita a ação. Impedido o sr. desemb. Manuel Carlos.

APELAÇÕES CRIMINAIS — 5.391 (Queluz-crime) — Lins — Apelantes, Natal Bingen Mergado e Primo Bessegato. Apelado, Adão Pizzolato. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Julgaram prescrita a ação. Votação unanime. 7.114 — Santos — Apelante, Aldo Carlos Moniolto. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver. V. U. 7.235 — São Paulo — Apelante, João Batista Ramos. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 7.247 — S. Paulo — Apelantes, Afonso Peinado e Nazareno Franlini. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 7.312 — Baurú — Apelante, Sebastião Rodrigues. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. 7.443 — Campinas — Apelante, Augusto Fonseca. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver. Votação unanime. 7.466 — São Paulo — Apelante, Emilio Banches Catalan. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver. Votação unanime. 7.502 — São Paulo — Apelante, Artur Gonçalves. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Deram provimento para absolver. Votação unanime. 7.529 — São Paulo — Apelante, José Capel. Apelada, a Justiça. Relator, sr. desemb. Ferreira França. Negaram provimento. Votação unanime. Findo este julgamento, o sr. desemb. Azevedo Marques transmitiu a presidencia ao sr. desemb. Manuel Carlos. 7.692 — Andradina — Apelante, a Justiça. Apelado, Manuel Barreiros. Relator, sr. desemb. Renato Gonçalves. Negaram provimento por votação unanime. Mandam porem o réu expedido posto em liberdade, se por ali não estiver preso.

SESSÃO DO PRIMEIRO GRUPO DE CAMARAS CIVIS, REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario sr. Julio Aguiar de Oliveira. A' hora legal, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo, Marcelino Gonzaga, Frederico Roberto, Manuel Carneiro e Percival de Oliveira, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

EMBARGOS E APELAÇÕES CIVIS — 13.570 — São Paulo — Embargante, D. Porto e Cia. Embargado, Anderson Clayton e Cia. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Percival de Oliveira. 10.145 — S. Paulo — Embargante, dr. Adolfo Taubkin. Embargado, Fanny Gorenstein. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Não conheceram dos embargos por ilegitimidade de parte, contra os votos dos srs. desembs. Percival de Oliveira e Paulo Colombo. 12.758 — S. Paulo — Embargantes, Mario Stupiello Russo. Embargado, José Stupiello. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Percival de Oliveira. 10.845 — S. Paulo — Embargante, Adalberto Luiz da Silva Exel (dr.). Embargada, d. Maria de Lourdes de Paula Lima Exel. Relator, sr. desemb. Mario Guimarães. Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desemb. Paulo Colombo. 13.076 — S. Paulo — Embargante, Felisbina de Oliveira Campos. Embargada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Manuel Carneiro. Rejeitaram os embargos contra os votos dos srs. desembs. Manuel Carneiro e Gomes de Oliveira. Designado o sr. desemb. Percival de Oliveira para redigir o acordão.

SESSÃO ORDINARIA DA PRIMEIRA CAMARA CIVIL, REALIZADA EM 10 DE NOVEMBRO DE 1941

Presidencia do sr. desemb. Mario Guimarães. Secretariada pelo escriturario, sr. Julio Aguiar de Oliveira.

A's 14 horas, com a presença dos srs. desembs. Gomes de Oliveira, Vicente Penteado, Paulo Colombo e Marcelino Gonzaga, foi aberta a sessão, sendo lida e aprovada a ata da sessão anterior.

JULGAMENTOS

APELAÇÕES CIVEIS: — 14.032 — São Paulo — Apelantes, d. Carlina Soares Queiroz e a Municipalidade de S. Paulo. Apelados, os mesmos. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Adiado a pedido do sr. desemb. Paulo Colombo. O sr. relator, deu provimento em parte ao recurso da expropriada e o sr. revisor em parte ao do expropriante.

14.844 — Bariri — Apelantes, Domingos Orefice. Apelado, José Orefice. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 13.740 — Ribeirão Preto — Apelantes e apelados, Eugenio Rodrigues e Joana Tunda D'Andréa. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Deram provimento ao recurso do réu e julgaram prejudicado o do autor.

13.921 — Novo Horizonte — Apelante, d. Jacobo Rapoval. Apelado, Alur Garbin e outros. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Não conheceram do recurso.

13.958 — São Paulo — Apelante, Adolf Kern. Apelado, Erich Juncker Peterson. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Negaram provimento. 13.998 — São Paulo — Apelantes, José Alcerva, s/mulher e outros. Apelados, a herança de Guido Gombia e a União Federal. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deliberaram remeter os autos ao Supremo Tribunal Federal. 14.154 — Santos — Apelante, Prefeitura Municipal de Santos. Apelada, S. A. Geoflia. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento em parte para mandar contar os juros da mora da data em que a sentença passou em julgado.

14.149 — Jaboticabal — Apelante, Frederico Massana. Apelados, Marcelo Mendes dos Santos e sua mulher. Relator, sr. desembargador Vicente Penteado. Negaram provimento. 14.194 — Cajuru — Apelante, Ricardo Corridora. Apelado, Manuel Lanzi. Relator, sr. desemb. Vicente Penteado. Deram provimento ao recurso.

AGRAVOS DE PETIÇÃO — 14.241 - São Paulo — Agravante, Herm Stoltz e Cia. Agravados, João Rodrigues e outros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deliberaram devolver os autos à 1.a instancia para prosseguir a execução.

8.765 — São Paulo — Agravantes, d. Rosalia Maria Alvim e outros. Agravado, Antonio Seabra. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Negaram provimento.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO — 14.493 — Bauru — Agravante, Alicia Conceição Nunes de Lima. Agravado, o dr. curador geral da comarca. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. 14.494 — Pirajuí — Agravante, Vicente de Souza Prado. Agravado, Milanesi e Cia. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga.

APELAÇÕES CIVIS — 11.967 — Presidente Prudente — Apelante, Jeronimo Fedato, por si e por seus filhos impuberes. Apelados, Francisco de Paula Nunes e sua mulher. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento contra o voto do sr. desemb. Gomes de Oliveira. O sr. desemb. relator dava provimento em parte, e o sr. desemb. revisor negava provimento. 14.126 — S. Paulo — Apelante, d. Ana Passos da Rocha de Los Santos. Apelado, dr. Haroldo Ribeiro. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de se anular o processo, contra o voto do sr. desemb. Gomes de Oliveira, negaram provimento. Interveio no julgamento da preliminar o sr. desemb. Marcelino Gonzaga.

12.093 — Monte Aprazivel — Apelantes, Joaquim de Arruda, su amulher e Emilio Manfrin e outros. Apelados, Sucessores do cel. Otaviano Evangelista de Paula, sua mulher e outros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Converteram mo julgamento em diligencia para os fins que constarão do acordão.

14.249 — Santos — Apelante, dr. Luiz Gonçalves Junior. Apelados, Banco do Comercio e Industria de São Paulo e outro. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 12.323 — S. Paulo — Apelantes, Cia. Italo Brasileira de Seguros Gerais e Antonio de Camillis. Apelados, os mesmos. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Adiado a pedido do sr. relator. 14.116 — Ituverava — Apelantes, Edmundo Barbosa de Freitas e sua mulher. Apelado, dr. José de Magalhães. Relator, sr. desemb. Gomes de Oliveira. Repelida a preliminar de se não tomar conhecimento do recurso, negaram provimento.

13.499 — Dois Corregos — Apelante, Maria José de Jesus. Apelados, Aparicio de Barros Fagundes e sua mulher. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. 14.341 — S. Paulo — Apelante, Asfalto Paulista "Betumita" S. A. Apelado, Julio Luiz Laurent Mariosa. Relator, sr. desemb. Marcelino Gonzaga. Negaram provimento. 13.976 — Apiaí — Apelantes, João Martins Cordeiro e outros. Apelada, Fazenda do Estado. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento. 14.029 — Bragança — Apelantes, d. Carminda de Locio Camargo e outros. Apelados, Curadoria Geral da comarca e outros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Deram provimento para os efeitos que constarão do acordão.

14.248 — Ibitinga — Apelante, Asilo de Mendicidade de Araraquara. Apelados, Olimpio Ferraz de Campos e sua mulher. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento. 14.262 — Assis — Apelantes, João Rodrigues Barbosa e sua mulher. Apelados, major Elezeario de Camargo Barbosa, sua mulher e outros. Relator, sr. desemb. Paulo Colombo. Negaram provimento.

CONCURSOS — Foram publicados pelo Diario Oficial, os seguintes editais de concursos:

Para provimento do oficio de escrivão de paz da séde da comarca de Bariri, nos dias 21 e 26 de outubro p. passado;

—— Para provimento do oficio de sucessor do 2.o tabelião de notas da comarca de Piracaia, nos dias 4 e 9 do corrente;

—— Para provimento do oficio de escrivão de paz do distrito de Terra Rosa, comarca de Pitangueiras;

—— Para provimento de uma vaga de 4.o escriturario da Secretario do Tribunal de Apelação, requereu sua inscrição a senhorita Nair Malheiros.

FORUM CIVEL

DESPACHOS PROFERIDOS

1.a VARA CIVEL — Dr. Benevolo Luz — Denegando o mandado de reintegração de posse "initio litis" requerido por Cintra e Cia., contra João Fiore e outros.

* * *

1.a VARA CIVEL — Dr. Osvaldo Pinto do Amaral — Julgando procedente, em parte, a ação ordinaria que Jacinto Tebaldi moveu contra R. Ricaldoni e Cia. Ltda.

* * *

DR. HEROTIDES SILVA LIMA — Recebendo a apelação interposta por Jamil Zaidan na ação que lhe move Martin Schneider.

Julgando saneada a ação que N. Brougi move à Fabrica de Papel Santa Terezinha Limitada.

* * *

ADJUNTO DA 4.a VARA CIVEL — Dr. Vicente Sabino Jr. — Incluindo a Sociedade de Kindarmon Limitada na falencia de Delfim Bianco e Cia.

* * *

ADJUNTO DA 6.a VARA CIVEL — Dr. P. Penteado de Castro — Homologando o calculo, no inventario de Britovaldo José Rodrigues.

Julgando procedente a ação executiva, movida por d. Adelaide da Conceição contra Manuel Batista Vermelho.

Julgando subsistente a segunda penhora, no executivo por alugueres, movido por Abrahão M. Sabbag contra Agostinho Nunes.

Julgando procedente o executivo movido por Paulo de Camargo Morais contra Ari A. Cordeiro.

Homologando o calculo, no inventario de d. Olivia Antonacci.

* * *

7.a VARA CIVEL — Dr. Augusto Neri — Proferindo despacho saneador na ordinaria de Albino Guimarães contra A. P. Rodovalho e filhos.

Proferindo despacho saneador na ordinaria que José Joaquim Dias move a Higino Armani

Proferindo despacho saneador na ordinaria que Juneuel Nobrega move a Virginio Goulart Penteado e sua mulher, designando o dia 4-12-41 às 13,30 horas, para a audiencia de instrução e julgamento.

Julgando-se incompetente por conhecer dos embargos de 3.o Antonio Mano, opostos ao exequentes Maria Antonieta di Monaco e executado Santo Mano.

Julgando os embargos da 3.a União Nacional de Artefatos de Madeira Ltd., contra o exequente Armando Victolo e o executado Menrique Bolaor.

* * *

ADJUNTO DA 7.a VARA CIVEL — Dr. Lucio Queiroz — Julgando por sentença a adjudicação no inventario de Tereza Carina Gallucci.

* * *

VARA DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL E ACIDENTES DO TRABALHO — Dr. Tacito M. de Goi Nobre.

Julgando procedente a ação de indenização por acidente do trabalho que Antonio Alvaro de Souza move a S. A. Fabrica de Produtos Alimenticios "Vigor".

Julgando procedentes a ação de indenização por acidente do trabalho que José Ramos Gouveia move a "Sociedade Onibus Braz Ltda".

Julgando improcedente a ação por acidente do trabalho que F. Roberto move a Luiz Cesar Boni.

Mantendo o despacho agravado no executivo fiscal que a Prefeitura de Santo André move ao dr. Emilio Cordes.

FALENCIAS

FOAD FARAM — JABOTICABAL — Foi decretada a falencia supra, estabelecida na cidade de Jaboticabal, à rua Rui Barbosa, 109, com a "Casa Alberto". Foi nomeado sindico, dr. Manuel de Oliveira Andrade Filho, marcado o prazo de 20 dias para habilitações de creditos e designada a assembléa de credores para o dia 4 de dezembro proximo. (2.o Oficio).

MAQUINAS DE COSTURA LTDA. — Foi denegado o pedido de falencia. — (16.o Oficio).

MUHAMED EL KADRI E CIA. — Foi revogada a prisão dos falidos supra. — (2.o Oficio)

FORUM CRIMINAL

ABSOLVIDOS POR FALTA DE PROVAS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, absolveu da culpa Frisco da Luz Ferreira, que fôra processado por delito de homicidio culposo.

—— Pelo juiz adjunto da 6.a vara criminal, dr. Luiz Gonzaga de Campos Gouveia, foi absolvido Miguel Carlos da Silva, processado por delito de ferimentos culposos.

CONDENADOS POR VARIOS DELITOS

O juiz da 6.a vara criminal, dr. Nelson Noronha Gustavo, condenou à pena de 15 dias de prisão celular, por delito de ferimentos culposos, Aristides de Oliveira.

—— Pelo juiz da 1.a vara criminal, dr. Eduardo Silveira da Mota, foi imposta ao réu Reinaldo da Cruz, processado por delito de extorsão, a pena de 2 anos de prisão celular.

DENUNCIAS JULGADAS PROCEDENTES

O juiz da 5.a vara criminal, dr. Vasco Joaquim Smith de Vasconcelos, julgou procedentes as denuncias dadas contra Jeronimo Ermida, Miguel Fernandes de Souza, Zelsino Aleixo e Lazaro Alves, por crime de furto; e, na mesma sentença, impronunciou Bruno Rossi e Carlos Soares, ambos processados por delito de receptação.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, pronunciou Oscar Faustino e Euclides de Siqueira, processados por crime de furto; e impronunciou, na mesma sentença, Aureliano Cabra Mateus, Durval Persicheto, Vicente Costabile e Mario Lopes Batista, todos processados por delito de receptação da coisa furtadas; pronunciou, ainda: Reinaldo Marques Batista, processado por delito de furto; José Sobral, por delito de receptação; Francisco Trindade, processado por delito de ferimentos graves e José Elias, processado por delito de apropriação indebita.

CONDENADOS, PELOS JUIZES DA 2.a E DA 4.a VARA CRIMINAIS

O juiz da 4.a vara criminal, dr. Benedito Alipio Bastos, condenou Americo Cioffi, processado por delito de ferimentos graves, à pena de 2 anos de prisão celular; Antonio Luiz Rodrigues, processado por crime de furto, à pena de 6 meses de prisão celular; e João Elias da Rocha, processado por delito de atentado ao pudor, à pena de 2 anos e 4 meses de prisão celular.

—— O juiz da 2.a vara criminal, dr. José Augusto de Lima, condenou Pedro Alves de Oliveira, processado por delito de ferimentos leves, à pena de 3 meses de prisão celular.

OPORTUNIDADES DE NEGOCIOS

A Associação Comercial de São Paulo leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

John J. Hunter, 909 Palisade Ave., Union City, N. J., E. U. A., deseja estabelecer relações com exportadores de fibras vegetais.

Trans-Ocean Exporting Company, 80-82 Wall Street, Nova York, E. U. A., deseja importar varios artigos brasileiros.

A. Witteking, 3238 Nash Ave., Mt. Lookout, Cincinnati, Ohio, E. U. A., deseja estabelecer relações com firmas produtoras e exportadoras de seda e manufaturas de seda.

Greenwood Textile Co., 1239 Broadway, Nova York, E. U. A., deseja estabelecer relações comerciais com firmas exportadoras de agulhas para costura manual.

Firma importadora, estabelecida no Canadá, deseja se pôr em contacto com exportadores de oleos vegetais comestiveis, especialmente de caroço de algodão.

W. Naßmann, estabelecida em 40, Charterhouse Square, Londres, Grã Bretanha, deseja estabelecer relações com exportadores e fabricantes de oleo essencial de frutos citricos.

C. H. Boncher, P. O. Box 24, em Castries, Santa Lucia, nas Indias Ocidentais Inglesas, deseja estabelecer relações com fabricantes e exportadores de tecidos de algodão em geral.

Guilherme Kossen, Casila 3461, Santiago, Chile, deseja entrar em contacto com fabricantes e exportadores de maquinas para industrias em geral, maquinas para mineração, maquinas para lavanderias a vapor, cozinhas e marmitas a vapor, maquinas auxiliares para grandes estabelecimentos e instalações para esterilização e desinfeção de hospitais.

"Wallenborgs Motor Aktiebolag", de Stockholmo, representada pela Sociedade Consignataria Hobeco Ltda., av. Rio Branco n. 9, 2.o andar, no Rio de Janeiro. Oferece aparelhos marca Gragas, a gasogeno, de fabricação sueca, para automoveis e caminhões.

A embaixada do Brasil em Caracas, Venezuela, deseja receber informações sobre exportadores e possibilidades de exportação de materias primas para a industria de tintas.

Abel Angel Simeón, Calle Lavalle 1605, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja adquirir no Brasil meias de seda para senhoras.

Samuel Jenik, Giles 525, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja obter representações.

Guller e Wenzel, Nahuel Huapi, 5825|27, Buenos Aires, Rep. Argentina, deseja adquirir acetato de metilo impuro ou em uma percentagem de 80 a 85 por cento.

Antonio E. Romagosa, P. O. Box 967, Havana, Cuba, deseja obter representações.

Marcelino Brana, P. O. Box 2347, Havana, Cuba, deseja obter representações.

Miguel K. Kiyoto, Casila n. 917, La Paz, Bolivia, deseja se comunicar com fabricantes ou exportadores desta praça.

José Hoenlein, Apartados Nacional 2814, Bogotá, Colombia, deseja obter representações.

Flesch y Cia. Ltda., Apartado Nacional 774, Barranquilla, Colombia, deseja se comunicar com fornecedores de varias materias primas para industria de tintas.

Rafael Gutierrez Delgado, Apartado Postal 413, Barranquilla, Colombia, deseja obter representações de firmas exportadoras brasileiras.

Francisco Recalde Gomez, Pichincha 104 (altos), Guaiaquil, Equador, deseja se pôr em contacto com firmas brasileiras exportadoras de varios artigos: artefatos de ferro, fio em carreteis para maquinas, fios de algodão e de lã para tecelagem.

Para outros esclarecimentos os interessados deverão se dirigir ao Departamento Aduaneiro, de Intercambio e Estatistica da Associação Comercial de São Paulo (Viaduto Boa Vista, 67 — 11.o andar — sala 1.106).

RECLAMAÇÕES

UMA FABRICA QUE DESRESPEITA O CODIGO SANITARIO

Moradores da rua Teodoro Sampaio levam ao conhecimento do Serviço Sanitario a existencia de uma fabrica entre as ruas Francisco Leitão e Conego Eugenio Leite, a qual, além de trabalhar dia e noite, perturbando o necessario repouso dos moradores vizinhos, possue, tambem, depositos de residuos que exalam máu cheiro e causam nauzeas a qualquer pessoa que transite pelo local.

A existencia desse deposito está em flagrante desrespeito ao Codigo Sanitario, no qual em seus artigos 140, 141 e 159, do decreto 3.76, regula e proibe a existencia de depositos de residuos solidos resultantes do processo de manufaturas em exposição ao ar livre com prejuizo à saude publica.

Os fiscais do Serviço Sanitario poderão dar uma chegada até ao local para verificar de "visu" a reclamação em apreço.

CRÔNICA RELIGIOSA

CULTO CATOLICO

OS SANTOS DO DIA
11 DE NOVEMBRO

São Martinho, bispo de Tours, e, a principio, soldado, após graduado e, por fim, oficial na região romana, ao tempo do imperador Juliano, o Apostata, o grande perseguidor dos cristãos. Por mais estranha que pareça esta carreira original, que levou um soldado romano, que serviu a um Juliano, de nefanda memoria, a um sollo episcopal: e daí, à santificação na gloria de Deus, santificação que obrigou a Igreja a inscreve-lo entre os seus santos, a colocar sua imagem nos altares e a ele consagrar igrejas numerosas. Por mais estranho que isto possa ser, é, entretanto, um fato verdadeiro reconhecido pela historia, quer religiosa, quer leiga.

A conversão do soldado pagão ao cristianismo, se pode dizer que se operou de modo fulminante. Um dia, caminhava ele à frente de sua cohorte, montado em garboso cavalo de guerra, e ia penetrar em Amiens, por invernosa madrugada, sob bategas de neve que envolviam arvores, casas e cobriam as estradas. Deparou-se-lhe, de repente, quadro doloroso. Um ancião, vestindo farrapos, estava caido à margem da estrada, enregelado e já quasi agonizante. Martinho faz estacar a força, desceu de sua montaria, toma o ancião nos braços, despe o seu capote de militar e nele envolve o pobre velho, que recolhe sob uma arvore nevada, encostando o corpo esquando ao tronco. Para reanima-lo, derrama-lhe nos labios o resto do seu frasco, destinado a conter a forte bebida que aos soldados era fornecida, para que resistissem à caminhada forçada sob a neve inclemente.

O ancião se reanima e lhe agradece num olhar impressionante. Martinho se comove e depõe-lhe, apressadamente, um beijo na fronte gelida. O dever militar o impede de se entregar a expansões afetivas e carinhosas. Retoma a montaria e prossegue, meditativo, alheiado de tudo e sem sequer se aperceber das camadas de neve que se iam acumulando sobre seu uniforme.

A' noite seguinte, num sonho ou numa visão, a se ulado surgiu a figura meiga e compassiva de Jesus Cristo, que lhe dizia: — Aquele mendigo enregelado que tu ontem socorreste e confortastes, ao qual deras os frutos de tua caridade, era Eu mesmo, que ali jazia. Eis-me aqui para t'o agradecer e te dizer que sê sempre caridoso com os inditosos, pois que Eu te ressuscitarei na eternidade. Segue-me e segue-me pelas asperas sendas da caridade e do amor para com o teu proximo.

Martinho ergueu-se do leito convertido fiel cristão.

CRISMAS DURANTE O MÊS DE NOVEMBRO

Durante o mês de novembro, será administrado o Santo Sacramento do Crisma nas seguintes Igrejas Matrizes:

Dia 15 — Santo Antonio do Bairro do Limão.

Dia 16 — Santa Rita.

Dia 23 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei (Bairro do Tatuapé).

SEMANA OPERARIA

Comunico ao revmo. clero e fieis do Arcebispado que a Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo, realizará, de hoje a 16 do corrente, a "Semana Operaria".

O objetivo desta é chamar a atenção, principalmente dos meios catolicos, sobre o problema operario e a necessidade de arregimentação dos trabalhadores à sombra da Igreja, por meio de uma organização forte e perfeita que lhes venha não só ao encontro das necessidades espirituais, mas tambem sociais e materiais.

O exmo. sr. arcebispo deseja que os revmos. parocos, vigarios e reitores de igrejas, solenizem, quanto possivel, esta "Semana", não só promovendo conferencias e pregações de carater social, mas tambem organizando nas respectivas paroquias festivais que proporcionem à obra dos Circulos Operarios, melhores meios de levar avante suas altas finalidades.

Com esse objetivo, no domingo 16 dia do encerramento dessa semana de comemorações, deverão fazer uma coléta em todas as matrizes e igrejas, cujo resultado, a seu tempo, será encaminhado para a Procuradoria da Curia Metropolitana.

Recomenda, de modo especial, aos revmos. parocos e assistentes eclesiasticos da Ação Catolica, incentivem nas paroquias a fundação de Circulos e Nucleos Operarios, filiados à Federação dos Circulos Operarios do Estado de São Paulo.

De ordem de s. exc. revma.

(a.) - Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CRISMA DURANTE O CORRENTE MÊS

Durante o mês de novembro será administrado o Santo Sacramento do Crisma, nas seguintes igrejas matrizes:

Domingo: — Santa Rita e Bairro do Limão.

Dia 13 — Santo André (N. S. do Carmo) e Vila California.

Dia 30 — Vila Olimpia e Cristo Rei do Tatuapé.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE DOM DUARTE LEOPOLDO E SILVA, PRIMEIRO ARCEBISPO METROPOLITANO DE S. PAULO

Transcorrendo depois de amanhã o terceiro aniversario do falecimento de Dom Duarte Leopoldo e Silva, de santa memória, de ordem do exmo. sr. Arcebispo Metropolitano, levo ao conhecimento do revmo. clero e fiéis do Arcebispado que a Arquidiocese, em testemunho de veneração ao seu grande pastor desaparecido, prepara as seguintes comemorações para o mencionado dia:

1 — Na cripta da Catedral nova, junto ao tumulo do Senhor Dom Duarte Leopoldo e Silva, das 6 às 8,30 horas, revdos. sacerdotes ordenados pelo saudoso Arcebispo, celebrarão Santas Missas em sufragio de sua alma, segundo a ordem que segue;

às 6 horas — conego Silvio de Morais Matos, padre Antonio Leme Machado e padre João Pheeney C. e Silva;

às 6,30 horas — conego Pedro Gomes e conego Antonio Alves de Siqueira;

às 7 horas — exmo. mons. Ernesto de Paula;

às 7,30 horas — conego Paulo F. da Silveira Camargo e padre Jesuino Santili;

às 8 horas — conego Antonio de Castro Mayer e conego Aguinaldo José Gonçalves;

às 8,30 horas — conego Carlos Marcondes Nitsch e padre Deusdedit de Araujo.

Os revmos. sacerdotes que celebrarem no altar-mór da Cripta distribuirão, na Missa, a Santa Comunhão aos fiéis, e cada um, terminada a Santa Missa dará, em seguida, absolvição ao tumulo.

A Cripta estará aberta das 6 às 18 horas para a visita dos fiéis.

2 — Na Catedral Provisoria, Igreja de Santa Ifigenia, às 9 horas, solene Missa de Requiem, com a presença do Colendo Cabido Metropolitano, do revmo. Clero Secular e Regular e dos fiéis.

3 — Nas paroquias do Arcebispado, em dias à escolha dos revmos. parocos e nas Comunidades religiosas masculinas e femininas, deverão celebrar-se piedosos sufragios pela alma do exmo. sr. Dom Duarte.

De ordem de s. excia. revma.

— (a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA
AVISO N.o 237

Semana eucaristica da obra da adoração perpetua

De ordem do exmo. e revmo. sr. arcebispo Metropolitano comunico ao revmo. clero e feis do arcebispado que, em comemoração do oitavo aniversario da Obra da Adoração Perpetua na Arquidiocese, e para impetrar de Jesus Cristo no seu grande Sacramento da Eucaristia o mais brilhante exito do IV Congresso Eucaristico Nacional, se realizará de 16 a 23 do corrente uma solenissima Semana Eucaristica, na Igreja de Santa Ifigenia, Catedral Provisoria.

E' desejo do exmo. sr. arcebispo que, durante a Semana Eucaristica, os fieis acorram numerosos, sem distinção de classes, a render suas homenagens coletivas e sociais ao Deus da Eucaristia.

O programa da Semana Eucaristica é o seguinte:

Dia 16 — Dia dedicado à Juventude Catolica e às Congregações Marianas

A's 8 horas — Missa do Divino Espirito Santo, elo feliz exito da semana celebrada pelo mons. Ernesto de Paula, vigario geral. Após a missa benção do estandarte da Fraternidade Eucaristica, doado pela irmã d. Helena Lobosque.

A's 15 horas — Hora solene de Adoração da Juventude. Pregará o frei Domingos Maia, Dominicano. Dará a benção o conego dr. Antonio de Castro Meyer.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração dos Congregados Marianos. Pregará o padre Agostinho Mendicute. Dará a benção o conego Paulo Rolim Loureiro.

A's 19,15 horas — Terço, conferencia pelo conego dr. Manuel C. Macedo. Aclamações. Dará a benção o padre superior do Convento de S. Francisco.

Dia 17 — Dia dedicado às crianças, seus pais e professores

As 8 horas — Missa de comunhão das crianças, da Liga do Professorado Catolico, catequistas, das Confrarias e Vener, Irmandade do Rosario, celebrada pelo padre inspetor dos Salesianos.

As 17 horas — Hora solene de adoração dos Cruzados, alunos dos grupos, colegios e catecismos. Pregará o revmo. padre Angelo Sratzti. Dará a benção o revmo. padre diretor do Ginasio de São Bento.

e As 19,45 horas — Terço, conferencia, etc., como no dia 16.

Dia 18 — Dia dedicado aos doentes, seus medicos e enfermeiros, damas e Confrades de S. Vicente, e aos que sofrem

A's 8 horas — Missa de comunhão das Senhoras Catolicas, Mães Cristãs, Damas de Caridade, Vicentinos, Irmandades da Boa Morte, das Dores, dos Remedias e do Divino Espirito Santo, celebrada pelo mons. dr. J. Batista Martins Ladeira.

Dia 19 — Dia dedicado ao Santo Padre, ao nosso arcebispo, ao Episcopado, ao clero e às vocações

Dia 20 — Dia dedicado às Obras Eucaristicas

A's 8 horas — Missa de comunhão geral da Irmandade do Santissimo, Fraternidade Eucaristica, Guarda de Honra, Agregação do Santisimo, Adoradores Noturnos, Obras dos Tabernaculos e mais Obras Eucaristicas, celebrada pelo conego Aguinaldo José Gonçalves.

A missa e as comunhões deste dia serão oferecidas pelas intenções do exmo. e revmo. arcebispo metropolitano, como homenagem de gratidão dos adoradores.

Dia 21 — Dia dedicado à reparação e suplica pela paz e conversão dos pecadores

A's 8 horas — Missa de comunhão dos Centros do Apostolado da Oração, dos Jornalistas Catolicos e das Ordens Terceiras Franciscanas, celebrada pelo padre José Visconti S. J.

A's 21 horas — Homenagem a Jesus Sacramentado dos Militares: Exercito, Força Policial, Guarda Civil, Policia Especial e Bombeiros. Conferencia pelo conego dr. Manuel C. de Macedo.

Dia 22 — Dia dedicado às Filhas de Maria, às Ordens Terceiras do Carmo e Santa Terezinha e mais devoções marianas

A's 8 horas — Misas de comunhão das Pias Uniões das Filhas de Maria, da Pia União de Nossa Senhora do Santissimo Sacramento, das Ordens Terceiras de Nossa Senhora, celebrada pelo padre dr. Eduardo Roberto.

A's 17 horas — Hora solene de Adoração das Filhas de Maria e mais devoções marianas. Pregará o revmo. mons. Manfredo Leite. Dará a benção o padre Superior Provincial dos Carmelitas.

A's 21 horas — Solene assembleia geral dos adoradores diurnos e noturnos, no salão nobre da Curia Metropolitana, sob a presidencia do exmo. e revmo. sr. arcebispo metropolitano.

Domingo, 23 de novembro — Encerramento da Semana Eucaristica

A's 5, 6, 7, 8 e 9 horas, missas rezadas.

A's 10 horas — Missa solene capitular com sermão — Homenagem do Colendo Cabido Metropolitano a Jesus Sacramentado.

A's 16,30 horas — Solene procissão eucaristica, a qual percorrerá as ruas: Antonio de Godoi, Visconde de Rio Branco, General Osorio, Triunfo e Conceição. A' entrada da procissão o exmo e revmo. sr. arcebispo metropolitano dará a benção do Santissimo.

A's 20 horas — Sermão de encerramento pelo conego dr. M. C. de Macedo. Dará a benção o conego mons. Nicolau Cosentino.

(a.) Conego Paulo Rolim Loureiro, chanceler do Arcebispado.

CURIA METROPOLITANA

Mons. Ernesto de Paula, vigario geral, despachou:

Fabriqueiro: da paroquia de Arujá, a favor do revmo. padre Alfredo Elfrink; da paroquia de São Vicente de Paulo, a favor do revmo. pe. Joaquim Horta.

Pleno uso de ordens: por um ano, a favor dos rr. pp.: frei Adriano Schalke e padre Conrado Stefani.

Procissão: a favor das paroquias: de São Pedro de Tremembé e Pirapora.

Binação: a favor do revmo. padre Conrado Stefani.

Trinação, a favor dos rr. pp. Jeronimo Vermim e Guilherme Ari.

Confessor extraordinario: da Irmã de São Vicente de Paulo, da Casa Pia, a favor do revmo. padre Joaquim Rocha S. J.

Testemunhal: a favor do seminarista Teotonio dos Reis e Cunha.

Justificações — Ipiranga: Aristides Dias de Morais e Otilia Cardoso, José Silva e Isabel Costa, Carmelo Russelo e Carmela Bruno. Santa Cecilia: Avelino Zappia e Juraci Dutra Malan, Antonio dos Santos e Julieta Venancia. N. S. Auxiliadora: Emilio Arruda e Lourdes Neves, Sebastião Gregorou e Alzira de Melo Sena. Regente Feijó: Aldo Tiepolo e Izabel Ruiz, Amando dos Santos Neves e Carmina Simões. São Rafael: José Cassero e Leonor Ferrante, Davi Pinto Medeiros e Ana Piccinato, Horacio Rocha e Terezinha Escudiero. Santa Terezinha-Santo André: José Sebastião e Aparecida Rufino. São Francisco de Assis: João B. de A. Ribeiro e Kate Schneider. Santa Margarida Maria: Vito Di Don e Sofia de Ornelas. Aclimação: Carlos Augusto Navarro Caldeira e Leoda Bierrenbach" Cristo Rei: Joaquim João Ferreira e Ermelinda Cordeiro.

JOSE' DE ALENCAR E SUAS OBRAS

Realmente, devemos reconhecer que ultimamente o movimento editorial no Brasil é bastante animador. Essa atividade, não se estende unicamente às traduções, às obras didaticas e às publicações de fundo cientifico, mas, mui especialmente, ao campo literario. E, assim, animados nesse movimento, vão surgindo aqui e acolá novos nomes nas letras, o mais da vezes bem sucedidos e que mostram verdadeiras revelações.

Entretanto, apesar dessas evoluções do estilo, sempre ainda ressurgem, dentre o remoinho de correntes literarias, oportunas reedições de obras de autores nacionais, consagrados representantes de escolas de nossa literatura.

Está nesse caso, indubitavelmente, José de Alencar, o nosso grande prosador romantico, criador do indianismo nas letras patrias.

A Companhia Melhoramentos de São Paulo, Industrias de Papel, tendo em vista o valor inegavel das obras daquele que alem de romancista tambem foi politico eminente, jornalista, poeta, orador e dramaturgo, empreendeu, ha pouco mais de um ano, a reedição em forma uniforme e condigna com os seus meritos, d'"O Guarani", "Iracema", "Ubirajara", "O Gaucho", "O Sertanejo", "Senhora", "Til", "Cinco Minutos — A Viuvinha" e "O tronco do ipê".

Soube o publico, ao que parece, compreender o carinho que revestiu essas reedições, e daí publicar aquela editora agora mais cinco volumes, não escolhidos ao léo, mas sim, apresentando todos assuntos de real vivacidade para os apreciadores de bons romances: "Diva", que nos revela o espirito feminino num orgulho impensado de falso pudor; "Encarnação", em que se retrata a tenacidade de jovem esposa na luta contra uma boneca sua rival no amor; "Luciola", a amostra de um carater que não se dobra embora o fisico tenha sido avassalado pela lama social mais impura; "Senhos d'Ouro", a concretização após tormentos de uma ilusão de mulher amada, e "A Pata da Gazela", em que uma simples bota feminina representa a chave de misteriosa dama e inicio de atormentada paixão.

Em todos estes volumes fixou Alencar, com destaque os mais interessantes perfis femininos, dentro desse ambiente citadino, tão fertil em futilidades e discordias.

Alencar encerra, em suas fulgidas paginas, os mais veementes e vigorosos sentimentos de verdadeira brasilidade, consubstanciando a intenção e inclinação que hodiernamente serve de diretriz às sociedades dos povos, e vem estimular, reforçando na nossa juventude, o germe do nacionalismo, celula vital da unidade e coesão nacional.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

REUNIAO CONJUNTA

Está convocada para hoje uma reunião conjunta da Diretoria e do Conselho Deliberativo, às 17 horas, na séde social, afim de serem tratados varios assuntos de interesse associativo

QUADRO SOCIAL

Aceitos — Protasio Carvalho Rodrigues, do "O Estado de São Paulo" — Capital; padre Ditinio de La Parte Abia, da "Revista Fides" — Capital; Julio Camargo Notal.

Transferencia para o quadro efetivo: — Valdemar Arruda, diretor do "O Piracicabano".

Recusado: Araldo Alexandre de Almeida e Souza — recusado por não se enquadrar nos estatutos.

Festival beneficente pró-Sanatorio Antoninho da Rocha Marmo

Realizou-se domingo ultimo, às 22,30 horas, no teatro do Ginasio Arquidiocesano, um festival beneficiente pró Sanatorio Antoninho da Rocha Marmo, o qual está sendo construido em Campos do Jordão.

Abrindo a sessão, o dr. Oscar Tollens fez um discurso sobre o tema "Caridade". Em continuação, houve diversos numeros de cantos e poesias, por pessoa que gentilmente cederam o seu concurso.

AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

O DESFECHO ESPERADO

Os circulos esportivos nacionais se voltaram, nestes ultimos dias, para o Rio, dado a espetacularidade com que foi o caso tratado, acompanhando de perto a celeuma levantada em torno do encontro Flamengo-Botafogo.

Para os observadores calmos e desapaixonados, esse gesto do Flamengo, sobre ser infeliz foi precipitado e veio pôr em fóco a grande necessidade que os dirigentes têm de refrear os seus pendores clubisticos afim de fazerem uma analise fria e serena do desenrolar das partidas.

Os dirigentes de um clube, de forma alguma devem ser confundidos com os torcedores comuns e, por isso mesmo, precisam pautar seus atos por norma rigida de conduta que lhes outorgue um respeito e prestigio que lhes emprestam os cargos que ocupam.

Aí está o julgamento que acaba de ser dado ao caso. E' a sentença do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, serena e elevada, nos seguintes termos:

"Aprovo o jogo, marcando-se os pontos ao Botafogo, por haver vencido de 3x2, de acordo com o parecer do sr. assistente técnico, parte integrante desta decisão.

Não sei como se reconhecer o erro de direito apontado pelo C. R. do Flamengo, quando a lei foi aplicada exatamente como devia ser.

O jogador João Sá Vasconcelos não foi expulso de campo por aplicar o jogo violento, mas sim por agressão, conforme determina o nosso regulamento geral, e a propria regra oficial do jogo, que faculta ao juiz a expulsão do jogador, logo na primeira falta, a seu critério.

Assim, julgo improcedente o pedido feito pelo C. R. do Flamengo, por não ter havido na referida partida, "erro essencial e de pleno direito cometido".

Quanto ao pedido de exclusão do arbitro Mario Viana, aprovo o parecer do Departamento de Arbitros, pois não é possivel aplicar-se ao referido árbitro, qualquer penalidade, tendo-se em vista as notas obtidas em sua atuação.

Além do árbitro ser a unica autoridade em campo, e só se poder legalmente tomar conhecimento de qualquer ocorrencia do jogo através da sumula, as demais autoridades controladoras da Federação, em opinião unanime qualificaram a sua atuação acima de regular, sendo que o representante da presidencia no jogo, afirma que o sr. Mario Viana foi "imparcial, preciso e energico, como deve ser todo juiz conhecedor da regra de futebol".

Não há motivo portanto para deferimento do pedido feito.

Como em casos anteriores, recorro desta minha decisão para o egregio conselho supremo, ultima e superior instancia, onde por certo será feita plena e cabal justiça aos interessados, unico objetivo da presente decisão. Ao conselho supremo. Publique-se".

Essa conclusão encerra um julgamento feliz e correto, pois emanou de homens que, investidos, tambem, de grande autoridade, tiveram a necessaria calma e bom senso de não se contaminar pela impulsividade dos apaixonados.

COISAS DO TENIS...

Iniciado com brilhantismo o campeonato estadual de tenis

Excelentes resultados técnicos registados — Gracíra Costa Gouveia venceu Maria Luiza Chiafarelli numa bela partida que se extendeu ao terceiro "set" — Os resultados de domingo e de ontem — Jogos marcados para hoje e amanhã — Recomendações do arbitro geral — Outras informações a respeito

UM BELO CASAL DE ESPORTISTAS

Vindos a São Paulo especialmente para participar do Campeonato Estadual de Tenis o distinto casal Julio de Abreu aqui está desde ontem.

Na tarde ensolarada e saudavelmente esportiva de ontem mesmo, reunimo-nos, na séde do Paulistano, e, inevitavelmente como tinha que ser, "batemos um largo papo" sobre as coisas de tenis com este esportista claramente bom que é Julio de Abreu, e, trocamos algumas impressões com sua gentilissima esposa, que aqui vem trazer ao campeonato que ora se inicia uma expressão de grande valia com seu concurso duplamente valioso, social e esportivo.

Assim esta excelente raquetista que é Sofia de Abreu disse-nos com a sua encantadora modestia, "que talvez si puder faça alguma coisa"... Dizemos nós que vai fazer muito, pois seus progressos são, progressos...

Julio concorre na prova de veteranos e certamente irá fazer bôa figura. Devemos lembrar aqui que o nosso visitante é campeão deste ano no Rio nesta prova promovida pela Federação Metropolitana.

E, isto não é tudo no tenis, ganhar ou perder. O que significa e agrada sobremaneira é a colaboração que este precioso casal carioca vem trazer à familia do tenis paulista por ocasião de sua festa maxima que é este já famoso torneio, agora na sua 28 disputa com o concurso de meio milhar de raquetistas.

Por isso mesmo, este registo cordialissimo, neste canto de pagina as vezes tão severo e exigente... — MOUFIR MONTEIRO.

Revestiu-se de grande animação o "round" inicial deste importante torneio tenistico realizado no domingo, tendo ainda a tarde de ontem marcado mais um sucesso no prosseguimento da prova maxima anual do nosso tenis que este ano recebe a participação de nada menos 500 raquetistas. Assim, as quadras do C. A. Paulistano, Sociedade Harmonia de Tenis, C. A. Libanês, Palestra Italia, E. C. Germania e S. Paulo Atletico, foram teatro de numerosas e excelentes partidas que tiveram a assisti-las um publico numeroso e entusiasta.

No C. A. Paulistano, sob a direção do assistente dr. Paulo Vampré foram realizados os seguintes jogos com estes resultados:

1.a série feminina — Gracyra Costa Gouveia venceu Maria Luiza Chiafarelli por 6|3, 3|6, 6|4; Olivia Silva venceu Maria Gomes da Silva por 6|0, 6|3. Na 2.a série: Beatriz Lara Bueno venceu Walkyria da Cunha Lobo por 8|6, 6|4; Nicia Gomes da Silva venceu Maria G. Huessman por 6|1, 6|1; Marianinha Alves Neto venceu Mercedes Carvalho Pinto por 7|5, 6|8 e 6|1. Na 3.a série: Ines Califat venceu Ana Zeitvels por 8|6, 6|2; Lidia Ricci venceu Mavis Howel por 6|1, 6|3; Bianche Fatio venceu Maria de Lourdes Meireles Reis por 6|4, 7|5. Na 4.a série: Nina Tavares Paes venceu Dora Lara Bueno por 6|2 e 6|1.

Realizou-se tambem um jogo de duplas mistas de 4.a série, tendo Zellah B. Nogueira-Manuel A. Brandão vencido Dora Lara Bueno-Henrique Assunção.

Nas séries masculinas registraram-se os seguintes resultados:

1.a série: J. Chedide venceu Orlando Ribeiro por 6|4, 6|8, 6|3; 2.a série: Carlos Isnard venceu Aziz Califat por 6|3, 6|3; Manuel Carlos Aranha venceu Roberto Assumpção por 6|2, 6|2; Francisco R. Cantizani venceu Ubaldino Mroo por 8|6, 8|10, 6|4; Fernando de Souza Barros venceu Walter Behmer por 6|3, 6|1; 3.a série: João Langsch venceu Herbert Levy por 6|4, 2|6, 10|8; Aziz Califat venceu J. Reusing por 7|5, 1|6, 6|2; Roberto Braga venceu A. Polson por 6|4, 6|3; Moupyr Monteiro venceu Hodst Harling por 6|4, 0|6, 8|6; Raul Leiria de Toledo venceu Ezio Flugs por 8|6, 4|6, 6|4; 4.a série: Arlindo Pacheco Filho venceu Olindo Chiafarelli por 6|4, 6|3; Kurt Dreyfus venceu Carlos Benger por 6|0, 6|0; 5.a série: Erik Blökel venceu Michel Kairalla por 6|2, 6|3.

Destes resultados verifica-se o ardor das partidas disputadas na maioria até o terceiro "set", com contagens longas. Boa partida com belos lances técnicos através de luta extremamente dura, resultou o celeiro feminino da divisão principal travado entre as destacadas raquetistas Gracyra Costa Gouveia e Maria Luiza Chiafarelli. Esta partida levada ao terceiro "set" terminou favoravel a Gracyra, que assim reaparece em grande forma, neste grande torneio em que já consagrou vencedora tres vezes, tendo competido pela ultima vez em 1937. Sua adversaria, uma das mais destacadas figuras dos nossos "courts", ainda este ano conta em seu cartel o Campeonato da Cidade de Santos tendo ainda participado com relevo do Campeonato da Cidade de Curitiba.

Tambem em confronto de 2.a série, bateram-se duas das nossas mais promissoras tenistas, Beatriz Lara Bueno e Walkyria da Cunha Lobo, tendo a bandeirante Paulistano obtido uma expressiva vitoria sobre Walkyria que vem de vencer a prova individual de 3.a Divisão do Campeonato Noturno do Palestra Italia. Beatriz apresentou um belo trabalho de "baseline" não permitindo à sua vigorosa adversaria ganhar à rede, tendo assim triunfado com marcados meritos. O "score" foi de 8|6 e 6|4.

Daremos amanhã os resultados gerais dos jogos de domingo e de ontem realizados nos "courts" da Sociedade Harmonia de Tenis, E. C. Germania, Palestra Italia, C. A. S. Paulo e C. A. Libanês.

UM AVISO DO ARBITRO GERAL

O dr. Ubirajara Martins, arbitro geral deste 28.o Campeonato Estadual de Tenis, afim de que o torneio não sofra maiores embaraços no prosseguimento normal de sua marcha que não os resultantes de mau tempo que inevitavelmente não depende nem da organização e tampouco dos tenistas "pede encarecidamente aos participantes que não solicitem adiamento de jogos, a não ser por causas justificaveis, sem esforço, e dentro do famoso espirito de "fair-play" que patrocina as coisas do tenis".

JOGOS PARA HOJE

No Clube Atletico Paulistano — Assistente, dr. Paulo P. Vampré — A's 15,30 horas — 1.a série — Doris Loewemberg-Lidia Ricci vs. Ana Zeitlewski-Egle Barreto; 4.a série — Nina Tavares-Moupir Monteiro vs. Mavis Howell-Marcelo Assunção; Juiz, Pedro Amadeu; 5.a série — Gastão Rachou vs. Pares Nemer Jr.; Juiz, Manuel Carlos Aranha; As 16,30 horas — 1.a série — Frank O.

(Continua na 12.ª pag.)

Brilhante vitoria obteve Goiás sobre Mato Grosso

REGULAR A ATUAÇÃO DOS CONTENDORES — OS JOGADORES — QUADROS E JUIZ — VARIAS

Realizou-se anteontem, no Estadio Municipal do Pacaembu', a primeira da série de partidas que serão disputadas nesta capital em prosseguimento ao Campeonato Brasileiro de Futebol.

Após a preliminar, entraram em campo as representações dos Estados de Mato Grosso e Goiás, trazendo, esta ultima, um letreiro com os dizeres: "Goiás sauda São Paulo". Realizam-se as solenidades civicas, sendo hasteado o Pavilhão Nacional, pelo dr. Paulo de Carvalho, sob os acordes do Hino Brasileiro, executado pela banda de musica da Light.

Em seu aspecto geral a pugna entre matogrossenses e goianos, chegou a agradar ao nosso publico, naturalmente tendo-se em conta as possibilidades tecnicas dos litigantes. A despeito de procederem de longinquas regiões, os representantes dos dois Estados portaram-se muito bem em campo, disputando uma partida ardorosa e com alguns lances vistosos. Os "fans" da paulicéa não esperavam que o prelio tivesse o desenrolar que teve, pois, a maioria julgou a exibição técnica proveniente do futebol mal praticado pelos goianos e matogrossenses não satisfaria.

Dos goianos, de quem pouco ou quasi nada se esperava, tendo-se, mesmo, a impressão de que seriam facilmente derrotados, vimos a exibição de um padrão de jogo produtivo e bonito; sua linha dianteira, pela pureza do quadro, não prendendo a bola nos pés e adotaram o jogo pelas alas. Esta técnica garantiu-lhes o dominio no campo e, consequentemente, a tão almejada vitoria. Quanto aos matogrossenses, de quem muito se esperava, temos a dizer que quasi não se entenderam e, salvo uma ou outra bôa jogada, praticaram pessimo jogo. Em conjunto nada fizeram, dai a desorganização de seus jogadores.

A peleja caracterizou-se pelo dominio dos goianos em quasi todo seu desenrolar; ambas as defesas jogaram abertas e não houve marcação eficiente; nas vanguardas sobressaiu-se mais a dos representantes de Goiás, pois a dos matogrossenses, salvo um ou outro avante, agiu muito mal, quer nas finalizações, quer nas tramas.

A vitoria constituiu um justo premio ao melhor quadro em campo, contentando vencedores e vencidos, pois estes poderiam sofrer um revés maior e a contagem só não foi mais dilatada porque ótimas oportunidades foram perdidas pelas duas vanguardas.

Sem grande sensação para o nosso publico, acostumado como está, a presenciar lutas entre quadros categorizados, o prelio foi fraco, mas, analizando-se bem, a contenda foi melhor do que era esperado, dado o sistema usado pelos goianos, pela ação individual de alguns componentes do quadro de Mato Grosso e pelas ótimas defesas dos guardiões, que foram seguros. — Tivesse esta pugna se realizado em Mato Grosso ou em Goiás e seria classificada como esplendida.

OS TENTOS E FASES PRINCIPAIS

Iniciado o jogo às 15 horas e 35 minutos, vão os goianos ao ataque, havendo rechaço dos matogrossenses; voltam os rapazes de Goiás a atacar e Pequetito recebe o couro, escala, centrando ótimamente; Mateba, na corrida, arremata forte chute, atingindo em cheio as redes de Zebisco. ABRINDO A CONTAGEM aos 45 segundos de luta.

Imediatamente contra-atacam os "azues"; Caneca foge e centra muito bem. Casimiro entra na corrida chutando fóra, perdendo ótima oportunidade, pois achava-se só, frente ao arqueiro contrario.

Até os 15 minutos iniciais o desenrolar da pugna é equilibrado, jogando melhor os matogrossenses; dai em diante, dominam os goianos, sem resultado positivo. Contra-atacam os "azues" e Juca aplica bonita "bicicleta", pondo a bola fóra.

Aos 24 minutos descem os componentes do Estado vizinho. Juca recebe o couro, passa-o a Casimiro que, mesmo acossado por dois adversarios, avança e chuta no canto, assinalando o EMPATE da partida.

Escalam os goianos e aos 25 minutos Ari, de posse da bola, centra ótimamente; falha Curtis na cabeçada, entrando Edmundo e, sozinho, quer agitar o couro no peito, mas, adianta-o muito, do que se aproveita Zebisco para apanha-lo. Perdida ótima oportunidade do desempate.

Aos 8 minutos da segunda fase, destaca-se Pequetito, que novamente aproxima-se do arco contrario e agora sem falhar, Zebisco atira-se a seus pés fazendo esplendida defesa.

Contra-atacam os "azues". Caneca centra rasteiro para Lazaro finalizar forte contra a trave de Barola.

Contra-atacam os goianos, bola à direita; Pequetito recebe, escapa, finta um adversario e centra; Mateba, entrando sozinho, desloca Zebisco com um tiro positivo. Assim o segundo dos seus, nos 34 minutos do segundo tempo.

Prossegue o jogo com ataques revezados.

Aos 40 minutos Oriomar entra violentamente em Geraldo e o arbitro expulsa-o do campo. Faz-se a barreira e há demora para a cobrança da falta, que não chega a produzir-se devido ao apito do cronometrista.

OS JOGADORES E O JUIZ

Dos 22 jogadores, excetuando-se os arqueiros, Lazaro, Ari e Edmundo, que foram expeditos e praticos, pode-se dizer que são poucos elasticos e pesados, encontrando grande dificuldade no desviar-se na corrida, como requer o jogo muitas vezes, de uma para outra direção; não param rapidamente e não dominam bem a bola. Entram de maneira que possa causar contusão ao adversario, embora não o façam voluntariamente. Não são ageis para se desviarem de uma entrada mais pesada, talvez mesmo por não serem maliciosos. O jogo perigoso não é percebido com facilidade e não deixam de fazer jogadas, mesmo que arriscadas a se machucarem.

Os cinco avantes goianos jogaram muito bem, sendo justo destacar-se o trabalho de Ari e de Edmundo. Os demais regulares e fracos outros.

Dos matogrossenses poucos aparece[illegible]

(Continua na 12.ª pag.)

Obteve o exito esperado a competição do Clube Paulistano de Tiro

RENATO GIUSTI, DO CLUBE DE CAÇA E TIRO, VENCEU BRILHANTEMENTE O TORNEIO PREPARATORIO DE ANTEONTEM — A PROVA DOS "JUNIORS" FOI GANHA POR GILBERTO MOTTIN, UM CAMPEAO PRECOCE DE DOZE ANOS DE IDADE — OUTROS INFORMES A RESPEITO

Não podia ter sido mais brilhante a competição que o Clube Paulistano de Tiro realizou anteontem no seu moderno "stand" do Horto Florestal, afim de melhor preparar os atiradores paulistas para o 4.o turno do Campeonato do Brasil, cuja disputa está marcada para sabado e domingo no "stand" do Jardim Itaberaba, sob os auspicios da Federação Brasileira de Tiro.

As amplas e confortaveis dependencias da séde social estiveram "au grand complet". O alto numero de atiradores que participaram da prova e a seleta assistencia presente completaram o exito daquela reunião esportivo-social.

Quarenta e sete competidores intervieram na prova preparatoria, sendo de justiça destacar a representação do Clube de Caça e Tiro São Paulo, sob todos que, tres dos seus atiradores, cumprindo uma "performance" notavel, colocaram-se nos tres primeiros lugares. Dois terços dos participantes foram eliminados até o 6.o turno, acompanhando a assistencia a luta final entre os poucos que conseguiram livrar-se dos traiçoeiros pombos. Torna-se justo destacar a melhor atuação dos finalistas Renato Giusti, Alete Marcondini, Domingos Imperio, e Osvaldo de Barros, que proporcionaram à numerosa assistencia momentos de verdadeira emoção. Ao final, Giusti sagrou-se merecidamente vencedor da competição, ficando D'Imperio, Marconcini e Barros nos postos subsequentes.

Merece tambem elogiosos comentarios a atuação do vencedor da prova destinada exclusivamente à classe dos "juniors". Gilberto Mottin, um garoto de 12 anos apenas, usando calças curtas, sobrepujou valorosamente um forte contingente de adversarios, com o bonito escore de 6 em 6. Mottinzinho é, sem duvida, a mais ridente promessa do esporte do tiro em nossa terra.

OS RESULTADOS GERAIS

Foram estes os resultados gerais da competição:

Prova preparatoria: — 1.o lugar, Renato Giusti (C. C. T.) com 12|12; 2.o lugar, Domingos Imperio (C. C. T.) com 11|12; 3.o lugar — Alete Marconcini (C. C. T.) com 13|15; 4.o lugar — Osvaldo de Barros (C. T. C.) com 12|15; 5.o, 6.o, 7.o, 8.o, 9.o, 10.o lugares, dividiram — Luiz Eduardo de Souza (C. P. T.), Antonio Adorno (C. P. T.), Italo Romani (C. P. T.), Roque Chiavone (C. P. T.), Bianco Spartaco Gambini (C. C. T.) e Luiz Mollnari (C. C. T.), com 9|10.

Prova Junior — 1.o lugar, Gilberto Mottin (C. P. T.) com 6|6; 2.o e 3.o lugares; dividiram Picchi (C. C. T.) e Gernichiario (C. P. T.) com 5|6.

Terminada a competição, o representante da F. B. T., sr. Eugenio Saraceni, pronunciou algumas palavras congratulando-se com todos os concor-

(Continua na 12.ª pag.)

"O Comercial F. C. será um grande clube dentro do futebol paulista"

O ENTUSIASMO SADIO DE UM VETERANO ESPORTISTA — JOAO FARIA DE OLIVEIRA CRE NO DESTINO BRILHANTE DO "BENJAMIN" DO NOSSO FUTEBOL OFICIAL — "O PROFESSOR ACHILES BLOCH DA SILVA REUNIU UMA PLEIADE DE BATALHADORES EFICIENTES, DINAMICOS E IDEALISTA" — "A ASSEMBLÉIA DESTA NOITE SERA' O PASSO INICIAL DO DESDOBRAMENTO DO GREMIO ALVI-NEGRO" — VARIAS

Os que acompanham a vida de nosso futebol com o interesse que o idealismo pode despertar, percebem perfeitamente o drama que vivem os nossos clubes, vitimas da incuria dos proprios pareceres, que inexperientes ou arrojados, não puderam organizar um plano humano e consciente dos varios problemas que afligem o futebol.

Realmente, — e para somente falarmos dos paulistas, faltou a nitida visão do panorama esportivo-social aos nossos paredros quando se verificou a campanha profissionalista.

Hoje, já os clubes estão sofrendo os efeitos da incuria e da pressa com que, à ultima hora, aderiram ao movimento que deveria salvar o esporte nacional das aperturas em que, moral e tecnicamente, se debatia o apreciado "soccer".

Por isso, desde que o prof. Aquiles Bloch da Silva, veterano e experimentado paredro de nosso futebol de outros tempos, marcou seu reingresso na vida esportiva para uma experiencia em que põe todo o seu empenho e dedicação, não perdemos de vista o movimento que o estimado procer iniciou, e assim, ontem, sabendo da assembléia que se realizará amanhã para a aprovação dos novos estatutos do clube, quisemos ouvir a voz autorizada de um dos seus elaboradores.

Procuramos, então, o conhecido e veterano batalhador João Faria de Oliveira, justamente um dos nomes vitoriosos que circundam o prof. Aquiles Bloch, e que fez parte saliente da comissão que elaborou os estatutos.

Faria de Oliveira é dessas figuras que irradiam simpatia e nos ambientes esportivos pautam suas atitudes pela verticalidade de correção, idealismo e trabalho eficiente. Vem da velha guarda dos homens combativos. No esporte, vamos encontra-lo em varias organizações, já como atleta competidor, futebolista dedicado e diretor diligente e entusiasta. Pelos varios gremios e postos porque passou o estimado esportista, releva notar no velho Palmeiras, já na antiga Floresta, quando a secção atletica teve um desenvolvimento admiravel em suas mãos. No ambito puramente social, aí está triunfante, a Associação dos Empregados no Comercio de São Paulo, da qual foi um dos impulsivos fundadores, sendo o seu socio benemerito numero 3.

E, no momento, o velho esportista, com raro descortino e competencia, desempenha o cargo de juiz de paz do Distrito de Saude.

Assim, com tão bons elementos, o "benjamim" da Federação Paulista de Futebol marcará ruidoso sucesso.

Fomos encontra-lo na azafama de suas atividades de despachante, em seu movimentado escritorio. Pusemo-lo ao par de nossos desejos e ele, pronta e alegremente se pôs ao nosso dispôr. Palestramos e através de suas impressões pudemos perceber a elevada dose de entusiasmo que o domina.

— Não desejava retornar à vida esportiva, depois do desaparecimento da velha e sempre lembrada Associação Atletica das Palmeiras. Com a campeã de 1915 eu pensei encerrar minha vida nos esportes... Mas...

— Ha sempre um "mas" na vida da gente...

— E' verdade. E isso me aconteceu. O prof. Aquiles Bloch da Silva, tambem ausente dos esportes por varios anos, intimou-me a retornar. E há coisas a que a gente não pode resistir. Velhos amigos e companheiros, obedeci com prazer, transformando a intimação em uma permanencia que encanta.

O estimado e dedicado esportista conseguiu reunir em torno de si varias figuras de grande prestigio social-esportivo, algumas já afastadas e outras ainda novatas, mas todas com

O estimado esportista João Faria de Oliveira, relator da Comissão Redatora dos novos estatutos do Comercial Futebol Clube

um crescente entusiasmo que bem contamina o nosso querido Aquiles.

— E os estatutos?

— Representam, para nós, do Comercial, a pedra inicial de nossa transformação. Precisamos, realmente, modificar a estrutura da sociedade, não só adaptando-a às necessidades de nossa legislação esportiva como, — e principalmente, — restaurarmos nos clubes o poder da expressão de sociabilidade.

Ainda está aqui a exposição de motivos que tecemos ao entregarmos os estatutos à diretoria do clube, afim de ser convocada a assembléia de amanhã.

Tomamo-la de sobre a mesa e corremos os olhos. Impressão clara do panorama geral que orientou os trabalhos de reforma.

Convem reproduzi-la:

"Senhor presidente e demais membros do Comercial Futebol Clube. — A Comissão redatora dos estatutos sociais deste clube, dando por finda a missão que lhe delegou a assembléia geral de setembro de 1941, vem apresentar a v. s. e aos dignos companheiros o resultado de seus esforços.

Os estatutos que a este acompanham, se não de todo perfeitos, pelo menos se adaptam ao criterio legal atualmente determinado pelo governo da Republica com a regulamentação dos esportes no país, e, pois, se impregnaram desses principios sem fugir ao cumprimento de qualquer dos seus deveres que a determinaram.

Procurou esta Comissão nas suas varias reuniões, coordenar e harmonizar os poderes das varias hierarquias que constituirão o arcabouço da sociedade, e, num élo de perfeita simplicidade e não maior segurança, conseguiu uma justoposição feliz dos varios orgãos administrativos e diretivos, os quais não se colidirão no estudo dos problemas peculiares à vida e ao organismo social deste clube.

Os varios Departamentos de que se comporá o organismo social serão criados cada um por sua vez, a criterio do Conselho Deliberativo e da diretoria, à medida que os interesses sociais o permitirem e as circunstancias o aconselharem.

Se não ficaram claramente dispostos nos estatutos os objetivos dos varios Departamentos esportivos, é porque eles o serão no regulamento interno a ser elaborado pela diretoria ou comissão escolhida para esse fim, onde serão perfeitamente definidos os ambitos dessas atividades, e resguardados os direitos e deveres de todos os socios interessados.

Compõe os estatutos 7 capitulos e 57 artigos, e portanto, de pequena mas concisa redação, estando todos os direitos, deveres, objetivos e fins perfeitamente delineados e entrosados dentro das normas consubstanciais da sociedade.

A redação dos presentes estatutos obedeceu ao sistema ecletico, isto é, a uma sintese dos direitos e deveres que prendem os individuos ao redor de uma instituição social, longe, pois, de ser um aglomerado de artigos e redundancias, de clausulas imprecisas, prolixas, sem nenhum resultado pratico.

Preferimos o util e breve a uma prolixidade estéril, e crêmos ter sido felizes nesta orientação, visto como os estatutos ora terminados parecem-nos claros e precisos, fadados a preencher cabalmente aos fins a que se destinam.

Todas as duvidas, lacunas, bem como casos omissos que venham a surgir, longe de ser problemas insoluveis, facilmente poderão ser resolvidos a criterio do Conselho Deliberativo consoante o julgamento sereno de seus conselheiros.

No entretanto julgamo-nos no dever de sujeita-los à apreciação e resolução da assembléia geral por intermedio dessa d. diretoria, cuja assembléia se dignará de dar o seu pronunciamento final, aprovando-os ou não, consoante sua soberana missão.

A nós, da Comissão redatora, não nos move outro empenho que o de cumprir fielmente a decisão que fôr proferida a este respeito.

Sentir-no-emos felizes, porem, se vermos os nossos esforços devidamente alcançados, e os estatutos aprovados, com o unico fito de termos dentro em breve consubstanciados em estupenda realidade os ideais que levarão a destino seguro, o nome, a grandeza e as glorias do Comercial Futebol Clube.

São Paulo, 23 de outubro de 1941. — A comissão redatora: prof. Olivio Gomes, dr. Francisco Laraya Filho, João

(Continua na 12.ª pag.)

NOTAS CARIOCAS

RIO, 10.

DEVERA' reunir-se o Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Futebol em sessão ordinaria no proximo dia 17 do corrente mês, tendo como principal assunto a tratar, o recurso do Flamengo, no qual pede a anulação do jogo Botafogo vs. Flamengo.

—— O esporte carioca contará com mais um gremio nautico, o Yatch Clube de Ramos, cuja fundação dar-se-á na proxima quinta-feira, dia 13, à rua Gerson Ferreira, 80, Praia do Ramos. Reina grande entusiasmo pelo aparecimento da nova agremiação, que contará com destacados elementos esportivos de nossa capital.

—— Na Federação Metropolitana de Futebol foi conseguida a transferencia do jogador Gil dos Santos, do America para o Madureira.

—— Terminou sabado, nas pistas do Fluminense, a disputa do Campeonato Colegial de Atletismo, certame organizado com rara felicidade pela Federação Metropolitana, em cumprimento do seu calendario esportivo.

Os resultados gerais foram os seguintes:

PARTE MASCULINA

Jovens de primeira e segunda e forte

	Pontos
1.o lugar — Turma do Colegio Militar	240
2.o lugar — Turma do Ginasio e 28 de Setembro	135
3.o lugar — Turma do Instituto Juruena	119
4.o lugar — Turma do Visconde Mauá	94
5.o lugar — Turma do Ginasio Metropolitano	38
6.o lugar — Turma do Ginasio Republicano	36
7.o lugar — Turma do Ginasio Mallet Soares	10
8.o lugar — Turma do Ginasio Meyer	6
9.o lugar — Turma do Instituto Levergé	3

PARTE FEMININA

Jovens de primeira, segunda e moças

	Pontos
1.o lugar — Turma da Escola Brasileira	112,8
2.o lugar — Turma do Instituto La-Fayete	109,3
3.o lugar — Turma da Escola "Paulo Frontim"	103
4.o lugar — Turma do Ginasio Metropolitano	74,8

—— A Liga de Natação no sentido de desenvolver a pratica do polo aquatico, deliberou promover um torneio aberto de waterpolo, do qual poderão participar representações filiadas e não filiadas, incluindo no grupo destas as equipes civis e militares, de associações de classe, etc.. O certame deverá ter inicio no proximo domingo, quando serão efetuadas as primeiras partidas.

—— No sabado proximo pela manhã, a Liga de Remo do Rio fará realizar a sua ultima competição nautica do corrente, encerrando assim o seu calendario esportivo. Será realizada a sensacional prova — 15 de Novembro, para novissimos, em yoles franches a 8 remos, na distancia de 4.500 metros, entre a Enseada da Urca e a rampa de Santa Luzia. Seis clubes tomarão parte este ano, a saber: Natação, Vasco, São Cristovão, Lage, Botafogo e Guanabara. A disputa deverá ser renhida, pois o equilibrio de forças entre as guarnições concorrentes é notorio, tornando-se dificil indicar o provavel vencedor. A partida será dada pelo juiz competente às 9 horas da manhã, sendo a chamada feita meia hora antes.

DE TUDO UM POUCO

A COMISSÃO Regional da C. B. D., ontem reunida, apreciando o protesto matogrossense sobre a inclusão do jogador Xaxá, achou justa a reclamação e mandou contar para Mato Grosso os pontos da partida.

Assim, é Mato Grosso e não Goiás quem, amanhã à noite, no Pacaembu', enfrentará a seleção paranaense.

* * *

A "TORCIDA" bandeirante, desta vez, vai ser arregimentada para o proximo Campeonato Brasileiro.

Aproximam-se os primeiros jogos em que nossa representação intervirá e daí o louvavel gesto de se coordenar os "torcedores" afim de que, orientados, possam influir poderosamente no comportamento de nossos campeões.

A primeira reunião foi realizada ontem, na séde da Federação Paulista, tendo comparecido os chefes das "torcidas" sampaulina, corintiana, palestrina, ipiranguista e outros, trocando-se opiniões e impressões que deixam antever um grande incentivo aos nossos representantes no certame nacional.

DEVERA' jogar domingo proximo, nesta capital, o Amparo A. C., da bela cidade da Mogiana e antigo campeão do interior.

O gremio visitante, no Parque Antartica, enfrentará a turma do Roial, sem duvida um dos valores do futebol menor.

* * *

EMBARCARA' na proxima sexta-feira, em trem especial, às 22 horas, para o Rio, a delegação da Liga Bancaria de Esportes Atleticos, desta capital, que irá participar do campeonato bancario brasileiro.

Acompanharão essa delegação os nossos companheiros de trabalho, Salatiel de Campos e Lineu Alvim Coelho.

* * *

ESTA' quasi certa a vinda do Flamengo para enfrentar, o C. A. Ipiranga, no proximo dia 15, em beneficio do Monumento ao Duque de Caxias, devendo comandar o ataque ipiranguista o celebre campeão Leonidas, cuja licença para vir a São Paulo será concedida pelo Ministerio da Guerra.

* * *

RESULTADOS dos jogos do campeonato francês de futebol da zona ocupada: o Havre Atletic Clube venceu o Stade de Rennes por 2 a 1; o Racing, de Paris, bateu o Red Star Olympique de Paris, por 3 a 2; o Cercle Atlétique de Paris bateu o Amiens Athletic Club por 1 a 0; o Ruão F. C. empatou com o Stade de Reims por 1 a 1.

A classificação atual do campeonato é a seguinte: 1.o lugar — Reims, com seis "matches" e 11 pontos; 2.o — Ruão, com seis "matches" e 9 pontos; 3.o — Racing de Paris, 6 "matches" com 8 pontos; 4.o —Club Athlétique de Paris, com seis jogos e sete pontos; 5.o — Red Star Olympique de Paris, Girondinos de Bordéus, Havre com 6 "matches" e 6 pontos cada um; 6.o — Rennes, com 7 jogos e tres pontos, e 7.o — Amiens, com seis jogos e nenhum ponto.

* * *

EIS aqui um telegrama interessante: "Tarbes, 8 (H. T.) — Quando se disputava no estadio desta cidade um prelio de futebol de campeonato, uma lebre, sem duvida assustada pelos gritos do publico, que aplaudia os lances felizes dos jogadores, fez sua aparição em campo. O efeito foi instantaneo: a partida foi paralisada e, numa carga homerica, jogadores, juizes, espectadores, se precipitaram na perseguição do precioso animal, que, todavia, se mostrou um "foot-baler" de grande classe, "driblando" todos os seus adversarios e conseguindo escapar para o campo, causando grande desapontamento aos seus perseguidores."

No grande premio "Diana" triunfou mais um produto do haras "Jaçatuba", uma filha de Violator

Ultra Violeta laureou-se no «Derby» das eguas paulistas, derrotando as favoritas Cifrinha e Sitéva

Quando, por varias vezes, estranhamos o exagero com que se qualificava "artigo de fé", a superioridade de Cifrinha sobre suas antagonistas no grande premio "Diana", estavamos bem certos de que a realização da importante luta não nos desmentiria. E tal se deu de fato. Dissemos que, entre as seis licitantes, a diferença era minima; que um incidente qualquer da carreira seria o suficiente para alterar-lhe o quadro final. Efetivamente o incidente ocorreu e foi desfavoravel à filha de Trinidad. E o mais interessante é que ao proprio piloto da defensora da jaqueta dourada, cabe a culpa exclusiva desse precalço. Luiz González correu Cifrinha à valentona. Cada adversaria que lhe arrebatou a vanguarda, durante o percurso, foi objetivo imediato de severo ataque. González, confiando em demasia nos recursos extraordinarios de sua montaria, deles abusou absurdamente. A consequencia é que, no final, faltavam energias com que a vencedora do "Criterium" de potrancas, pudesse conter a dupla investida de Sitéva e Ultra Violeta. A crioula do haras "São José" só não venceu porque foi mal corrida e isso provou que nos assistia inteira razão ao asseverar que não havia justificativa para a azáfama com que se preconizava o seu infalivel triunfo. Na carreira, coube o laurel à antagonista que melhor direção teve. Efetivamente, A. Gutiérrez conduziu Ultra Violeta impecavelmente. Acatou sua mais séria rival por duas vezes, quando Cifrinha se esforçára extemporaneamente, para assumir a vanguarda, não deixando assim que ela folgasse. À energia do ataque final, tambem sucumbiu Sitéva, dada a resistencia por esta encontrada na pupila de Chiquinho. Gutiérrez soube prevalecer-se do consaço comum das duas antagonistas e contra elas investiu no momento azado, com o vigor necessario. Foi assim o unico piloto da prova que "empregou" sua montada com proveito absoluto e certo. Merece os mais entusiasticos aplausos, o já assaz festejado bridão.

A Manuel Branco, compositor de Ultra Violeta deve-se, em grande parte tambem, esse belo triunfo, pois apresentou sua pupila em "apuro" bem calculado, de modo que à filha de Violator não faltasse a energia precisa. Estão igualmente de parabens os emeritos criadores da neta de Hurry On, srs. Erasmo e Antonio Assunção, o primeiro duplamente, por ser tambem o proprietario exclusivo de Ultra Violeta.

Além do grande premio "Diana" cuja disputa assaz movimentada agradou plenamente, foram realizados mais sete pareos.

O primeiro, o premio "Hurán", para produtos paulistas perdedores, foi ganho pelo potro Caxton que afinal confirmou o favoritismo do publico. O pilotado e pupilo de Andrés Molina alcançou facil vitoria, à frente de Belgrado, revelando assim uma superioridade bem acentuada sobre os antagonistas.

Mapurá, em torno do qual, nos ultimos dias da semana se faziam comentarios lisongeiros, ganhou com sóbras o segundo pareo do dia, sob a monta de Atauaipa Brito. Saindo na ponta, jamais a abandonou, para cruzar, à vontade, o disco, contendo a varios corpos seu adversario mais proximo.

Outros dois pareos ganhos de ponta a ponta, com facilidade, foram o terceiro e o quarto, em que figuram com destaque Velonora e Arleziana. Ambas cobriram com desenvoltura a distancia de 1.400 metros, do tempo de 89 3/5. Velonora, pilotada por A. Napo e Arleziana, por Luiz Lobo. Itanino formou a dupla com a crioula do saudoso criador coronel Juliano Martins de Almeida e Notivago secundou Arleziana.

Bem-te-vi, sob a monta de E. Asenjo, logrou facil vitoria no premio "Malfa". Correndo, a principio, em primeiro e depois, acomodado, em segundo, só passou para a vanguarda, quando o quis seu piloto. Marapé, que avançou muito no final, entrou colocado em segundo, deixando Armour em terceiro a dois corpos.

Emocionante desfecho teve o premio central do programa, vencido por Grand Slam. Depois de quebrar a velocidade de Aguatero, o cavalo da coudelaria de blusa escarlate, suportou bem a luta que Simpatico lhe ofereceu em toda a réta, para nos momentos finais, ainda conter a um corpo, seu competidor Martes que, corrido em alcance quilometrico, ainda lhe ameaçou seriamente o triunfo.

O ultimo pareo do programa teve um desfecho imprevisto, até os ultimos momentos. Poucos metros antes do vencedor, Iucon, Gerivá e Quasimodo estavam nos primeiros postos, quando primeiramente Genaro e depois Astrakan energicamente instigado por Hugo Molina, ainda logrou vencer por dois corpos.

Andrés Molina foi o unico joquei a conseguir dois triunfos e em ambos conduziu de forma habil.

Louvores se encaminhem ao juiz de partidas que esteve em dia feliz. Todas as saidas foram dadas sem demora e de fórma a não causar dissabores. Apesar do movimento de apostas ter sido intenso, pois, nela casa da poule passou a importancia de 517:045$000, não se registaram demoras nem atropelos junto aos "guichets". Os concursos renderam 47:040$000 e os portões, 9:279$000.

* * *

MOVIMENTO DO ESPORTE

Damos a seguir o movimento geral das oito carreiras efetuadas:

283 — 1.o PAREO — PREMIO "HURAN"
10:000$ e 2:000$ — Distancia, 1.400 metros

1 — Caxton, 55 1|2 quilos, A. Molina ... 172,5
2 — Belgrado, 55 quilos, A. Gutierrez ... 135
3 — Pastorinha, 53 quilos, J. O. Silva ... 138,5
4 — Charente, 53 quilos, L. Gonzalez ... 89,5
5 — Urina, 53 quilos, B. Garrido ... 16,5
6 — Lamarr, 53 quilos, S. Batista ... 133
7 — Eréa, 53 quilos, P. Vaz ... —
Total de poules ... 685

Belgrado e Eréa correram na mesma chave.
Tempo: 89 4|5". Venceu por varios corpos; do 2.o ao 3.o, pescoço.
Rateios:
Caxton (3) ... 31$500
Dupla (13) ... 51$300
Placés: 16$600 e ... 13$800
Movimento do pareo ... 17:585$
Tratador, A. Molina.
Criador e proprietario: Lineu P. Machado.

Pronta a saida. Lamarr despontou, seguida de Caxton e Pastorinha. Logo, entanto, colocou-se em segunda, passando a molestar a ponteira a ultima curva. Pastorinha despachou a rival, apossando-se do primeiro posto. Mas, Caxton não lhe deu folga, perseguindo-a energicamente, até as gerais. Ai, a filha de Rob Roy ficou para ser dominada, pouco depois, tambem por Belgrado, que foi segundo a varios corpos de Caxton, deixando-a a menos de corpo.

284 — 2.o PAREO — PREMIO "BELARIVA"
4:000$000, 800$000 e 400$ — Distancia, 1.300 metros

244 — 1 — Mapurá, 55 quilos, A. Brito ... 314
95 — 2 — Vendida, 50 quilos, A. Nobrega ... 117,5
270 — 3 — Quinzinho, 52 ½ quilos, J. O. Silva ... 171
225 — 4 — Simplesinha, 52 quilos, J. Nascimento ... 277
270 — 5 — Oberty, 56 quilos, B. Garrido ... 109,5
— 6 — Olua, 54 quilos, L. Lobo ... —
270 — 7 — Azulão, 56 quilos, A. Trello ... 204
— 8 — Yokoska, 51 quilos, A. Autran ... 44,5
Total de poules ... 1.377,5

Tempo: 83 4|5". Venceu por varios corpos; do 2.o ao 3.o, pescoço.
Rateios:
Mapurá (7) ... 34$800
Dupla (44) ... 128$400
Placés 45$700 e ... 27$000
Movimento do pareo ... 34:330$
Tratador, Durval Diez.
Proprietario, Alvaro de Castro Martins Filho.

A pista foi franqueada, sem demora. Mapu foi a primeira a "picar" e destacou-se logo dois corpos de Vendida e Quinzinho, as quais andaram a revezar-se no segundo posto, enquanto Mapurá galopava, à vontade, no comando do lote. A carreira prosseguiu sem alteração nos postos principais e Mapurá cruzou o disco a varios corpos de seus mais proximos rivais. Quinzinho, defronte às especiais, conseguiu passar a filha de Piroga, mas esta reagiu nos instantes finais para alcançar o segundo posto, por diminuta diferença.

285 — 3.o PAREO — PREMIO "BIGA"
5:000$000 e 1:000$000 — Distancia, 1.400 metros

282 — 1 — Velonora, 49 quilos, A. Napo ... 368
267 — 2 — Arak, 52 quilos, E. Araujo ... 278,5
267 — 3 — Campo Real, 51 quilos, A. Artur ... 307
267 — 5 — Atrazado, 51 quilos, A. Autran ... —
275 — 6 — Fetiche, 52 quilos e meio, B. Garrido ... 466
278 — 7 — Itanino, 52 quilos, J. O. Silva ... 46
282 — 8 — Belariva, 53 quilos, A. Nobrega ... —
Total de poules ... 2.247

Velonora, Atrazado e Belariva correram na mesma chave.
Tempo: 89"3/5. Venceu por tres corpos; do 2.o ao 3.o, pescoço.
Rateios:
Velonora (1) ... 48$500
Dupla (14) ... 47$300
Placés: 27$800 e ... 31$200
Movimento do pareo ... 53:770$
Tratador, F. Franco.
Criador, cel. Juliano Martins de Almeida.
Proprietario, espolio do cel. J. M. Almeida.

Partida rapida e boa. VELONORA esfusiou na vanguarda, seguida de CAMPO REAL e ITANINO. O filho de Perrier esgotou-se em vão, na perseguição da veloz defensora da jaqueta pérola. VELONORA nem se apercebeu da presença de outros antagonistas, pois transpos facilmente o disco, a varios corpos de ITANINO, o qual, à entrada do tiro direito, ultrapassou CAMPO REAL e veio infrutiferamente, em busca da lider, acompanhado, a um corpo, por ARAK, bom terceiro.

286 — 4.o PAREO — PREMIO "PAISAGEM"
4:000$000, 800$000 e 400$000 — Distancia, 1.400 metros

271 — 1 — Arleziana, 56 quilos, L. Lobo ... 937
282 — 2 — Notivago, 58 quilos, P. Vaz ... 346
278 — 3 — Italibre, 50 quilos, A. Nobrega ... —
267 — 4 — Opalino, 55 quilos, S. Batista ... 122
267 — 5 — Bengal, 55 quilos, L. Gonzalez ... 690
271 — 6 — Tamboril, 58 quilos, J. Nascimento ... 145,5
267 — 7 — Gandala, 49 quilos, A. Brito ... 338,5
271 — 8 — Bramane, 51 quilos, A. Artur ... 82,5
271 — 9 — Legionara, 53 quilos, A. Cataldi ... 18,5
Total de poules ... 2.680

Arleziana e Italibre correram na mesma chave.
Tempo: 89"3|5.
Venceu por varios corpos; do 2.o ao 3.o, um corpo.
Rateios:
Arlesiana (1) ... 22$700
Dupla (12) ... 69$700
Placés: 14$200 e ... 14$600
Movimento do pareo ... 67:055$000
Tratador, M. Arouca.
Proprietario, Americo Spisso.

Foi breve a partida. Coube a ponta a ARLEZIANA, seguindo-se-lhe OPALINO e ITALIBRE. No meio da grande curva, este parou de golpe, passando para os ultimos postos, enquanto BENGAL se colocava em terceiro. Transposta a ultima curva, OPALINO esmoreceu. BENGAL pretendeu aproximar-se da ponteira que fugiu; transpondo, facil, a méta. Defronte às especiais, NOTIVAGO precedendo ITALIBRE por um corpo, passou por BENGAL e formou a dupla, ao passo que ITALIBRE tambem passava a defensor da jaqueta ouro, entrando placé.

287 — 5.o PAREO — PREMIO "MALFA"
5:000$000, 1:000$000 e 500$000 — Distancia, 1.609 metros

278 — 1 — Bem-te-vi, 52 1|2 quilos, E. Asenjo ... 505
278 — 2 — Marapé, 47 quilos, G. Autran ... 181,5
278 — 3 — Armour, 56 quilos, A. Napo ... 82
266 — 4 — Brazador, 58 quilos, L. Lobo ... 229,5
282 — 5 — Eclitico, 52 1|2 quilos, P. Vaz ... 517,5
278 — 6 — Mahu', 52 quilos S. Batista ... 212
278 — 7 — Galico, 54 quilos A. Autran ... 592
265 — 8 — Minorá, 56 quilos, B. Garrido ... 350,5
267 — X — Soberano, não correu ... —
Total de poules ... 2.670

Tempo: 102 4|5".
Venceu por varios corpos; do 2.o ao 3.o, u mcorpo.
Rateios:
Bem-te-vi (1) ... 42$000
Dupla (13) ... 45$100
Placés: 20$800, 30$200 e ... 59$500
Movimento do pareo ... 71:300$000
Tratador, A. Molina.
Criador, Lineu de Paula Machado.
Proprietario, F. E. Paula Machado.

BEM-TE-VI, uma vez franqueada a pista, o que não demorou, pulou na vanguarda, seguido de MINORA'. GALICO, porém, foi logo ao encalço do ponteiro, com ele emparelhando em luta, até o meio da grande curva. Aí, Asenjo deixou passar o antagonista. Ultrapassada a ultima curva, BEM-TE-VI derrotou GALICO e garantiu-se vitorioso, com facilidade, por varios corpos. O segundo posto já parecia liquido para ARMOUR que havia batido GALICO, quando MARAPE', em violento avanço, lhe arrebatou a colocação, deixando-o a pouco mais de corpo.

288 — 6.o PAREO — GRANDE PREMIO "DIANA"
15:000$000, 3:000$000 e 1:500$000 — Distancia 2.000 metros

254 — 1 — Ultra Violeta, 55 quilos, A. Gutierrez ... 549,5
246 — 2 — Siteva, 55 quilos, P. Vaz ... 778,5
150 — 3 — Cifrinha, 55 quilos, L. Gonzalez ... 1102,5
268 — 4 — Bela Esperança 55 quilos, J. O. Silva ... 135
126 — 5 — Luminalva, 55 quilos, J. Nascimento ... 370,5
6 — Uinana, 55 quilos, B. Garrido ... 155,5
X — Uvaia, não correu ... —
X — Balerine, não correu ... —
X — Uklandia, não correu ... —
Total de poules ... 3.091

Tempo: 120 2|5".
Venceu por cabeça; do 2.o ao 3.o, um corpo e meio.
Rateios:
Ultra-Violeta (1) ... 44$700
Dupla (13) ... 69$500
Movimento do pareo ... 75:315$
Tratador, Manuel Branco. Criadores, E. e A. Assunção.
Proprietario, Erasmo Assunção.

Sitéva foi a primeira a aparecer, quando se alçou a fita. Mas Cifrinha, deu-lhe caça assumindo a vanguarda Logo depois, Ultra Violeta passou para a ponta, onde não se demorou, porque a pilotada de Luiz Gonzalez, á valentona, foi de novo, para a testada. Dobrada a ultima curva, Pierre Vaz fez correr Sitéva que imediatamente ofereceu luta a Cifrinha. Lutaram renhidamente as duas eguas e quando a descendente de Pons dominou a rival, Ultra Violeta, cujos recursos A. Gutierrez soube aproveitar com inteligencia e energia, surgiu junto à cerca, para arrebatar, poucos metros antes do disco o triunfo que parecia certo para Sitéva. Esta ficou-lhe a meio corpo e Cifrinha foi terceira a um corpo. As demais nunca apareceram, inclusive a veloz Uinana que B. Garrido entendeu correr de alcance...

289 — 7.o PAREO — PREMIO "L'ATLANTIDE" — 10:000$000 e 2:000$000 — DIST. 2.100 METROS

274 — 1 — GRAND SLAM, 55 quilos, A. Molina ... 1.789
274 — 2 — Martes, 51 quilos, J. Nascimento ... 384,5
274 — 3 — Simpatico, 54 ks. P. Vaz ... 1.134,5
274 — 4 — Aguatero, 58 quilos E. Asenjo ... 79,5
274 — 5 — Menta, 53 1|2 ks. A. Gutierrez ... —
257 — 6 — Galeno, 52 quilos, J. O. Silva ... 140
274 — 7 — Madrileno, 58 quilos, L. Gonzalez ... 781
— X — Midnight Revel não correu ... —
Total de pontos ... 4.308,5

Grand Slam e Menta correram na mesma chave.
Tempo: 133 3|5".
Venceu por pescoço; do 2.o ao 3.o, um corpo.
Rateios:
Grand Slam (1) ... 19$100
Dupla (14) ... 65$300
Placés: 13$000 e ... 28$300
Movimento do pareo ... 95:260$
Tratador, Manuel Branco. Importador, A. Iruiegui.
Proprietario, Renato Junqueira Neto.

Grand Slam foi o primeiro a sair. Na curva do ensilamento, deixou passar Aguatero para acompanha-lo a um corpo, enquanto Martes se acomodava em ultimo, muito longe. A carreira não sofreu alterações de importansia, até o começo da reta final. Aí, Grand Slam e Simpatico passaram Aguatero, enquanto o pilotado de Nascimento iniciava a arrancada. Nas especiais, Grand Slam já estava com o triunfo garantido, quando surgiu Martes, a correr com grande ação. O filho de Le Coeur deu conta de Simpatico e foi ao encalço do ponteiro, do qual se aproximou bastante, porem não conseguindo alcança-lo.

290 — 8.o PAREO — Premio "ORGANDI" — 4:000$000, 800$000 e 400$
Distancia, 1.500 metros

276 — 1.o — ASTRAKAN, 53 quilos, H. Molina ... 203
276 — 2.o — Genaro, 56 quilos, L. Gonzalez ... 650
263 — 3.o — Yukon, 58 quilos, S. Batista ... 398
270 — 4.o — Beguin, 53 quilos, J. Nascimento ... 326
262 — 5.o — Operina, 54 quilos, J. O. Silva ... 514,5
262 — 7.o — Geriva, 53 quilos, A. Artur ... 37
219 — 8.o — Muzambinho, 58 quilos, E. Vasques ... 48
276 — 9.o — Quasimodo, 53 quilos, O. Rosa ... 308,5
252 — 10.o — Artiglio, 52 quilos, A. Nobrega ... 133
276 — 11.o — Xacoco, 65 quilos, A. Tucilo ... 266
276 — 12.o — Ataliba, 56 quilos, 7. Asenjo ... —
228 — 13.o — Bolina, 51 quilos, G. Sibick ... 24,5
Total de pontos ... 3.775,5

Genaro e Ataliba formaram a mesma chave.
Tempo: 97 1|5".
Venceu por meio corpo; do 2.o ao 3.o, dois corpos.
Rateios:
Astrakan (2) ... 147$800
Dupla (11) ... 175$900
Placés: 27$900, 16$700 e ... 19$300
Movimento do pareo ... 102:430$
Tratador, G. Enriques. Criador, Lineu de Paula Machado.
Proprietario, Pascoal Avino.
Movimento total das apostas ... 317:045$
Concursos ... 47:040$
Total ... 564:085$
Portões ... 9:279$

Pista de areia pesada, com exceção, do "Grande Premio Diana", que foi corrido na raia de grama pesada.

OS CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Clube de São Paulo na reunião de domingo.

BOLO SIMPLES — 1 vencedor com 6 pontos. Rateios ... 5:565$000
BOLO DUPLO — 1 vencedor com 11 pontos. Rateio ... 11:325$600
BETTING SIMPLES — 2 vencedores. Rateio ... 3:354$900
BETTING DUPLO — Não houve vencedor, passando para ser acumúlado na proxima reunião o saldo de ... 13:769$400

INSCRIÇÕES PARA A CORRIDA DE DOMINGO, EM CIDADE JARDIM

E' este o projeto de inscrições para a 38.o corrida a realizar-se em 16 de novembro de 1941, no Hipodromo Paulistano:

Premio Classico "Primavera" — 2:000$: — 4:000$ e 1:000$ — Distancia 2.000 metros. Produtos nascidos no Estado de São Paulo, desde 1.o de julho de 1938 a 30 de junho de 1939. Sobrecarga de 3 quilos por vitoria em premio classico no país. (Confirmação de inscrições).

Premio "Initium" — 10:000$ e .. 2:000$ — Distancia 1.500 metros. Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem vitoria no país.

Premio "Progredior" — 10:000$ e 2:00$ — Distancia 1.609 metros — Produtos de 3 anos nascidos no Estado sem mais de uma vitoria no país.

Premio "Imprensa" — 10:000$ e 2:000$ — Distancia 2.000 metros — Handicap para produtos de qualquer país.

Grand Slam 58 — Aguatero 56 — Fontova 55 — Bagual 55 — Dreamer 55 — Furtivito 53 — Madrileno 53 — Simpatico 53 — Galeno 52 — Martes 51 — Menta 51.

Premio "Combinação: — 6:000$ e 1:200$ — Distancia 1.609 metros. Handicap para produtos de qualquer país.

Sultan 58 — Aerolito 58 — Cauterio 57 — Suncho 57 — Con Full 57 — Huequen 57 — Midas 56 — Ampére 55 — Pernambuco 55 — Banzo 55 — Rochelle 55 — Itano 54 — Xen 53 — Maeztu' 52 — Favius 52 — Pandeiro 52 — Yatagano 52 — Canoa 51 — Acaru' 50 — Espion 49 — Colombella 49 — Zambran 46.

Premio "Misto" — 5:000$ e 1:000$. Distancia 1.609 metros — Handicap para produtos nacionais.

Egalo 58 — Galico 57 — Paulette 57 — Brazador 56 — Resgate 56 — Xairel 56 — Bem-te-vi 56 — Armour 55 — Minorá 54 — Zunido 52 — Eclyptico 52 — Quietus 52 — Marape 50 — Mahu' 50 — Zakaria 50 — Siringe 50.

Premio "Suplementar" — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.500 metros — Handicap para produtos nacionais.

Safonte 58 — Efira 56 — Bonaldo 56 — Boipeba 56 — Itanino 55 — Dario 54 — Bellariva 54 — Arlesiana 52 — Velonora 52 — Atrazado 52 — Ofirio 52 — Concreto 52 — Arak 52 — Estellita 51 — Fetiche 50 — Neurgile 50 — Campo Real 49.

Premio "Excelsior" — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.400 metros. Handicap para produtos nacionais.

Perdulario 58 — Notivago 58 — Tamboril 56 — Valonia 56 — Ataque 54 — Legionara 54 — Bengal 53 — Opalino 53 — Baiana 53 — Italibre 53 — Litoral 50 — Bramane 49 — Gandaia 47.

Premio "Experiencia" — 4:000$ e 800$. Distancia 1.500 metros. Handicap para produtos nacionais.

Adagio 58 — Astrakan 56 — Samambaia 55 — Agello 55 — Merci 55 — Rigoroso 54 — Yukon 54 — Muzambinho 53 — Genaro 53 — Xacoco 53 — Corveta 51 — Ataliba 51 — Quasimodo 51 — Cyclamen 51 — Quimdim 51 — Buena 51 — Artiglio 50 — Bolina 49 — Operina 49 — Mapurá 49 — Gerivá 48 — Beguin 48 e mais qualquer produto nacional de 4 anos sem mais de uma vitoria no país, levando os cavalos 54 e as eguas 52 quilos.

Premio "Consolação" — 4:000$ e 800$. Distancia 1.300 metros. Handicap para produtos nacionais.

Jardim 58 — Volt 58 — Acre 58 — Zingarilho 56 — Azulão 54 — Ciano 54 — Rede 52 — Oberti 52 — Vendida 50 — Olu'a 50 — Yokoska 50 — Quinsinho 49 — Simplesinha 48 e mais qualquer outro produto nacional de 4 e mais anos sem vitoria no país, levando os cavalos 56 e as eguas 54 ks.

As inscrições serão encerradas hoje às 14 horas na secretaria da sociedade a rua de São Bento, 380, 7.o andar.

DELIBERAÇÕES TOMADAS PELO JOCKEY CLUBE DE S. PAULO

Reunidas ontem a diretoria e a comissão de corridas do Jockey Clube tomaram as seguintes deliberações:

Diretoria:

1) Aprovar a dotação dos premios constantes do projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16 deste;
2) Aprovar o balancete das corridas realizadas ontem, dia 10;
3) Autorizar o pagamento dos premios aos vencedores das corridas do dia 1.o deste, de acôrdo com a papeleta do Serviço Quimico;
4) Mandar registar a rescisão do contrato de locação de serviços feito entre os srs. Fleury e Assunção e o joquei Inacio de Souza.

Comissão de corridas:

1) Encaminhar à diretoria para aprovação de suas dotações, o projeto de inscrições elaborado para as corridas do proximo domingo dia 16 deste;
2) Multar em 500$ o tratador Manuel Branco, responsavel pela egua Ultra Violeta, nos termos do parag. 1.o do artigo 35 e por infração desse mesmo artigo;
3) Multar em 50$000 o tratador Atheyde Pinto, responsavel pelo cavalo Pandeiro, por infração do n. VII das determinações baixadas pela Comissão de Corridas em 29 de outubro ultimo;
4) Não mais permitir que o cavalo "Galico" seja dirigido por aprendizes nas corridas da sociedade;
5) Chamar à secretaria amanhã, dia 12, às 15 horas, o joquei Atahualpa de Brito;
6) Multar em 300$ o joquei Luiz Gonzalez, piloto de "Cifrinha" no G. P. "Diana", por infração do paragrafo 2.o do arigo 142 do Codigo;
7) Suspender até 8 de dezembro proximo, o joquei Benigno Garrido, piloto de Arlesiana no premio "Excelsior" das corridas de 1.o deste mês, por infração do n. X do artigo 47 do Codigo.

ATUAÇÕES DISPARATADAS

Verificaram-se anteontem, em Cidade Jardim, atuações desconcertantes de alguns dos parelheiros ganhadores e de outros que perderam. Logo no primeiro pareo, Pastorinha que, oito dias antes, zombára de concorrentes mais fortes, a ponto de colocar-se segunda, à frente de Chanson, Ameiça, Belgrado, etc., não conseguiu manter a segunda colocação diante de adversarios mais fracos.

No terceiro pareo, ao contrario, Velonora, antes, sexta colocada na turma, sem nunca ter figurado na carreira venceu de ponta a ponta, de forma facil, ao passo que Camp. Real, de outras feitas aparecendo colocado só no final, deixou energia desde o pulo, na perseguição da filha de La Veloce, para desaparecer depois numa bagagem irritante para seus apostadores! Nesse mesmo pareo, Fetiche, que saiu bem, foi suspenso por seu piloto, para acomodar-se nos derradeiros postos e aí permanecer até a chegada, mau grado houvesse sido objeto de numerosas apostas. Nem parecia o mesmo cavalo que Eclitico, uma semana antes, dificilmente lográra vencer em cima da taboa!...

Arleziana, no dia 1.o do corrente perdeu para Estelita um pareo em que andou disputando "o perde-ganha", percorridos os 1.400 metros em 91 3/5". Anteontem, sagrou-se vencedora, em carreira em que figuravam adversarios mais respeitaveis, marcando não obstante ter sido facil essa vitoria, o tempo de 89 3/5", portanto, 2 segundos menos! Nesse mesmo prelio, Gandaia que é assás conhecida como animal veloz, nem sequer apareceu, ao menos, em perseguição fugaz da ponteira!...

Até no Grande Premio "Diana", houve uma ação incompreensivel. Uinana, que pulou no bolo, andou aos esbarros, até o inicio da grande curva, perdendo assim a vantagem que poderia tirar de sua velocidade inicial. Parece até que algum colega de seu piloto lhe houvesse segredado ao ouvido a celebre frase: "muito ajuda, quem não atrapalha"...

Se todas essas disparatadas atuações não se tivessem verificado em identicas condições de peso e de raia, a qualquer delas se poderia, ou a ambas, mesmo atribuir a causa das anomalias. Porém, nem disso se podem prevalecer os pilotos ou responsaveis por aqueles parelheiros. Infere-se de todos esses casos que nas corridas anteriores ou recentes de tais animais houve dólo intencionado. Aliás, uma dessas aberrações já houvera atraido a atenção da Comissão de Corridas que, por esse motivo, chamára a atenção do Joquel, agora esclarecidamente culposo.

Deslises como esses, porque não podem deixar de ser deslises, devem despertar medidas cohibitivas. E se estas não se tornarem prontas e energicas, da parte dos dirigentes do Jockey Clube, o turfe paulistano passará por momentos bem amargos, e isso dentro de muito pouco tempo.

ZURRUN, do «Stud» Lara Campos levantou o grande premio «Jockey Clube do Rio de Janeiro»

Sem embargo do programa, apenas regular, organizado pelo Jockey Clube Brasileiro, para o seu festival de anteontem, no prado da Gavea, as corridas alcançaram pleno exito, dadas as disputas emocionantes que proporcionaram.

O Grande Premio "Jockey Clube do Rio de Janeiro" a prova central da festa hipica teve como vencedor o cavalo ZURRUN pertencente ao acatado turfista e criador paulista sr. coronel Antenor de Lara Campos. O defensor da jaqueta lilás teve por piloto o festejado joquei Juan Zuniga e se impoz a RAMI por varios corpos, facilmente. RIVIERA, feita favorita, foi terceira a meio corpo de RAMI.

Zuniga foi o piloto numero um dia, pois levou ao vencedor mais duas montadas: CABALIROS, no primeiro e MARAU'NA no terceiro.

O pareo de "handicap", final do programa, foi ganho pelo cavalo BAILADOR, dirigido por O. Serra.

Damos em seguida, o resultado geral das oito carreiras:

1.o PAREO — PREMIO "BRUNORB"
1.400 metros — 10:000$, 2:000$ e 1:000$

Cabaliros, J. Zuniga ... 1.o
Traipu, J. Canales ... 2.o
Damara, V. Andrade ... 3.o
Tempo: 94".
Rateios:
Vencedor ... 11$500
Dupla (12) ... 18$300
Placé (1) ... 12$100
Movimento do pareo ... 28:060$
Diferenças: — cabeça e dois corpos.

2.o PAREO — PREMIO "STAR LIGHT"
1.200 metros - 10:000$, 2:000$ e 1:000$

Egide, V. Andrade ... 1.o
Aragel, L. Benitez ... 2.o
Nada Mais, O. Fernandes ... 3.o
Tempo: 79 4|5".
Rateios:
Vencedor ... 75$000
Dupla (23) ... 93$300
Placé 4 ... 17$100
Placé 5 ... 34$800
Placé 1 ... 12$700
Movimento do pareo ... 54:340$
Diferenças: — dois corpos e cabeça.

3.o PAREO — PREMIO "RIO"
1.400 metros — 7:000$, 1:400$ e 700$

Marauna, J. Zuniga ... 1.o
Sedutor, H. Soares ... 2.o
Mensagem, A. Araujo ... 3.o
Tempo: 94 3|5".
Rateios:
Vencedor ... 16$100
Dupla 13 ... 17$300
Placé 1 ... 12$000
Placé 6 ... 22$300
Placé 4 ... 19$700
Movimento do pareo ... 66:360$
Diferenças: um corpo e dois corpos.

4.o PAREO — PREMIO "LUMINAR"
1.000 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Biri-Biri, R. Freitas ... 1.o
Bonita, L. Leighton ... 2.o
Aventureiro, O. Serra ... 3.o
Tempo: 62 3|5".
Rateios:
Vencedor ... 14$000
Dupla 14 ... 93$200
Placé 1 ... 11$500
Placé 9 ... 22$600
Movimento do pareo ... 82:210$
Diferenças: varios corpos e cabeça.

5.o PAREO — PREMIO "FORMASTERUS"
1.400 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Catalpa, G. Costa ... 1.o
Quincas Borba, J. Santos ... 2.o
Axum, C. Brito ... 3.o
Tempo: 93".
Rateios:
Vencedor ... 71$200
Dupla 12 ... 22$200
Placé 4 ... 34$500
Placé 2 ... 30$400
Placé 11 ... 25$800
Movimento do pareo: ... 99:570$
Diferenças: tres corpos e varios corpos.

6.o PAREO — PREMIO "L'ATLANTIDE"
1.600 metros — 6:000$, 1:200$ e 600$

Tenis, L. Benites ... 1.o
Miss Funny, P. Costa ... 2.o
Caroá, I. de Souza ... 3.o
Tempo: 105 3|5".
Rateios:
Vencedor ... 65$600
Dupla 34 ... 54$000
Placé 3 ... 15$900
Placé 5 ... 44$100
Movimento do pareo: ... 110:130$
Diferenças: varios corpos e meio.

7.o PAREO — Premio "GRANDE PREMIO JOCKEY CLUBE DO RIO DE JANEIRO"
2.400 metros — 30:000$, 6:000$ e 1:500$000.

Zurrun, J. Zuniga ... 1.o
Rami, J. Canales ... 2.o
Riviera, R. Freitas ... 3.o
Tempo: 152 2|5".
Rateios:
Vencedor ... 32$500
Dupla 34 ... 54$000
Placé 3 ... 15$900
Placé 5 ... 44$100
Movimento do pareo : ... 126:150$
Diferenças: varios corpos e meio corpo.

8.o PAREO — PREMIO "MARITAIN"
1.800 metros — 8:000$, 1:600$ e 800$

Bailador, O. Serra ... 1.o
Adonis, J. Mesquita ... 2.o
Marauyra, J. Canales ... 3.o
Tempo: 118 3|5".
Rateios:
Vencedor ... 28$000
Dupla 12 ... 24$000
Placé 1 ... 12$400
Placé 2 ... 11$800
Diferenças: um corpo e dois corpos.
Movimento do pareo: ... 138:480$

Movimento total das apostas: ... 705:300$

Concursos ... 186:210$
Pista de areia pesada.

CONCURSOS DO JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

O Jockey Clube Brasileiro, por intermedio de sua Sucursal, nesta capital, realizou com as corridas de anteontem, na Gavea, os habituais concursos que tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples:
13 vencedores, com 5 pontos — Rateio: ... 229$800
Bolo duplo:
1 vencedor, com 11 pontos — Rateio ... 3:828$000
Betting simples:
Sem vencedor — Saldo ... 388$000
Betting duplo:
Sem vencedor — Saldo: ... 800$000

Esses saldos passarão para as corridas de domingo proximo.

Prossegue a temporada aquatica oficial

A Federação Paulista de Natação designou o proximo domingo para a realização do 2.o Concurso de Natação e Saltos — 25 provas de natação constituirão a jornada aquatica do Estadio do Pacaembu' — As provas de saltos serão na piscina do Tietê-São Paulo — O programa de natação — Varias notas

Sob os auspicios da Federação Paulista de Natação teremos no proximo domingo mais uma importante reunião aquatica, constituindo o 2.o concurso de natação e saltos ornamentais da temporada vigente, com a participação de todos os clubes da capital.

Esta reunião será dedicada aos nadadores das classes infanto-juvenis, havendo tambem disputas reservadas aos aspirantes, outra categoria que figura entre as varias sub-divisões da classificação de amadores pela entidade maxima da natação bandeirante.

As provas de saltos ornamentais serão disputadas pela manhã, com inicio às 9 horas e terão lugar na piscina do Clube de Regatas Tietê-São Paulo, enquanto que o programa de natação será desenvolvido a partir das 14 horas, na piscina olimpica do Estadio Municipal do Pacaembú.

O PROGRAMA DE NATAÇÃO

O programa de natação está assim constituido:

	Prova
100 metros — Nado livre — Aspirantes	1.a
50 metros — Nado de costas — petizes	2.a
50 metros — Nado de peito — infantis	3.a
100 metros — Nado livre — Juvenis-juniors	4.a
100 metros — Nado de costas juvenis-seniors	5.a
100 metros — Nado de peito — meninas-petizes	6.a
50 metros — Nado livre — meninas - infantis	7.a
100 metros — Nado de costas — meninas - juvenis	8.a
200 metros — Nado de peito — aspirantes	9.a
50 metros — Nado livre — Petizes	10.a
50 metros — Nado de costas — infantis	11.a
100 metros — Nado de peito — juvenis-juniors	12.a
100 metros — Nado livre — juvenis-juniors	13.a
50 metros — Nado de costas — meninas-petizes	14.a
50 metros — Nado de peito — meninas-infantis	15.a
100 metros — Nado livre — meninas - juvenis	16.a
100 metros — Nado de costas — aspirantes	17.a
50 metros — Nado de peito — petizes	18.a
50 metros — Nado livre — infantis	19.a
100 metros — Nado de costas — juvenis - juniors	20.a
100 metros — Nado de peito — juvenis - seniors	21.a
50 metros — Nado livre — meninas-petizes	22.a
50 metros — Nado de costas — meninas - infantis	23.a
100 metros — Nado de peito — meninas - juvenis	24.a
400 metros — Nado livre — aspirantes	25.a

Competição de tiro brasileira-argentina

OS BRASILEIROS VENCERAM, ANTEONTEM, NO RIO, A PRIMEIRA PROVA — A POSIÇÃO DOS CONCORRENTES

RIO, 10 (Da sucursal) — O Brasil marcou, ontem, na primeira prova da competição internacional de tiro ao alvo entre os nossos e os argentinos, um expressivo triunfo, cumprindo os atiradores brasileiros destacada atuação. . Os nossos bravos atiradores demonstraram excelente forma, vencendo individualmente e por equipe, constituindo um sucesso o resultado conseguido pelos nossos patricios.

Com a presença de grande numero de autoridades teve inicio a importante competição, cujo resultado final foi o seguinte:

Prova de Carabina Reduzida

Distancia de 50 metros, com alvo internacional, calibre 22 e 60 tiros, sendo 20 em cada posição:

Turma argentina: Pablo Pedotti, Del Momio, Frederico Mane, José Luiz Cassas e Cirilo Nassif.

Turma brasileira: Hervey Vilela, Antonio Guimarães, Oscar Mangia, Max Schrappe e João Soboshisky.

Resultado da prova:

1.o lugar, Harvey Vilela, Brasil 564 pontos; 2.o, Pablo Pedotti, Argentina, 548 pontos; 3.o, Oscar Mangia, Brasil, 545 pontos; 4.o, Cirilo Nassif, Argentina, 544 pontos; 5.o, Antonio Guimarães, Brasil, 541 pontos; 6.o, José Luiz Cassas, Argentina, 539 pontos; 7.o, Del Momio, Argentina, 531 pontos; 8.o, João Soboshisky, Brasil, 527 pontos; 9.o, Frederico Mane, Argentina, 522 pontos; 10.o, Max Schrappe, Brasil, 515 pontos.

Em conjunto (por equipe):

Apurados os resultados individuais dos tres melhores atiradores verificou-se a vitoria da turma nacional, que, com os resultados conseguidos por Vilela, Guimarães e Mangia, marcou 1.650 pontos contra 1.628 dos argentinos: Pedotti, Nassif e Cassas. As séries dos tres primeiros colocados foram as seguintes:

Vilela — de pé: 183; agachado: 188 e deitado: 194; Pedotti, de pé: 172; agachado: 182 e deitado: 191; Mangia, de pé: 169; agachado: 184 e deitado: 192.

Hoje, pela manhã, teve inicio, no "stand" do Fluminense, a prova em homenagem ao sr. Ministro da Justiça, de pistola livre, em 50 metros, de pé a braço livre.

DEPARTAMENTO DE JUIZES

RESOLUÇÕES TOMADAS EM SUA MAIS RECENTE REUNIÃO

Reunido em 4 do corrente, o Departamento de Juizes da Federação Paulista de Futebol tomou, entre outras, as seguintes resoluções:

Em consideração ao solicitado pelo Espanha F. C., de Santos e o Guarani F. C., de Catanduva, designar o arbitro sr. Candido Casado, para atuar no jogo a ser realizado entre aqueles clubes, em Catanduva.

— Agradecer ao Clube União Vasco da Gama F. C. o seu oficio n. 41.158, pelo qual elogiou a atuação do juiz deste Departamento, sr. Liscinio Perigutti.

— Cientificar o juiz sr. José Maria Vasques que não devia ignorar tudo quanto está disposto no Codigo de Juizes deste Departamento e que, sobre a sua pretendida relevação de multa deve dirigir-se á Diretoria da Federação.

— Multar em 50$000 o sr. Armando Mariano, por ter atuado como juiz de linha em um jogo sem a indispensavel licença deste Departamento.

— De acordo com o requerido, designar o proximo dia 14 do corrente, para o sr. Pedro Soares Bairão prestar exame vago.

— Oficiar ao Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, agradecendo a visita feita pelo seu juiz sr. Mario Gonçalves Viana á nossa Escola de Juizes, onde s. s. teve oportunidade de fazer uma palestra interessante, sobre observações feitas em sua longa carreira esportiva, o que agradou sobremaneira.

— Consignar um voto de louvor ao sr. Americo Tozzini, aluno da Escola de Juizes, pela brilhante saudação feita ao sr. Mario Viana, por ocasião da sua visita á Escola de Juizes.

— Encaminhar á Diretoria da Federação, devidamente informado, para despacho final, o oficio de 7 de outubro p. passado, pelo qual o sr. Jorge Miguel pede reconsideração do ato do Departamento que em sua 27.a reunião, realizada em 1.o do mesmo mês, o excluiu do quadro de juizes e cancelou sua matricula na respectiva Escola.

— Tomar por termo os esclarecimentos técnicos do sr. Vitor Carratu' e C[illegible] Casado, aque[illegible] e este [illegible] linha do jogo S. P. R. Atlético Clube vs. S. Paulo F. C. e convidar o sr. José Pelegrino, juiz de linha para na proxima terça-feira, dia 11 do corrente, prestar esclarecimentos sobre o mesmo jogo.

— Reiterar ao sr. Heitor Marcelino Domingues o pedido feito em 21 de outubro proximo passado para comparecer perante este Departamento, afim de prestar esclarecimentos sobre o seu relatorio do jogo Santos F. C. vs. A. A. Portuguesa.

— Reconsiderando o despacho anterior, informar ao sr. Americo Tozzini que pode ser incluido no quadro de juizes da A. A. Tramway Cantareira, visto ser aluno da Escola de Juizes.

Campanha social do Tietê

AFIM DE FACILITAR O INGRESSO NO SEU QUADRO ASSOCIATIVO O GREMIO VERMELHINHO ISENTOU DO PAGAMENTO DE JOIA AS PROPOSTAS DE NOVOS SOCIOS

O C. R. Tietê, prestigiosa agremiação esportiva da Ponte Grande iniciou ha dias sua "Campanha dos 15.000 socios". Não resta mesmo a menor duvida que a campanha social encetada por esse gremio como as demais levadas a efeito, constituirão um verdadeiro sucesso, dando ao clube em questão um quadro social dos mais respeitaveis e favorecendo a grande numero de pessoas que se acham desejosas de praticar o esporte.

Atualmente o Tietê é considerado como dos mais completos dos nossos clubes populares. Possuindo nos meios esportivos um vasto circulo de simpatizantes e sendo sua praça de esportes dotada de todos os mais completos requisitos para a pratica dos esportes o Tietê, tem se tornado ultimamente um campo admiravel de cultura fisica e um meio social dos mais agradaveis.

Este ano os seus mentores querem encerrar apresentando 15 mil socios no quadro associativo, e isso é possivel uma vez que já possuem perto de 12.000 associados. Com sua moderna praça de esportes instalada no lugar bastante acessivel ao publico, onde se nota magnifica piscina, 7 modernas quadras de tenis, quadras de cestobol, pista, secções de esgrima, remo, canoagem e [illegible] melhores, [illegible] social que [illegible] do otimas festas, certamente que tudo isso [illegible] amizades [illegible] contribuirão para que a sua campanha seja vitoriosa.

COISAS DO TENIS...

(Continuação da 10.ª pag.)

Delany vs. Silvio Lara Campos; juiz, Gastão Paschoal; — Pedro Amadeu vs. Manuel Carlos Aranha; juiz, Fares Nemer Jr.; 2.a série — Nina B. Vidigal vs. Blanche Pallo; juiz, Mavis Howell.

Na Sociedade Harmonia de Tenis — Assistente sr. Adalberto Bueno Neto — ás 15,30 — 2.a série — Patricia van Berkel-Olivia G. Silva vs. Beatriz Lara Bueno-Ida Garcia; juiz, Olimpio Lins; Valdemar [illegible] — [illegible]

[illegible]

JOGOS PARA AMANHÃ

No Clube Atletico Paulistano — Assistente, dr. Paulo P. Ypsmery — Ás 15,30 horas — 2.a série — Beatriz Lara Bueno vs. Denise Lepeltier; juiz, Gracyra Costa Gouveia; [illegible]

[illegible]

Lepeltier — 3.a série — Roberto Braga-Luiz William Maluf; juiz, Egle Barretto vs. [illegible]

[illegible] — Mario Nobrega-Quintino Lins vs. Decio Kernann-Emanuel Klabin; [illegible] Frank O. [illegible] Rinaldo [illegible] José Carlos [illegible] 4.a série [illegible] — Mario [illegible] Kerr [illegible] Nina [illegible] 5.a série [illegible] André [illegible] — Luiz [illegible] Andrauss; [illegible] Ademar [illegible] série — [illegible] L. Guar[illegible] Toledo. [illegible] assistente, [illegible] 3.a série [illegible] Langsch — [illegible] horas — [illegible] Behmer [illegible] Lara [illegible] série — [illegible] vs. [illegible] João Langsch.

COMERCIAL F. C.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos os socios do Comercial para a assembléia geral extraordinaria que se realizará amanhã, terça-feira, ás 19,30 horas, no salão "Celso Garcia", da A. A. das Classes Laboriosas, á rua do Carmo, 129, com a seguinte ordem do dia:

a) leitura e aprovação da ata da assembléia anterior, e b) leitura, discussão e aprovação do projeto de reforma dos estatutos.

VITÓRIA DA ESCOLA DE ENGENHARIA

A CLASSIFICAÇÃO GERAL

RIO, 10 — Na manhã de ontem, com a presença de elevado numero de apreciadores do salutar desporto teve lugar, na enseada de Botafogo, a competição da "Taça Juventude Brasileira", troféo oferecido pelo Presidente Getulio Vargas para ser disputado anualmente entre as Escolas de Engenharia e Belas Artes.

No primeiro certame, a representação dos "engenheiros" logrou colocar-se em primeiro lugar depois de uma competição equilibrada, fazendo vibrar o publico que compareceu ao local do certame. Na manhã de ontem, novamente a guarnição da Escola Nacional de Engenharia logrou as honras de vencedor, chegando facilmente ao posto de cronometragem, embora o seu leal adversario fizesse todos os esforços para acompanhar a remada certa dos "azues". Venceu, portanto, mais uma vez, a representação da Escola de Engenharia, marcando-se o tempo de 8,59".

A performance da guarnição vencedora foi a melhor possivel. Sairam com uma remada certa e assim transpuzeram a balisa de chegada, enquanto o adversario lutava contra a imprecisão de remadas dos seus componentes.

Antes da prova em disputa da "Taça Juventude Brasileira", foi realizado um pareo de "yoles" a 4 remos, que teve um transcurso deveras animado. A colocação final foi a seguinte:

1.o lugar — Escola de Engenharia; 2.o lugar: Escola Nacional de Educação Fisica; 3.o lugar: Escola de Direito; 4.o lugar: Escola de Direito (guarnição B); 5.o lugar: Clube Universitario.

Tempo do vencedor: 4,40".

Uma banda do Corpo de Fuzileiros Navais compareceu ao local da competição.

O COMERCIAL F. C. SERÁ UM GRANDE CLUBE DENTRO DO FUTEBOL PAULISTA

(Continuação da 10.ª pag.)

Faria Oliveira ,dr. José Jorge Filho, e prof. Vilhegas Neto".

— E o trabalho da comissão?

— Arduo, mas eficiente. Aliás, os meus colegas da comissão demonstraram um grande tirocinio durante as sessões realizadas, procurando, todos nós, captar completamente o espirito que norteou a nossa arregimentação sob a bandeira do Comercial.

E não era para menos. Quasi todos são esportistas experimentados e de alta expressão, tanto como dirigentes de clubes como elementos de valor social. O prof. Olivio Gomes é uma figura destacada de nosso futebol dos aureos tempos, dirigindo o velho e desaparecido Internacional por alguns anos. Tipo do esportista completo. O dr. Francisco Yaraya Filho, por longo tempo emprestou o brilho de sua inteligencia moça aos nossos esportes. Um homem de incontido entusiasmo. O dr. João Jorge Filho veiu do interior, e teve em sua terra, a encantadora Amparo, um grande destaque como dirigente do valoroso Amparo A. C., campeão do interior. O prof. Vilhegas Neto, embora novo nas lides esportivas, é um moço trabalhador, incansavel e dinamico. Isso tudo exalta o seu alto valor e será para o Comercial uma grande conquista.

Ora, com companheiros assim me senti entusiasmado e procurei o quanto pude não destoar do ambiente...

— Julga, então, que o Comercial F. C. se rehabilitará?

— Nem tenho duvidas. A gente que o prof. Achiles arregimentou é do mais alto valor e tem noção exata do valor do esporte como elemento de união social. O nosso clube será, acima de tudo, uma corrente social. Uma falange de homens que se reune para as preocupações de sociabilidade, que é exigencia natural para o progresso da vida coletiva dos povos. E' nesse aspeto que os estatutos estão baseados.

— Quer dizer que a parte esportiva terá um cunho diferente do que, em nossos dias, se vem fazendo?

— Perfeitamente. Ao lado da parte esportiva as diversões sociais. O esporte terá, naturalmente, dentro de nossas possibilidades, uma policultura tanto mais desenvolvida quanto pudermos. Reforçaremos, assim, o aspeto amadorista de nosso esporte em geral, sem descurarmos da parte profissional de nosso futebol. Os estatutos prevêm todas essas coisas e pensamos que, dentro do ritmo que vamos tendo, num futuro proximo, poderemos colher os resultados admiraveis dos esforços que vimos despendendo.

Alongamos ainda a nossa palestra com o estimado esportista, mas os afazeres do Faria de Oliveira não permitiam que lhe tomassemos mais a atenção.

Despedimo-nos e ao descermos as escadas, o Faria acentuou:

— Póde frisar aos leitores do nosso "Correio Paulistano" que o Comercial F. C. será um grande clube dentro do futebol paulista.

Obteve o exito esperado a competição do Clube Paulistano de Tiro

(Continuação da 10.ª pag.)

rentes pelo exito do torneio e felicitando os representantes do Clube de Caça e Tiro pela brilhante vitoria obtida pelos seus destacados representantes. A seguir, foi procedida á entrega dos premios, sob os aplausos da assistencia.

CLUBE PAULISTANO DE TIRO

Tiro aperitivo

Amanhã, como o faz todas as quartas-feiras, o Clube Paulistano de Tiro realizará, em sua sede social, no Horto Florestal, o seu tradicional Tiro Aperitivo semanal, para o qual, por nosso intermedio, faz um convite a todos os seus socios atiradores. Trata-se, como já o dissemos algumas vezes, de um pombo americano. Esse rapido torneio antecede o jantar social e a reunião da diretoria. A' noite, realizar-se-á, como de costume, a competição de tiro aos pratos.

ESCOLA CIVICA MISTA

CONVESCOTE REALIZADO DOMINGO

Realizou-se domingo, na praça de esportes da A. A. Guarani, um convescote brilhantemente organizado pela diretoria da Escola Civica Mista, que teve um transcorrer movimentado e festivo.

A taça "Fulgor", oferta da Cia. Sudan, foi vencida pela turma feminina de bola ao cesto da escola, que derrotou a do Guarani, por 14 a 10.

A taça "Classicos", oferta da Cia. Castelões, foi vencida pela turma de futebol da A. A. Guarani, que derrotou a da Escola por 1 a 0.

A "Cama Patente", oferta dos srs. L. Liscio e Cia. teve a sua vencedora na menina Terezinha Capardo, enquanto que os demais premios foram ganhos por varios dos concorrentes.

PELA A. C. M.

IV CAMPEONATO ABERTO DE VOLEIBOL MASCULINO E I FEMININO

Novamente o ginasio da ACM viu-se repleto de uma assistencia entusiasta que ali se dirigiu para presenciar o desenrolar do campeonato que aquela agremiação está organizando.

Por falta de jogadores, o S. C. Corintians perdeu por w. o. para o Triangulo Vermelho. Assim, o S. C. Corintians foi o primeiro quadro eliminado do campeonato feminino.

Com a vitoria da A. E. Jundiaiense sobre o Triangulo Vermelho, o primeiro se colocou muito bem na chave de perdedores, eliminando o seu adversario do campeonato.

O ultimo jogo desta noite foi realizado entre o C. A. Paulistano e A. C. M..

Sob grande expectativa de todos, iniciou-se a primeira partida, notando-se, por parte de ambos os quadros, evidente nervosismo.

O C. A. Paulistano iniciou a partida ficando 3 pontos na frente de seu adversario. Daí por diante o jogo foi bem equilibrado, vencendo esta partida a A. C .M. pela contagem de 15 a 7.

Na segunda partida os adversarios empregaram-se a fundo, tendo vencido, mais uma vez, a A. C. M. por 15 a 12.

Nesta partida, até aos 12 pontos não se podia afirmar qual seria o vencedor, pois os dois quadros, desde o começo, vinham disputando o jogo com um ponto de diferença. Nesta altura, por intermedio de seu cortador. Pustiglione, a ACM conseguiu fazer dois pontos, deixando o ultimo para o Abataiguara.

Festival poli-esportivo no Esperia

Conforme foi amplamente divulgado, o Clube Esperia comemorou no dia 1.o de novembro, seu 42.o aniversario de fundação.

A diretoria do Clube, desejando aproveitar o dia 15 de novembro, feriado nacional e mais o domingo, dia 16, achou oportuno transferir para aqueles dias as manifestações esportivas, organizando para isso um interessante programa poli-esportivo, ao qual foram convidados altas patentes militares e civis, federações, associações, gremios academicos, clubes do Interior e etc., para assistirem e participarem do mesmo.

O programa que se acha em vias de conclusão, é dado á publicidade dentro destes dias, consta: natação, volley, tenis, saltos, polo-aquatico, ginastica e etc., assim como, na noite do dia 15, ás 20,30 horas, a realização de 12 lutas de box, das quais 8 são do Campeonato Paulista de Pugilismo Amador, patrocinado e dirigido pela Federação e franqueado ao publico.

Estão sendo distribuido gratuitamente convites aos associados, devendo estes, procura-los na Secretaria do Clube, para distribui-los ás suas familias e amigos, devendo, entretanto o mesmo apresentar o recibo n. 11.

Futebol em Quatá

Perante entusiastica assistencia realizou-se a esperada "revanche" futebolistica entre as equipes juvenis do Quatá F. C. e da A. A. A. na prospera cidade de Avaré.

O jogo desde o inicio caracterizou-se pelo equilibrio de forças, destacando-se a luta titanica das defesas contra as tramas bem desenvolvidas pelos dianteiros.

Aos 10 minutos de jogo Zéca em espetacular "morteiro" consegue burlar a vigilancia de Vitalo. Não desanimam os comandados de Pecchio, e conseguiram o empate logo em seguida por intermedio de Acacio. Aos 38 minutos Pecchio em belo estilo desempata a partida. E Ranzinza empata-a novamente, logo após.

A segunda fase teve as mesmas caracteristicas da anterior; ora rechaços bem feitos pelos quataenses, anulando os avanços avareenses, ora era o quinteto tricolor que incursionava pelo setor adversario. Numa dessas incursões, Henrique consegue vencer o ultimo reduto do bi-color, dando, dessarte a vitoria ao esquadrão exercitado pelo "coach" Henrique Lima, que ficou de posse de mais uma vitoria que lhe assegura a supremacia sobre os quadros da prospera Alta Sorocabana.

Do quadro visitante, temos a destacar a atuação magnifica do centro-médio, que possuindo completo controle da pelota e inteligente distribuição, conseguiu popularizar a atenção da numerosa assistencia.

Os demais integrantes do Juvenil A. A. Avaréense não comprometeram.

Os quataenses jogaram dentro de suas reais possibilidades. Em conjunto, os seus adversarios estiveram superiores. Entretanto as incursões do seu quinteto atacante foram mais positivas daí a sua vitoria.

Os quadros agiram com as seguintes organizações:

Juvenil Quatá F. C. — Zezinho, Silvio e Teme; Vantuir, Januario e Constantino; Tim, Zéca, Henrique, Ranzinza e Bronze.

Juvenil A. A. Avaréense — Vitalo; Venus e Alcides; Leco, Pecchio e Goia; Acacio, Rafael, Rubens, Maquina e Ulisses.

S. PAULO F. CLUBE

DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO

Ficam convocados os srs. socios do Departamento Universitario a comparecerem dia 12 do corrente, na séde social, afim de se proceder á eleição da diretoria para o ano de 1942. Funcionará o Departamento ás 20 horas em primeira convocação e ás 21 horas, com qualquer numero de presentes.

Brilhante vitória obteve Goiás sobre Mato Grosso

(Continuação da 10.ª pag.)

ram, sendo Zebisco o melhor do quadro, seguindo-se-lhe o meio Juca e Curtis.

Joreca teve um trabalho muito bom.

Os quadros entraram em campo com as seguintes organizações:

GOIÁS: Barola, Magalhães e Geraldino; Xaxá, Castorino e Geraldo; Pequetito, Ari, Vavá, Mateba e Edmundo.

MATO GROSSO: Zebisco, Curtis e Fifi; Oriomar, Floriano e Martins; Casimiro, Lazaro, Juca, Vicente e Caneca.

—— **Ontem, á tarde, reuniu-se a Comissão Regional da C. B. D., que em vista da irregularidade da inscrição de um jogador goiano, mandou contar os pontos para Mato Grosso, que ficou sendo o vencedor.**

O PROXIMO ENCONTRO

Deveriam ter chegado ontem á noite a esta capital os integrantes da embaixada do Paraná, que lutarão, amanhã, quarta-feira, com os matogrossenses, dados como vencedores do jogo de domingo.

VITORIA DOS GAUCHOS SOBRE OS CATARINENSES

PORTO ALEGRE, 9 (Agencia Nacional) — Teve lugar, hoje, no estadio "Cruzeiro", com a presença de grande assistencia, o jogo entre gauchos e catarinenses, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol. O quadro representativo do Rio Grande do Sul sobrepujou o adversario por seis tentos a quatro. A peleja rendeu 44:141$000, tendo atuado como juiz o sr. Mario Viana que o fez satisfatoriamente. Os quadros entraram em campo assim constituido:

GAUCHOS: Alcides, Dario e Vaz; Alvim, Noronha e Tavares; Tesourinha, Rui, Massinha, Foguinho e Carlinhos.

CATARINENSES: Fracalase; Pinheiro e Vévé; Bola, Procopio e Beck; Chocolate, Nizeta, Helio, Dirceu e Calico.

"COCK-TAIL" Á IMPRENSA

A delegação de Goiás, prestando significativa homenagem á imprensa oferecerá esta tarde, no "Franciscano" um "cock-tail" aos redatores e locutores esportivos dos jornais paulistanos e radio-difusoras.

Convite aos esgrimistas do Tietê

São convidados os esgrimistas e ex-esgrimistas do Clube de Regatas Tietê, para uma reunião a se realizar hoje, dia 11, ás vinte horas, no predio n. 137 da rua 15 de Novembro, 2.o andar, afim de tratar de assunto de seu interesse.

KERMESSE

Inaugurou-se dia 8, ás 16 horas, nos jardins da residencia dos padres dominicanos, á rua Caiubi, 164 (Perdizes) uma kermesse cujo produto será destinado á fundação de um dispensario e escola para os pobres.

PUBLICAÇÕES

"RELATORIO"

Apresentado ao Conselho Fiscal do I. A. P. I. pelo presidente engenheiro Plinio Cantanhede, de 31 de dezembro de 1940.

"BOLETIM"

Do Departamento Estadual de Estatistica. Numero 9, de setembro de 1941.

"ATIVIDADES AGRICOLAS DO BRASIL EM 1939"

Volume II, 1490. Publicação do Ministerio da Agricultura. Relatorio apresentado ao Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil", exmo. sr. dr. Getulio Vargas, pelo Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura. Apresenta bons clichés.

"BOLETIM"

Do Ministerio da Agricultura. Numero 11 de novembro de 1940.

"RODOVIA"

Numero 21, de outubro de 1941: Revista tecnica e de propaganda rodoviaria. Colaboração escolhida e farta. Bons clichés.

"ARQUIVOS DE HIGIENE E SAUDE PUBLICA"

Numero 11, de janeiro de 1941. Publicação da Diretoria Geral do Departamento de Saude do Estado de São Paulo. Apresenta varios graficos e alguns clichés.

SOCIOLOGIA

Numero 4, de outubro de 1941. Revista didatica e cientifica. Apresenta trabalhos dos seguintes colaboradores: Djacir Menezer, Donald Pierson, Emory S. Bogardus, Emilio Willems, Roberto MacLeam y Esnéos, Carlos Girón Cerna, Silvio Romero, Richard Thurnwald e J. Querino Ribeiro.

"BOLETIM"

Shell Energina. Numero 6. Boletim de propaganda da gasolina. Bôas ilustrações.

"CAÇA E PESCA"

Numero 5, de outubro de 1941. Direção de Agenor Couto de Magalhães. Publicação mensal, sob os auspicios da Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. Apresenta bons clichés.

JUSTIÇA DO TRABALHO

PROCESSOS EM PAUTA PARA AS AUDIENCIAS DE HOJE

1.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Oscar de Oliveira Carvalho; secretario: Euzebio da Rocha Filho.

Reclamante: Antonio Marsolla; reclamado: S/A. I. R. F. Matarazzo; objeto: indenização; hora marcada: 13,30.

* * *

Reclamante: Americo Soares de Almeida; reclamado: T. S. P. T. Light and Power; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14.

* * *

Reclamante: Benedito Januario dos Santos; reclamado: Francisco Azevedo e Palma Travassos; objeto: despedida injusta; hora marcada: 14,30.

2.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Thelio da Costa Monteiro; secretario: Nelson Ferreira de Souza.

Reclamante: Alfredo de Freitas Pimentel e outros; reclamado: Casa Pratt; hora: 13.

* * *

Reclamante: Alfredo Mimessi; reclamado: J. Darani e Cia.; hora: 13.

* * *

Reclamante: Constantino Quero; reclamado: Cia. Brasileira de Mineração; hora: 14.

* * *

Reclamante: Joaquim Teixeira Oliveira e outro; reclamado: I. R. F. Matarazzo; hora: 15,30.

* * *

Reclamante: João Lonaro; reclamado: Fujiy e Shimamuki; hora: 16.

3.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Verissimo Filho; secretario: dr. Mario Arantes de Morais.

Reclamante: Miguel Dias Araujo; reclamado: André Basile e Cia.; hora: 13.

* * *

Reclamante: Alvaro dos Santos; reclamado: Empresa Transp. A Luzitana; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: João Batista Ramon Mas e outros; reclamado: Transporte Agua Branca; horas: 16.

4.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. José Teixeira Penteado. Secretario: Arnaldo André Pedro.

Reclamante: Carmo Bianco; reclamado: Luiz Monaco; assunto: despedida sem aviso prévio; hora: 14,15.

* * *

Reclamante: Banco do Brasil S/A.; reclamado: Paulo Leite de Assis; assunto: inquerito administrativo; hora: 14,30.

* * *

Reclamante: Henrique Martins Montalvão; reclamado: Adorno Vani e Antonio Costa: assunto: salarios; hora: 14,45.

* * *

Reclamante: Gonçalo Soares Pugat; reclamado: Hotel "Rex"; assunto: indenização por despedida injusta; hora: 15,30 hora.

Reclamante: João Neves; reclamado: Fabrica de Pentes Tauro Ltda.; assunto: indenização por desp. injusta e salarios; hora: 15,30.

5.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Decio de Toledo Leite; secretario: Plinio de Alencar Ramalho.

Reclamante: Jorge Correia; reclamado: Quimigrafica Radium Ltd.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Arnaldo Sacheti; reclamado: Pires Vilares e Cia. Ltda.; objeto: Lei 62; hora marcada: 9,30.

* * *

Reclamante: Carolino Lima; reclamado: Industria Avino Ltd.; objeto: Lei 62 e salarios; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Manuel Ramos Tribino; reclamado: Americo Dinell e Cia.; objeto: Lei 62; hora marcada: 10,30.

* * *

Reclamante: Antonieta Walbaya; reclamado: Circil, Comercio e Industria; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Americo Cotti; reclamado: F. Cataldi e Cia.; objeto: comissões; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Amelia Simões Saltão; reclamado: Cascanificio de Saude; objeto: redução de salarios; hora marcada: 11.

* * *

Reclamante: Ramiro Domingues; reclamado: Leiteria Americana Ltda.; objeto: aviso prévio; hora marcada: 11.

6.a JUNTA DE CONCILIAÇÃO E JULGAMENTO

Presidente: dr. Carlos de Figueiredo Sá; secretaria: Jací Joppert.

Reclamante: Joaquim Marcondes Salgado; reclamado: Cia. Antartica Paulista; objeto: indenização e aviso prévio; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Monica Baronas; reclamado: Abondio Barana; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antenor Evangelista Nogueira; reclamado: Miguel Luiz de Almeida; objeto: indenização; hora marcada: 9.

* * *

Reclamante: Antonio Fernandes Guimarães; reclamado: Empresa Auto Onibus Vila Clementino; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Sabino de Barros Penteado; reclamado: Camilo Bergenson; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: Francisco Manuel Alves; reclamado: Sebastião de Souza Aréas; objeto: indenização; hora marcada: 10.

* * *

Reclamante: José Lamas Ribera; reclamado: Alcandro Chiodi; objeto: férias; hora marcada: 11.

CASAS POPULARES

A proposito de um artigo sob o titulo supra, da autoria do prof. Francisco Augusto Nunes, nosso prezado companheiro de redação, e estampado ha dias em nossas colunas, recebemos a seguinte carta do dr. José Nicolau Mileo, medico-chefe do Centro de Saude de Guaratinguetá:

"Acabo de lêr o artigo "Casas Populares", do sr. Francisco Augusto Nunes, inserto no "Correio Paulistano" n. 235.

Toda campanha efetuada nesse sentido, deve merecer o maior entusiasmo, de vez que a situação da habitação popular, não somente das capitais, como de todas as cidades do interior, constitue um verdadeiro atentado á saude individual e coletiva.

Por maiores que sejam, entretanto, os esforços, quasi nada se poderá obter na pratica, por isso que o maior obice encontrado é dado pelo Codigo Sanitario, elaborado em 1918 e ainda em vigor, que não permite, por omissão, a construção de casas a não ser de um tijolo em todas as paredes; de 10 ms.2 de área minima, em todos os comodos; corredores de insolação de 2 metros de largura, no minimo, e outras exigencias que muito encarecem as construções. A medida mais urgente que se impõe em torno do problema da casa popular — casa higienica e barata — é uma completa revisão do nosso Codigo Sanitario, dele tirando o que já constitue velharia e nele colocando medidas mais consentaneas com a época em que vivemos.

Em agosto do corrente ano, solicitei da Diretoria do Departamento de Saude — como medida de tolerancia — a permissão para facilitar a construção de casas higienicas e baratas, nas zonas suburbanas de todo meu distrito sanitario, casas essas que se enquadram, com pequena diferença de alguns detalhes, nas normas do decreto-lei n. 82, da Prefeitura de Campinas. Embora expuzesse serem as medidas propostas de muita atualidade e de muita necessidade, de vez que seriam as unicas a concorrer para o desaparecimento dos mocambos e dos cortiços que se espalham em todas as cidades; embora a Engenharia Sanitaria do Departamento de Saude aprovasse referido plano de construções... a objetivação desse desejo não pode ser posta em pratica, porque vai de encontro ás nossas leis sanitarias que não permitem a construção de casas senão nos moldes já mencionados.

Por isso tudo, sr. redator, acho que a medida primeira a ser posta em pratica reside na atualização das nossas leis sanitarias, sem a qual nós, medicos do Departamento de Saude, jamais poderemos concorrer para que se melhorem as condições sanitarias das habitações baratas, que devem ser antes, e acima de tudo, fócos de saude e não de doenças, tal qual se vê atualmente.

Feito isso, tudo depois se torna facil porque em todas as Prefeituras e em todos os Centros de Saude do Interior é grande o desejo de se poder resolver tão importante assunto.

Agradecendo-lhe a atenção dispensada a esta, assino-me patricio que o cumprimenta, etc.".

SINDICATO DOS ECONOMISTAS

Tendo a Ordem dos Economistas de S. Paulo recebido a sua carta de reconhecimento, como Sindicato dos Economistas, com base em todo o territorio do Estado de S. Paulo, foi convocada para hoje uma assembléia geral extraordinaria, a realizar-se, na séde social, ás 20 1|2 horas, com o fim de serem consultados os associados sobre o "quantum" que deverá ser proposto como imposto sindical dos economistas no nosso Estado.

Tratando-se de assunto de grande interesse para a classe, é encarecido o comparecimento de todos os socios.

Programa do Folclore Hungaro

Está marcada para o dia 6 de dezembro proximo, ás 21 horas, a realização do "Panoroma do Folklore Hungaro", festival musico-coreografico-vocal promovido pelo "Associação Auxiliadora Hungara no Brasil".

A noitada se verificará no Teatro Municipal, sob o patrocinio da Cruz Vermelha Brasileira, do sr. Nicolau de Horthy, ministro real da Hungria junto ao governo brasileiro e do sr. dr. Afranio do Amaral.

O resultado da bilheteria será revertido a favor do Hospital de Crianças de Indianopolis e da Cruz Vermelha Hungara.

O MELHOR LIVRO EM PORTUGUÊS SOBRE OS ESTADOS UNIDOS

BASES DO CONCURSO INSTITUIDO PELA UNIAO CULTURAL BRASIL-ESTADOS UNIDOS

A União Cultural Brasil-Estados Unidos, dando prosseguimento às interessantes iniciativas de carater cultural, com que vem procurando incrementar as relações entre o Brasil e os Estados Unidos, acaba de dar à publicidade as bases de um concurso sobre o melhor livro em português, referente aos Estados Unidos.

As pessoas interessadas deverão se dirigir à secretaria da União Cultural Brasil-Estados Unidos, instalada à rua José Bonifacio n. 93, 11.o andar, fone 3-7019.

E' o seguinte o Regulamento do "Concurso do Melhor Livro sobre os Estados Unidos":

REGULAMENTO

1 — Premios:
1.o — 3:000$000 em dinheiro;
2.o — 1:500$000 em dinheiro;
3.o — Inscrição gratuita como socio remido da União Cultural Brasil-Estados Unidos.
4.o — Coleção de 20 livros norte-americanos no valor de 800$000.

2 — Prazo para inscrição, na secretaria da União: até 30 de junho de 1941.

3 — A obra deverá ser inedita e escrita em português, sendo o assunto de livre escolha do concorrente.

4 — o julgamento será feito por uma comissão de escritores nacionais, escolhida pela diretoria.

5 -- Não haverá recurso das decisões da comissão homologadas pela diretoria.

6 — Os originais deverão ser entregues, datilografados, em duas vias, grampeados, em espaço duplo, papel de tamanho carta, em 200 paginas, com indicação do pseudonimo. Dentro de envelope fechado e marcado por fóra com o pseudonimo, deverá vir uma folha de papel com todos os dados sobre a identidade do concorrente, nome, nacionalidade, idade, profissão, endereço e pseudonimo.

7 — A comissão poderá classificar, em caso de empate, mais de um livro num mesmo premio, mas, deverá fazer tudo para que tal se não dê.

8 — Uma vez aceito pela comissão, o autor, automaticamente, autoriza a União Cultural Brasil-Estados Unidos a fazer uma edição da obra, de 4.000 exemplares, independentemente de qualquer pagamento de direitos autorais ou porcentagem.

9 — A União Cultural garantirá os direitos do autor sobre o livro, cabendo ao premiado só da 2.a edição em diante, 10 o|o sobre o preço de venda, exceto sobre os exemplares doados a bibliotécas, até o maximo de 500.

10 — A União Cultural se reserva o direito de prioridade para contratar com o autor a tradução da obra para o inglês e espanhol.

11 — O autor premiado em 1.o lugar tem o direito de encaminhar, por intermedio da Diretoria e sem responsabilidade financeira desta, mas, com todo apoio moral, um pedido duma bolsa de estudos nos Estados Unidos da America.

12 — Quaisquer duvidas serão resolvidas pela Diretoria.

13 — Nenhum candidato terá direito a qualquer indenização pela não classificação de sua obra.

14 — A comissão poderá conceder menção honrosa (5.o premio) com sugestão para publicação da obra.

15 — A União Cultural somente se obriga a editar as obras classificadas em 1.o e 2.o lugar, tendo opção, nas condições acima, para a edição das demais classificadas.

16 — Nenhum autor terá direito a restituição de originais a não ser uma só via, depois de anunciado o julgamento do concurso.

17 — Qualquer esclarecimento poderá ser solicitado verbalmente, ou por carta, na secretaria da União Cultural.

A INAUGURAÇÃO DO INSTITUTO DA ESTIVA

A PALAVRA DO SR. ANTONIO FERREIRA FILHO

RIO, 10 (Da sucursal, via Vasp) — O sr. Antonio Ferreira Filho, saudando o Presidente Getulio Vargas, na inauguração do Instituto da Estiva, proferiu o seguinte discurso:

"Sr. Presidente da Republica. Sr. Ministro Interino do Trabalho: — Engalana-se mais uma vez a nossa casa para receber o primeiro magistrado da Nação.

Esta presença — que tanto nos honra — é uma demonstração do carinho e do interesse de s. exc. pelos que trabalham e pelo desenvolvimento de tudo o que diz respeito ao engrandecimento patrio.

E' o chefe vigilante, trabalhador incansavel que segue a marcha de suas iniciativas, sem esquecer aqueles que vêm dando apoio, colaboração leal e entusiastica à obra imorredoura que patrioticamente vem realizando.

Estamos num momento grave de nossa historia, que requer de todos os brasileiros, união, lealdade, desprendimento e apoio ao Chefe do governo nacional.

A situação que atravessa o mundo, impõe aos homens responsaveis pelo destino das nações que dirigem, inteligencia, tato politico, equilibrio e uma larga visão do futuro. Tudo se modifica de momento a momento.

"O homem de nossos dias vive desvinculado de todo sistema espiritual. Cada homem é uma esfera que gira sujeita a um sistema planetario parcial, sem engastar-se com os demais sistemas do universo humano. Religiões inimigas, concepções filosoficas contraditorias, ideais politico-sociais, carregados de odios e adversidade. Por fim, unidades nacionais, em constantes sobresaltos, fendidas por lutas estereis".

Serão essas nossas condições? Não.

Felizmente o Brasil tem a velar por seu destino, o estadista que se impoz a seus concidadãos, pela justeza de seus atos, bondade de coração e das sabias diretrizes que vem imprimindo aos negocios do país. Somos felizes. Felizes por sermos governados por um homem que se consome na preocupação de bem servir a seu povo e que está sempre ao seu lado, ouvindo-lhe e indagando de suas necessidades, com ele vivendo, com ele sentindo os mesmos anseios e vibrações patrioticas e com ele seguindo resoluto pela estrada que conduz o Brasil a seus altos destinos.

Sr. Presidente:

A solenidade que nos congrega aqui, nesta data magna do Estado novo honrada com a presença de v. exc., é uma brilhante afirmação do elevado descortinio administrativo de v. exc..

Sim, porque se não fosse o ato de v. exc. que dôou o terreno para construção deste edificio, talvez o Instituto não pudesse realiza-la.

Contando, como sempre contámos, com o apoio do professor Valdemar Falcão, que sempre seguiu com lealdade e inteligencia a politica social de v. exc. procurámos corresponder sua confiança, diligenciar por não desmerece-la e realizar, embora modesta, a obra que hoje se torna uma realidade.

Ao professor Valdemar Falcão o nosso reconhecimento e aplausos pelos grandes serviços prestados a esta instituição. ...

Devo afirmar — e o faço com prazer — que esse apoio e essa orientação não sofreram solução de continuidade.

O dr. Dulfe Pinheiro Machado, titular interino da pasta do Trabalho, Industria e Comercio, a vem dirigindo com brilhantismo e segurança, havendo-se como digno continuador da orientação administrativa de seu ilustre antecessor.

A construção deste edificio, feita por concorrencia publica, esteve a cargo da firma B. Dutra e Cia., classificada em primeiro lugar.

O preço da construção sem incluir os trabalhos de fundação, foi de réis 2.971:812$000. O custo total das obras, inclusive instalação de um restaurante para os funcionarios, atinge a pouco mais de 3.800:000$000.

A area construida é de 6.503 metros quadrados e a utilizada de 4.190 metros quadrados. O edificio tem 7 pavimentos de 21 salas cada um.

A "Vila 10 de Novembro", sita à Ilha do Governador (Vila Guarabu'), é um conjunto residencial composto de 44 casas para venda e aluguel aos nossos segurados, construidas com todo conforto e rigor tecnico. E são de tres os tipos construidos: de um, dois e tres quartos, com banheiro, cozinha, quintal murado de 9x8m., e terreno de frente de 9x6m., para jardim.

A construção foi submetida a concorrencia publica, classificando-se em primeiro lugar a firma Oto da Rocha e Silva. O seu preço foi de 871:577$400, inclusive abertura de ruas e mais serviços complementares.

O Instituto construiu mais: 35 casas em Ramos e comprou e construiu 95 em diversos bairros desta capital, construiu 56 casas em Recife, que constituem a "Vila dos Estivadores", 25 em Natal, que compõem a "Vila 10 de Abril". Estamos construindo: 84 casas no Jequiá — Ilha do Governador, 56 em Fortaleza, 40 no Pará, 16 em Paranaguá e em concorrencia a construção de mais 25 em Paraiba e 25 em Vitoria.

Em breve outras construções de casas serão iniciadas: 25 no Maranhão, 25 em Areia Branca, 50 em Recife, 100 em Santos, 50 em Porto Alegre, no Bairro do Partenon.

As casas da "Vila 10 de Novembro" são vendidas pelo prazo de vinte anos com amortização mensal de 201$800, 224$400 e 259$500 ou alugadas a .... 132$600, 148$000 e 172$400.

As casas de Natal são vendidas pelo prazo de vinte anos com amortização mensal de 72$100 ou alugadas a .... 62$000; as de Recife, vendidas em identicas condições, com amortização mensal de 66$300 ou alugadas a .... 55$800.

Estamos construindo sedes para os nossos serviços em Maranhão, Santos e Itajaí e já providenciamos a construção das de Manáus, Belém, Florianopolis, Laguna, Pelotas e Rio Grande, em áreas compradas e doadas.

Com a reforma do regulamento do Instituto, seus serviços foram ampliados e instaladas novas Carteiras, achando-se em funcionamento as de Emprestimos, Predial, Seguro-Doença, Acidentes, Peculio e Fiança.

O Instituto tem em pleno funcionamento o hospital N. S. de Nazaré, em São Francisco, com capacidade de 50 leitos.

Todos os nossos serviços estão em pleno funcionamento e perfeitamente em dia.

Estas, as principais realizações do Instituto. Se mais não fizemos é porque modestos são nossos recursos. Sabe v. exc. que o Instituto da Estiva é o de menor quadro de segurados e portanto o de menor receita, agora decrescida em consequencia da situação internacional.

Grandes, as dificuldades que enfrentamos e não menores nossas contrariedades.

Sr. Presidente:

Vibramos hoje de alegria. A comunidade amparada pelo seguro social em especial a do nosso Instituto, não cabe em si de contente, nem sabe como externar a v. exc. sua gratidão.

Elevamos contritos as nossas preces ao Criador, pedindo-lhe bençãos e felicidades perenes para o Brasil, para v. exc. e exma. familia.

Processo de deserção no Conselho de Justiça Especial

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A ação penal que se pretendia intentar contra o 2.o tenente reformado, Otavio Garcia Feijó, foi declarada extinta pelo Conselho de Justiça Especial, sorteado na 2.a Auditoria de São Paulo, uma vez que o delito de deserção fôra praticado em 1910, já tendo decorridos 8 anos da sua data em que o acusado completou 45 anos. Por força de disposições legais, o promotor Ribeiro da Costa, recorreu para o Supremo Tribunal Militar, pedindo, porém, a confirmação da prescrição.

Medidas anti-semitas na Hungria

BUDAPEST, 10 (H. T.) — O Ministro do Interior informou ao Prefeito de Budapest que os mandatos municipais dos judeus não serão prolongados além de 1.o de janeiro de 1942. A sinagoga de Nagykosov foi fechada por dois anos por não ter observado as prescrições da defesa anti-aérea.

A solução do problema siderurgico

UMA GRANDE INICIATIVA DO ESTADO NOVO — PLANO SIDERURGICO NACIONAL — AS CONSTRUÇÕES DE VOLTA REDONDA — DETALHES

Desde as primeiras arrojadas experiencias do famoso Sardinha, na terra nascente de São Paulo, logo apoiadas pelas autoridades do reino; desde as tentativas de Varnaghen e Camara, ordenadas, avivadas e subsidiadas por d. João VI, pode afirmar-se que nada de pratica se tentou no campo da exploração siderurgica.

Nós vimamos todos os problemas de angulo local. Eles só poderiam ser equacionados por quem os olhasse da linha do horizonte nacional.

Demonstrada a reduzida eficiencia do emprego do carvão vegetal e provada a possibilidade de conseguir-se, com carvões minerais pobres, a grande siderurgia, tudo indicava a edificação das usinas em local onde chegasse facilmente o minerio de Minas Gerais e o coque dos Estados do Sul.

O sr. Getulio Vargas viu a questão desde que assumiu o governo. A ela se referiu varias vezes, mas só depois da transformação salvadora de 10 de novembro pode resolve-la. O que só então o problema foi nacionalmente encarado.

Sem aço e sem ferro não ha civilização duradoura e independencia perfeita. O Brasil que constroe uma civilização, sendo o país mais rico de ferro, no mundo, dependia de importações de ferro e aço estrangeiros. O minerio que possuia era um elemento para ornamentar, enriquecer e embelezar estatisticas.

Em 4 de março de 1940 o Presidente Vargas equacionou o problema, instituindo, por decreto-lei, a Comissão Executiva do Plano Siderurgico Nacional. Retomando a marcha interrompida no seculo XIX, o criador do Estado Nacional Brasileiro realizava o programa que se contem nesta sua frase formosa: "O culto dos herois e das glorias passadas não pode traduzir-se numa atitude de pura contemplação, de passividade esteril".

Iniciaram-se logo os estudos de ordem tecnica e financeira e, em começos de 41 estava tudo pronto para se dar começo à edificação da gigantesca usina de Volta Redonda.

Em 30 de janeiro era publicado o decreto-lei aprovando o plano elaborado pela Comissão Executiva e autorizando a promover os atos necessarios à constituição de uma sociedade de anonima. O Ministerio da Fazenda recebia ordem de subscrever, pelo Tesouro Nacional, a parte necessaria à integralização do capital da sociedade.

O Presidente Vargas sentiu compreendido o significado da obra e se associava à faina de sua construção. De todos os Estados e saíam de todas as classes chegavam milhares de contos para a compra de ações.

Em 31 de janeiro, um dia depois da publicação do ultimo decreto, o sr. Guilherme Guinle, presidente da comissão, informava os jornais:

"Como se sabe o Plano Siderurgico Nacional prevê a construção e exploração de uma usina siderurgica em Volta Redonda, no Estado do Rio. A usina ocupará uma vasta area de terreno de 1 quilometro por 3 quilometros, onde serão localizadas as seguintes instalações: coqueria, altos fornos, baterias de conversores "Thomaz", baterias de fornos "Siemens-Martin" e laminadores. Ficarão tambem localizados nessa area as oficinas, escritorios, depositos de materias primas e produtos acabados e desvios ferroviarios.

Na preparação do terreno na fundação e construção dos grandes edificios, serão empregados mais de mil trabalhadores e operarios.

Calcula-se que o material a ser importado dos Estados Unidos se elevará a mais de 120 mil toneladas. O funcionamento da usina exigirá cerca de 4.000 operarios sob a direção de dezenas de técnicos, estando prevista a construção de uma cidade operaria para uma população de 20.000 habitantes aproximadamente.

O projéto dessa cidade operaria está em elaboração, tendo sido, nos respectivos estudos, abordada a parte urbanistica, o serviço de aguas e esgotos e tudo quanto se relacione com a perfeita instalação de um nucleo urbano. Os estudos sobre esse ponto estão a cargo do sr. Ari Torres, membro da Comissão.

Nas construções a serem feitas em Volta Redonda serão dispendidos cerca de 300 mil contos de réis. O maquinario da usina será adquirido nos Estados Unidos, com os recursos do Export-Import Bank, que para esse fim concedeu-nos o crédito de 20 milhões de dolares.

A medida que forem sendo feitos os contratos, o Banco irá efetuando os pagamentos e debitando à Companhia Siderurgica Nacional pelas respectivas importancias. A campanha terá tambem que acorrer às despesas, estimadas em cerca de 200 mil contos, para atender o serviço de juros do capital que fôr sendo aplicado, até que a usina, já em funcionamento, comece a produzir renda.

Os projétos definitivos da usina serão elaborados nos Estados Unidos, sob orientação de técnicos brasileiros pela firma Artur G. MaKee e Co., engenheiros construtores de Cleveland, firma que já projetou outras grandes usinas siderurgicas.

Nos Estados Unidos, o ten.-cel. Macedo Soares organizou os escritórios técnicos de New York Cleveland, para tratar dos planos da nova usina, escolha do material e demais detalhes de natureza técnica.

A usina terá capacidade para uma produção anual de 335.000 toneladas, compreendendo trilhos e acessórios, perfis médios e pesados, barras e vergalhões (inclusive "Billets"), chapas finas e medidas, o que permitirá a construção no Brasil de navios, sem necessidade de importação desse material, como atualmente vem fazendo.

Com o funcionamento da usina deixará o Brasil de importar trilhos para as suas estradas de ferro e estruturas metálicas para a construção de pontes.

Apresenta tambem grande interesse para o mercado interno a fabricação de folha de Flandres. O programa de produção foi fixado tendo em vista instalar uma usina siderurgica que, completando a atual produção brasileira, fosse capaz de satisfazer o consumo interno. As instalações foram projetadas de forma a se poder aumentar, com relativa facilidade a produção da usina, em 50o|o, aumento este que ficará condicionado ao crescimento do consumo interno do país".

A INDEPENDENCIA DA BIRMANIA

ROMA, 10 — A agencia Stefani escreve que apesar das formulas douradas empregadas pelos ministro das Colonias para esconder nos ingleses e ao povo indu' o descontentamento da Birmania, é claro que a missão do primeiro birmano em Londres iriam em nada os seus objetivos. O primeiro ministro, em declarações feitas ao "Daily Telegraph", disse claramente qual era o seu estado de espirito. "Estou decepcionado com as conversações que mantive com Churchill. Amery e outros ministros", declarou o primeiro ministro, que acrescentou textualmente: — "Vim a Londres para conseguir do governo britanico garantias definitivas para a concessão do estatuto de dominio à Birmania, desde que a guerra esteja finda.

Eu pensava que o meu pedido devia decorrer como uma consequencia logica da carta do Atlantico, que, justamente, promete independencia às pequenas nações.

Não consegui obter essas garantias. O "Daily Express" acrescenta uma outra frase do primeiro ministro birmano que disse: "Eu expressei secamente à Churchill meu descontentamento. "Numerosos jornais ingleses não escondem sua apreensão acerca das repercussões que o precedente da Birmania poderá ter nos outros povos do imperio, que esperam tambem sua independencia da carta do Atlantico. Por outro lado, é precisamente o perigo das consequencias do precedente birmano que impediu à Churchill, Amery e outros de conceder o primeiro ministro da Birmania o que "ele pedia, apesar do vivo desejo de Londres em mostrar-se conciliador com os birmanos, neste momento tão delicado. A rota da Birmania com efeito, tem hoje enorme importancia na carta estrategica das nações anglo-saxonicas.

Mas, conceder liberdade aos 17 milhões de habitantes da Birmania significaria não poder recusar aos 330 milhões de hindu's, aos arabes da Palestina, aos arabes de Hadramount, aos insulares do Ceilão, aos chinezes de Hong-Kong, aos habitantes do Irak, da Transjordania das Ilhas Malvinas, aos habitantes de Malta, de Gibraltar etc.

O que aconteceria então com o imperio britanico? Porque deveria a nação inglesa sustentar enormes sacrificios, si a vitoria lhe traria o desmembramento de seu imperio?

Lili Damita quer divorciar-se

HOLLYWOOD, 10 (U. P.) — A "estrela" cinematografica Lili Damita iniciou uma ação de divorcio contra o seu esposo Errol Flynn, ao qual acusa de ser cruel. Ao mesmo tempo pediu que lhe fosse permitido conservar, em sua companhia, o filhinho do casal, Jean Leslie Flynn, de seis meses de idade.

A economia sovietica e a guerra

MADRID, 10 (T. O.) — O jornal "Alcazar" inseriu em sua ultima edição, um artigo, demonstrando com fatos e cifras que já não pode ser reorganizada a economia de guerra sovietica.

As perdas da economia sovietica são tão elevadas que se torna impossivel compensá-las por especulações desenvolvidas na Siberia. Enquanto a guerra está culminando com vitorias alemãs, os planos bolchevistas, naturalmente, encontram-se desfeitos.

Os exercitos em luta precisam de reservas e as esperanças no futuro não amenizam as dificuldades. A maquina da guerra sovietica está desmoralizada.

Após tecer considerações em torno do assunto, o jornal continua assinalando as destacadas vitorias alemãs nestes ultimos dias. Dos 140 milhões de habitantes, 60 milhões não se encontram mais sob a direção do governo sovietico. Na importante zona agricola da Ucrania, os sovieticos perderam 38o|o dos cereais, 25o|o do assucar, 25o|o da carne e 70o|o das hortaliças; a perda industrial: 30o|o do aço, 25o|o do aluminio, 50o|o do carvão, 60o|o dos fosfatos, 20o|o dos produtos manufaturados e 40o|o da industria de automoveis.

Constata ainda aquele jornal que o governo russo já não poderá substituir as perdas ocasionadas no curso desta guerra, porque já não tem reservas suficientes. Resta, pois, às autoridades da U. R. S. S. o problema sobre a organização, na Siberia, do qual, o governo espera levar avante a guerra.

A GUERRA E OS PRODUTOS DE MATADOUROS

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Via Vasp) — Os produtos de matadouros foram em quasi sua totalidade favorecidos com a guerra. Ao terminar o terceiro trimestre do ano corrente, as remessas desses produtos para o exterior somaram 104.700 toneladas no valor de 460.096 contos. Em igual periodo do ano passado, a exportação foi sensivelmente maior em volume fisico ... (151.332 toneladas), mas apenas ... 17.009 contos superior em valor ... (477.105 contos). Entretanto, si compararmos com o mesmo periodo de 1939, verifica-se no ano em curso, um aumento de 35.659 toneladas e 235.808 contos (106o|o a mais quanto ao valor.)

O Boletim do Conselho Federal de Comercio Exterior salienta que as carnes frigorificadas que se destacavam na exportação dos demais produtos de matadouros, perderam nos nove meses deste ano o primeiro lugar para as carnes em conserva. Assim é que, tendo elas representado em 1940 nada menos de 49o|o sobre o total da exportação de produtos de matadouro, cairam este ano para 30,5o|o quanto ao valor.

O fato encontra explicação na escassez de navios apropriados para o transporte dessa especie de carnes (congeladas ou resfriadas). O preço da tonelada subiu, entretanto, de 2:444$000 em 1940 para 3:330$000 em 1941.

Enquanto isto, as carnes em conserva, entre as quais se incluem tambem as carnes em salmoura, os presuntos, as salsichas, etc. cuja contribuição em 1940 foi de 39o|o apenas, aparecem no corrente com 56o|o, tambem quanto ao valor. A tonelada, de 4:572$000 em 1940, passou a valer 4:657$000 em 1941.

Os demais produtos de matadouro, compreendendo carnes secas (xarque), linguas, tripas, miudos, extrato de carnes, etc., cuja cooperação — em 1940 (três trimestres) foi de 8o|o somente, passaram este ano a colaborar com 13o|o relativamente ao valor. O preço se elevou de 4:108$000 a tonelada em 1940, para 8:889$000 em 1941.

Entretanto, a banha caiu sensivelmente na exportação: De 3o|o passou a 0,30o|o, tendo o preço por tonelada diminuido de 3:295$000 em 1940 para 3:153$000 em 1941.

NOTICIAS DO JAPÃO

(Serviço especial e exclusivo para o "Correio Paulistano")

TOKIO, 10 — Conforme informam de Nankim, a Secção de Informações das Forças Expedicionarias Niponicas, na China, divulgou o seguinte comunicado, no seu boletim semanal de 31 de outubro a 6 do corrente, sobre operações militares: "Nas campanhas militares em Honan, iniciadas no dia 1.o do corrente, as unidades das forças japonesas, quebrando a resistencia chineza, capturaram, no dia 2 do mesmo mês, Cheng-Yang, que constitue posição estrategica-chave no sul da provincia de Honan. Em seguida, por outro lado, infligiram completa derrota ao inimigo, em Chiumatien e Kioshan, localidades situadas ao longo da Estrada de Ferro Nankim-Hankow, estando, atualmente, em perseguição aos remanescentes das forças inimigas.

Nos setores montanhosos do sul da provincia de Chantung, as forças japonesas iniciaram, no dia 5 do mês, o cerco a mais de 20.000 soldados de Chung-King sob o comando de Hsuch-Siang-Chien, operações essas que estão sendo desencadeadas em escala mais elevada, desde o começo das hostilidades. Em outras partes das atuais campanhas, desenvolvidas ao redor de Lishin e Fengsi, situados ao sul da provincia de Shangsi, as unidades niponicas se apoderaram de pontos donde poderão penetrar na provincia de Shensi, atravessando o rio Amarelo. Na China meridional os aviões de bombardeio pertencentes ao exercito japonês realizaram, no dia 6 do corrente, grande ataque contra diversas posições militares [illegible]. A maior [illegible] contra as posições ao longo da Estrada de Ferro de Burma e nas cidades fronteiriças, sendo destruidos muitos edificios militares do inimigo, localizados em Paoshwan, importante cidade [illegible] da provincia de Kwangtung".

* * *

De acordo com despachos chegados de Hsingkin, o governo de Mandchukuo publicou ontem a lei de incremento da exploração agricola, com vigencia a partir do dia 1.o de abril. Essa lei trata, especialmente: 1.o — da estabilização da vida dos lavradores, por meio da criação de patrimonio; 2.o — do encorajamento do espirito da cultura agraria, e, 3.o — da criação do sistema de cooperativismo. A lei é destinada a proteger os pequenos agricultores contra as empresas capitalistas, regulamentando a interdição e depredação agricola, sob qualquer pretexto, proibindo, tambem, que proprietarios de terras habitem as cidades.

* * *

Segundo noticias recebidas de Nankim, procedentes de Chung-King, as relações entre o Kuomintang e os comunistas chineses, que, recentemente, pareciam melhoradas, pioraram de novo. [illegible] Chung-King, uma politica indesejavel, [illegible] comunistas, em Yenan, onde se encontra a séde do partido comunista chinês. Afirma, o referido panfleto, que a critica ao regime de Chung-King está severamente proibida, sob pena de prisão, aplicavel mesmo aos funcionarios de Chung-King, sendo proibida a leitura de jornais que inserem noticias de origem estrangeira, aos funcionarios simpatisantes de Cheng-Kuo-Fu e de Wang-Ching-Wei, tendo sido tal medida [illegible] as constantes evasões desses elementos para Nankim. A maior irregularidade [illegible] Chung-King, [illegible] aos cumplices de contrabandos.

VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegrafico selecionado da Agencia "Stefani")

ZAGREB, 10 — O poglavnik nomeou o sr. Dzafer Kulenovitch, vice-presidente do Conselho de Ministros.

O seu predecessor, dr. Osmangeg Kulenovitch, foi nomeado ministro plenipotenciario à disposição do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

* * *

ROMA, 10 — O celebre escritor inglês Wells, comentando a impotencia militar britanica a respeito da tragedia russa, pergunta se se pode remediar essa passividade.

O povo inglês — escreve Wells — é um povo forte, mas não pode esperar passivamente o momento em que será atacado. Essa impaciencia inglesa, da qual varios escritores e jornalistas já trataram, é um fenomeno significativo, que os povos do "eixo" seguem com interesse. Wells termina, afirmando que o povo inglês deve quebrar essa passividade para terminar a crise atual.

* * *

SOFIA, 10 — Paraquedistas e sabotadores sovieticos que foram desembarcados por um submarino russo nas costas bulgaras, sendo em seguida, capturados, disseram que a situação na URSS é muito grave, especialmente no dominio da produção. As materias primas estão escasseando de maneira impressionante. Toda a população civil, com exceção apenas das crianças de menos de dez anos, é obrigada a trabalhar onde as autoridades sovieticas ordenarem.

* * *

BUDAPEST, 10 — Durante o mês proximo será realizada, nesta cidade, uma exposição anti-bolchevista. A Italia, Alemanha, Bulgaria, Espanha e Finlandia participarão da exposição. O pavilhão italiano exporá farta documentação escrita e fotografica da luta travada pelo fascismo contra o bolchevismo desde o ano de mil novecentos e dezenove.

ANKARA, 10 — Informa-se do Cairo que uma comissão anglo-egipcia foi constituida para reorganizar e controlar a linha ferrea estadual. Salienta-se que, através desta comissão, os ingleses poderão intervir oficialmente num serviço que até o momento se havia subtraido a toda ingerencia estrangeira.

* * *

ROMA, 10 — O segundo dia de permanencia da missão croata em Roma, foi consagrado à visita das maravilhas de Roma. Ontem, à tarde, a missão assistiu à representação do "Rigoletto", no Teatro Real da Opera. Hoje a missão croata seguiu para Florença.

* * *

KOBE, 10 — Chegou a esta cidade, prosseguindo viagem para a capital japonesa, o novo embaixador do governo nacionalista chinês de Nangking em Tokio.

* * *

ROMA, 10 — O quartel-general italiano publicou as perdas das forças armadas durante o mês findo e as que não estavam incluidas na lista anterior. A lista atual é a seguinte: 1) — Perdas do exercito e milicia fascista na Africa do Norte: cento e vinte e oito mortos, cento e oitenta e dois feridos e cento e sessenta e seis desaparecidos. Frente russa: cento e cinquenta e dois mortos, trezentos e quatro feridos, quinze desaparecidos. Frente grego-albaneza e albano-iugoslava: cento e sessenta e nove mortos; mortos por motivos de doenças, cento e vinte e oito feridos. Territorio metropolitano: nome mortos por motivo de incursões aéreas; 2) — Marinha: sessenta e seis mortos, cento e vinte e um feridos, duzentos e trinta e quatro desaparecidos; 3) — Aviação: trinta e quatro mortos, quarenta e seis feridos e vinte e nove desaparecidos.

AUMENTADOS OS QUADROS E EFETIVOS DE OFICIAIS DA ORGANIZAÇÃO PROVISORIA DO EXERCITO

Aumentando os quadros e efetivos de oficiais da organização provisoria do Exercito, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei.

"Art. 1.o — Os quadros e Efetivos de oficiais da Organização Provisoria sancionados pelo decreto n.o 24.287, de 24 de maio de 1934 (paragrafo 3.o do artigo 61), são, nesta data, aumentados com o seguinte pessoal, para preencher as vagas existentes nos quadros respectivos, motivadas com a criação de novas unidades e estabelecimentos militares:

a) — Oficiais generais — mais tres generais de brigada;

b) — oficiais das armas e serviços (medicos): coroneis — Infantaria, 2; Artilharia, 4; Cavalaria, 1; Medicos, 1. Tenenetes-coroneis — Infantaria, 10; Artilharia, 11; Cavalaria, 2; Medicos, 2. Majores — Infantaria, 13; Artilharia, 7; Cavalaria, 6; Medicos, 5. Capitães — Medicos, 8. Totais: Infantaria, 25; Artilharia, 22; Cavalaria, 9 e Medicos, 26."

AUMENTADO O QUADRO DE INTENDENTES DO EXERCITO

Dispondo sobre a organização e efetivos do quadro de Intendentes do Exercito, o Presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"O Presidente da Republica, usando da atribuição que lhe confere o artigo 180.o da Constituição, decreta:

"Artigo 1.o — De acordo com o disposto no paragrafo unico, artigo 3.o do decreto-lei n.o 2.261, de 5 de junho de 1940, o Quadro e Efetivos de Intendentes do Exercito passa a ter a seguinte organização: General Intendente, 1; Coroneis, 11; Tenentes-Coroneis, 15; majores, 33; capitães, 175; primeiros tenentes, 271; segundos tenentes, 275. Total: 781.

Artigo 2.o — Afim de atender as necessidades mais urgentes dos Serviços de Intendencia e de Fundos, maximé, nos seus orgãos novos recentemente criados, o quadro em apreço será aumentado do seguinte pessoal: coronel, 1; tenentes-coroneis, 6; majores, 12; capitães, 21; oficiais I. E. — 40.

Artigo 3.o — O aumento de um coronel, consoante determina o artigo acima, reverte na absorção do coronel A. Kival da Cunha Medeiros.

Artigo 4.o — Enquanto houver oficiais do extinto Corpo de Intendentes, não serão preenchidas as vagas correspondentes a 3 tenentes-coroneis, 5 majores e 10 capitães.

Paragrafo unico — Estas vagas reverterão, à medida que se forem extinguindo os remanescentes do extinto Corpo de Intendentes, em beneficio do atual Quadro de Intendentes do Exercito, a partir do posto de capitão ou subsequente.

Artigo 5.o — As vagas que os funcionarios da extinta Diretoria Geral de Contabilidade da Guerra, com graduações militares, ocupavam nos antigos Quadros de Intendentes e de Administração, ficam consideradas extintas, a partir da data da publicação do decreto-lei n.o 3.042, do corrente ano, que transferiu os mesmos funcionarios para o Quadro Suplementar do Ministerio da Guerra, na carreira administrativa petencente ao Quadro do Funcionalismo Publico Civil da União."

BATALHÃO DE GUARDAS DA FORÇA POLICIAL

SOLENIDADES REALIZADAS ONTEM NO QUARTEL DESSA ENTIDADE — VARIAS NOTAS

O Batalhão de Guardas da Força Estadual do Estado realizou sabado ultimo no seu quartel, à rua Jorge Miranda, expressivas solenidades, comemorativas do compromisso de quatro oficiais recem-promovidos ao posto de 2.o tenente e do encerramento do campeonato esportivo da unidade.

O compromisso ao primeiro posto do oficialato tem algo de majestoso e de imponente, que recorda a sagração dos "Cavaleiros Medievais". E assim foi a cerimonia realizada no Batalhão de Guardas. Perante a Bandeira Nacional, panejando à direita do comandante da Unidade, o tenente-coronel Otaviano Gonçalves da Silveira, e com a assistencia de toda a oficialidade e da tropa em continencia, os 2.os tenentes Otavio Cruz, Milton Ciriaco de Carvalho, Helio de Lima Carvalho e Rui Pereira Nunes, perfilados, comprometeram-se a "cumprir os seus deveres de oficiais da Força Policial e dedicarem-se, inteiramente, ao serviço da Patria".

O coronel Otaviano Gonçalves da Silveira teve, para com os "jovens oficiais de quem a Força Paulista, o Estado e o Brasil muito esperam", palavras de cordialidade, de incentivo e de louvor. Os oficiais acima cursaram, com brilho, a Escola de Formação do Centro de Instrução Militar.

A seguir, teve lugar a cerimonia do encerramento do campeonato esportivo do Batalhão, que representava uma especie de preliminar para as olimpiadas da Força Policial, a se realizarem nos meados do mês vindouro.

Bem numeroso era o grupo de atletas do Batalhão, compreendendo oficiais, sargentos e praças. E o resultado, como era de esperar, foi o mais auspicioso possivel. Entre os que mais se destacaram, citamos: o 2.o tenente Mario Timoteo de Oliveira, campeão de florete, espada e sabre; o 1.o tenente José João Batal, campeão de tiro de revolver; o 2.o tenente Milton Ciraico de Carvalho, campeão de 2.000 metros rusticos; 1.o sargento Eugenio Brasilino, campeão do lançamento de granadas; 2.o sargento Nilo Ramos Nogueira, campeão de esgrima de baioneta; 3.o sargento Euclides Tubero, campeão de salto em altura e salto triplice; 3.o sargento Walter Grasman, campeão de salto em extensão e 100 metros rasos; 1.o cabo João Pulice, campeão de lançamento do dardo e de granadas; anspeçada Luiz Bento Ramos, campeão de 1.500 metros; soldado Edson Farias, vencedor de salto em altura, com vara e peso; soldado Valdor de Mendonça, vencedor de 400 metros rasos e soldado Roberto Duarte, campeão de 100 metros.

Sendo a disputa feita entre as companhias, depois de apurados os resultados, o comandante Otaviano proclamou a dupla Companhia de Metralhadoras e Empregados, que competiram conjuntas, a campeã da competição.

Fazendo a entrega dos premios, ao som de vibrantes salvas de palmas, o comandante do Batalhão de Guardas, dirigindo-lhes a palavra, felicitou-os, individualmente, pelas magnificas performances cumpridas e teceu um hino à Educação Fisica e ao esporte, como fatores do engrandecimento da raça.

"O espirito de Corpo e a compreensão das elevadas finalidades do esporte — afirmou o coronel Otaviano Silveira — foram as notas culminantes dessa memoravel jornada, desse empolgante torneio do fisico e da alma que acabastes de realizar. O vosso chefe está orgulhoso — acrescentou — do vosso trabalho, e disso já deu ciencia ao nosso eminente comandante geral, o sr. coronel Luiz Gaudie Ley, desse trabalho que constitue a contribuição do Batalhão de Guardas para a formação etnica da nossa raça".

Com estas palavras, o coronel Otaviano Gonçalves da Silveira declarou encerradas as duas solenidades, que tão grata impressão deixou no espirito de quantos tiveram a ventura de assisti-las.

Condecorações conferidas pelo governo brasileiro

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O sr. Presidente da Republica, na qualidade de Grão Mestre das Ordens Brasileiras, conferiu a Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, no grau de Grande Colar, ao presidente Pedro Aguirre Cerda, do Chile, e no grau de Grã Cruz ao sr. Juan B. Rossetti, ministro das Relações Exteriores, e ao sr. Marcial Moura Miranda, Ministro da Fazenda. Além desses, numerosas outras personalidades daquele país foram agraciadas.

Noticias do Interior

SANTOS

SUCURSAL: EDIFICIO DA "A TRIBUNA"

SANTOS, 10.

COMEMORAÇÕES DA IMPLANTAÇÃO DO ESTADO NOVO

Revestiram-se de muito brilho as comemorações hoje realizadas, do 4.o aniversario da implantação do Estado Novo no Brasil.

Promovida pela Prefeitura Municipal, por iniciativa do dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, atual governador da cidade, realizou-se, no Teatro Coliseu, com inicio, ás 20.30 horas, uma sessão solene, a que estiveram presentes as altas autoridades civis, militares e eclesiasticas, alem as personalidades mais destacadas em nossos circulos sociais.

Abertos os trabalhos pelo dr. Antonio Gomide Ribeiro dos Santos, este deu a palavra ao dr. Antonio Feliciano da Silva, que apresentou o dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, que compareceu á sessão como representante do dr. Fernando Costa, Interventor Federal, e com o fim de pronunciar uma conferência sobre a data. A palestra do dr. Gofredo T. da Silva Teles foi entusiasticamente aplaudida. Poz o conferencista em destaque a obra administrativa do governo federal, exaltando o patriotismo e a coragem do dr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, pelas suas corajosas atitudes em defesa dos sagrados interesses da nação.

Terminada a conferencia, teve lugar um concerto vocal-sinfonico, por um grupo de 50 professores de orquestra e cantores da Sociedade Filarmonica de São Paulo, que, com agrado geral, executou o oratorio de Haydn "A Criação", sob a regencia do maestro Ernesto Mehlich. Tendo sido a primeira vez que tal peça foi executada em Santos, causou a mesma grande curiosidade, evidentemente revelada pela numerosa assistencia que compareceu ao Teatro Coliseu, enchendo literalmente todas as suas dependencias.

— Os trabalhadores de Santos tambem comemoraram condignamente a data de hoje. Na séde do Sindicato dos Empregados no Comercio de Santos, realizou-se uma sessão solene durante a qual fizeram uso da palavra o dr. Pedro Teodoro da Cunha, procurador-chefe do Departamento Estadual do Trabalho, e o sr. Alcides Torres, medico nesta cidade.

Cerca de 30 sindicatos constituiram a comissão promotora dessa manifestação de regosijo pelo transcurso do 4.o aniversario da instituição do Estado Novo, sendo grande a assistencia que assistiu á solenidade.

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS

Foi eleita, sabado ultimo, a nova diretoria deste Sindicato, a qual é composta das seguintes pessoas: presidente, João Gonçalves Neto; secretario-geral, Lourenço Gasparnli; secretario, Joaquim Alves Carriço; tesoureiro, Vitor Massarante; diretor beneficente, Manuel de Abreu; suplentes: Alberto Mendes de Carvalho, Domingos Fernandes de Moura, Acacio Lima, Antonio Gonçalves Pita e José Maria Dantas. Conselho Fiscal: Manuel Luiz Ferreira Junior, José Rodrigues Colménero e Alvaro Gomes Lourenço. Suplentes: Joaquim Machado Pereira Filho, Guilhermino Jorge e Nelson Fernandes.

SINDICATO DOS EMPREGADOS NO COMERCIO DE SANTOS

Foi empossada hoje a nova diretoria do Sindicato acima, a qual se acha assim constituida: presidente, Herculano Craveiro Junior; tesoureiro, Constantino de Menezes; secretario, Luiz Piva; diretores: Eugenio Barros Queiroz, Benedito Leite Castro, Roberto Martinho, Artur Classen e Arnald Batista. Conselho Fiscal: Paulo Neves da Rocha, Arlado Machado, Henrique Monteiro Simões.

ROMARIA AO MONTE SERRATE

Revestiu-se de grande imponencia e brilho a romaria realizada ontem ao Monte Serrate, promovida pela Congregação Mariana de Santos, como parte integrante das solenidades comemorativas do 25.o aniversario de sua fundação. Centenas de moços, congregados marianos, acompanhados por milhares de pessoas, dirigiram-se para o tradicional monte, em cujo topo, no atrio do santuario de Nossa Senhora do Monte Serrate, o sr. bispo diocesano, d. Paulo de Tarso Campos, celebrou missa, tendo comungado durante esse ato religioso algumas centenas de pessoas. Terminada a missa, o sr. bispo diocesano distribuiu, a cerca de 200 jovens, os distintivos de congregado mariano. Essa solenidade foi realizada em intenção da paz mundial.

LOJA "ALBOR" DA SOCIEDADE TEOSO'FICA

Amanhã ás 20.30 horas, no salão da Loja "Albor", da Sociedade Teosófica, á praça dos Andradas, 103, sobrado, o professor Artur Riedel, de São Paulo, fará uma conferencia dedicada ás educadoras santistas, sob o titulo: "Como educar meu filho".

— No dia 18 do corrente, em comemoração ao 66.o aniversario da Sociedade Teosófica, e ao 27.o da fundação da Loja "Albor", será levado a efeito, no salão desta loja, ás 20.30 horas, um sarau de arte, dedicado por sua diretoria ao publico santista.

FALECIMENTOS

Faleceu hoje, ás 12 horas, a sra. d. Leonor Manuel Pinto de Castro Cerqueira, esposa do dr. Augusto Castro Cerqueira, medico aqui domiciliado, deixando os seguintes filhos menores: Corina, Beatriz e Dionisio Augusto.

O sepultamento realizar-se-á amanhã, ás 9 horas, no cemiterio do Paquetá, saindo o feretro da residencia da extinta, a avenida Vicente de Carvalho, 38.

— Faleceu ontem a sra. d. Rosa da Silva Bastos, viuva do sr. Joaquim Pires Bastos. Deixa os seguintes filhos: Manuel Pires Teixeira Bastos, oficial de justiça; Oscar Pires Teixeira Bastos, Anibal Pires Teixeira Bastos e Joaquim Pires Teixeira Bastos, auxiliares do comercio.

O sepultamento realizou-se ontem no cemiterio do Paquetá.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCURSAL)

A sucursal de Campinas está angariando assinaturas do "Correio Paulistano" para 1942. O preço das assinaturas é de 65$000 e 35$000 respectivamente, por ano e por semestre.

Para qualquer informação, bem como para a remessa de noticias, comunicados, anuncios, etc., os interessados poderão dirigir-se á rua Lusitana, 1.246 ou á noite, na redação do "Diario do Povo".

CAMPINAS, 10.

COOPERATIVA DE LATICINIOS DE CAMPINAS

No salão nobre da Prefeitura Municipal, realizou-se a 28 de outubro, a assembléa geral extraordinaria da Cooperativa de Laticinios de Campinas, a qual teve o comparecimento de grande numero de cooperadores.

Depois de discutidos e aprovados os assuntos da ordem do dia, foi eleita e, em seguida empossada, a nova diretoria, que ficou assim constituida: presidente, Paulo de Camargo Morais; diretor-gerente, Silvio de Oliveira Andrade; secretario, Armando Navarro Sampaio. Conselho Fiscal: Mauricio Jacquey, Antonio Fachardo Junqueira e A. Menezes Sobrinho. Suplentes: Raul Spinola Dias, Alvaro de Almeida Nogueira e Carlos Lourenço.

Os trabalhos foram acompanhados pelos inspetores, srs. Domineu de Campos Melo e Joaquim Nunes do Amaral, do Departamento de Assistencia ao Cooperativismo, dessa capital.

FALECIMENTO

Faleceu, nesta cidade, o menor Carlos, com 1 ano de vida, filho do sr. Nelson José Francisco e de d. Virginia de Castro Rocha.

ANIVERSARIO DO REI DA ITALIA

Por motivo da passagem do aniversario natalicio de s. m. o rei Vitor Emanuel III, o cav. G. B. Cardamone, regente do vice-consulado da Italia, nesta cidade, dará amanhã, ás 10 horas, recepção ao mundo oficial, membros da colonia italiana e á sociedade campineira.

A noite, nos salões da Organização Nacional Desportiva haverá uma sessão cinematografica, com a apresentação de filmes italianos e alemães, recentemente chegados da Europa por via L. A. T. I.

COMEMORAÇÕES DO DIA 10 DE NOVEMBRO

Campinas comemorou, hoje, festivamente, a passagem da data de 10 de novembro, tendo havido sessões solenes em todos os estabelecimentos de ensino primario, secundario, normal e comercial.

A tropa do 8.o B. C. e o batalhão de alunos do Liceu Salesiano "Nossa Senhora Auxiliadora" desfilaram pelas ruas centrais da cidade.

FESTIVAL INFANTIL

Por motivo de força maior, foi transferido o festival que crianças do Parque Infantil da praça "Imprensa Fluminense" iam realizar ontem, á noite, em homenagem ao Prefeito Lafaiete Alvaro de Souza Camargo, por motivo da passagem de seu aniversario natalicio, transcorrido a 1.o do corrente mês.

O BAILE DE ANIVERSARIO DA P. R. C.-9

A P. R. C.-9, Radio Educadora de Campinas, a estação mais ouvida no interior do Estado, vai comemorar nos proximos dias 13, 14 e 15, o 8.o aniversario de sua fundação.

Do grandioso programa das festividades, podemos destacar a elegante reunião dansante marcada para o proximo dia 15, cujos preparativos prosseguem com excepcional entusiasmo.

A comissão organizadora, alem de inumeras surpresas oferecidas durante o transcurso desse maravilhoso sarau dansante, apresentará o maior "show" até hoje assistido em Campinas, com a participação de Siquerinha, Maria Rodrigues, Geraldo Alves, Cidinha Lima, Emidio Fernandes, Carolina Pereira, Zezé Moreno, Orquestra Tipica Argentina e Regional da P. R. C.-9.

Duas famosas orquestras abrilhantarão essa festa de arte a realizar-se no proximo dia 15, sabado, nos salões do Tenis Clube.

Reservas de mesas e convites, na Secretaria da P. R. C.-9 á rua Francisco Glicerio, n. 1316, ou pelo telefone 3529.

NOTICIAS FORENSES

Ao sr. desembargador corregedor geral da Justiça do Estado foram remetidos, para os devidos fins, os autos de habilitação do sr. Joaquim Peixoto de Figueiredo, para exercer o cargo de terceiro escrevente do cartorio do 4.o tabelião de notas e anexos desta comarca, a cargo do sr. Aguinaldo Xavier de Souza.

— Pelo sr. Durval Pinheiro, escrivão de paz e oficial do registo civil, interino, da primeira zona, distrito da Conceição, desta cidade, foi comunicado ao juiz de direito da primeira vara e corregedor, dr. Plinio de Carvalho Pinto, ter, em data de 29 de outubro, haver desistido do resto da licença em que se achava, reassumindo o exercicio de seu cargo.

— Pelo juiz de direito adjunto, dr. Acacio Rebouças, foi julgada, por sentença, para que produza os devidos efeitos legais, o calculo da pena procedido nos autos do processo que a Justiça Publica move contra o réo Aristides de Paula, vulgo "Sorriso", como incurso no artigo 303, da Consolidação das Leis Penais, cuja pena terminará em 4 de fevereiro de 1942.

— Acham-se com remessa ao contador do Juizo, para proceder o respectivo calculo da pena, os autos do processo crime que a Justiça Publica move contra o réo Silvio Clemente, com incurso nas penas do artigo 303, das Consolidações Penais, o qual se acha condenado a 3 meses de prisão celular.

CAMPEONATO DA LIGA CAMPINEIRA DE FUTEBOL

O Guarani venceu o E. C. Corintians por 9 a 0, no encontro realizado ontem, á tarde, no estadio dr. Horacio Costa, em prosseguimento ao campeonato promovido pela Liga Campineira de Futebol.

Instalada ontem no Rio a 1.ª Conferencia Nacional de Saude

Como estão constituidas as representações estaduais — Discursos pronunciados pelo Ministro Gustavo Capanema e pelo delegado espiritosantense — Organização de comissões — Visita ao Chefe da Nação — Outras notas a respeito

RIO, 10 — (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Sob a presidencia do Ministro da Educação, foi instalada, ás 10 horas de hoje, a 1.a Conferencia Nacional de Saude, que se realiza nesta capital em seguimento da 1.a Conferencia Nacional de Educação.

AS DELEGAÇÕES

Estão acreditadas perante o Ministerio da Educação e Saude Publica as seguintes delegações estaduais:

Acre — Romulo de Almeida; Amazonas — Alberto Carreiro da Silva; Pará — Higino Silva; Maranhão — Tarquinio Lopes Filho; Piauí — Manuel Sotero Vaz da Silveira; Ceará — Joaquim Eduardo Alencar; Rio Grande do Norte — Adolfo Ramires; Paraiba — Janduhy Carneiro; Espirito Santo — Moacir Ubirajara; Pernambuco — Arnobio Tenorio Vanderlei; Alagoas — Claudio Magalhães; Serpipe — Barbosa Romeu; Baía — Cesar de Araujo; Rio de Janeiro — Rui Buarque de Nazaré; Distrito Federal — Jesuino Albuquerque; São Paulo — José Rodrigues Alves; Paraná — Antenor Pamphilo dos Santos; Santa Catarina — Ivo d'Aquino; Rio Grande do Sul — José Bonifacio Paranhos da Costa; Minas Gerais — Cristiano Machado; Goiás — José Magalhães Filho; Mato Grosso — Helio Ponce Arruda.

A MESA

Assumindo a presidencia, o sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação, convidou para integrar a mesa os seguintes delegados: dr. José Alves de Castilho Junior, de Minas Gerais; dr. Arnobio Tenorio, de Pernambuco; coronel Jesuino Albuquerque, do Distrito Federal; dr. Olinto de Oliveira, diretor do Departamento Nacional da Criança; dr. Barros Barreto, diretor do Departamento Nacional de Saude; dr. Meton de Alencar Neto, representante do Ministerio da Justiça; dr. Teixeira de Freitas, assistente geral da Conferencia. Como secretario geral da Conferencia, está funcionando o dr. Ernani Agricola, diretor do Serviço Nacional da Lepra.

FALA O MINISTRO CAPANEMA

A seguir, o Ministro Gustavo Capanema proferiu o seguinte discurso:

"Senhores delegados: — Meus senhores: 10 de novembro é, em nossa historia, uma data de vontade, de fé e de fervor. E' a data em que o patriotismo nacional apelou por uma decisão; é a data em que a decisão de um chefe encontrou resposta e compromisso no coração do povo. Data simbolica, pois, do ideal e da construção.

A inauguração dos trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude em tão propicia data é acontecimento que deve encher o nosso espirito de esperança. Os problemas da saude, quer do ponto de vista sanitario, quer no seu lado assistencial, são, em nosso país, problemas enormes, que se apresentam dificeis para estudo, dificilimos de solução. São, porém, problemas fundamentais. E' deles que depende a existencia, a fecundidade e a criação. O nosso progresso, a nossa civilização, a nossa cultura, tudo que rpresenta para nós valor material ou moral, valor de significação historica, está na dependencia da saude e deve na saude basear-se.

Os poderes publicos, entre nós, já realizaram grandes empreendimentos sanitarios e assistenciais. A obra dos ultimos tempos é sobretudo digna de nota. A liquidação da febre amarela, os vigorosos combates contra a malaria e a peste, as grandes iniciativas atinentes á tuberculose, a admiravel campanha contra a lepra, as realizações hospitalares de todo genero são esforços e serviços que denunciam pensamento claro, vontade firme e ação bem ordenada.

Não tem faltado, antes tem sido ampla e proficua, nesses empreendimentos, a cooperação das instituições particulares.

Tudo mostra, assim, que os responsaveis pelo destino do país possuem clara conciencia dos problemas da saude e que, para a solução deles, existe já uma obra nacional de grande envergadura.

E' preciso prosseguir.

E' preciso, por um lado, dar mais profundidade aos estudos realizados, retificar os planos estabelecidos, coordenar melhor as iniciativas e os esforços, imprimir uma desejavel unidade de concepções e de processos em tão dificil terreno, mobilizar, se for possivel, mais consideraveis recursos.

E' preciso, por outro lado formar uma viva consciencia social da necessidade da saude, da saude não só como base, de modo geral, da riqueza e da cultura do país, mas tambem, de modo especial, como condição primeira da felicidade de cada brasileiro, de maneira que por ela não batalhem apenas o governo e as instituições benemeritas, mas tambem as familias, na formação e no viver de seus lares, e, individualmente, as pessoas, nos procedimentos nos habitos de cada dia.

Formemos, vivamente, no coração de todos, o ideal da saude.

Declarando inaugurados, com estes propositos e aspirações os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Saude, dirijo-vos a cordial saudação do governo federal, de envolta com os maiores louvores pelos grandes serviços sanitarios e assistenciais que estão sendo realizados pelos governos das unidades federativas aqui representadas, e com os votos de que, de nossos trabalhos, possa resultar uma mobilização maior de esforços e de meios pela saude do povo brasileiro.

O DISCURSO DO REPRESENTANTE DE ESPIRITO SANTO

A seguir foi dada a palavra ao delegado do Estado de Espirito Santo, dr. Moacir Ubirajara, que proferiu a seguinte oração:

"Exmo. sr. Ministro Gustavo Capanema, srs. representantes dos diversos Ministerios; srs. diretores do Departamento Nacional de Saude e demais autoridades aqui presentes; srs. delegados estaduais; minhas senhores; meus senhores:

Coube ao Estado do Espirito Santo a honrosa incumbencia de falar em nome das delegações estaduais, na instalação da 1.a Conferencia Nacional de Saude, sendo lamentavel não fosse outra, a voz que nesse momento se ouve.

Aquiescí, escudado na frase de brilhante orador, que disse: "Quando um mesmo sentimento empolga a muitos, qualquer um, o mais obscuro mesmo, pódo ser o interprete de todos".

Estamos em face de grandes e graves problemas de saude e assistencia, cujas soluções estão sendo estudadas com carinho pelo governo federal e muitas já, postas em execução com resultados mui satisfatorios.

Sabemos bem da quasi impossibilidade, no momento, de atacarmos com exito todos os problemas de saude do nosso país, é obra gigantesca que vem desafiando ha muitos anos os nossos dirigentes, não que a nossa capacidade tecnica seja insuficiente, antes pelo contrario, mas tão somente pela deficiencia dos nossos recursos financeiros, e é por isso que o governo do preclaro Chefe Getulio Vargas, colocou, como um dos objetivos desta Conferencia, a serem atingidos, "os meios a serem mobilizados". O dia de hoje, sr. Presidente, é para mim motivo de especial satisfação, pois foi justamente ao ingressar na Secretaria de Educação e Saude, que s. exc. o sr. Interventor Federal, João Punaro Bley, espirito esclarecido, determinou-me que puzesse em execução a reforma da Saude Publica, tão sabia e cientificamente elaborada pelo grande sanitarista patricio professor Barros Barreto. Já o governo federal é sabedor do decisivo apoio de s. exc. sr. major Punaro Bley á referida reforma e dos exitos que temos obtido.

Como brasileiro e medico foi com grande jubilo que a vi realizada.

Não são as palavras sublimes que imortalizaram os homens, mas sim as suas obras, e esta 1.a Conferencia Nacional de Saude, bem como a 1.a Conferencia Nacional de Educação, forçosamente terão que imortalizar v. exc., sr. Ministro, que num esforço sobrehumano vem enfrentando os problemas ciclopicos de Educação e Saude no Brasil.

As Delegações Estaduais congratulam-se com v. exc. por tão patriotica e feliz iniciativa e estão certas que sob a vossa esclarecida diretriz, já demasiadamente comprovada na 1.a Conferencia Nacional de Educação, os seus trabalhos alcançarão os almejados objetivos. Póde v. exc. contar com o nosso sincero e decidido apoio para que se realizem os desejos do governo federal.

Termino com as palavras do inolvidavel mestre Osvaldo Cruz: "Não esmorecer para não desmerecer".

ORGANIZAÇÃO DAS COMISSÕES

Depois do orador acima, o Ministro Gustavo Capanema leu a constituição das comissões, que ficaram assim organizadas:

Comissão de Lepra: — drs. Ernani Agricola, Mario Pinotti, Romulo de Almeida, Alberto Carneiro da Silva, Moacir Ubirajara, José Rodrigues Alves, Antenor P. dos Santos; Comissão de Tuberculose: Samuel Libanio, Tarquinio Lopes Filho, Cesar de Araujo, cel. Jesuino de Albuquerque e Helio Ponce Arruda. Comissão de Organização:— Amilcar Pellon, Carneiro de Mendonça, Higino Silva, Adolfo Ramires, Claudio Magalhães, Barbosa Ponce, José B. Paranhos da Costa. Comissão da Criança: Olinto de Oliveira, Meton Alencar, Saul Gusmão, Joaquim E. Elenar, Jandui Carneiro, Rui Buarque de Nazaré e Cristiano Machado. Comissão de Esgotos: Alberto Amarante, Sotero Vaz da Silveira, Arnobio Tenorio, Ivo d'Aquino e José Magalhães Filho.

MOÇÃO APRESENTADA PELO REPRESENTANTE DA PARAIBA

A seguir, o sr. Jandui Carneiro, delegado da Paraiba, apresentou uma moção congratulatoria ao Presidente Getulio Vargas pela data que hoje transcorre.

VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

O Ministro Gustavo Capanema expendeu, ainda, varias considerações sobre o regimento interno da Conferencia e, depois de convidar todas as delegações para visitarem o sr. Getulio Vargas, Presidente da Republica, ás 15 horas de hoje, e de convocar os srs. conferencistas para uma nova reunião, no mesmo local, ás 9 horas de quarta-feira, declarou encerrados os trabalhos.

HOMENAGEM AOS DELEGADOS A' CONFERENCIA

Os delegados da Primeira Conferencia Nacional de Educação e da Primeira Conferencia Nacional de Saude foram homenageados com um concerto e um almoço.

O festival, que se realizou pela manhã, no Rex, com assistencia numerosissima, foi uma distinção da Orquestra Sinfonica Brasileira que executou, em honra dos membros dos dois conclaves, sob a regencia do maestro Eugen Szenkar, um programa de musicas de Strauss. Acompanhado de sua exma. esposa, o Ministro Gustavo Capanema ocupou um camarote especial, em que se viam, ainda, os srs. Lourenço Filho e Ernani Agricola, secretarios das duas conferencias.

Depois do concerto, os delegados estaduais tomaram parte no almoço que lhes ofereceu, no Automovel Clube, o Ministro da Educação e Saude. O agape transcorreu num ambiente de grande cordialidade, tendo falado ao champanhe o sr. Gustavo Capanema. O discurso de s. exc. foi o seguinte:

"Senhores delegados:

Meus senhores:

Vive o Ministerio da Educação e Saude duas semanas de jubilo, de esperanças mais fortes e mais vivas e de redobrados esforços na batalha de seus ideais.

Viestes de vossa diaria e renhida labuta, com as mãos adestradas no manejo dos instrumentos e das armas das grandes causas da educação e da saude, com os olhos postos nos objetivos a que é preciso chegar, nos dificeis objetivos da formação espiritual da juventude, da preparação técnica das novas gerações, do desenvolvimento e expansão da cultura nacional, da defesa sanitaria das nossas populações, da assistencia social aos individuos e ás familias, da proteção da maternidade, da proteção da infancia e da adolescencia.

Que grandes objetivos!

Eles se resumem num objetivo final, que é o ideal da valorização do homem brasileiro, do homem que é o primeiro e essencial fundamento da patria, herdeiro de sua tradição, guarda de seu imperio e de sua liberdade, construtor de seu progresso.

Em busca deste ideal, afim de mobilizar os mais decisivos esforços para conquista-lo, estamos reunidos, perscrutando sincera e corajosamente a situação em que nos achamos e definindo, á luz da experiencia, os rumos e os meios que temos de escolher e utilizar.

Encerramos ontem, com resultados verdadeiramente animadores, os trabalhos da Primeira Conferencia Nacional de Educação. Deveremos iniciar amanhã, com fundadas esperanças, as atividades da Primeira Conferencia Nacional de Saude.

Reunindo em torno a esta mesa congratulatoria as delegações componentes das duas conferencias, é meu proposito prestar aos dignos representantes dos governos das vinte e duas unidades federativas uma homenagem de estima e de apreço, homenagem em que se envolve a idéia de que, se dois são os nossos problemas, o da educação e o de saude, um só é o resultado a que queremos atingir, isto é, o valor humano.

Impulsionados pelo exemplo e pelo comando de nosso Chefe, o insigne Presidente Getulio Vargas, continuemos a trabalhar com o espirito vigilante, com mão aplicada e segura, e reunidos, conjugados cada vez mais nos metodos e nos movimentos de nossa ação.

Assim, bem serviremos á patria, e teremos sido dignos da oportunidade que nos foi dada de por ela trabalhar e lutar".

Em nome dos homenageados, respondeu ao discurso do titular da pasta da Educação o sr. Ivo de Aquino, delegado de Santa Catarina.

Levantou o brinde de honra ao Presidente Getulio Vargas o sr. Cristiano Machado, representante de Minas Gerais na Conferencia de Educação, cujas palavras, como as dos oradores que o antecederam, foram muito aplaudidas.

Constituiram acontecimento civico de expressão nacional as comemorações do aniversario da Constituição de 37, no Rio

(Conclusão da ultima página).

chando decididamente para sustentar, por todos os meios, os nossos ideais de povo cristão, que ama o progresso e cultua as tradições herdadas. Pouco importa que no meio desse côro harmonico, nesse ambiente de confiança, apareçam algumas vozes de descontentamento e negativismo. Ninguem lhes presta ouvidos, porque representam despeitos incuraveis, ambições fracassadas e a incapacidade de adatação ás realidades nacionais. Felizmente, para nós brasileiros de hoje, que engrandecemos a patria no trabalho, lavrando os campos, cavando as minas, exportando, construindo, industrializando, esses inadaptados e retardatarios desaparecem nas suas proprias negações, teimosos e recalcitrantes, na atitude deploravel dos monologadores solitarios, dos que falam sosinhos, tão ridicularizados pela ironia popular. A mentalidade renovada do Brasil não se ilude mais com promessas eleitorais nem tolera simulações. Vivemos dentro de uma atmosfera saturada de sadio nacionalismo, que realiza em vez de falar, que prevê em lugar de confiar em milagres.

O que vemos agora, através de todo o país, desafia o deprimente e velho espetaculo das opressões politicas e cambalachos partidarios. Estrutura nova na economia, metodos cientificos, técnica adiantada, combustiveis, siderurgia, industrias de base, mineração, energia eletrica, transportes por terra, água e ar; uma mocidade sadia e viril nas escolas e nos estadios, bons operarios nas fabricas, lavradores prosperos nos campos, pesquisadores nos laboratorios — são as nossas preocupações absorventes, são os propositos e realizações do Estado Nacional. E, simultaneamente, temos ordem nas relações sociais, respeito de todos por todos, os conflitos de interesses solucionados em função do bem estar da coletividade.

A nossa posição em face dos problemas internos e em relação aos acontecimentos mundiais está claramente definida. Somos uma democracia estruturada sobre novas bases, aberta á evolução das forças economicas, conciliadora dos principios de autoridade e liberdade, inspirada nas tradições historicas e nos postulados de um nacionalismo construtivo. A nossa politica de franca solidariedade continental continuará uniforme e invariavel. Permaneceremos leais aos compromissos assumidos. Já não pode restar duvida quanto á unidade de acção das Américas, que passou do dominio das convenções para o da realidade. Onde estiver qualquer nação americana deverão estar as nações irmãs do hemisferio, e nós estaremos entre elas, prontos a empenhar-nos na defesa comum.

A cooperação ativa de todos os brasileiros se acha assegurada e havemos de transmitir ás gerações vindouras, intacto e acrescido, o patrimonio herdado dos nossos maiores, porque um Brasil mais forte, mais prospero, mais poderoso é o objetivo comum da nossa vontade e a propria razão de ser da nossa existencia.

Senhores:

As gerações passam, os homens morrem, mas a patria vive, eterna e imperecivel, no amor dos seus filhos, no heroismo dos seus soldados.

Ergo a minha taça — pelas glorias do nosso Exercito, pela felicidade do nosso povo laborioso e bom, pela unidade indestrutivel da patria".

DESFILE DE CARROS A GASOGENIO

O sr. Presidente Getulio Vargas, em companhia de todo o Ministerio e das altas patentes do Exercito, logo depois do almoço assistiu ao desfile de carros a gasogenio, desfile esse que atestou a vitoria do gasogenio no Brasil.

Tomaram parte nessa demonstração todos os carros a gasogenio pertencentes ás empresas particulares e a repartições do governo, vindo alguns de Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em primeiro lugar vinha o auto oficial n.o 52, que pertenceu ao Ministro Fernando Costa e que hoje serve ao sr. Carlos Duarte, atualmente respondendo pelo expediente da pasta da Agricultura.

O sr. Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do Chefe do Executivo bandeirante, e que veio de São Paulo, acompanhando os carros do governo do Estado, deixando o carro 52, apresentou cumprimentos ao sr. Presidente da Republica, em nome do sr. Fernando Costa.

INAUGURAÇÃO DO TRECHO INICIAL DA AV. PRESIDENTE VARGAS

Na cerimonia inaugural do trecho inicial da nova avenida "Getulio Vargas", o Prefeito Henrique Dodsworth pronunciou ligeiro discurso, em que, entre outras coisas, declarou:

"Excessão feita da maquinaria, tudo que aqui nos rodeia é brasileiro. Os projetos da nova urbanização da cidade são autoria dessa maravilhosa floração de engenheiros que trabalham na Prefeitura e que alvorecem para as responsabilidades dos cargos publicos. Técnicos de escritorios, capital e mão de obra — brasileiros. Não nos anima ao invocar esta circunstancia proposito algum de desmerecer a colaboração de quem quer que seja, nem sentimento de jacobinismo intolerante. Mas na vigencia de um regime que tem por base o amor da patria e a exaltação perene e merecida dos fatos e dos nossos feitos, é justo que façamos circular entre nós mesmos a moeda do reconhecimento com que temos pago sempre generosamente e não raro em demasia a colaboração dos estrangeiros".

Depois de dizer que a avenida não representava somente um espetaculo de aformoseamento da cidade, mas antes uma das realizações constantes do programa que procura resolver os problemas economicos do trafego e do saneamento da cidade, o Prefeito Dodsworth termina:

"Convidando v. exc., sr. Presidente, para percorrer o trecho inicial da avenida "Presidente Vargas", solicito de v. exc. incorpore ás iniciativas benemeritas de v. exc. estas obras, que, resolvendo os problemas apontados, irão por igual transformar a cidade maravilho em cidade maravilhosa".

Falou, a seguir, o "gari" da limpeza publica Livaldo Rodrigues, em nome dos operarios da Prefeitura, que trabalham na monumental obra.

O operario Livaldo Rodrigues, ao saudar o Chefe da nação afirmou que, de pleno acordo com tudo o que tem realizado o governo nacional, eles consideravam o sr. Presidente Getulio Vargas como um bom companheiro, como o maior operario da grandeza do Brasil.

O sr. Getulio Vargas, tomando seu carro, em companhia do Prefeito Henrique Dodsworth e de todo o seu gabinete militar, percorreu o primeiro trecho da avenida, entre aclamações gerais.

A avenida Presidente Vargas, como se sabe, terá ao centro o monumento que os trabalhadores nacionais estão erguendo ao fundador do Estado novo.

Esse monumento será de cimento armado e o maior da América do Sul.

OS MEMBROS DA CONFERENCIA DE EDUCAÇÃO E SAUDE NO CATETE

Os representantes estaduais á Conferencia Nacional de Educação, e á Conferencia Nacional de Saude, foram, hoje, no Palacio do Catete, apresentados ao Presidente Getulio Vargas.

Solenidade que fazia parte das comemorações ao 4.o aniversario do Estado novo, a audiencia teve o carater simbolico de unidade.

Pelos seus delegados os Estados brasileiros reuniram-se, por um momento, em torno do Chefe da nação, para ao mesmo tempo em que lhe expressavam a solidariedade de toda a população brasileira, de mostrar na data maxima do regime a cohesão, a ordem, a verdadeira integração politica em que vive, hoje, o Brasil.

Os representantes estaduais foram apresentados ao Presidente Getulio Vargas, no salão nobre do Palacio do Catete, pelo Ministro Gustavo Capanema, que preside ás duas importantes conferencias.

Depois da apresentação de todos, o titular da Educação apresenta os srs. Arnobio Tenorio Wanderley, representante de Pernambuco, e Coelho de Souza, do Rio Grande do Sul, que, por delegação de todos os representantes estaduais, saudaram o Chefe do governo.

Agradeceu o Presidente Vargas, em breves palavras, prometendo que o governo tudo faria para que os resultados das conferencias fossem realmente bem aproveitados.

A seguir, o Ministro Gustavo Capanema pediu ao Chefe do governo que fizesse entrega aos representantes estaduais das bandeiras prometidas pela Cruzada Nacional de Educação aos Estados e Municipios que, a 19 de abril, inauguraram o maior numero de escolas. Acedendo, o Chefe do governo fez a doação das bandeiras aos representantes de Santa Catarina, Mato Grosso, Rio de Janeiro, Espirito Santo, Sergipe, Piauí, Maranhão, Amazonas, Acre, Rio Grande do Sul e do municipio gaucho de Sarandí.

Depois de falar tambem o sr. Gustavo Armbrust, o sr. Presidente Getulio Vargas foi cumprimentado por todos os representantes estaduais, terminando a importante solenidade.

NA "HORA DO BRASIL" EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 10 (A. N.) — A "Hora do Brasil", em Buenos Aires, realiza-se, hoje, ás 20,30 horas, um programa comemorativo da data de 10 de novembro, falando o embaixador do Brasil.

A Radio Belgrano realiza, hoje, uma audição especial, em homenagem á delegação medica, pela implantação do Estado novo. Estarão presentes todos os membros da embaixada e da delegação medica e falará o embaixador do Brasil, o prof. Lemos Torres e o professor Palacios Ramos, representante da Secretaria de Saude e Assistencia. Na parte musical, teremos grandes nomes do "broadcasting" argentino.

NA "HORA DO BRASIL", NO RIO

RIO, 10 (Da nossa sucursal — Pelo telefone) — O programa da "Hora do Brasil" de hoje, foi dedicado ás comemorações de mais um aniversario do Estado novo.

Convidado pelo DIP, o jornalista Paulo Filho, diretor do "Correio da Manhã", pronunciou aplaudido discurso, no decorrer dessa irradiação oficial, abordando a nova ordem politica creada em 10 de novembro de 1937.

SESSÃO NO PALACIO TIRADENTES

Dentre as comemorações do 4.o aniversario do Estado novo, a sessão solene realizada no Palacio Tiradentes foi das mais expressivas.

O amplo recinto, embandeirado estava literalmente cheio, muito antes das 17 horas. Nas galerias viam-se numerosas delegações de operarios e da juventude brasileira. A atmosfera era de exaltação civica.

FALA O SR. VASCO LEITÃO DA CUNHA

A sessão foi presidida pelo sr. Vasco Leitão da Cunha, encarregado do expediente do Ministerio da Justiça.

Dando inicio aos trabalhos, falou o sr. Vasco Leitão da Cunha, demonstrando a satisfação de que se achava possuido em presidir a cerimonia que, por iniciativa do DIP, ali se reunia para celebrar uma data memoravel. Enalteceu os principios estabelecidos na nossa Constituição, dizendo que dos beneficios colhidos nestes quatro anos de sua vigencia, dirigiam os ilustres oradores convidados a falar: o general Firmo Freire, figura eminente do Exercito Nacional, e o dr. Barbosa Lima Sobrinho, da Academia Brasileira de Letras, figura de relevo na politica e na administração.

A PALAVRA DO EXERCITO

A seguir usou da palavra o general Firmo Freire, que pronunciou vibrante discurso, discorrendo longamente sobre as realizações politicas do regime instituido pela carta constitucional de novembro de 37.

INAUGURAÇÃO DA AGENCIA POSTAL-TELEGRAFICA "ATLANTICA"

Como parte do programa comemorativo do quarto aniversario do Estado Nacional, foi hoje entregue aos moradores de Copacabana e Ipanema a Agencia Postal-Telegrafica "Atlantica", localizada na rua Barata Ribeiro.

Apresenta esta agencia modernissimas instalações, contando uma inovação: a carta falada, cujo primeiro disco foi gravado pelo Ministro Mendonça Lima.

A solenidade teve ainda a presença do capitão Landri Sales, diretor-geral dos Correios e Telegrafos, e de varias outras autoridades.

Fez uso da palavra o diretor-geral, sr. Cruz Machado, que enalteceu a gestão dminitstativa do Ministro Mendonça Lima e do capitão Landri Sales.

Os serviços de carta falada foram hoje iniciados tambem no Correio Geral, na Agencia "Duque de Caxias" e na Agencia da avenida Rio Branco.

NOVO ADIDO MILITAR DA INGLATERRA

RIO, 10 (Da sucursal — Via Vasp) — O Ministro do Exterior do Brasil, sr. Osvaldo Aranha, comunicou ao Ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, que o tenente-coronel W. F. Rhodes foi nomeado adido militar junto á embaixada da Grã Bretanha e á legação em Caracas, devendo o mesmo residir no Rio.

MUSICA

MARIO CAMERINI

O violoncelista patricio Mario Camerini far-se-á ouvir, nesta capital, a 17 do corrente, ás 21 horas, no salão "Gomes Cardim", do Conservatorio Dramatico e Musical de São Paulo.

Nesse recital, Mario Camerini executará bem organizado programa, no qual figuram autores classicos, romanticos e modernos, inclusivé brasileiros, estando os acompanhamentos confiados á pianista Gertrudes Driesler.

SECÇÃO COMERCIAL

CAFÉ

SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado do café disponivel, afixando para os cafés solidos as seguintes bases, por 10 quilos: — 42$000 para o tipo 4, mole; 39$500 para o tipo 4, duro e 34$500 para o tipo 5, de bebida Rio.

DISPONIVEL — O feriado de ontem perturbou o desenvolvimento do disponivel, pois concorreu para que muitos operadores não comparecessem aos trabalhos. Aliás as encomendas provindas dos Estados Unidos em bôas bases continuaram escassas pelo que os negocios realizados tiveram bases mais ou menos sustentadas, mas foram feitos em pequena escala. Segundo o Sindicato dos Corretores de Café foram vendidas nesta praça, em 8 do corrente, 16.496 sacas de café disponivel, 825 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 2.504 sacas de "direitos de embarques".

ENTREGAS DIRETAS — Calmo, este mercado fechou ontem com possibilidade de negocios a 41$, 39$000 e 38$300 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e bôa fava, isentos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respetivamente, de novembro a dezembro deste ano, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. A Caixa de Liquidação de Santos não informou ontem o movimento do dia, tendo sido registadas all desde 1.o de julho pp., 1.920.500 sacas de entregas diretas.

D. N. C.

Café paulista	56:149$200
Total	56:149$200
Café paulista	1.799:015$000
Total	1.799:015$000

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 10.

	Sacas
Paulista	1.100
Central	—
Sorocabana	—
Braz	—
Regulador S. Paulo	—
Regulador Santos	—
Regulador Campo Limpo	—
São Paulo	5.256
Total	6.356

BALDEADAS

	Sacas
Desde 1.o do mês	58.263
Desde 1.o de julho	924.537
Em igual periodo do ano passado:	F|domingo
Em 10	111.736
Desde 1.o do mês	—
Desde 1.o de julho	1.850.593

ENTRADAS

	Sacas
Em 8	11.523
Desde 1.o do mês	73.343
Desde 1.o de julho	1.433.934
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	35.003
Desde 1.o do mês	209.597
Desde 1.o de julho	2.536.523
Média	34.932

EXISTENCIA

	Sacas
Em 8	542.739
No ano passado:	
Em 8	1.796.231

DESPACHOS

	Sacas
Em 10	F|domingo
Desde 1.o do mês	—
Desde 1.o de julho	—
Em igual periodo do ano passado:	
Em 10	F|domingo
Desde 1.o do mês	96.438
Desde 1.o de julho	2.634.722

EMBARQUES

	Sacas
Em 7	—
Desde 1.o do mês	63.224
Desde 1.o de julho	1.586.167
Em igual periodo do ano passado:	
Em 8	9.688
Desde 1.o do mês	65.894
Desde 1.o de julho	2.551.967

DISPONIVEL

	Sacas
Em 8	16.496
Desde 1.o do mês	133.516
Desde 1.o de julho	2.211.719

ESTRADA DE FERRO SOROCABANA

SANTOS, 10.

Movimento do dia 8 de novembro de 1941:
às 17 horas:

Existencia de vagões:	Veiculos
Em nossas linhas, destinados à C. D. C.	63
A' disposição do D. N. C.	6
Para o pateo e armazens	13
Baldeação — S. P. R.	8
Baldeação — C. D. S.	—
Total	90
Entregues à C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	17
Vazios	10
Total	27
Devolvidos pela C. D. S. até às 17 horas:	
Carregados	14
Vazios	10
Total	24
Vagões carregados no pátio, armazens e cais	—

Movimento de café	Sacas
Café entrado hoje	4.299
Idem, desde 1.o do mês	29.482
Renda de hoje	36:500$000
Idem, desde 1.o do mês	230:398$500

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

RIO, 10.

Disponivel tipo 7, por 10 kls. Feriado
Mercado — Feriado.
Vendas Feriado

MOVIMENTO GERAL

RIO, 10.

Entradas pela:	Sacas
Estrada de Ferro Central do Brasil	3.976
Estrada de Ferro Leopoldina	250
Bonus	—
Devolvido	3.017
Entregas	—
Total	7.243

	Sacas
Embarques	—
Saidas:	—
Estados Unidos	Feriado
Europa	Feriado
Outros países	Feriado
Existencia	348.745

MERCADO DE CAFE' DE VITORIA

VITORIA, 10.

Disponivel tipo 7/8 por 10 quilos Feriado
Mercado — Feriado.

	Sacas
Entradas	Feriado
Saidas	Feriado
Existencia	Feriado

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10. (Comtelburo)

Contrato "Santos"

	Abert.	Fech.
Dezembro	11.94	11.92
Março	12.17	12.14
Maio	12.30	12.27
Julho	12.41	12.37
Setembro	12.50	12.47
Mercado	Calmo	Estav.

Abertura: — Alta e baixa parcial de 1 ponto.
Fechamento: — Baixa de 3 pontos.
Vendas: — 9.000 sacas.

CONTRATO "RIO"

NOVA YORK, 10. (Comtelburo)

	Abert.	Fech
Dezembro	—	7.96
Março	—	8.16
Maio	—	8.29
Julho	—	8.39
Setembro	—	8.49
Mercado	—	Ap.est.

Abertura — Não cotado.
Fechamento: — Baixa de 6 a 8 pontos.
Vendas: —

DISPONIVEL DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10. (Comtelburo)

Compradores	Hoje	Ant.
Tipo Rio:		
Numero 6	9-5|8	0-5|8
Numero 7	9-1|8	9-1|8
Tipo Santos:		
Numero 4	13-1|8	13-1|8
Numero 7	12-1|8	12-1|8

Santos — Inalterado.
Rio — Inalterado.

ESTATISTICA SEMANA

NOVA YORK, 10. (Comtelburo)

ESTATISTICA DA NEW YORK

Portos da America do Norte:

"Stock" existente	682.000
"Stock" existente na semana anterior	778.000
"Stock" existente no mesmo periodo do ano passado	499.000
Entregas da semana	133.000
Entregas da semana anterior	198.000
Entregas da semana, no mesmo periodo do ano passado	174.000
Suprimento visivel	1.083.000
Suprimento visivel da semana anterior	1.105.000
Suprimento visivel do mesmo periodo do ano passado	1.065.000

CAMBIO

S. PAULO

Abriu e funcionou ontem este mercado com o Banco do Brasil fornecendo os seguintes saques:

A 90 d.v.: Londres 65$910, Nova York 16$460.

A' vista: — Londres, 66$410; Nova York, 16$500.

Cabograma: — Londres 66$490, Nova York 16$520.

O Banco do Brasil sacou nas seguintes bases para venda à vista: — Londres, 79$570; Nova York, 19$650; Genova, 1$100; Lisbôa, $800; Berna 4$610, B. Aires (papel) 4$700, Montevidéu (ouro) 9$230, Berlim (M. comp) 6$046, Valparaiso $660, Oslo 4$720.

— Para compra de ouro fino, o Banco do Brasil fixou o preço da grama em 23$400.

SANTOS

O mercado de cambio funcionou, ontem, calmo, pouco movimentado para negocios e com as seguintes taxas fixadas pelo Banco do Brasil:

Mercado Livre — Vendas, à vista, libras a 79$570, dolares a 19$650, marcos compensados a 6$040, escudos a $800, francos suiços a 4$610, pesos argentinos a 4$700 e pesos uruguaios a 9$240.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a .... 19$470; à vista, entregas até 180 dias, libras a 78$570, dolares a 19$520 pesos argentinos a 4$610 e uruguaios a 9$040.

Cabo-entregas até 180 dias, libras a 78$650 e dolares a 19$540.

Mercado oficial:

Repasse aos bancos, à vista, entregas a 30 dias, libras a 79$020 e dolares a 16$560.

Compras a 90 d|v., entregas até 180 dias, libras a 65$910 e dolares a 16$460; a vista, entregas até 180 dias, libras a 66$410, dolares a 16$500 e pesos uruguaios a 7$690.

Cabo:. — Entregas até 180 dias, libras a 66$490 e dolares a 16$520.

Para compra de ouro fino, em grama, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 23$400.

O mercado abriu e fechou com dinheiro a 90 d|v., entregas a 30 dias, para libras a 78$170 e dolares a .... 19$485, com possibilidades de negocios a 19$490.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LONDRES, 10. (Comtelburo)

Cotações telegraficas:
Sobre Nova York:

	Abertura	
Nova York	4.02.50	4.03.50
Berna	17.30	17.40
Lisbôa	99.80	100.20
Madrid	—	46.55
Stockholmo	16.85	16.95

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 10. (Comtelburo)

Cotações telegraficas:

	Abert.	Fech.
Londres	4.04	4.04
Paris	2.30	2.30
Madrid	9.20	9.20
Berna	23.34	23.34
Maio	—	8.35
Stockholmo	23.86	23.86
Buenos Aires	23,85	23.90
Lisbôa	4.03	4.03

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 10. (Comtelburo).

Londres à vista por libra (Cambio-Livre)

	Abert.	Fech
Vendedores	—	—
Compradores	—	—

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech
Vendedores	419.50	419.50
Compradores	419.00	419.00

URUGUAI

MONTEVIDEO, 10. (Comtelburo)

Cambio Livre

Londres à vista por libra

	Abert.	Fech.
Vendedores	N|cot.	N|cot.
Compradores	N|cot.	N|cot.

Nova York à vista por dolar

	Abert.	Fech.
Vendedores	214.50	214.00
Compradores	214.00	214.00

TAXA DE DESCONTO

Banco da Inglaterra	2 %
Banco da Italia	4-1|2 %
N York a 90 dias (compr.)	1|2 %
N York a 90 dias (vend.)	7- 16 %
Banco da França	2 %
Londres, a 90 dias	1-1|16 %

TITULOS

S. PAULO

NÃO FUNCIONOU ONTEM ESTE MERCADO.

ASSUCAR

DISPONIVEL DA BOLSA DE MERCADORIAS

	Sacas de 60 quilos	
Refinado, filtrado, especial	79$000	80$000
Refinado filtrado primeira	—	—
Cristal bom, seco de Pernambuco	68$000	69$000
Cristal bom, seco, de Estado	70$000	71$000
Somenos bom	59$	60$
Mascavo	44$	45$

Mercado — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Somenos p|15 quilos	9$5\|10$
Brutos	6$5|0$8
Refinado, 1.a saca	55$000
Usina Primeira	58$000
Usina 2.ª	N|cotado
Cristal	50$000
Demerara	39$200
Terceira sorte	34$700

Mercado — Estavel.

Entradas:

Desde ontem, em sacas de 60 quilos	—
Exportação:	
Rio de Janeiro	11.800
Santos	13.800
Outros portos:	
Sul do Brasil	13.800
Norte do Brasil	1.500
Existencia:	
Em sacas de 60 quilos	550.700

MERCADO DO RIO

Feriado.

MERCADO ESTRANGEIRO

NOVA YORK, 10. (Contelburo)

Fechamento

CONTRATO 4

Assucar para entrega em:	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	2.62-1|2	2.65
Março	2.56	2.56-1|2
Maio	2.56	2.56-1|2
Julho	2.56	2.56-1|2

Mercado — Estavel.
Fechamento — Baixa de 1|2 a 2-1|2 pontos.

ALGODÃO

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Algodão em rama — Tipo cinco — Quinze quilos

ABERTURA

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend
Novembro	41$000	42$500
Dezembro	41$500	42$600
Janeiro	42$800	43$500
Fevereiro	43$500	43$900
Março	43$900	44$500
Abril	45$000	45$500
Maio	45$000	45$800
Junho	45$400	45$600
Julho	45$500	46$100

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Novembro	—	—
Dezembro	44$200	44$300
Janeiro	45$300	45$500
Janeiro	46$100	46$200
Fevereiro	46$600	46$900
Março	46$600	47$300
Abril	46$600	47$300
Maio	47$000	47$600
Junho	47$400	47$500
Julho	47$500	47$800

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

	Comp.	Vend.
Novembro	41$200	41$800
Dezembro	41$500	41$800
Janeiro	42$100	43$000
Fevereiro	43$500	43$800
Março	43$800	44$200
Abril	44$600	45$500
Maio	44$600	45$500
Junho	45$200	45$600
Julho	45$000	46$000

CONTRATO "C"

	Comp.	Vend.
Novembro	43$000	44$100
Dezembro	44$200	44$300
Janeiro	45$400	45$600
Fevereiro	46$100	46$200
Março	46$500	46$900
Abril	47$100	47$700
Maio	47$000	47$600
Junho	47$200	47$700
Julho	47$600	47$900

NEGOCIOS REALIZADOS

CONTRATO "A"

Abertura

500 arrobas para o mês de junho a ... 45$500
500 arrobas para o mês de junho a ... 45$400

1.000 arrobas.

CONTRATO "C"

2.000 arrobas para o mês de dezembro a ... 44$200
1.500 arrobas para o mês de dezembro a ... 44$300
1.000 arrobas para o mês de fevereiro a ... 46$200

4.500 arrobas.

FECHAMENTO

CONTRATO "A"

500 arrobas para Presente a ... 41$300
1.000 arrobas para o mês de dezembro a ... 41$500

1.500 arrobas.

CONTRATO "C"

3.000 arrobas para o mês de dezembro a ... 44$200
500 arrobas para o mês de janeiro a ... 45$500
500 arrobas para o mês de março a ... 46$800
500 arrobas para o mês de abril a ... 47$300

4.500 arrobas.

COTAÇAO DO DISPONIVEL

ALGODÃO EM PLUMA

(Base tipo 5)

	Comp.	Vend
Tipo 4	47$000	48$000
Tipo 5	44$500	45$500
Tipo 6	42$000	43$000
Tipo 7	41$500	42$500

Mercado — Calmo.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAIS

Em 8 de novembro:

Entradas:	Fardos	Quilos
Algodão em pluma	245	44.551
Algodão linter	—	—
Saidas:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em pluma	71	13.368
Algodão Linter	—	—
Stock:	**Fardos**	**Quilos**
Algodão em pluma	433.090	78.487.826
Algodão Linter	917	194.432

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 10.

Mercado — Estavel.

	Comp.
Matas, tipo 5	43$000
Sertão, tipo 5	58$000
Entradas:	
Desde ontem em sacas de 80 quilos	3.800
Exportação:	
Londres	900

MERCADOS ESTRANGEIROS

TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 10. (Comtelburo).

ABERTURA

American Futures para:

	Hoje	Fech. ant
Dezembro	16.26	16.26
Janeiro	—	16.28
Março	16.47	16.48
Julho	16.60	16.59
Outubro, 1942	16.74	16.71

Baixa parcial de 1 e alta de 1 a 3 pontos.

NOVA YORK, 10. (Comtelburo) 11,30 horas.

American "Futures", para:

	Hoje	Fech. ant.
Dezembro	16.32	16.26
Janeiro	—	16.28
Março	16.53	16.48
Maio	16.61	16.55
Julho	16.65	16.59
Outubro, 1942	—	16.71

Alta de 5 a 6 pontos.

FECHAMENTO

NOVA YORK, 10. (Comtelburo).

	Hoje	Fech ant.
American Spot Middling Upplands	17.31	17.34
American "Futures", para:		
Dezembro	16.23	16.26
Janeiro	16.26	16.28
Março	16.43	16.48
Maio	16.51	16.55
Julho	16.51	16.59
Outubro, 1942	1665	16.71

Baixa de 2 a 8 pontos.

GENEROS

DISPONIVEL

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ

(Sacaria usada) (60 quilos)

	Comp.	Vend
Agulha beneficiado especial	107|109$	110|111$
Idem, superior	103|105$	106|107$
Idem, bom	98|101$	102|103$
Idem, regular	93| 95$	96| 97$
Meio arroz	68| 69$	70| 71$

Mercado — Calmo.

Quiréra	42| 44$	45| 46$

Mercado — Calmo.

Catete do Rio Grande do Sul:

Benef. especial	93| 94$	95| 96$
Idem superior	91| 92$	93| 94$

Mercado — Calmo.

ALHO

Milheiro:	Com.	Vend.
Especial	68|73$	76|78$
De primeira	48|53$	56|58$
De segunda	23|28$	30|33$

Mercado — Estavel.

BANHA

(Caixa de 60 quilos)

	Compr.	Vend
Do Estado em latas litografadas de 20 quilos	290$	291$
Do Estado em latas litografadas de 2 quilos	295$	296$
Do Rio Grande do Sul, em latas litografadas de 20 quilos	290$	291$
Do R. G. do Sul em latas de 20 quilos	295$	296$

Mercado — Calmo. Baixa de 20 a 25$ em caixa.

BATATA

(Sacas de 60 quilos).

	Compr.	Vend
Amarela especial	Nominal	
Amarela superior	Nominal	
Amarela bôa tipo Paraná	37|38$	39|40$

Mercado — Calmo.

CEBOLA

	Comp.	Vend
Do Estado 15 quilos	8$ |9$	9$5|10$5
Do Estado (tipo Rio Grande	17 |18$	18$5|19$5
Do R. G. do Sul (60 quilos)	Não ha	

Mercado — Calmo.

FEIJÃO DE CORES

(Sacaria usada)

Por 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Chumbinho, superior	—	32|33$
Chumbinho, bom	—	29|30$

Mercado — Paralisado.

Preto, superior	40|41$	42|43$
Roxinho, superior	45|46$	47|49$
Roxinho, bom	42|43$	44|46$

Mercado — Frouxo.

FEIJÃO BRANCO

(Sacaria usada):
Mercado — Nominal.

FARINHA DE TRIGO

(Sacos de 50 quilos)

	Comp.	Vend
Tipo unico	54$500	55$500

Mercado — Calmo.

ERVILHA

Saco de 60 quilos:

	Comp.	Vend.
Especial	Não ha	
Superior	Não ha	

MILHO

(Sacaria usada). (60 quilos)

	Comp.	Vend.
Amarelinho	18$2|18$4	18$6|18$8
Amarelo	16$8\|17$	17$2|17$4
Amarelão	16$5|16$7	16$8\|17$

Mercado — Frouxo.

FARINHA DE MANDIOCA

	Comp.	Vend.
Do Estado de 1.a sc. de 45 quilos	21|21$5	22|23$000

Mercado — Estavel.

Do Estado, extra	29|30$	31|32$

Mercado: — Estavel.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODAO

Compr. Vend.

Mercado — Nominal.

CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, em caixas

	Comp.	Vend
Sem saco	4$900	5$200

Mercado — Firme.

MAMONA

(Sacaria usada). Por quilo:

	Compr.	Vend.
Média	$970\|980$	$990|1$000
Misturada	$970\|980$	$990|1$000

Mercado — Firme.

FEIJAO MULATINHO

(Sacaria usada) (Safra de seca)

	Comp.	Vend
Especial, claro	—	36|37$
Superior	—	32|33$
Bom	—	29|30$

Mercado — Paralisado.

ALFAFA

	Comp.	Vend.
(Por quilo).		
Do Estdoa	Nominal	

Mercado —.

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 10. (Comtelburo)

Fechamento

A's 12 e 15 horas.
Preço por 100 quilos para entrega em:

	Hoje	Ant.
Novembro	N|cot.	N|cot.
Dezembro	7.05	7.12
Janeiro	7.20	7.26
Mercado	Aces.	Aces.
Disponivel tipo Barletta p|Brasil	—	—
Chicago:		
Preço por bushel para entrega em:		
Dezembro	—	—
Maio	—	—

Baixa de 6 a 7 pts.

MALAS POSTAIS

SANTOS, 10.

A agencia local dos Correios, fará remessa amanhã, de malas postais por via aérea, para os seguintes destinos:

Pelo avião da "Panair", para Belo Horizonte e Norte até Ceará, recebendo objetos para registar até às 7 hors a cartas para o interior até às 8 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Rio de Janeiro, recebendo objetos para registar até às 8 horas e cartas para o interior até às 9 horas.

Pelo avião da "Condor", para o Sul até Porto Alegre, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior e exterior até ís 17 horas.

Pelo avião da "Panair", para Assuncion, Buenos Aires, Montevidéu, Santiago, La Paz, Lima e Quito, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o exterior até às 17 horas.

Pelo avião da "Panair", para Mato Grosso, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Pelo avião da Aviação "Naval", para São Sebastião, Ubatuba, Paranaguá, Florianopolis e Rio Grande, recebendo objetos para registar até ás 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

Pelo avião "Militar", para Mato Grosso e Paraguai, recebendo objetos para registar até às 15 horas e cartas para o interior até às 17 horas.

VAPORES ATRACADOS

SANTOS, 10.

Ilh aBarnabé — hiates São Bento e Braz Cubas.

Vapores	Armazens
Merití	1
Arataia	2
Avante	3
Arari e Maceió e hiate Amorim	4
Carl Hoepcke e hiate Perinas	5
Saturno	6
Tamoio	7
Astro, Riachuelo e Puma	8
Conte Grande	10
Aguilla II	11
Boreland	13
Mormacyork	14
Aiuruoca	15
Delmundo	17
Camamu'	18
Arauco	19
Lalande	20
Trafalgar	22
Veleiro Abraham Riederg	23
Anja e Siris e pontões Mimi M. e Lili M.	25
Claudia M. e Lesteloyd	26
Stegehom	27

Embarca hoje para o Chile o chanceler Osvaldo Aranha

PESSOAS QUE FAZEM PARTE DA COMITIVA DO SR. MINISTRO DO EXTERIOR — O SR. MAURICIO NABUCO NOMEADO INTERINAMENTE PARA O ITAMARATÍ — VARIAS

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Afim de atender ao convite do governo do Chile, embarca, amanhã, para aquele país, o sr. Ministro Osvaldo Aranha, que segue por avião, via Buenos Aires. O seu embarque será no aeroporto "Santos Dumont", às 8 horas.

O sr. Osvaldo Aranha se faz acompanhar da seguinte comitiva: — Comandante Amaral Peixoto, Interventor no Estado do Rio de Janeiro, e sua esposa sra. d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto; major Carneiro de Mendonça, diretor do Banco do Brasil; srta. Zazi Aranha, sua filha; secretario Decio Moura, e auxiliar Franklin de Mesquita.

Fazem ainda parte da comitiva, do Ministro das Relações Exteriores, o prof. Pedro Calmon, diretor da Faculdade Nacional de Direito da Universidade do Brasil e senhora; o Secertario Edgard Bandeira Fraga de Castro, e o seu filho cademico Euclides Aranha Neto.

— Em virtude de ordem do sr. Presidente da Republica, assume, amanhã, a pasta das Relações Exteriores, na qualidades de Ministro interino, o embaixador Mauricio Nabuco, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores.

O Interventor Amaral Peixoto, por seu turno, passou hoje o governo do Estado do Rio ao seu substituto legal, sr. Alfredo Neves.

AVISOS RELIGIOSOS

D. IGNACIA PROENÇA DE GOUVEA

As familias Proença de Gouvêa, Gouvêa Dolabella e Proença Prado Lopes, profundamente reconhecidas pelas expressões de pesar recebidas pelo falecimento de D. IGNACIA PROENÇA DE GOUVÊA, convidam a todos os amigos para a missa de 7.o dia que em sufragio da sua alma, farão celebrar no proximo dia 12 do corrente, 4.a-feira, às 8 ½ horas, no altar-mór da Igreja Nossa Senhora da Conceição (Av. Brig. Luiz Antonio).

AGRADECIMENTO

A familia da inesquecivel e saudosa

Lucila Correia Sandreschi

impossibilitada de agradecer pessoalmente as expressões de conforto e solidariedade que recebeu das pessoas amigas e parentes, no doloroso transe por que passou, o faz pelo presente, a todos por suas demonstrações de pezar, e ao mesmo tempo comunica que a missa de 7.º dia, será celebrada em Santos, amanhã, quarta-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Pompeia.

NUMERO AVULSO
Dias uteis .... $300 Domingos $400
Atrasado .... $500 Atrasado $600
ASSINATURAS:
Para o interior do país, ano, 65$000; semestre, 35$000

CORREIO PAULISTANO

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"
Superintendencia 2-0842
Redator-chefe 3-4632
Escritorio e Esporte 2-0803
Publicidade e oficinas 2-6242
Redação 2-6241

S. PAULO — Terça-feira, 11 de Novembro de 1941

Churchill repele com energia

qualquer insinuação a respeito de negociações de paz

Discursando em Londres, o primeiro ministro põe de relevo o auxilio dos Estados Unidos para a manutenção do dominio dos mares — Se a Norte-America entrar em guerra com o Japão, uma hora depois a Grã Bretanha seguirá o seu exemplo, declara o "premier" inglês -- Varias

LONDRES, 10 (R.) — Realizou-se, hoje, em Madison House, a tradicional cerimonia que assinala a posse do novo prefeito de Londres.

Compareceram ao almoço, oferecido pelo prefeito de Londres ao primeiro ministro, sr. Winston Churchill, numerosas personalidades do governo e da alta sociedade londrina.

Respondendo à alocução que lhe dirigira o prefeito de Londres, o primeiro ministro, sr. Winston Churchill, pronunciou o seguinte discurso:

"Em tempos de paz e de guerra, ir distintamente, a comemoração anu que hoje celebramos serviu sempr tradicionalmente, para que fossem pronunciados discursos. Esta festa costumava realizar-se em Guild Hall, e, então, falavam sempre o primeiro ministro e o ministro das Relações Exteriores.

Este ano, entretanto, o nosso velho Guild Hall jaz em ruinas e os negocios externos acham-se emaranhados e quasi toda a Europa prostrada sob a tirania nazista.

A guerra que o chanceler Hitler começou, ao invadir a Polonia e que agora envolve todo o continente europeu, com uma pequena exceção, e que atingiu o nordeste da Africa pode, perfeitamente, se alastrar à maior parte da Asia ou, talvez, à quarta parte do globo, ainda não atingida.

Contudo, no mesmo espirito em que vós celebrastes a vossa subida ao poder, com uma comemoração digna do dia do prefeito de Londres, assim tambem, eu, vosso hospede, esforçar-me-ei para desempenhar, embora rapidamente — porquanto em tempo de guerra, os discursos devem ser breves — o papel tradicional que cabe àqueles que ocupam a minha posição.

OS FUZILAMENTOS

Hoje, as condições da Europa são as mais terriveis, tendo atingido o ultimo grau.

Os pelotões de fuzilamento do chanceler Hitler estão ocupados, todos os dias, em dezenas de paises. Noruegueses, belgas, franceses, holandeses, poloneses, tchecos, servios, slovacos, slovenos gregos e, acima de tudo, os russos, são sacrificados às dezenas e dezenas de milhares pelos alemães, depois de terem se rendido.

Enquanto isso, as execuções individuais e em massa, em todos os paises já por mim mencionados, tornaram-se parte da rotina regular alemã.

Todo mundo mostrou-se estarrecido pelo massacre dos refens franceses. A França, com exceção de uma pequena parte de individuos, cujas carreiras publicas dependem de uma vitoria alemã, mostrou-se ainda, no seu horror e na sua indignação, contra essa carnificina de povos perfeitamente inocentes.

O almirante Darlan, que prestou uma homenagem à generosidade alemã, a qual neste momento, não sôou, agradavelmente, aos ouvidos franceses, não logrou êxito em seus planos de colaboração com os conquistadores e assassinos de franceses.

Afirmo, mesmo, que esse criminoso, conhecido sob o nome de Hitler, mostrou-se atemorizado pelo volume e pelo horror e pela indignação do mundo provocadas pelas suas atrocidades espetaculares. Ele, o chanceler alemão, e não o povo francês, foi quem se intimidou com as execuções de refens. No entanto, o chefe nazista não ousou ir adiante com o seu programa de fuzilamento de inocentes. Essa conduta, creio que não ha duvidas, não foi movida pela compaixão ou pelos sentimentos de humanidade, mas, positivamente, pelo temor e pela conciencia de uma insegurança pessoal que se avoluma em um coração perturbado.

De u'a maneira geral, encarando todas aquelas vitimas dos executores nazistas, em tantas terras, e que são classificados de comunistas e judeus, digo que devemos considera-los antes como bravos soldados que pereceram no campo de batalha, na luta pela patria. Digo, ainda, que, de certo modo, os sacrificios desses herois talvez sejam mais frutuosos do que os de um soldado que tomba no campo de batalha, mas com suas armas na mão.

Um rio de sangue corre entre a raça alemã e os povos de quasi toda a Europa. Não é um sangue quente, resultante dos golpes merecidos desencadeados com precisão. E' o sangue frio dos patíos de execução, que deixa manchas indeleveis através das gerações e dos seculos. Essa é, ao que parece, a base sob a qual o chanceler Hitler pretende levantar a nova ordem da Europa.

E' em torno disso que os alemães pretendem fazer suas comemorações. E' isso o sistema de terrorismo pelo qual os criminosos nazistas e seus cumplices traidores procuram dominar dezenas de velhas e famosas cidades da Europa e, se possivel, todas as nações livres do mundo.

De uma forma não menos efetiva, poderiam os alemães realizar os proprios designios. No entanto, preferiram a senda que ora temos diante dos olhos. Mas, o futuro e os seus misterios não podem ser prescrutados. No entanto, uma coisa é clara: a nenhum daqueles homens, com suas mãos manchadas de sangue, será entregue o futuro da Europa. Desde o dia da ascensão do Prefeito de Londres, no ano passado, até hoje grandes modificações se processaram na nossa situação. Eramos, então, os unicos campeões da liberdade em armas. Estavamos, então, mal armados e eramos sobrepujados numericamente pelo inimigo, mesmo no ar.

A MARINHA "YANKEE"

Agora, entretanto, uma grande parte da esquadra dos Estados Unidos, tal como nos disse o secretario da Marinha norte-americana, coronel Knox, está constantemente em ação contra o inimigo comum. Agora, a resistencia valiosa e heroica da nação russa infligiu as maiores derrotas ao poder militar alemão e, no presente momento, os exercitos invasores alemães encontram-se, depois de todas as suas perdas nas estepes que lhes barram os passos, à medida que se aproximam, inexoraveis, as consequencias severas do inverno russo.

Agora, entretanto, possuimos uma aviação que é, pelo menos, igual em tamanho e numero, para não falar em qualidade, ao poder aereo alemão. Ha pouco mais de um ano, anunciei ao Parlamento que enviariamos uma frota de batalha para o Mediterraneo.

A destruição dos comboios alemães e italianos — e o Almirantado britanico informou-nos ontem a destruição de outro destroyer italiano — a passagem dos nossos proprios abastecimentos em diversas direções através daquele mar, quebraram o moral da esquadra italiana. Tudo isto demonstra, claramente, que continuamos senhores do "Mare Nostrum".

Hoje, posso ir ainda mais além. Em resultado do auxilio eficaz que obtemos dos Estados Unidos no Atlantico, em virtude do afundamento do couraçado alemão "Bismarck", em virtude do lançamento ao mar de nossos esplendidos novos couraçados e dos nossos porta-aviões, de maior tamanho, bem como em resultado do temor da esquadra italiana, posso como já disse, ir além e anunciar a vós, nesta comemoração anual do dia do prefeito de Londres, que nos sentimos hoje suficientemente fortes para providenciar poderosa força naval de navios pesados, com seus necessarios barcos auxiliares, para o serviço no Indico e no Pacifico, se houver necessidade.

Extendemos, hoje, os nossos braços de mãe-patria e de país irmão à Australia e à Nova Zelandia e à India, bem como aos seus povos, cujos exercitos já estão combatendo com tanta distinção e heroismo nos varios teatros da guerra, através do Mediterraneo. E esse movimento das nossas forças navais, em conjunto com o grosso das forças maritimas dos Estados Unidos, pode dar uma prova pratica a todos os que têm olhos e querem ver que as forças da liberdade e da democracia não atingiram de forma alguma o limite de seu poder.

O EXTREMO ORIENTE

Devo admitir aqui que, tendo lutado pela aliança japonesa ha 40 anos, em 1902 e tendo sempre feito o maximo ao meu alcance para promover as boas relações entre o Imperio do Sol Nascente, e tendo sido sempre um sentimental e um elemento que sempre desejou as boas graças do Japão, encararia, com profundo horror, o inicio de um conflito entre o Japão e o mundo da lingua inglesa.

Os interesses honrados dos Estados Unidos no Extremo Oriente são perfeitamente conhecidos de todos. Hoje, os Estados Unidos fazem os maiores esforços para encontrar um meio de preservar a paz no Pacifico. Não sabemos se os seus esforços serão coroados de êxito. No entanto, se fracassarem, aproveito este ensejo para dizer, e porque é meu dever assim fazê-lo, que no caso dos Estados Unidos se virem envolvidos em uma guerra com o Japão, a declaração de guerra da Grã Bretanha a Tokio será feita uma hora depois.

Encarando a situação no Extremo Oriente, tão desapaixonadamente quanto possivel, parece-me que seria uma aventura desastrosa para o Japão e seu povo lançarem-se inutilmente num conflito mundial, no qual poderão encontrar-se em seria oposição por parte de outras potencias. Isso se daria no Pacifico, partindo dos Estados cuja população compreende cerca de três quartas partes da raça humana.

Se o aço é a base de uma nação moderna, seria verdadeiramente perigoso para uma potencia como o Japão, cuja produção de aço é apenas de 7 milhões de toneladas por ano, provocar um conflito quasi gratuito com os Estados Unidos, cuja produção da mesma materia eleva-se hoje a 90 milhões de toneladas anuais.

Convem salientar que não levo em consideração nesse calculo a contribuição poderosa que o Imperio Britanico poderia dar aos Estados Unidos, de diversas formas e maneiras. Espero, sinceramente, que a paz do Pacifico possa ser presservada, de acordo com os desejos conhecidos dos mais prudentes estadistas japoneses. No entanto, têm sido feitos, e continuarão a sê-lo, os preparativos necessarios para defender os interesses britanicos no Extremo Oriente e para presservar a causa comum atualmente em jogo na Europa.

Nesse meio tempo, como poderemos nós observar, sem qualquer emoção, a defesa maravilhosa de seu solo nativo, de sua liberdade e de sua independencia, mantida em condições desvantajosas por cinco longos anos, pelo povo chinês, sob a chefia daquele grande herói asiatico e comandante militar, general Chang Kai Chek.

Seria um desastre de primeira grandeza para a civilização mundial se uma resistencia nobre à invasão e se os feitos heroicos de toda a raça chinesa não resultassem na libertação de seus corações e de seus lares. Esse sentimento, posso afirmar, está profundamente enraigado em nossos corações.

Ao voltar por um momento ao contraste existente entre a nossa posição atual e há de um ano, devo lembrar-vos, embora isto me pareça obvio, que, por esta ocasião, no ano passado, não sabiamos para onde nos dirigir para obter um dolar de cambial. No entanto, através de medidas severas, pudemos reunir e enviar para a America cerca de 500 milhões de libras esterlinas. Mas, o termo dos nossos recursos financeiros já se apresentava à vista. Tudo que podiamos fazer nessa ocasião, há um ano, era fazer encomendas nos Estados Unidos, sem, no entanto, sabermos como poderiamos nos incumbir desse onus. No entanto, as coisas passaram por suas transformações e, hoje, temos do nosso lado a esperança de uma posição sólida que nos encoraja.

O EMPRESTIMO E ARRENDAMENTO

Com efeito, naquela ocasião, surgiu a politica majestosa do presidente e do Congresso dos Estados Unidos, aprovando a lei do emprestimo e arrendamento, sob a qual, e através de duas ocasiões sucessivas, cerca de três mil milhões de libras esterlinas foram dedicadas à causa da liberdade mundial sem que observei isto, porque é verdadeiramente unico — nos fosse aberta nenhuma conta em dinheiro.

Jamais ouvimos dizer que o dinheiro está comandando o pensamento e o poder dos corações da democracia americana. A lei de emprestimo e arrendamento deve ser considerada como um dos mais nobres atos de toda a historia da humandade. Nós, de nossa parte, procuramos ser dignos dos crescentes auxilios que recebemos da democracia americana. Assim fizemos sacrificios sem paralelo no terreno financeiro e economico, e, agora, se o governo e o povo dos Estados Unidos declararam abertamente sua resolução de que o auxilio que nos prestam deve, obrigatoriamente, chegar às linhas de batalha, golpearemos, sem duvida, com todas as nossas forças.

E podemos, sem nos expor a qualquer acusação de complacencia, sem relaxar, no minimo, a intensidade dos nossos esforços belicos, dar graças a Deus, Todo Poderoso, pelas maravilhas que se operaram em tão breve espaço de tempo. De tudo que aconteceu podemos tirar uma nova confiança e podemos tambem, nos entregar à tarefa com todas as forças que se abrigam na nossa alma e com cada uma das gotas de sangue que correm nas nossas veias.

"OFENSIVA DE PAZ"

De diversas partes nos informam que devêmos esperar em breve uma chamada "ofensiva de paz" procedente de Berlim. Todos os sintomas e sinais que caracterizam uma ofensiva de paz já são manifestos, como poderá confirmar o ministro das Relações Exteriores nos paises neutros. Todos esses indicios nos apontam uma direção. Eles nos mostram que os homens culpados, que permitiram que o inferno baixasse à terra, esperam escapar, em meio de seus triunfos passageiros, das tenazes da justiça que se fecham sobre eles, inexoravelmente.

Os nossos inimigos devem essa perspectiva aos nossos aliados, aos russos e ao governo e ao povo dos Estados Unidos, assim como tambem a nós mesmos.

Aproveito o ensejo para tornar absolutamente claro que, quer sejamos apoiados por outras nações, quer fiquemos sozinhos, quer seja longa e ardua a nossa tarefa, a nação britanica e o governo de sua majestade, à testa da nação, em intima colaboração com os governos dos grandes Dominios, jamais entrarão em quaisquer negociações com o chanceler Hitler ou com qualquer partido que, na Alemanha, represente o regime nazista.

Nessa resolução, estamos certos de que a velha cidade de Londres estará conosco até o fim".

Sucesso das armas italianas nas frentes de Sollum e Tobruk

Quatro aviões ingleses abatidos no Mediterraneo por um torpedeiro italiano — Importantes objetivos a léste de Marsa Matruk bombardeados pela aviação germanica — Varias notas

ZONA DE OPERAÇÕES, 10 (S.) — O enviado especial da "Agencia Stefani" comunica: "Os soldados italianos efetuaram com sucesso varias ações locais nas frentes de Sollum e Tobruk. Durante um encontro de patrulhas, na frente de Tobruk, nossos elementos avançados capturaram uma dezena de prisioneiros. O inimigo deixou alguns mortos no campo de batalha. Do lado italiano não se registou perdas. Nossa patrulha alcançou um ponto de passagem obrigatoria e esperou pacientemente o inimigo que surpreendido pelo ataque não podendo oferecer resistencia. Durante uma ação semelhante que se realizou na frente de Sollum foram capturados numerosos prisioneiros, dos quais um oficial hindú. Os ingleses perderam alguns homens entre os quais um capitão. Durante sua ultima incursão sobre Benghasi os ingleses lançaram uma bomba sobre um hospital colonial avariando gravemente um pavilhão.

BOLETIM MILITAR ITALIANO

ROMA, 9 (S.) — Comunicado 525 do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — Durante ações locais nos setores de Tobruk e Sollum, nossos destacamentos capturaram uma centena de prisioneiros e infligiram aos adversarios perdas em mortos e feridos. A aviação britanica lançou bombas sobre Benghazi avariando algumas residencias. Um hospital colonial foi atingido. Ha algumas mortes entre a população indigena.

AFRICA ORIENTAL — No "front" da Culquabert, Celga e Allage fortes ataques inimigos, apoiados pela aviação, foram repelidos pelas nossas tropas. O adversario sofreu consideraveis perdas.

MEDITERRANEO — Um torpedeiro italiano abateu quatro aviões inimigos.

Durante esta noite a aviação inimiga efetuou novas incursões contra a Sicilia e a Italia Meridional. Em Napoles foram ocasionados alguns danos em residencias e incendios que foram prontamente extintos; houve dois mortos e quatro feridos entre a população civil.

Durante as diferentes ações que se desenrolaram ontem, quatro dos nossos aviões não voltaram às suas bases"

* * *

ROMA, 10 (S.) — Eis o comunicado numero 256 do Quartel General das Forças Armadas Italianas:

"MEDITERRANEO CENTRAL — Um dos nossos comboios em navegação no Mediterraneo central foi atacado, na noite de 9 do corrente, por uma divisão naval britanica. Os navios atingidos foram afundados imediatamente. Dos nossos caça-torpedeiros de escolta, atingidos por torpedos, dois afundaram e um outro, tambem atingido, entrou no porto sem graves danos. Grande parte dos naufragos foi salvo. Pela madrugada nossos aviões-torpedeiros sob o comando dos tenentes pilotos: Ardito Cristiano, Emilio Iuzzolini e Adone Venturini, atacaram as unidades inimigas, atingindo com dois torpedos um cruzador e com um torpedo um caça-torpedeiro. Os nossos aviões-torpedeiros abateram, tambem, dois aviões inimigos de escolta da formação naval adversaria. Um outro aparelho foi abatido por um nosso avião de reconhecimento maritimo.

TERRITORIO METROPOLITANO — Houve incursões inimigas sobre Sicilia e Campagnia: lamentam-se 10 mortos e 25 feridos. Em Napoles um dos aparelhos atacantes foi atingido pelo fogo das baterias anti-aéreas precipitando-se no mar. Em Messina houve alguns feridos.

AFRICA SETENTRIONAL E ORIENTAL — Nada houve de importante a assinalar na frente terrestre. Aparelhos germanicos atacaram posições defensivas da praça-forte de Tobruk com bom resultado.

ATLANTICO — Um dos nossos submersiveis operando no Atlantico sob o comando do tenente naval Giuliano Prini, afundou três navios inimigos num total de 25.000 toneladas. Com esta ação, nossos submarinos em ação no Atlantico ultrapassaram 500.000 toneladas de navios inimigos afundados".

ATAQUE ALEMÃO ÀS FORTIFICAÇÕES DE TOBRUK

BERLIM, 10 (T. O.) — Os Stukas alemães bombardearam ontem as fortificações inglesas do setor de Tobruk assim como importante area a léste de Marsa Matruk. Varios fortins do sistema defensivo de Tobruk foram destruidos tendo tambem sido infligidas enormes baixas às forças britanicas.

COMUNICADO DO QUARTEL GENERAL INGLÊS NO ORIENTE

CAIRO, 10 (H. T.) — O grande quartel general inglês no Oriente Médio publicou o seguinte comunicado:

"Na noite de 7 para 8 algumas bombas incendiarias foram lançadas sobre o porto de Tobruk sem causar danos. As patrulhas inglêsas penetraram profundamente nas posições do setor oriental deparando com nutrido fogo das metralhadoras inimigas que as defendiam. Três homens cairam antes que as patrulhas se retirassem. No mesmo setor uma forte patrulha inimiga aproximou-se do posto britanico de cobertura sendo alvejada pelo fogo das tropas inglêsas.

"No setor da fronteira a atividade das patrulhas inimigas intensificou-se um pouco e apesar disso as patrulhas britanicas prosseguiram com sucesso a sua atividade durante a noite sem sofrer perdas".

Constituiram acontecimento civico de expressão nacional as comemorações do aniversario da Constituição de 37, no Rio

Alvorada no Palacio Guanabara — Homenagem do Exercito ao Chefe da Nação — Discursos pronunciados pelo general Gaspar Dutra e pelo Presidente Getulio Vargas — Varios informes sobre as solenidades ontem realizadas no Rio

RIO, 10 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Com um programa interessante iniciaram-se as comemorações do IV aniversario do Estado novo.

A's cinco horas, em frente ao palacio Guanabara, foi executada uma alvorada, por iniciativa do Sindicato dos Musicos, com a cooperação dos artistas do "broadcasting" carioca. Da varanda do palacio, em companhia das outras autoridade, o sr. Getulio Vargas assistiu o espetaculo, trocando, depois, impressões com os artistas e compositores sobre a musica brasileira, e sobre a repercussão das ultimas medidas do governo, de incentivo e amparo à classe musical.

A's cinco horas, os clarins do Exercito deram o toque de alvorada. Depois, a Orquestra Sinfonica Brasileira, dirigida pelo maestro Zenkar, executou escolhido programa de musica ligeira, ouvindo-se a Sinfonia do Guarani e a Alvorada do "Schiavo".

Ao anunciar esse programa, o locutor Cesar Ladeira fez uma saudação ao Presidente Getulio Vargas. Em seguida, Alvarenga e Ranchinho, o "Trio de Ouro" e outros artistas exibiram-se em numeros musicais, tendo a cantora Linda Batista apresentado suas ultimas criações.

Foi cantada pelos astros radiofonicos a marcha "10 de Novembro", interpretada especialmente para esta comemoração. Encerrando a homenagem, Ari Barroso saudou tambem o Presidente Vargas.

Agradecendo, o Chefe do governo, em breves palavras, acentuou que a manifestação dos artistas o predispunha para assistir, no decorrer do dia, às outras solenidades.

Disse, ainda, o Presidente Vargas da sua gratidão aos artistas pela manifestação que lhe prestavam. Ao se retirarem, os artistas ergueram vivas ao sr. Getulio Vargas, numa expressiva unanimidade de pensamento e opinião.

ALMOÇO OFERECIDO PELO EXERCITO AO CHEFE DA NAÇÃO

O Exercito ofereceu, hoje, um almoço ao Chefe do governo, no salão nobre do Ministerio da Guerra, numa homenagem que teve a presença das figuras mais destacadas das classes armadas e do mundo oficial.

O sr. Getulio Vargas, pouco depois das 13 horas, tomava lugar à mesa, entre os srs. Aristides Guilhem e Salgado Filho, e o general Eurico Gaspar Dutra sentou-se ladeado pelos srs. Osvaldo Aranha e Souza Costa.

FALA O MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Gaspar Dutra, Ministro da Guerra, saudando o Presidente Getulio Vargas, proferiu o seguinte discurso:

"Com o mais intenso jubilo, o Exercito, na data em que se comemora o quarto aniversario do Estado novo, vê reunidas neste agape, as figuras mais representativas da nossa vida social e politica, e, sobressaindo dentre todas, honrando sobremodo todos os convivas, o integro chefe, o preclaro Presidente Getulio Vargas.

Aqui reunidos, em intima comunhão de nobres e elevados ideais, testemunhamos, publicamente, nossa grande e indiscutivel solidariedade.

Na hora sombria por que atravessa o mundo, quando a humanidade se contorse entre guerras devastadoras, podemos mostrar sem ostentação que melindre nem ofenda ao sofrimento, o benefico e tranquilo espetaculo de uma paz ordeira e fraternal.

No decorrer destes quatro anos, as forças armadas não se afastaram um só instante de seu nobre destino historico, na procura das mais altas aspirações, para a vitoria das grandes causas nacionais. E dentre todas essas causas para as quais o Exercito tem decididamente colaborado, avulta indiscutivelmente o seu apoio integral à implantação e à manutenção do regime em que vivemos, cujo programa é a maior garantia da ordem e do progresso moral e material do Brasil. Inspirados pelo dever sagrado de contribuir para o engrandecimento da nossa Patria, temos procurado cooperar, com os nossos melhores esforços, em pról das gigantescas realizações, saneadoras e magnificas, cujos resultados, por demais compensadores, aí estão no aumento da produção nacional, na organização racional do trabalho, na moralidade administrativa, no aperfeiçoamento fisico e moral do cidadão.

Essas realizações são assim os frutos do regime sadio e patriotico que adoptamos.

Do regime idealizado em harmonia com as nossas tradições, de acôrdo com o evolver das sociedades modernas e em plena concordancia com os ditames da hora atual. Não o imitamos de ninguem nem o transplantamos de outras terras para o ameno clima do Brasil. E' ele o resultado duma inspiração providencial, o fruto do renascimento da alma ancestral de nossa raça, fortalecida pelo idealismo construtor que nos fez nação, conservou a nossa independencia, realizou esta maravilha — a unidade brasileira — e agora acaba de criar o Estado Nacional, restabelecendo no seu estricto sentido o pleno gozo das liberdades publicas e privadas, sob a égide da lei, da disciplina social e das superiores garantias da Justiça. Surge, daí, o sentido ascendente do nosso continuo crescimento, maravilhoso resultado dessa solidariedade, que repousa na absoluta unidade das idéias, dos sentimentos, das crenças, onde em uma palavra toda a nossa gente pensa, sente e trabalha pela prosperidade ininterrupta e pela ascencional e interminavel grandeza do Brasil.

Nos dias agitados que o mundo atravessa, em presença das profundas alterações da ordem social por que vêm passando tantos povos, a politica de zelar por nossa defesa militar tão sábia e sensatamente seguida por v. exc., sr. Presidente, é vital para a nossa nacionalidade e essencial para o nosso destino. Não resta duvida que o governo de v. exc. tem encarado com todo o carinho este magno problema, procurando dar às forças armadas toda a sua eficiencia militar, provendo-as do material necessario à sua instrução tecnico-profissional, em plena concordancia com as ultimas exigencias da guerra moderna e até levando seu zelo mais avante, na consecução de maiores esforços, afim de desenvolver-se nossa incipiente industria de guerra.

Sr. Presidente:

O Exercito acompanha com desvanecimento a obra de sabedoria politica e de acendrado patriotismo, que vem sendo desenvolvida para acorocoar o animo do nosso povo, elevar-lhe o moral e fortalecer sua vontade, no firme proposito de querer sempre conservar a posse do seu imenso patrimonio territorial e moral. Como parte responsavel da segurança nacional, o Exercito confia na esclarecida atuação do governo e no patriotismo do povo, para que concluamos, o mais rapidamente possivel, a obra inadiavel do nosso reerguimento militar. São obvios os motivos desse nosso desejo, essencialmente desinteressado, e que visa tão somente a segurança coletiva do país.

Conscio de seus deveres e confiante na esclarecida atuação do Chefe da Nação Brasileira, o Exercito sauda v. exc. neste quarto aniversario do Estado novo, fazendo ardentes votos pela sua felicidade pessoal e, certo do imutavel destino da Patria, levantamos tambem nossa taça em honra ao Brasil, para que seja ele cada vez mais forte e mais feliz".

A ORAÇÃO DO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Agradecendo a brilhante e significativa homenagem que lhe era prestada pelo Exercito, o Chefe da Nação pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores:

Neste quarto aniversario do Estado Nacional venho regosijar-me convosco pelo proficuo trabalho realizado dentro do novo regime e dizer-vos que a missão do Exercito, nas horas graves que vivemos, torna-se cada vez mais relevante, dependendo da sua atuação o futuro da nação brasileira.

As atividades das forças armadas visam, no momento, três objetivos de maxima importancia: preparo intensivo de quadros para a defesa da integridade territorial do país e garantia da sua honra no campo internacional; estudo acurado das condições de mobilização e do nosso potencial belico em homens e material, para a eventualidade de levantarmos a nação em armas contra qualquer inimigo externo; segurança da ordem interna para que o povo brasileiro possa prosperar em paz e reagir, coeso e unanime, contra quem o ameace ou pretenda submete-lo. As reformas e as ampliações do equipamento das nossas forças, levadas a efeito nos ultimos anos, permitem-lhes aperfeiçoamento à altura das necessidades e maior extensão no campo de ação militar. Não estacionamos, entretanto, na formação desse nucleo essencial, e conforme as circunstancias excepcionais desta época de incertezas procuramos, num constante esforço, completar e melhorar os meios defensivos, como o evidenciam os decretos hoje assinados, que ampliam os quadros de organização provisoria do Exercito e consequentemente aumentam os seus recursos e aparelhamento.

Temos trabalhado com afinco, sem esmorecimento, enfrentando resolutamente todas as dificuldades. O nosso plano de realizações vem sendo executado à risca, e a vossa contribuição é de alto valor e digna de encomios. Observa-se, nos responsaveis pelos comandos e na oficialidade em geral, a firme disposição de obter o maximo de rendimento com os meios de preparação disponiveis, inspirando-se, por certo, no exemplo do Ministro Eurico Gaspar Dutra — soldado leal e valoroso, inteiramente consagrado à classe ao serviço do Brasil. Estou seguro de que, se surgirem contingencias belicas, cada homem, em qualquer posto de sua hierarquia, saberá sacrificar-se pela patria nos campos de batalha ou nas fabricas de material, com o animo e a coragem dos herois. Nenhum invasor tocará o solo brasileiro sem receber o justo castigo. Internamente, serão tratados com rigor aqueles que, pela intriga, pela calunia, pretendam enfraquecer-nos ou dividir-nos. A fase historica que atravessamos não permite dissidios e debates inocuos. O espetaculo contristador das nações que se deixaram arrastar pelo declive dos interesses subalternos e das discussões estereis, que paralizam ou retardam a ação propria no momento exato, é de ontem e de hoje e ensina a compreender o verdadeiro patriotismo.

A atitude edificante das forças armadas, preocupadas em acelerar o seu preparo profissional, em dar exemplo de disciplina e eficiencia; o surto das industrias articulando-se em função da defesa do país; o renascimento do espirito civico em todas as camadas da população; os gestos de desprendimento destinados a estimular o progresso da nossa aeronautica; a espontaneidade com que a juventude acorre ao cumprimento dos deveres militares; o apoio franco que os trabalhadores de todas as classes emprestam à obra governamental — são demonstrações inequivocas de uma conciencia nacional definida e vigilante.

Nas comemorações da Independencia concitamos os brasileiros a formar uma união sagrada, agindo unicamente com o pensamento no bem da patria. Foi com grande jubilo civico que recebemos, então, de todos os setores da atividade, reafirmações de apoio e oferecimentos de colaboração espontanea. E mesmo dos que permaneciam afastados das responsabilidades do regime a maioria eficiente acudiu a esse apelo com dignidade e patriotismo.

Assistimos à mobilização das forças morais e materias da nação, mar-

(Conclue na pag. 14.a)

Comboio italiano atacado no Mediterraneo

VARIOS NAVIOS FORAM POSTOS A PIQUE, BEM COMO DOIS "DESTROYERS" QUE OS ESCOLTAVAM — A MARINHA BRITANICA ACABA DE PERDER O "DESTROYER" "COSSAC" QUE FOI AFUNDADO — OUTROS TELEGRAMAS

ROMA, 10 (T. O.) — Um comboio italiano foi atacado na noite de sabado por uma divisão naval britanica; varios navios foram postos a pique e tambem dois destroiers da escolta do comboio; um dos destroiers póde regressar ao porto sem avarias graves. Grande parte dos naufragos foi salva.

Na manhã de ontem os aviões torpedeiros italianos atacaram a divisão naval inimiga torpedeando um cruzador, um destroier e derrubando dois aviões da mesma.

COMUNICADO OFICIAL ITALIANO

ROMA, 10 (T. O.) — O alto comando italiano comunicou, hoje, ao meio dia: "Um dos nossos comboios que navegava no Mediterraneo Central foi atacado por um destacamento da frota britanica, na noite de sabado para domingo. Os navios atingidos foram afundados, estando entre os mesmos dois destroiers atingidos por torpedos. Um outro destroier tambem atingido conseguiu regressar ao seu porto sem graves avarias. Numerosos naufragos foram salvos. As primeiras horas da manhã os nossos aviões torpedeiros, comandados pelos tenentes de aviação Ardito Cristiani, Emilio Luzzolini e Adone Venturini, atacaram as unidades inimigas, atingindo um cruzador e derrubando dois aviões da escolta inimiga. Mais tarde um avião de reconhecimento naval derrubou outro aparelho adversario.

NÃO FOI AFUNDADO NENHUM CRUZADOR

ROMA, 10 (T. O.) — No ataque que as forças navais inglesas fizeram ao comboio italiano no Mediterraneo, ataque já anunciado pelo comunicado oficial italiano, foram afundados sete navios italianos. Um comunicado desta tarde desmente, categoricamente, que entre os navios afundados esteja um cruzador — conforme noticiaram os ingleses.

COMUNICADO DO ALMIRANTADO BRITANICO

LONDRES, 10 (R.) — O comunicado do Almirantado britanico, ontem distribuido, sobre a vitoriosa ação da esquadra inglesa no Mediterraneo, é o seguinte:

"Dois comboios inimigos de abastecimentos foram aniquilados no Mediterraneo Central, tendo sido infligidas severas perdas aos navios que os escoltavam, em brilhante e decidida ação das unidades da esquadra de sua majestade.

Sabado, à tarde, um comboio inimigo, composto de 8 navios de abastecimentos, escoltado por "destroyers", foi avistado ao sul de Taranto, por um avião "Maryland" de reconhecimento.

A força de patrulhamento, consistia dos cruzadores "Aurora" e "Penelope" e dos "destroyers" "Lance", "Lively" e "Hussay", recebeu ordem de interceptar o comboio. Essa frota, que obedecia ao comando do capitão Agnew, entrou em contacto com o inimigo, cerca de uma hora da manhã de domingo.

Foi então encontrado um grande comboio de 8 navios de abastecimentos, escoltados por "destroyers" e ao qual se vinha juntar outro comboio de dois navios e dois "destroyers" de proteção.

Essa operação estava sendo protegida por dois poderosos cruzadores de 10.000 toneladas e canhões de 8 polegadas, da classe do "Trenton".

A despeito da disparidade das forças, o capitão Agnew ordenou uma ação imediata. Nove dos dez navios de abastecimento foram incendiados e afundados; um desses transportava munições e explosivos; o decimo, uma unidade-tanque de cerca de 10.000 toneladas, foi deixada ardendo furiosamente e ardia ainda dez horas mais tarde, perdendo-se inteiramente.

Dois navios de guerra italianos, um "destroyer" foi posto a pique, e, pelo menos, um outro ficou seriamente danificado. Os navios britanicos nada sofreram nessa refrega.

Quando regressavam dessas operações, nossos navios foram atacados por um avião torpedeiro, porem, o ataque foi ineficaz e a força do capitão Agnew chegou ao porto em segurança, depois desse brilhante feito."

AFUNDAMENTO DO "COSSAC"

STOCKHOLMO, 10 (T. O.) — O Almirantado britanico comunicou hoje o afundamento do "destroyer" "Cossac", comandado pelo capitão L. Bergson. Essa unidade era um das mais rapidas da frota de sua magestade, pois deslocava 36,5 nós.

O seu armamento consistia em quatro tubos lança-torpedos, 5 anti-aéreos, 8 canhões de 12,2 cm. e 8 metralhadoras. O "Cossac" tornara-se conhecido desde que atacou o vapor de passageiros alemão "Altmark" em aguas norueguesas, antes da ocupação da Noruega pelas tropas do Reich.

TORPEDEADO O NAVIO-TANQUE ITALIANO "TORTELO"

ANKARA, 10 (H. T.) — Informa-se que o navio-tanque italiano "Tortelo" foi torpedeado quinta-feira passada no Mar Negro por um submarino russo quando o navio italiano navegava de Stambul com destino ao porto rumeno de Constanza.